GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL
Gerência de Projetos
Núcleo de Arquitetura

REFORMA DA RADIOLOGIA– HOSPITAL REGIONAL DE SANTA MARIA

Plano de Contingência e Reforma

Elaborado por:
Autor: Arqtº. Bruna Beatriz Vieira
CREA ou CAU: A261823-0
Matrícula: 18741

RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DA OBRA

Trata-se de uma reforma com a finalidade de reformar o setor de Radiologia do Hospital Regional de Santa Maria.

O projeto foi idealizado conforme diretrizes estabelecidas junto ao Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde do Distrito Federal.

O projeto de arquitetura prevê a reforma do setor de radiologia do Hospital Regional de Santa Maria, com a adequação dos ambientes para instalação de um equipamento de ressonância magnética e de um aparelho de raio-X telecomandado.

A implantação dessa nova demanda exigiu a reorganização geral do setor, contemplando a readequação dos fluxos internos, a redistribuição dos ambientes e a climatização integral da área. Em função das necessidades técnicas dos novos equipamentos, foi prevista a criação de uma área técnica na cobertura, com fechamento dos lanternins existentes e intervenções complementares nas salas impactadas.

Além da instalação dos equipamentos, foram necessárias adequações físicas e funcionais para atendimento às exigências da RDC nº 50, incluindo ajustes de layout e dimensionamento dos ambientes. Dentre as principais intervenções propostas, destacam-se: ampliação da sala de recuperação anestésica, criação de sala de utilidades, implantação de vestiários, ampliação da sala de mamografia e criação da sala destinada ao raio-X telecomandado.

Em decorrência dessas adequações, também foi necessária a reorganização dos ambientes administrativos e a incorporação de parte da área atualmente destinada à recepção, a fim de viabilizar o novo arranjo funcional do setor.

II- OBSERVAÇÕES PRELIMINARES

O presente plano de contingência tem como objetivo orientar a execução da reforma do setor de Radiologia, buscando minimizar os impactos sobre os serviços assistenciais ofertados pela unidade hospitalar, garantindo a manutenção parcial do funcionamento do setor durante as etapas da obra, bem como a segurança de pacientes, acompanhantes, colaboradores e equipes técnicas envolvidas.

A execução da obra deverá ocorrer de forma setorizada e planejada, com isolamento físico adequado das áreas em intervenção, controle de poeira, ruído e circulação, além de compatibilização constante entre a equipe de obra, fiscalização e gestão hospitalar.

III – PLANO DE CONTIGÊNCIA

1-DIRETRIZES GERAIS

A reforma deverá ser executada em etapas, priorizando a manutenção do funcionamento parcial do setor de radiologia durante o período das intervenções.

Todas as áreas em obra deverão ser devidamente isoladas, com controle de acesso, sinalização e barreiras físicas para contenção de poeira e interferências nos fluxos hospitalares.

As intervenções deverão ser previamente alinhadas junto à fiscalização, chefia do setor e administração hospitalar, especialmente nos casos que envolvam interrupções temporárias de funcionamento, remanejamento de fluxos ou desligamento de sistemas.

As atividades com maior geração de ruído, poeira ou interferência operacional deverão ser programadas, preferencialmente, em horários de menor impacto assistencial, conforme alinhamento com a unidade hospitalar.

2- ETAPA 01 – INTERVENÇÃO NA RECEPÇÃO E REORGANIZAÇÃO DOS FLUXOS

A primeira etapa da obra deverá contemplar a intervenção na área da recepção, promovendo a reorganização dos fluxos internos do setor.

Nesta fase, deverá ser utilizado o acesso interno existente para manutenção do funcionamento operacional do setor, com isolamento físico da área em reforma.

A execução desta etapa tem como objetivo viabilizar:

- a criação dos novos ambientes administrativos;
- a reorganização funcional do setor;

- a liberação das salas que serão destinadas aos novos serviços;
- a preparação das áreas destinadas à ressonância magnética, raio-X telecomandado e vestiários.

Durante esta etapa, os ambientes assistenciais existentes deverão permanecer em funcionamento sempre que possível, mediante adequação temporária dos fluxos internos.

Paralelamente às intervenções no térreo, deverá ser iniciada a execução da nova central de água gelada e da infraestrutura necessária para os sistemas de climatização e atendimento aos novos equipamentos.

As intervenções desta fase deverão ocorrer de maneira coordenada tanto no pavimento térreo quanto na cobertura.



3. ETAPA 02 – INTERVENÇÃO NA ÁREA TÉCNICA E FECHAMENTO DOS LANTERNINS

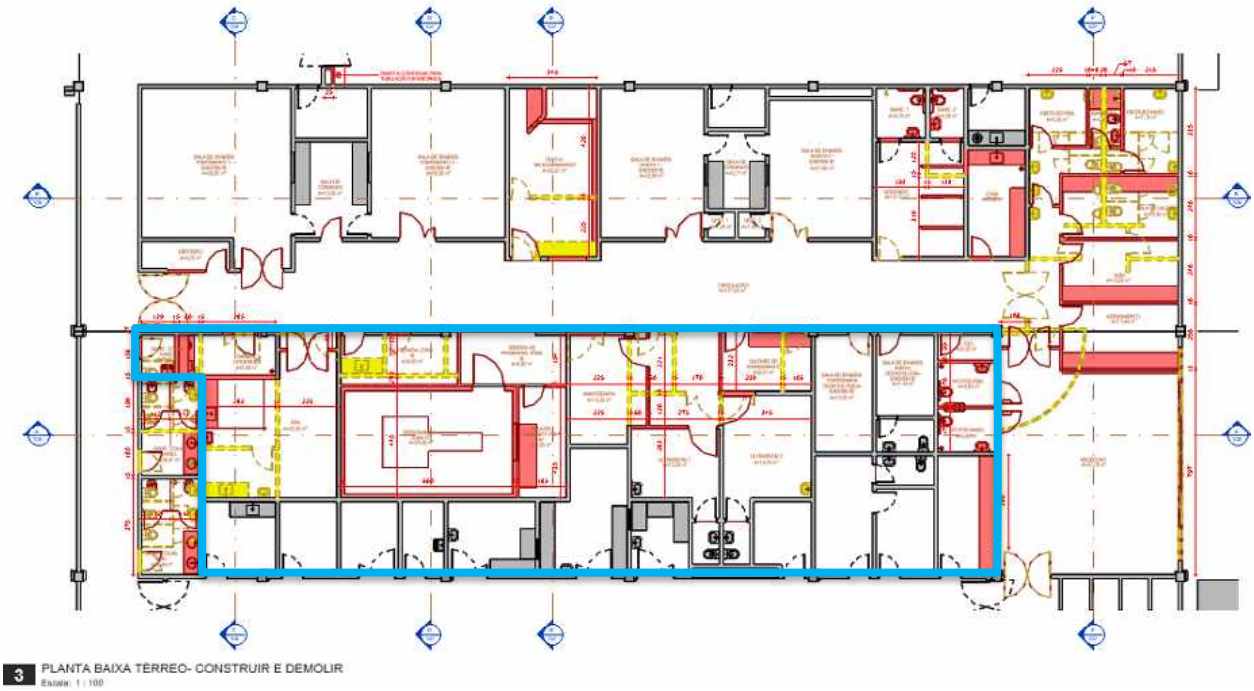
Concluída a reorganização inicial do setor, deverá ser iniciada a intervenção na área de projeção da nova área técnica na cobertura, prioritariamente sobre a região destinada à futura sala de ressonância magnética.

Nesta etapa, deverão ser executados:

- isolamento da área;
- remoção e demolição dos lanternins existentes;
- execução dos fechamentos necessários;
- adequações estruturais;
- implantação da nova infraestrutura técnica;
- execução da nova área técnica de climatização.

As intervenções iniciais deverão ocorrer prioritariamente sobre os corredores e áreas superiores adjacentes às salas de exames de tomografia e raio-X, minimizando impactos diretos nas salas em funcionamento.

Toda a execução deverá prever controle rigoroso de vibração, poeira, ruído e interferência nas instalações hospitalares existentes.



4. ETAPA 03 – INTERVENÇÕES NAS SALAS DE EXAMES EXISTENTES

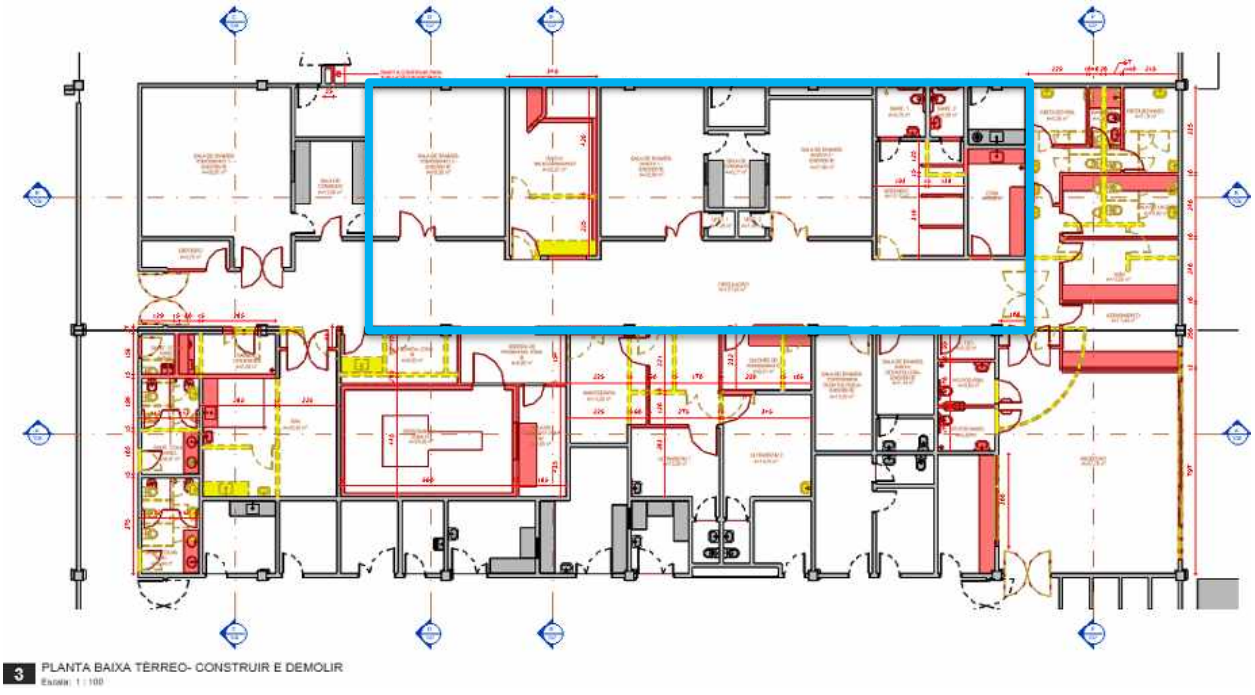
Após a conclusão das intervenções civis da área técnica e dos fechamentos superiores, deverá ser iniciada a reforma das salas de exames de forma setorizada.

A primeira sala de tomografia deverá permanecer em funcionamento durante a execução das demais etapas, garantindo continuidade mínima dos atendimentos da unidade hospitalar.

Somente após a conclusão integral e liberação operacional da segunda sala de exames deverá ser iniciada a intervenção na primeira sala de tomografia.

As reformas deverão ocorrer de forma sequencial, evitando a paralisação simultânea dos ambientes críticos do setor.

Posteriormente, deverão ser executadas as intervenções nos vestiários e demais ambientes complementares previstos em projeto.



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todas as etapas executivas deverão ser acompanhadas pela fiscalização da obra e pela administração hospitalar, podendo sofrer ajustes conforme necessidades operacionais da unidade.

A contratada deverá garantir condições adequadas de segurança, limpeza, isolamento e funcionamento parcial do setor durante toda a execução da reforma.

As áreas de intervenção que extrapolam os limites do setor de Radiologia, incluindo ambientes adjacentes como o Laboratório e a Agência Transfusional, deverão ter suas intervenções previamente alinhadas junto às chefias e responsáveis de cada setor, buscando minimizar impactos operacionais, interferências nos fluxos assistenciais e interrupções nos serviços prestados pela unidade hospitalar.

Qualquer interferência não prevista inicialmente, que possa impactar o funcionamento do hospital ou os fluxos assistenciais, deverá ser previamente comunicada e validada junto à fiscalização e aos responsáveis pela unidade hospitalar.

Autora do Projeto de Arquitetura
Arqt°. Bruna Beatriz Vieira
CAU: A261823-0
Matrícula: 018741

GEOFI/GGENG/SUENG/DALOG/IGESDF

NOTAS

VENTILAÇÃO	TODOS OS AMBIENTES SEM ABERTURAS PARA O EXTERIOR TERÃO VENTILAÇÃO ARTIFICIAL TIPO AR CONDICIONADO.
VIDROS DE SEGURANÇA	OS PAINÉIS DE VIDRO DESTINADOS AO FECHAMENTO DE PORTARIAS SERÃO, ATÉ A ALTURA MÍNIMA DE 1,20m DA COTA DE SOLEIRA DA PORTARIA, EXECUTADOS EM VIDRO ARAMADO OU TEMPERADO COM ESPESSURA MÍNIMA DE 6mm.
	TODAS AS ESQUADRIAS COM VIDRO INFERIOR A 90cm DE ALTURA, VOLTADAS PARA O EXTERIOR.
	AS PORTAS E PAINÉIS DE VIDRO INSTALADOS NO EDIFÍCIO RECEBERÃO SINALIZAÇÃO MEDIANTE APLICAÇÃO DE FAIXAS HORIZONTAIS COLORIDAS SOBRE AS SUPERFÍCIES TRANSPARENTES.
GUARDA-CORPO	TODOS OS GUARDA-CORPOS DE PROTEÇÃO CONTRA QUEDAS EM VARANDAS, TERRAÇOS E EIRADOS SITUADOS ACIMA DO PAVIMENTO TÉRREO OU DO PILOTIS OBEDECERÃO AOS SEGUINTES REQUISITOS: ·SERÁ DE MATERIAL RÍGIDO E CAPAZ DE RESISTIR A ESFORÇO HORIZONTAL PERSISTENTE DE UM CORPO PARADO OU EM MOVIMENTO, APLICADO EM SUA LINHA MAIS DESFAVORÁVEL; ·TERÁ ALTURA MÍNIMA DE UM METRO E DEZ CENTÍMETROS A CONTAR DO NÍVEL DO PISO DO PAVIMENTO ACABADO; ·TERÁ ALTURA MÍNIMA DE UM METRO E TRINTA CENTÍMETROS A CONTAR DO NÍVEL DO PISO DO PAVIMENTO ACABADO, QUANDO SITUADO NA COBERTURA DA EDIFICAÇÃO; (NR) ·NO CASO DE GUARDA-CORPO VAZADO, OS ELEMENTOS VERTICAIS, GRADES, TELAS OU VIDROS DE SEGURANÇA, LAMINADOS OU ARAMADOS, SERÃO PROJETADOS DE MODO QUE UMA ESFERA DE ONZE CENTÍMETROS DE DIÂMETRO NÃO POSSA PASSAR POR QUALQUER ABERTURA; ·NO CASO DE EXISTIR MURETA COM ALTURA MENOR OU IGUAL A VINTE CENTÍMETROS OU MAIOR QUE OITENTA CENTÍMETROS, A ALTURA MÍNIMA DO GUARDA-CORPO SERÁ DE UM METRO E DEZ CENTÍMETROS A CONTAR DA FACE SUPERIOR DA MURETA; ·NO CASO DE EXISTIR MURETA COM ALTURA ENTRE VINTE CENTÍMETROS E OITENTA CENTÍMETROS, A ALTURA MÍNIMA DO GUARDA-CORPO SERÁ DE 90 CENTÍMETROS A CONTAR DA FACE SUPERIOR DA MURETA; ·1º SERÁ PROIBIDA A COLOCAÇÃO, NA FACE INTERNA DO GUARDA-CORPO, DE COMPONENTES QUE FACILITEM A ESCALADA E POSSAM SER USADOS COMO DEGRAU; ·2º SERÁ PERMITIDA A COLOCAÇÃO DE ELEMENTO DE PROTEÇÃO SOBRE O GUARDA-CORPO NA COBERTURA UTILIZADA PARA LAZER E RECREAÇÃO, DESDE QUE GARANTIDA A TRANSPARÊNCIA VISUAL INTEGRAL DE SUA ÁREA EM ELEVAÇÃO E A ALTURA TOTAL RESULTANTE NÃO ULTRAPASSE DOIS METROS E VINTE CENTÍMETROS;
	OS GUARDA-CORPOS DEVERÃO TER RESISTÊNCIA DE 1200Pa (FECHAMENTOS) E 730N/m (HORIZONTAL).
	CONFORME O CE-DF, TODOS OS COMPARTIMENTOS E ESPAÇOS UTILIZÁVEIS EM ANDARES ACIMA DO SOLO, OU COM DESNÍVEIS QUE OFEREÇAM RISCO E NÃO SEJAM VEDADOS POR PAREDES EXTERNAS, DISPORÃO DE GUARDA-CORPO DE PROTEÇÃO CONTRA QUEDAS
CORRIMÃO	OS CORRIMÃOS DEVERÃO TER RESISTÊNCIA MECÂNICA DE 900N.
RESERVATÓRIO DE ÁGUA PLUVIAL	"O SISTEMA DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA DA CHUVA FOI DIMENSIONADO E SERÁ CONSTRUÍDO DE ACORDO COM AS NORMAS TÉCNICAS DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT."
ÁGUAS PLUVIAIS	NÃO SERÁ FEITO O APROVEITAMENTO DAS ÁGUAS PLUVIAIS PARA FINS NÃO POTÁVEIS.
CÔMODOS CEB E TELECOM	OS CÔMODOS DE CEB E TELECOM SERÃO UTILIZADOS EXCLUSIVAMENTE PARA O USO DEFINIDO.
GASES HOSPITALARES	O PROPRIETÁRIO JUNTAMENTE COM O RESPONSÁVEL TÉCNICO DA OBRA SÃO RESPONSÁVEIS PELA CORRETA LOCAÇÃO DOS GASES HOSPITALARES DE ACORDO COM AS NORMAS ESPECÍFICAS. (ABNT-NB 55/75, NB 284/76, RDC Nº50/2002).

ACESSIBILIDADE

CALÇADAS	CONSTITUI RESPONSABILIDADE DO PROPRIETÁRIO DO LOTE, PROJEÇÃO OU UNIDADE IMOBILIÁRIA AUTÔNOMA EXECUTAR OU RECONSTRUIR, NO FINAL DA OBRA, AS CALÇADAS CONTÍGUAS À PROJEÇÃO OU À TESTADA DO LOTE, DE FORMA A PERMITIR A ACESSIBILIDADE DO ESPAÇO URBANO NOS TERMOS DO CÓDIGO DE EDIFICAÇÕES DO DISTRITO FEDERAL.
NÍVEIS CALÇADA	OS NÍVEIS DAS CALÇADAS INDICADOS EM PLANTA RESULTAM DE TRECHOS DE ACOMODAÇÃO A PARTIR DA INCLINAÇÃO DAS RUAS. OS PASSEIOS DEVEM ACOMPANHAR A DECLIVIDADE DA VIA NO SENTIDO LONGITUDINAL; TER INCLINAÇÃO TRANSVERSAL MÁXIMA - 3%; E SUPERFÍCIE REGULAR E ANTIDERRAPANTE.
PISO TÁTIL NBR 16537/2016	O PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA OBRA, JUNTAMENTE COM O PROPRIETÁRIO, SE COMPROMETEM A EXECUTAR A INSTALAÇÃO DE PISO TÁTIL DE ALERTA E DIRECIONAL, ATENDENDO AOS PARÂMETROS DA NORMA DA ABNT: NBR 16537/2016. O PROJETO DE SINALIZAÇÃO TÁTIL ATENDERÁ A NBR 16537/2016 - ACESSIBILIDADE, SINALIZAÇÃO TÁTIL NO PISO, PROJETOS E INSTALAÇÃO.
PORTÕES	OS PORTÕES DE ACESSO A GARAGENS MANUAIS OU DE ACIONAMENTO AUTOMÁTICO DEVEM FUNCIONAR SEM COLOCAR EM RISCO OS PEDESTRES. A SUPERFÍCIE DE VARREDURA DO PORTÃO NÃO PODE INVADIR A FAIXA LIVRE DE CIRCULAÇÃO DE PEDESTRE E DEVE CONTAR COM SISTEMA DE SINALIZAÇÃO CONFORME O ITEM 5.6.4.2 DA NBR 9050/2020.
SANITÁRIOS ACESSÍVEIS	OS SANITÁRIOS DESTINADOS A PESSOAS COM DIFICULDADE DE LOCOMOÇÃO DEVERÃO ATENDER À NORMA DA ABNT: NBR 9050/2020.
VÃOS DE ACESSO	OS VÃOS DE ACESSO DA EDIFICAÇÃO, PARA PERMITIR ACESSIBILIDADE ÀS PESSOAS COM DIFICULDADE DE LOCOMOÇÃO, ATENDERÃO AO SEGUINTE: LARGURA MÍNIMA DE OITENTA CENTÍMETROS; SOLEIRA COM BORDAS ARREDONDAS OU CHANFRADAS COM ALTURA MÁXIMA DE 1,5 cm; TRILHOS DE EMBUTIR E PORTAS DE CORRER .
NBR 9050/2020	O PROJETO ATENDERÁ TODOS OS QUESITOS DA NBR 9050/2020 DE SINALIZAÇÃO E DEMAIS PARÂMETROS.

MEDIDAS/COTAS	ESTÁ PLANTA CONTEMPLA MEDIDAS ACABADAS.
MEDIDAS/COTAS	TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL.
MEDIDAS/COTAS	TODAS AS COTAS DO PROJETO ESTÃO EM CENTÍMETROS.

NOTAS CBMDF

ROTA DE FUGA	TODAS AS PORTAS NAS SAÍDAS SERÃO VOLTADAS PARA FORA E DEVERÃO TER BARRA ANTI-PÂNICO.
RESERVA TÉCNICA DE INCÊNDIO	A RESERVA TÉCNICA DE INCÊNDIO SERÁ EXECUTADA COM MATERIAL QUE POSSUA RESISTÊNCIA AO FOGO POR, NO MÍNIMO, 4 HORAS.
GLP	A EDIFICAÇÃO NÃO FARÁ USO DE GLP.

NOTA DE PROJETO – ÁREA TÉCNICA DE AR CONDICIONADO E COBERTURA DA RADIOLOGIA

Nos locais indicados em projeto, deverão ser removidas as coberturas, esquadrias, forros, fechamentos laterais e demais elementos existentes necessários à adequação da área técnica, incluindo os elementos constituintes dos lanternins.

Para implantação da nova área técnica destinada aos sistemas de ar-condicionado, deverá ser executado novo sistema de cobertura e fechamento, conforme detalhamento de projeto, contemplando remoções, adequações e recomposições necessárias à perfeita compatibilização com a edificação existente.

Sobre a estrutura existente, deverá ser executado novo piso técnico apoiado nas vigas estruturais, com instalação de lajes pré-moldadas conforme projeto estrutural, incluindo regularização, caimento e impermeabilização com manta asfáltica.

Os lanternins existentes deverão ser adequados e fechados, tanto em sua porção superior quanto inferior, com recomposição de cobertura, vedação e fechamento lateral, garantindo estanqueidade, proteção e integração ao novo conjunto.

Nos pontos indicados em planta, os elementos removidos deverão ser substituídos por novos componentes, mantendo o mesmo padrão construtivo e acabamento existente, salvo indicação contrária em projeto.

Todos os arremates, encontros, fixações, vedação de perímetros, rufos, calhas, pingadeiras e demais elementos complementares necessários ao perfeito funcionamento do sistema deverão estar incluídos.

A execução deverá garantir estanqueidade, resistência, durabilidade e compatibilização com os sistemas existentes, atendendo rigorosamente aos detalhamentos de projeto e às normas técnicas aplicáveis.

As telhas serão de procedência conhecida e de qualidade adequada aos fins a que se destinam, sem manchas, amassados, de espessura uniforme e sem empenamentos.

As telhas serão fornecidas em dimensões previamente determinadas e sempre que possível, evitar cortes no local da construção.

QUADRO DE ÁREAS

Símbolo da Planta	ÁREA TOTAL
TÉRREO	774,38 m²
ÁREA TÉCNICA - CAG	358,87 m²
ÁREA TÉCNICA - COBERTURA	535,02 m²
ÁREA TOTAL	1.668,27 m²

PORTAS

CÓD.	QTD.	DESCRIÇÃO	ALT.	LARG.	ÁREA
PM70	1	Porta de Abrir | 01 Folha | Sem Bandeira | Porta, Marcos e Caixilhos em Madeira e Revestimento Melamínico Branco	210,00	70,00	1,47 m²
PM80	2	Porta de Abrir | 01 Folha | Sem Bandeira | Porta, Marcos e Caixilhos em Madeira e Revestimento Melamínico Branco	210,00	80,00	3,36 m²
PMB2.E120	3	Porta de Abrir | 02 Folhas com Medidas Diferentes, sendo uma com 80cm e outra com 40cm | Com Bandeira Fixa | Folha da porta em Madeira e Revestimento Melamínico Amadeirado Marfin Padrão do Hospital | Marco e batente em Aço com Pintura Esmalte Branca (seguir padrão do hospital) | Com Blindagem Radiológica	293,00	140,00	8,79 m²
PMB80	17	Porta de Abrir | 01 Folha | Com Bandeira Fixa | Folha da porta em Madeira e Revestimento Melamínico Amadeirado Marfin (Padrão do Hospital) | Marco e batente em Aço com Pintura Esmalte Branca (seguir padrão do hospital)	293,00	80,00	39,85 m²
PMB90	2	Porta de Abrir PCD | 01 Folha | Com Bandeira Fixa | Folha da porta em Madeira e Revestimento Melamínico Amadeirado Marfin (Padrão do Hospital) Marco e batente em Aço com Pintura Esmalte Branca (seguir padrão do hospital)	293,00	90,00	5,27 m²
PMB110	2	Porta de Abrir | 01 Folha | Com Bandeira Fixa | Folha da porta em Madeira e Revestimento Melamínico Amadeirado Marfin (Padrão do Hospital) | Marco e batente em Aço com Pintura Esmalte Branca (seguir padrão do hospital)	293,00	110,00	6,45 m²
PMB160	3	Porta de Abrir | 02 Folhas | Vai e Vem | Com Bandeira Fixa | Folha da porta em Madeira e Revestimento Melamínico Amadeirado Marfin (Padrão do Hospital) Marco e batente em Aço com Pintura Esmalte Branca (seguir padrão do hospital)	293,00	160,00	7,03 m²
PMB180	1	Porta de Abrir | 02 Folhas | Vai e Vem | Com Bandeira Fixa | Folha da porta em Madeira e Revestimento Melamínico Amadeirado Marfin (Padrão do Hospital) Marco e batente em Aço com Pintura Esmalte Branca (seguir padrão do hospital)	293,00	180,00	2,64 m²
PMB200	1	Porta de Abrir | 02 Folhas | Vai e Vem | Com Bandeira Fixa | Folha da porta em Madeira e Revestimento Melamínico Amadeirado Marfin (Padrão do Hospital) Marco e batente em Aço com Pintura Esmalte Branca (seguir padrão do hospital)	293,00	200,00	2,93 m²
PMB.E110	2	Porta de Abrir | 01 Folha | Com Bandeira Fixa | Folha da porta em Madeira e Revestimento Melamínico Amadeirado Marfin (Padrão do Hospital) | Marco e batente em Aço com Pintura Esmalte Branca (seguir padrão do hospital) | Com Blindagem Radiológica	293,00	110,00	6,45 m²
PMB.E120	1	Porta de Abrir | 01 Folha | Com Bandeira Fixa | Folha da porta em Madeira e Revestimento Melamínico Amadeirado Marfin (Padrão do Hospital) | Marco e batente em Aço com Pintura Esmalte Branca (seguir padrão do hospital) | Com Blindagem de Radiofrequência	293,00	120,00	3,52 m²
PV555	1	Porta de Correr | 4 Folhas | Abertura Central |Fixação em Painel de Vidro Encaixilhado | Vidro Laminado Fumê 8mm | Esquadria De Alumínio Com Pintura Eletrostática Branca	250,00	555,00	13,88 m²
PZ80	4	Porta de Abrir | 01 Folha | Com Veneziana | Porta, Marcos e Caixilhos em Alumínio Branco | Porta para box sanitário com tarjeta metálica	190,00	70,00	5,32 m²
PZ80.2	1	Porta de Abrir | 01 Folha | Com Veneziana | Porta, Marcos e Caixilhos em Alumínio Branco |	210,00	80,00	1,68 m²
PZ180	2	Porta de Abrir | 02 Folhas | Com Veneziana | Porta, Marcos e Caixilhos em Alumínio Branco |	210,00	180,00	7,56 m²

JANELAS

CÓD.	QTD.	DESCRIÇÃO	ALT.	LARG.	ALT. PEIT.	ÁREA
JZ200	4	Painel Veneziana fixa | Estrutura em Alumínio com Pintura Elestrostática na Cor Branca	48,00	196,00	270,00	0,94 m²
VF120	1	Visor Plumbífero | Estrutura em Alumínio com Pintura Elestrostática na Cor Branca	100,00	140,00	90,00	1,40 m²
VF200	1	Visor Fixo Para Guichê de Atendimento | Estrutura em Alumínio com Pintura Elestrostática na Cor Branca | Vidro temperado Incolor	100,00	194,00	110,00	1,94 m²
VP40	1	Visor Plumbífero | Estrutura em Alumínio com Pintura Elestrostática na Cor Branca	40,00	24,00	110,00	0,10 m²

ESQUADRIAS ENCAIXILHADAS

CÓD	QTD.	MODELO	ALTURA	LARGURA	ÁREA
ESQ01	1	Esquadria em Painel de Vidro Encaixilhado | Vidro Laminado Fumê 8mm| Estrutura em Alumínio com Pintura Eletrostática Branca	300,00	840,00	25,20 m²
ESQ02	8	Esquadria para lanternim | Vidro temperado jateado	35,00	845,00	23,66 m²
ESQ03	10	Esquadria para lanternim | Vidro temperado jateado	35,00	124,85	4,37 m²
ESQ04	8	Painel Veneziana ventilada em Alumínio Natural (Lanternim - seguir modelo existente)	35,00	<varia>	23,65 m²
ESQ05	8	Painel Veneziana ventilada em Alumínio Natural (Lanternim - seguir modelo existente)	35,00	<varia>	3,35 m²

PISOS

CÓD.	DESCRIÇÃO	MODELO	ÁREA
P02	Porcelanato	PISO CERÂMICO 60X60, TIPO "PORCELANATO RETIFICADO", RETIFICADO, ACABAMENTO ACETINADO, FAB. "ELIANE", MOD. "MUNARI BRANCO", OU EQUIVALENTE TÉCNICO.	112,82 m²
P04	Piso em Granilite	Impermeabilizado sem Polimento | Alto Tráfego | Cor Cinza e Branco (No mesmo padrão do hospital) | Painéis 100x100cm | Perfilado na Cor Branca |	154,81 m²
P06	Laje pré-moldada	Laje de concreto pré-moldado- ver projeto estrutural. Acabamento final em pintura epóxi cinza claro.	617,22 m²
P07	Piso Industrial	Tipo "Calçada" em Concreto Desempenado, Acb. "Polido"	357,04 m²
P09	Piso Vinílico	Manta Vinílica Homogênea, com 2mm de Espessura - Mod. Palettone PUR, cor 002 - Harvest Air, Fab. Belgotex ou equivalente técnico ou superior, Mod. + Rodapé com mesmo material, boleado, co acabamento curvo, h=10cm.	43,72 m²
S01	Soleira	Granito Branco Dallas - Polido	3,42 m²

ACABAMENTOS - PAREDES

CÓD.	DESCRIÇÃO	MODELO	ÁREA
R01	Revestimento em Porcelanato	Piso Cerâmico 60x60, tipo "Porcelanato Retificado", Acabamento Acetinado, Fab. "Eliane", Mod. "Munari branco" ou Equivalente Técnico , Índice de Absorção Inferior a 4% + Rejunte Epóxi na Cor Cinza Claro Com Índice de Absorção Inferior a 4%.	478,65 m²
R03	Pintura em Tinta Acrílica	Pintura em Tinta Acrílica | Cor Bianco Sereno (Tom no padrão do hospital) | Acabamento Acetinado | Lavável | Fabricante Sherwinn Williams ou Equivalente Técnico	1759,54 m²
R04	Pintura em Tinta Acrílica	Pintura em Tinta Acrílica | Cor Branco Puro | Acabamento Acetinado | Lavável | Fabricante Sherwinn Williams ou Equivalente Técnico	1323,80 m²
R10	Pintura Texturizada	Pintura Texturizada Graffiato | Cor Chuva de Arroz (seguir padrão do Hospital) | Fabricante	863,80 m²
R11	PROTETOR DE PAREDE	REVESTIMENTO EM CHAPA RÍGIDA EM PVC COM 1MM DE ESPESSURA PARA PROTEÇÃO DA PAREDE, ALTURA= 80CM, COR PEARL GREY - FABRICANTE DIVINO REVESTIMENTO HOSPITALAR OU EQUIVALENTE TÉCNICO; *INSTALAÇÃO EM TODAS AS PAREDES EXCETO BANHEIRO E COPA;	115,72 m²
R25	LAMINADO MELAMÍNICO	REVESTIMENTO EM LAMINADO MELAMÍNICO AMADEIRADO, COR CARVALHO MEL, MOD. Nature MD28 - FABRICANTE FORMICA OU EQUIVALENTE TÉCNICO;	49,77 m²

FORROS

CÓD.	MODELO	ÁREA
T01	Forro em Gesso Acartonado (Tabicado) - Chapa de Drywall (St) Esp. 12,5mm - Sistema de Suporte em Estrutura Metálica - Acab. em Pintura Acrílica Cor Branco Neve - Fab. Suvinil ou Equivalente Técnico	533,10 m²
T02	Forro de Gesso Acartonado (Sem Tabica) - Chapa de Drywall (St) Esp. 12,5mm - Sistema de Suporte em Estrutura Metálica - Acab. em Pintura Acrílica Cor Branco Neve - Fab. Suvinil ou Equivalente Técnico	99,52 m²
T03	Forro em Gesso Acartonado (Tabicado) - Chapa de Drywall (Ru) Esp. 12,5mm - Sistema de Suporte em Estrutura Metálica - Acab. em Pintura Acrílica Cor Branco Neve - Fab. Suvinil ou Equivalente Técnico	108,98 m²
T04	Forro Modular (Removível) em Placa de Fibra Mineral, de 625X625mm, E=15mm, Borda Rebaixada para Perfil 24mm - Acab. em Pintura Acrílica Cor Branco Neve - Anti-Mofo - Fab. Suvinil ou Equivalente Técnico	4,69 m²
T08	Forro Modular (Removível) em Placa de Fibra Mineral, de 625X625mm, E=15mm, Borda Rebaixada para Perfil 24mm - Acab. em Pintura Acrílica Cor Branco Neve - Anti-Mofo - Fab. Suvinil ou Equivalente Técnico	4,69 m²

PAREDES E DIVISÓRIAS

CÓD.	DESCRIÇÃO	MODELO	ÁREA
DV01	Placa de Granito	Granito Branco Polar e= 2cm	9,95 m²
PA01	Painel Pré-Fabricado EPS ISOLANTE	Painéis pré-fabricados compostos placa central de EPS - isopor e por chapas lisas cimentícias CCFS (cimento, celulose e fio sintético) coladas do lado externo da placa de EPS.	441,16 m²
PA02	Parede Drywall	Divisória de Drywall composta por duas placas de gesso + montante de 90 mm + duas placas de gesso, com lã. Os montantes deverão ser espaçados a cada 600 mm.	235,12 m²
PA03	Parede em Alvenaria- 15cm	.Alvenaria De Vedação De Blocos Cerâmicos Furados Na Horizontal De 9x19x19 Cm (Espessura 9 cm) E Argamassa De Assentamento	78,35 m²
PA04	Elemento Vazado	Elemento vazado (cobogó) de concreto quadriculado 16 furos 40x40cm em concreto liso com aplicação de hidrofugante	156,03 m²
PB01	Parede Baritada	Parede com proteção radiológica- ver projeto de blindagem	102,35 m²

BATE-MACAS

CÓD	DESCRIÇÃO	COMP.
AC05	BATE-MACA, COM LARGURA DE 20 CM INSTALADO A 80 CM DE ALTURA DO PISO, MATERIAL RÍGIDO EM PVC, FIXADO ATRAVÉS DE BUCHAS E PARAFUSOS | COR PEARL GREY - FABRICANTE DIVINO REVESTIMENTO HOSPITALAR OU EQUIVALENTE TÉCNICO	76,57

TELHADO

CÓD.	MODELO	DESCRIÇÃO	ÁREA
C01	Telha ondulada	Telha Galvanizada Ondulada | Com pintura em Tinta Esmalte adequada na cor Verde Folha no Padrão do Hospital | Telha para cobertura dos Lanternins	75,41 m²
C02	Telha Térmica	Telha térmica incl.:7%, tipo "sanduiche" + cumeeira, trapeizoidal em aço #0,50 cor. branco.	531,03 m²

CALHAS

CÓD.	DESCRIÇÃO	COMP.
C04	Calha metálica em aço galvanizado	81,03 m

RUFOS

CÓD.	DESCRIÇÃO	COMP.
C06	Rufo metálico em aço galvanizado	59,82 m

RODAPÉS E CHAPINS

CÓD.	MODELO	COMP.
C05	Chapa de Aço Galvanizado Nº 24 Fixado Sobre Topo da Platibanda	155,39 m
RP02	Rodapé em Granitina (mesmo material do piso) h=10cm	209,24 m
RP03	Rodapé Vinílico (mesmo material do piso) h=10cm	19,14 m

MOBILIÁRIO E ACESSÓRIOS

CÓD.	QTD.	DESCRIÇÃO
AC05	29	CANTONEIRA MATERIAL RÍGIDO EM PVC, FIXADO ATRAVÉS DE BUCHAS E PARAFUSOS | COR PEARL GREY - FABRICANTE DIVINO REVESTIMENTO HOSPITALAR OU EQUIVALENTE TÉCNICO
AR01	1	Armário alto fixado em parede de alvenaria com portas de abrir e fechadura | L 466 x H 90 x P 40 cm | Armário em MDF com revestimento em laminado melamínico branco
AR02	2	Armário baixo com portas de abrir e fechadura | L 300 x H 75 x P 50 cm | Armário em MDF com revestimento em laminado melamínico branco
AR03	2	Armário baixo com portas de abrir e fechadura | L 120 x H 75 x P 50 cm | Armário em MDF com revestimento em laminado melamínico branco
AR04	1	Armário alto com portas de abrir | L 225 x H 80 x P 40 cm | Armário em MDF com revestimento em laminado melamínico branco
BX01	1	Box de vidro para área de banho | Vidro temperado com estrutura de alumínio natural | L=1,25m H=1,90m
M006	1	Cadeira em Material Plástico Branco
M006.2	3	Cadeira em Material Plástico
M006.4	26	Cadeira Giratória Branca
M039	3	Beliche 2 Camas Solteiro em Aço
M055.1	3	Mesa Retangular 130x60 cm em MDF Branco | Altura= 75cm
M056.1	6	Longarina 3 assentos
M056.2	6	Longarina 5 assentos

BANCADAS

CÓD.	QTD.	DESCRIÇÃO	ALT.	PROF.	COMP.	OBS.
BC01	1	Bancada em Aço Inoxidável	90,00	60,00	157,50	Bancada em Aço Inox com Cuba e Cone de Expurgo
BC03	2	Bancada em Granito Branco Dallas	90,00	60,00	170,00	Rodamão h=10cm e Saia= 15cm
BC04	1	Bancada em Aço Inoxidável	90,00	60,00	225,00	Bancada em Aço Inox com Cuba
BC05	1	Bancada em MDF com Revestimento Melamínico em tom amadeirado	75,00	60,00	245,00	
BC06	1	Bancada em MDF com Revestimento Melamínico em tom amadeirado	75,00	60,00	270,00	
BC07	2	Bancada em MDF com Revestimento Melamínico em tom amadeirado	75,00	60,00	455,00	
BC08	1	Balcão de recepção em drywall com revestimento de Granito Branco Dallas e bancada de trabalho em MDF com Revestimento Melamínico em Tom Amadeirado + Visor de vidro fixo em vidro temperado incolor e suportes em perfil de aço inox.- VER DETALHAMENTO SÉRIE 500	75,00	60,00	455,00	* As medidas são apenas da bancada de trabalho- Verificar detalhamento na prancha 503
BC09	1	Balcão de recepção em drywall com revestimento de Granito Branco Dallas e bancada de trabalho em MDF com Revestimento Melamínico em Tom Amadeirado + Visor de vidro fixo em vidro temperado incolor e suportes em perfil de aço inox.- VER DETALHAMENTO SÉRIE 500	75,00	60,00	465,00	* As medidas são apenas da bancada de trabalho- Verificar detalhamento na prancha 503
BC10	1	Bancada Retangular com Chanfro 165x60cm em MDF Branco | Bancada da Sala de Comando Raio-x Telecomandado				Para fabricação e montagem verificar manual do equipamento
BC11	1	Bancada Retangular com Chanfro 250x70cm em MDF Branco | Bancada da Sala de Comando Ressonância Magnética	75,00	70,00	250,00	Para fabricação e montagem verificar manual do equipamento

EQUIPAMENTO ESPECIAL

CÓD.	QTD.	DESCRIÇÃO
EQ010	4	Cortina Divisória Hospitalar De Alta Resistência, Antibacteriana E Antifungica, Superficie Lisa E Lavável, Com Tela Superior Impermeável
EQ018	2	Cama Leito Hospitalar Adulto
EQ030	2	Escada de 2 Degraus
EQ043	6	Impressora Multifuncional de Mesa
EQ052	2	Mesa para Exames
EQ054	24	Computador a Definir por Área Responsável
EQ071.4	8	Régua de Gases - 01 FO/ 01FAM/ 01FVC
EQ078.1	2	Televisor 43"
EQ088	1	Carro de Emergência

METAIS HIDROSSANITÁRIOS E ACESSÓRIOS

CÓD.	QTD.	DESCRIÇÃO
AC02	6	Dispenser para Toalha de Papel Interfolhado - Linha "Mod" - Fab - Kimberly Clark ou Equivalente Técnico,
AC03	2	Dispenser para Papel Higiênico - Linha "Mod" - Fab - Kimberly Clark ou Equivalente Técnico
AC04	6	Dispenser para Sabonete Espuma - Linha "Mod" - Fab - Kimberly Clark ou Equivalente Técnico
AC05	5	Espelho 8mm Acabamento Prateado | L 50x90 cm
AC05.2	2	Espelho 8mm Acabamento Prateado | L 170x90 cm
AC06	1	Perfil P Filet Soleira de Piso Transição de ambientes Em Aço Inox | C=2,95m
MT01	11	Torneira Inox para Lavatório, de Mesa, Bica Média - Fech. Automático - Acab. Cromado - Cód.1172.C.Lnk - Fab. Deca ou Equivalente Técnico
MT02	1	Torneira Inox para Lavatório, de Parede, Bica Fixa - Fech. com Alavanca - Acab. Cromado - Cód. Cod. 01192206 - Fab. Docol Ou Equivalente Técnico
MT03	1	Cuba de Embutir Quadrada | Inox | L 40x40 cm P 15cm
MT03.1	2	Cuba de Embutir Quadrada | Inox | L 40x40 cm P 25cm
MT05	5	DUCHA HIGIÊNICA COM REGISTRO GATILHO - INSTALAÇÃO 45CM DO PISO ACABADO - ACAB. CROMADO - LINHA IZY - CÓD.1984.C37.ACT.CR - FAB. DECA OU EQUIVALENTE
MT06	9	ACABAMENTO VÁLVULA DE DESCARGA, ANTI VANDALISMO, Cód. 015050-FAB. DOCOL OU EQUIVALENTE
MT07	8	Caixa Sifonada Montada com Grelha e Porta Grelha Redondos em aço inox 150 x 150 x 50mm, Esgoto - TIGRE ou Equivalente Técnico
MT08	1	EXPURGO EM AÇO INOXIDÁVEL 30cm - ACABAMENTO ESCOVADO
MT09	6	BARRA DE APOIO TIPO "RETA" - DIM. 40CM - EM INOX, FAB. "LEVEVIDA" OU EQUIVALENTE TÉCNICO
MT10	2	BARRA DE APOIO TIPO "RETA" - DIM. 70CM - EM INOX, FAB. "LEVEVIDA" OU EQUIVALENTE TÉCNICO
MT11	10	BARRA DE APOIO TIPO "RETA" - DIM. 80CM - EM INOX, FAB. "LEVEVIDA" OU EQUIVALENTE TÉCNICO
MT14	3	Acabamento Válvula Hydra Eco Conforto 4900.c.conf Cr - Fab.Deca ou equivalente
MT18	1	Chuveiro de Parede Tipo "Elétrico", com Desviador e Ducha de Banho, Mod. "Maxi Ducha 127v/4500w", Fab. "Lorenzetti" ou Equivalente Técnico
MT22	3	TORNEIRA INOX, DE PAREDE, BICA MÓVEL - Fech. COM ALAVANCA - Acab. CROMADO - Cód. 00947006 - Fab. DOCOL OU EQUIVALENTE TÉCNICO
MT23	2	Canaleta embutida no piso para cabeamento elétrico em alumínio com tampa 20x10cm
MT24	5	Leito de alumínio suspenso para passagem de cabos- Conforme projeto de instalação da Ressonância Magnética
PR01	1	PRATELEIRA COM MÃO FRANCESA DE AÇO INOX 304 | C=157,5 L=40 CM

LOUÇAS HIDROSSANITÁRIAS

CÓD.	QTD.	DESCRIÇÃO
LC01	9	Bacia Convencional - Linha Vogue Plus - Cor Branco Gelo - Cód. P510.17 - Fab. Deca ou Equivalente + Assento em Poliéster - Cor Branco Gelo - Cód. Ap50 - Fab. Deca ou Equivalente Técnico
LC02	4	Cuba de Embutir Oval em Cerâmica Branca | Fab. Deca - Cód. L.59.17 ou Equivalente Técnico
LC03.1	1	Tanque 40 Litros, sem Coluna - Cor Branco Gelo - Cód. Tq.03.17 + Ct.25.17 - Fab. Deca ou Equivalente Técnico
LC08	7	Lavatório com Coluna Suspensa Linha Vogue Plus - Cor Branco Gelo - Cód. L51+Csi - Fab. Deca ou Equivalente Técnico

LISTA DE FOLHAS

NUM.	NOME DA FOLHA
100 EXEC GERAL	
100	TABELAS, NOTAS, LEGENDAS E ÍNDICE
101	PLANTA DE SITUAÇÃO, LEV. CADASTRAL, DEMOLIR E CONSTRUIR
102	TÉRREO - PLANTA BAIXA
103	TÉRREO - PLANTA BAIXA - LAYOUT
104	TÉRREO - PLANTA BAIXA - COBERTURA
105	TÉRREO - PLANTA BAIXA - COBERTURA DEMOLIR E CONSTRUIR
106	TÉRREO - PLANTA BAIXA - CORTES
107	TÉRREO - PLANTA BAIXA - CORTES
108	TÉRREO - PLANTA BAIXA - PAGINAÇÃO DE PISO
109	TÉRREO - PLANTA BAIXA - PAGINAÇÃO DE FORRO
110	PLANTA BAIXA - PLANTA CAG
200 EXEC A.MOLHADAS	
201	WC PCD MASC. E FEM.
202	SANITÁRIOS COLABORADORES
203	COPA E SALA DE UTILIDADES
204	SANITÁRIOS 1 E 2
205	SANIT. REPOUSO E DML
300 DET JANELAS	
301	DETALHAMENTO DE JANELAS
302	DETALHAMENTO DE JANELAS
400 DET PORTAS	
401	DETALHAMENTO DE PORTAS
402	DETALHAMENTO DE PORTAS
403	DETALHAMENTO DE PORTAS
500 EXEC BANCADAS	
501	DETALHAMENTO DE BANCADAS
502	DETALHAMENTO DE BANCADAS
503	DETALHAMENTO DE BANCADAS
600 DET GERAIS	
601	DETALHES DIVISÓRIAS DE GRANITO
602	DET - BATE-MACAS /PROTETOR DE PAREDE/ BATE RODAS/ TABICA
603	DET. - PAREDE DRYWALL/ REFORÇO DRYWALL
604	DET. - LAVATÓRIOS/ SOLEIRAS
605	DET. - ENCONTRO ALVENARIA COM DRYWALL

LEGENDAS

INDICAÇÃO DE CORTE: CORTE XX

INDICAÇÃO DE ACABAMENTOS: T-000 -TETO; R-000 -PAREDE; P-000 -PISO

INDICAÇÃO DE DETALHAMENTO: Nº DET / Nº PRANCHA

INDICAÇÃO DE VISTA/FACHADA: X 101 VISTA; FACHADA

COTAS DE NÍVEL PISO ACABADO: NÍVEL

INDICAÇÃO DE PRANCHA: Nº PRANCHA

NOTAS TÉCNICAS

·MEDIDAS EM CENTÍMETROS; NÍVEIS EM METROS;
·ANTES DE QUALQUER PROCESSO DE FABRICAÇÃO CONFERIR MEDIDAS E QUANTIDADES NA OBRA;
·O PROFISSIONAL RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO DA OBRA, JUNTAMENTE COM O PROPRIETÁRIO SE COMPROMETEM A CONSTRUIR A CALÇADA DE SUA RESPONSABILIDADE, ADEQUANDO-A COM AS VIZINHAS EXISTENTES, COM RAMPAS E OUTROS ITENS NOS TERMOS DO CÓDIGO DE EDIFICAÇÕES DO DISTRITO FEDERAL - CIRCULAR 133/2006 - SUCAR, ATENDENDO A ACESSIBILIDADE A TODOS;
·TODO O PROJETO ESTÁ DE ACORDO COM A NBR 9050/2015, QUE TRATA DA ACESSIBILIDADE À EDIFICAÇÕES, MOBILIÁRIO, ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS, ATENDENDO AO DECRETO 19.915 /98, ART 136;
·TODAS AS RAMPAS E ESCADAS (QUE FOREM OBJETO DE REFORMA) TERÃO PISO ANTIDERRAPANTE E DEGRAUS BALANCEADOS RESPEITANDO A FÓRMULA DE BLONDEL, OS CORRIMÃOS TERÃO RESISTÊNCIA MECÂNICA DE 900 N E GUARDA-CORPOS DE 1200 Pa. (FECHAMENTOS) E 730 N/m (HORIZONTAL);
·CONSIDERAR O NÍVEL DOS SANITÁRIOS, SANITÁRIOS DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E COPAS 0,015cm. ABAIXO DO PISO EXTERNO OU CONFORME INDICADO EM PROJETO;
·PORTAS/ JANELAS: TODAS AS MEDIDAS FINAIS DE MARCO/FOLHA/VIDROS DEVEM SER CONFIRMADAS NA OBRA ANTES DA FABRICAÇÃO, SENTIDO DE ABERTURA DAS PORTAS VER EM PLANTAS, BONECAS NÃO COTADAS SERÃO DE 5cm;
·OS PRODUTOS COM INDICAÇÃO DE FABRICANTES ESPECIFICADOS, REFEREM-SE A PARÂMETROS DE QUALIDADE, DESEMPENHO, DURABILIDADE E PODEM SER SUBSTITUIDOS POR OUTROS FABRICANTES, DESDE QUE POSSUAM EQUIVALÊNCIA TÉCNICA;
·PREVER EM TODAS QUINAS VIVAS DAS PAREDES, PERFIL TIPO CANTONEIRA "L"EM PVC COR CONFORME ESPECIFICAÇÃO DO PROJETO;
·OS AMBIENTES INTERNOS SERÃO DOTADOS DE FECHAMENTOS EM PLACAS DE GESSO ACARTONADO 15MM "STANDARD ST" E/OU "RESISTENTE A UMIDADE RU" QUANDO EM ÁREAS MOLHADAS E CIRCULAÇÕES, C/ OS DEVIDOS ISOLAMENTOS ACÚSTICOS EM LÃ DE ROCHA CONFOMRE ESPECIFICAÇÃO EM PROJETO;

Número	Descrição	Data
R00	Emissão Inicial	08/05/2026

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL / PROTOCOLO

REFORMA RADIOLOGIA

IGESDF – INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

ENDEREÇO: QUADRA AC 102, CONJUNTOS A,B,C e D - S/N° | SANTA MARIA / DF

PROPRIETÁRIO: SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF)

AUTOR DO PROJETO: ARQ. BRUNA BEATRIZ | CAU: A261823-0

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

PROPRIETÁRIO SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF)

AUTOR DO PROJETO ARQ. BRUNA BEATRIZ | CAU: A261823-0

RESPONSÁVEL TÉCNICO

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

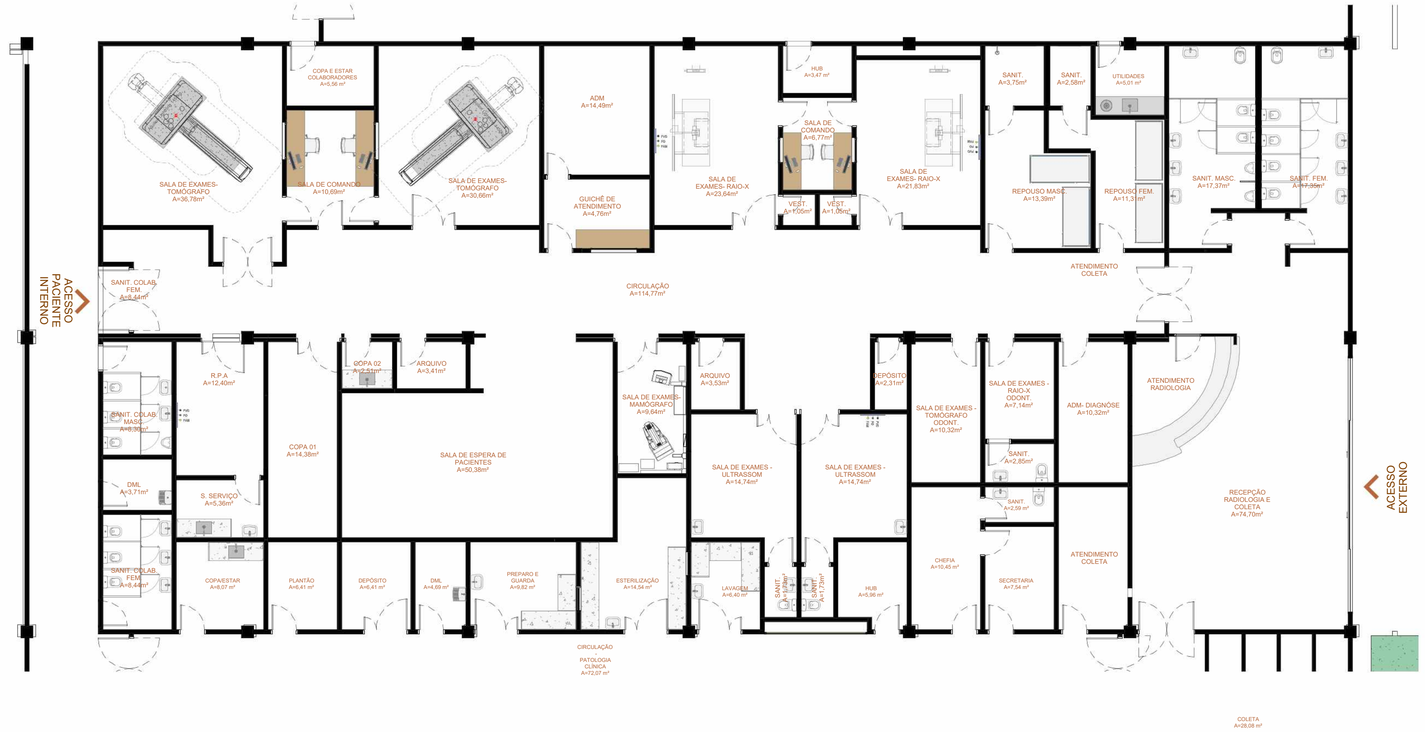
ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

PROJETO BÁSICO DE ARQUITETURA

HRSM HOSPITAL REGIONAL DE SANTA MARIA

ÁREA DE PROJETO: 1668,27m²	DATA DO PROJETO: 08/05/2026	FOLHA / TOTAL 100
CONTEÚDO: TABELAS, NOTAS, LEGENDAS E ÍNDICE	ESCALA: INDICADA	
	PROJETISTA AUXILIAR:	
NOME DO ARQUIVO: 2025-028-HRSM-ARQ-PB-100-TAB-GER-R00	REVISÃO: R00 / DATA REV: 08/05/2026	FORMATO: A1 100cm



1 PLANTA BAIXA TÉRREO- LEV. CADASTRAL
Escala: 1 : 100



3 PLANTA BAIXA TÉRREO- CONSTRUIR E DEMOLIR
Escala: 1 : 100

NOTA DE PROJETO – SUBSTITUIÇÃO E PADRONIZAÇÃO DE PORTAS – SETOR DE RADIOLOGIA

Em função da reforma do setor de Radiologia, e visando a padronização dos elementos construtivos conforme o padrão existente do hospital, foram previstas intervenções nas portas existentes e novas.

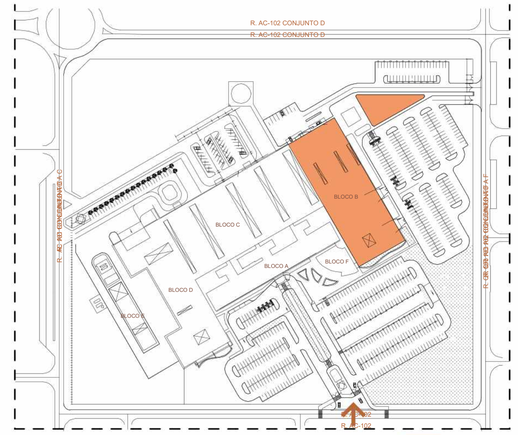
As portas padrão do hospital são compostas por folha e bandeira fixa em madeira com revestimento melamínico amadeirado, e conjunto de portal e batente metálico com acabamento em pintura esmalte na cor branca.

Para as novas portas indicadas em projeto, será adotado integralmente este padrão.

Para as portas existentes, mesmo aquelas sem alteração de vão, está sendo indicada em planta de demolição e construção a substituição completa (demolição e reconstrução), com o objetivo de garantir uniformidade estética, funcional e de acabamento em todo o setor.

Nas situações onde os batentes metálicos existentes apresentarem condições adequadas de reaproveitamento, estes deverão ser mantidos, sendo previstas as seguintes intervenções:

Substituição das folhas e bandeiras fixas por novos elementos conforme padrão especificado;
Execução de reparos pontuais nos batentes metálicos existentes, quando necessário;
Preparação da superfície e repintura completa dos batentes com esmalte sintético na cor branca.



2 EXEC. PLANTA DE SITUAÇÃO
Escala: 1 : 2500

LEGENDAS

INDICAÇÃO DE CORTE — CORTE XX

INDICAÇÃO DE ACABAMENTOS — T-000 -TETO; R-000 -PAREDE; P-000 -PISO

INDICAÇÃO DE DETALHAMENTO — Nº DET / Nº PRANCHA

INDICAÇÃO DE VISTA/FACHADA — X / 101 / VISTA; FACHADA

COTAS DE NÍVEL PISO ACABADO — NÍVEL

INDICAÇÃO DE PRANCHA — Nº PRANCHA

NOTAS TÉCNICAS

·MEDIDAS EM CENTÍMETROS; NÍVEIS EM METROS;
·ANTES DE QUALQUER PROCESSO DE FABRICAÇÃO CONFERIR MEDIDAS E QUANTIDADES NA OBRA;
·O PROFISSIONAL RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO DA OBRA, JUNTAMENTE COM O PROPRIETÁRIO SE COMPROMETEM A CONSTRUIR A CALÇADA DE SUA RESPONSABILIDADE, ADEQUANDO-A COM AS VIZINHAS EXISTENTES, COM RAMPAS E OUTROS ITENS NOS TERMOS DO CÓDIGO DE EDIFICAÇÕES DO DISTRITO FEDERAL – CIRCULAR 133/2006 – SUCAR, ATENDENDO A ACESSIBILIDADE A TODOS;
·TODO O PROJETO ESTÁ DE ACORDO COM A NBR 9050/2015, QUE TRATA DA ACESSIBILIDADE À EDIFICAÇÕES, MOBILIÁRIO, ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS, ATENDENDO AO DECRETO 19.915./98, ART 136;
·TODAS AS RAMPAS E ESCADAS (QUE FOREM OBJETO DE REFORMA) TERÃO PISO ANTIDERRAPANTE E DEGRAUS BALANCEADOS RESPEITANDO A FÓRMULA DE BLONDEL. OS CORRIMÃOS TERÃO RESISTÊNCIA MECÂNICA DE 900 N E GUARDA-CORPOS DE 1200 Pa. (FECHAMENTOS) E 730 N/m (HORIZONTAL);
·CONSIDERAR O NÍVEL DOS SANITÁRIOS, SANITÁRIOS DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E COPAS 0,015cm. ABAIXO DO PISO EXTERNO OU CONFORME INDICADO EM PROJETO;
·PORTAS/ JANELAS: TODAS AS MEDIDAS FINAIS DE MARCO/FOLHA/VIDROS DEVEM SER CONFIRMADAS NA OBRA ANTES DA FABRICAÇÃO, SENTIDO DE ABERTURA DAS PORTAS VER EM PLANTAS; BONECAS NÃO COTADAS SERÃO DE 5cm;
·OS PRODUTOS COM INDICAÇÃO DE FABRICANTES ESPECIFICADOS, REFEREM-SE A PARÂMETROS DE QUALIDADE, DESEMPENHO, DURABILIDADE E PODEM SER SUBSTITUÍDOS POR OUTROS FABRICANTES, DESDE QUE POSSUAM EQUIVALÊNCIA TÉCNICA;
·PREVER EM TODAS QUINAS VIVAS DAS PAREDES, PERFIL TIPO CANTONEIRA "L"EM PVC COR CONFORME ESPECIFICAÇÃO DO PROJETO;
·OS AMBIENTES INTERNOS SERÃO DOTADOS DE FECHAMENTOS EM PLACAS DE GESSO ACARTONADO 15MM "STANDARD ST" E/OU "RESISTENTE A UMIDADE RU" QUANDO EM ÁREAS MOLHADAS E CIRCULAÇÕES, C/ OS DEVIDOS ISOLAMENTOS ACÚSTICOS EM LÃ DE ROCHA CONFORME ESPECIFICAÇÃO EM PROJETO;

Número	Descrição	Data
R00	Emissão Inicial	08/05/2026

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL / PROTOCOLO

REFORMA RADIOLOGIA

IGESDF — INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

ENDEREÇO: QUADRA AC 102, CONJUNTOS A,B,C e D - S/Nº | SANTA MARIA / DF
PROPRIETÁRIO: SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF)
AUTOR DO PROJETO: ARQ. BRUNA BEATRIZ | CAU: A261823-0
RESPONSÁVEL TÉCNICO:

PROPRIETÁRIO SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF)

AUTOR DO PROJETO ARQ. BRUNA BEATRIZ | CAU: A261823-0

RESPONSÁVEL TÉCNICO

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

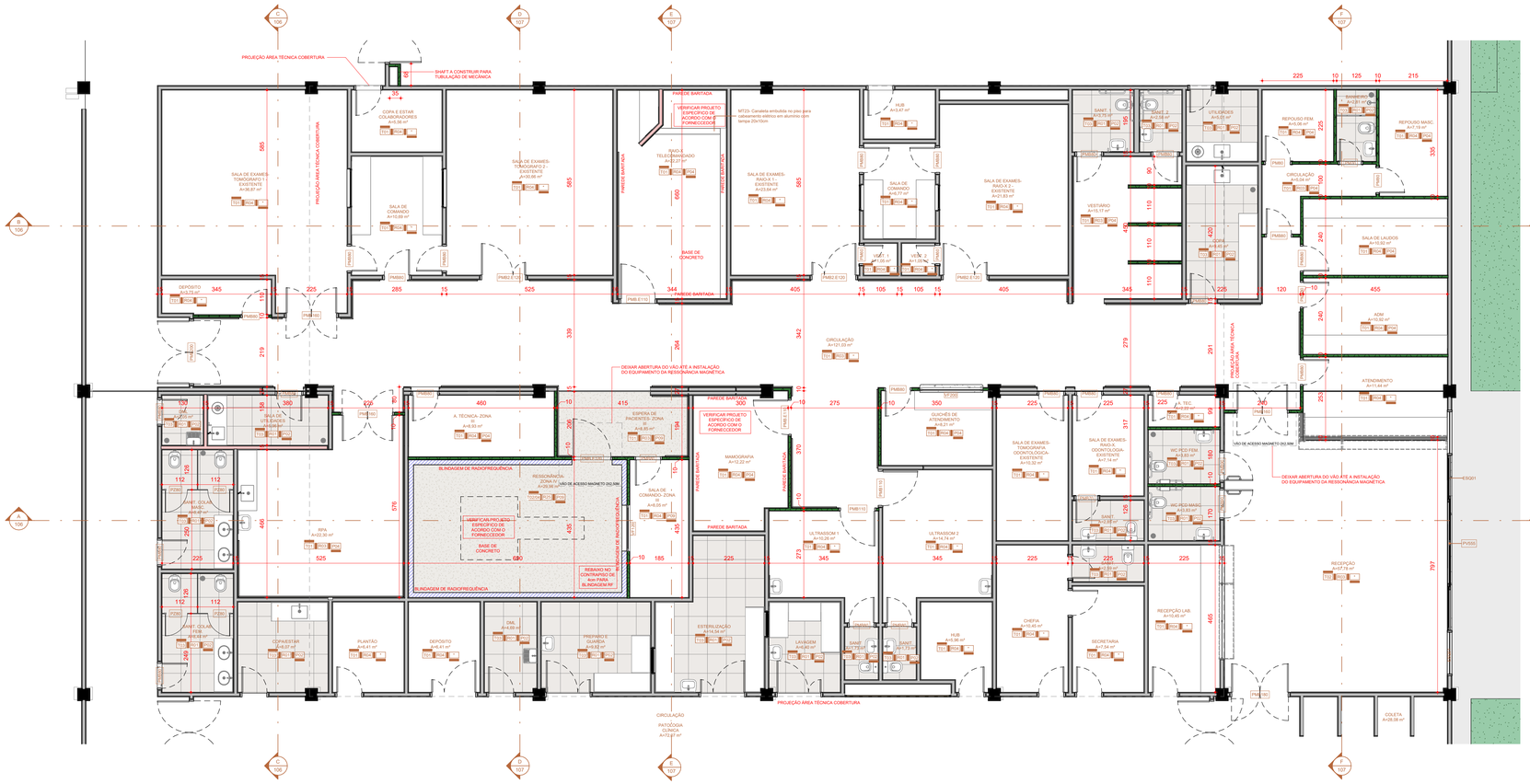
ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

PROJETO BÁSICO DE ARQUITETURA

HRSM — HOSPITAL REGIONAL DE SANTA MARIA

ÁREA DE PROJETO: 1668,27m²
DATA DO PROJETO: 08/05/2026
CONTEÚDO: PLANTA DE SITUAÇÃO, LEV. CADASTRAL, DEMOLIR E CONSTRUIR
ESCALA: INDICADA
PROJETISTA AUXILIAR:
NOME DO ARQUIVO: 2025-028-HRSM-ARQ-PB-101-DEM-CON-R00
REVISÃO: R00
DATA REV: 08/05/2026
FORMATO: A2
FOLHA / TOTAL: 101



1 Planta Térreo - Setor de Radiologia

Escala: 1 : 75

PORTAS

CÓD.	QTD.	DESCRIÇÃO	ALT.	LARG.	ÁREA
PM70	1	Porta de Abrir | 01 Folha | Sem Bandeira | Porta, Marcos e Caixilhos em Madeira e Revestimento Melamínico Branco	210,00	70,00	1,47 m²
PM80	2	Porta de Abrir | 01 Folha | Sem Bandeira | Porta, Marcos e Caixilhos em Madeira e Revestimento Melamínico Branco	210,00	80,00	3,36 m²
PMB2.E120	3	Porta de Abrir | 02 Folhas com Medidas Diferentes, sendo uma com 80cm e outra com 40cm | Com Bandeira Fixa | Folha da porta em Madeira e Revestimento Melamínico Amadeirado Marfin Padrão do Hospital | Marco e batente em Aço com Pintura Esmalte Branca (seguir padrão do hospital) | Com Blindagem Radiológica	293,00	140,00	8,79 m²
PMB80	17	Porta de Abrir | 01 Folha | Com Bandeira Fixa | Folha da porta em Madeira e Revestimento Melamínico Amadeirado Marfin (Padrão do Hospital) | Marco e batente em Aço com Pintura Esmalte Branca (seguir padrão do hospital)	293,00	80,00	39,85 m²
PMB90	2	Porta de Abrir PCD | 01 Folha | Com Bandeira Fixa | Folha da porta em Madeira e Revestimento Melamínico Amadeirado Marfin (Padrão do Hospital) | Marco e batente em Aço com Pintura Esmalte Branca (seguir padrão do hospital)	293,00	90,00	5,27 m²
PMB110	2	Porta de Abrir | 01 Folha | Com Bandeira Fixa | Folha da porta em Madeira e Revestimento Melamínico Amadeirado Marfin (Padrão do Hospital) | Marco e batente em Aço com Pintura Esmalte Branca (seguir padrão do hospital)	293,00	110,00	6,45 m²
PMB160	3	Porta de Abrir | 02 Folhas | Vai e Vem | Com Bandeira Fixa | Folha da porta em Madeira e Revestimento Melamínico Amadeirado Marfin (Padrão do Hospital) | Marco e batente em Aço com Pintura Esmalte Branca (seguir padrão do hospital)	293,00	160,00	7,03 m²
PMB180	1	Porta de Abrir | 02 Folhas | Vai e Vem | Com Bandeira Fixa | Folha da porta em Madeira e Revestimento Melamínico Amadeirado Marfin (Padrão do Hospital) | Marco e batente em Aço com Pintura Esmalte Branca (seguir padrão do hospital)	293,00	180,00	2,64 m²
PMB200	1	Porta de Abrir | 02 Folhas | Vai e Vem | Com Bandeira Fixa | Folha da porta em Madeira e Revestimento Melamínico Amadeirado Marfin (Padrão do Hospital) | Marco e batente em Aço com Pintura Esmalte Branca (seguir padrão do hospital)	293,00	200,00	2,93 m²
PMB.E110	2	Porta de Abrir | 01 Folha | Com Bandeira Fixa | Folha da porta em Madeira e Revestimento Melamínico Amadeirado Marfin (Padrão do Hospital) | Marco e batente em Aço com Pintura Esmalte Branca (seguir padrão do hospital) | Com Blindagem Radiológica	293,00	110,00	6,45 m²
PMB.E120	1	Porta de Abrir | 01 Folha | Com Bandeira Fixa | Folha da porta em Madeira e Revestimento Melamínico Amadeirado Marfin (Padrão do Hospital) | Marco e batente em Aço com Pintura Esmalte Branca (seguir padrão do hospital) | Com Blindagem de Radiofrequência	293,00	120,00	3,52 m²
PV555	1	Porta de Correr | 4 Folhas | Abertura Central |Fixação em Painel de Vidro Encaixilhado | Vidro Laminado Fumê 8mm | Esquadria De Alumínio Com Pintura Eletrostática Branca	250,00	555,00	13,88 m²
PZ80	4	Porta de Abrir | 01 Folha | Com Veneziana | Porta, Marcos e Caixilhos em Alumínio Branco | Porta para box sanitário com tarjeta metálica	190,00	70,00	5,32 m²
PZ80.2	1	Porta de Abrir | 01 Folha | Com Veneziana | Porta, Marcos e Caixilhos em Alumínio Branco |	210,00	80,00	1,68 m²
PZ180	2	Porta de Abrir | 02 Folhas | Com Veneziana | Porta, Marcos e Caixilhos em Alumínio Branco |	210,00	180,00	7,56 m²

JANELAS

CÓD.	QTD.	DESCRIÇÃO	ALT.	LARG.	ALT. PEIT.	ÁREA
JZ200	4	Painel Veneziana fixa | Estrutura em Alumínio com Pintura Elestrostática na Cor Branca	48,00	196,00	270,00	0,94 m²
VF120	1	Visor Plumbífero | Estrutura em Alumínio com Pintura Elestrostática na Cor Branca	100,00	140,00	90,00	1,40 m²
VF200	1	Visor Fixo Para Guichê de Atendimento | Estrutura em Alumínio com Pintura Elestrostática na Cor Branca | Vidro temperado Incolor	100,00	194,00	110,00	1,94 m²
VP40	1	Visor Plumbífero | Estrutura em Alumínio com Pintura Elestrostática na Cor Branca	40,00	24,00	110,00	0,10 m²

ESQUADRIAS ENCAIXILHADAS

CÓD	QTD.	MODELO	ALTURA	LARGURA	ÁREA
ESQ01	1	Esquadria em Painel de Vidro Encaixilhado | Vidro Laminado Fumê 8mm| Estrutura em Alumínio com Pintura Eletrostática Branca	300,00	840,00	25,20 m²
ESQ02	8	Esquadria para lanternim | Vidro temperado jateado	35,00	845,00	23,66 m²
ESQ03	10	Esquadria para lanternim | Vidro temperado jateado	35,00	124,85	4,37 m²
ESQ04	8	Painel Veneziana ventilada em Alumínio Natural (Lanternim - seguir modelo existente)	35,00	<varia>	23,65 m²
ESQ05	8	Painel Veneziana ventilada em Alumínio Natural (Lanternim - seguir modelo existente)	35,00	<varia>	3,35 m²

LEGENDA PISOS

CÓD (*) - AMBIENTE SEM ALTERAÇÃO DE PISO - PODERÁ SER SOLICITADO ALGUM REPARO A DEPENDER DA SITUAÇÃO.

CÓD.	DESCRIÇÃO	MODELO
P02	Porcelanato	PISO CERÂMICO 60X60, TIPO "PORCELANATO RETIFICADO", RETIFICADO, ACABAMENTO ACETINADO, FAB. "ELIANE", MOD. "MUNARI BRANCO", OU EQUIVALENTE TECNICO.
P04	Piso em Granilite	Impermeabilizado sem Polimento | Alto Tráfego | Cor Cinza e Branco (No mesmo padrão do hospital) | Painéis 100x100cm | Perfilado na Cor Branca |
P06	Laje pré-moldada	Laje de concreto pré-moldado- ver projeto estrutural. Acabamento final em pintura epóxi cinza claro.
P07	Piso Industrial	Tipo "Calçada" em Concreto Desempenado, Acb. "Polido"
P09	Piso Vinílico	Manta Vinílica Homogênea, com 2mm de Espessura - Mod. Palettone PUR, cor 002 - Harvest Air, Fab. Belgotex ou equivalente técnico ou superior, Mod. + Rodapé com mesmo material, boleado, co acabamento curvo, h=10cm.
S01	Soleira	Granito Branco Dallas - Polido

LEGENDA REVESTIMENTO - PAREDES

CÓD.	DESCRIÇÃO	MODELO
R01	Revestimento em Porcelanato	Piso Cerâmico 60x60, tipo "Porcelanato Retificado", Acabamento Acetinado, Fab. "Eliane", Mod. "Munari branco" ou Equivalente Técnico , Índice de Absorção Inferior a 4% + Rejunte Epóxi na Cor Cinza Claro Com Índice de Absorção Inferior a 4%.
R03	Pintura em Tinta Acrílica	Pintura em Tinta Acrílica | Cor Branco Sereno (Tom no padrão do hospital) | Acabamento Acetinado | Lavável | Fabricante Sherwin Williams ou Equivalente Técnico
R04	Pintura em Tinta Acrílica	Pintura em Tinta Acrílica | Cor Branco Puro | Acabamento Acetinado | Lavável | Fabricante Sherwin Williams ou Equivalente Técnico
R10	Pintura Texturizada	Pintura Texturizada Grafflato | Cor Chuva de Arroz (seguir padrão do Hospital) | Fabricante
R11	PROTETOR DE PAREDE	REVESTIMENTO EM CHAPA RÍGIDA EM PVC COM 1MM DE ESPESSURA PARA PROTEÇÃO DA PAREDE, ALTURA= 80CM, COR PEARL GREY - FABRICANTE DIVINO REVESTIMENTO HOSPITALAR OU EQUIVALENTE TÉCNICO; "INSTALAÇÃO EM TODAS AS PAREDES EXCETO BANHEIRO E COPA;
R25	LAMINADO MELAMÍNICO	REVESTIMENTO EM LAMINADO MELAMÍNICO AMADEIRADO, COR CARVALHO MEL, MOD. Nature MD28 - FABRICANTE FORMICA OU EQUIVALENTE TÉCNICO;

LEGENDA FORROS

CÓD.	MODELO
T01	Forro em Gesso Acartonado (Tabicado) - Chapa de Drywall (St) Esp. 12,5mm - Sistema de Suporte em Estrutura Metálica - Acab. em Pintura Acrílica Cor Branco Neve - Fab. Suvinil ou Equivalente Técnico
T02	Forro de Gesso Acartonado (Sem Tabica) - Chapa de Drywall (St) Esp. 12,5mm - Sistema de Suporte em Estrutura Metálica - Acab. em Pintura Acrílica Cor Branco Neve - Fab. Suvinil ou Equivalente Técnico
T03	Forro em Gesso Acartonado (Tabicado) - Chapa de Drywall (Ru) Esp. 12,5mm - Sistema de Suporte em Estrutura Metálica - Acab. em Pintura Acrílica Cor Branco Neve - Fab. Suvinil ou Equivalente Técnico
T04	Forro Modular (Removível) em Placa de Fibra Mineral, de 625X625mm, E=15mm, Borda Rebaixada para Perfil 24mm - Acab. em Pintura Acrílica Cor Branco Neve - Anti-Mofo - Fab. Suvinil ou Equivalente Técnico
T08	Forro Modular (Removível) em Placa de Fibra Mineral, de 625X625mm, E=15mm, Borda Rebaixada para Perfil 24mm - Acab. em Pintura Acrílica Cor Branco Neve - Anti-Mofo - Fab. Suvinil ou Equivalente Técnico

LEGENDA PAREDES

Símbolo da Planta — Legenda

- Parede Existente
- Drywall
- Alvenaria 9cm
- Alvenaria 14cm
- Alvenaria 19cm
- Gaiola de Faraday- verificar projeto específico
- Painel pré-fabricado
- Parede baritada

LEGENDAS

INDICAÇÃO DE CORTE: CORTE XX

INDICAÇÃO DE ACABAMENTOS: T-000 -TETO; R-000 -PAREDE; P-000 -PISO

INDICAÇÃO DE DETALHAMENTO: Nº DET. / Nº PRANCHA

INDICAÇÃO DE VISTA/FACHADA: VISTA 101 / FACHADA

COTAS DE NÍVEL PISO ACABADO: NÍVEL

INDICAÇÃO DE PRANCHA: Nº PRANCHA

NOTAS TÉCNICAS

MEDIDAS EM CENTÍMETROS; NÍVEIS EM METROS;
ANTES DE QUALQUER PROCESSO DE FABRICAÇÃO CONFERIR MEDIDAS E QUANTIDADES NA OBRA;
O PROFISSIONAL RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO DA OBRA, JUNTAMENTE COM O PROPRIETÁRIO SE COMPROMETEM A CONSTRUIR A CALÇADA DE SUA RESPONSABILIDADE, ADEQUANDO-A COM AS VIZINHAS EXISTENTES, COM RAMPAS E OUTROS ITENS NOS TERMOS DO CÓDIGO DE EDIFICAÇÕES DO DISTRITO FEDERAL, LEI COMPLEMENTAR Nº 948, DE 16 DE JANEIRO DE 2019;
TODO O PROJETO ESTÁ DE ACORDO COM A NBR 9050/2015, QUE TRATA DA ACESSIBILIDADE À EDIFICAÇÕES, MOBILIÁRIO, ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS, ATENDENDO AO DECRETO 19.915 /98, ART.136;
TODAS AS RAMPAS E ESCADAS (QUE FOREM OBJETO DE REFORMA) TERÃO PISO ANTIDERRAPANTE E DEGRAUS BALANCEADOS RESPEITANDO A FÓRMULA DE BLONDEL; OS CORRIMÃOS TERÃO RESISTÊNCIA MECÂNICA DE 900 N E GUARDA-CORPOS DE 1200 Pa. (FECHAMENTOS) E 730 N/m (HORIZONTAL);
CONSIDERAR O NÍVEL DOS SANITÁRIOS, SANITÁRIOS DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E COPAS 0,015m. ABAIXO DO PISO EXTERNO OU CONFORME INDICADO EM PROJETO;
TODAS AS JANELAS: TODAS AS MEDIDAS FINAIS DE MARCO/FOLHA/VIDROS DEVEM SER CONFIRMADAS NA OBRA ANTES DA FABRICAÇÃO, SENTIDO DE ABERTURA DAS PORTAS VER EM PLANTAS, BONECAS NÃO COTADAS SERÃO DE 5cm;
OS PRODUTOS COM INDICAÇÃO DE FABRICANTES ESPECIFICADOS, REFEREM-SE A PARÂMETROS DE QUALIDADE, DESEMPENHO, DURABILIDADE E PODEM SER SUBSTITUÍDOS POR OUTROS FABRICANTES, DESDE QUE POSSUAM EQUIVALÊNCIA TÉCNICA;
PREVER EM TODAS QUINAS VIVAS DAS PAREDES, PERFIL TIPO CANTONEIRA "L"EM PVC COR CONFORME ESPECIFICAÇÃO DO PROJETO;
OS AMBIENTES INTERNOS SERÃO DOTADOS DE FECHAMENTOS EM PLACAS DE GESSO ACARTONADO 15MM "STANDARD ST" E/OU "RESISTENTE A UMIDADE RU" QUANDO EM ÁREAS MOLHADAS E CIRCULAÇÕES, C/ OS DEVIDOS ISOLAMENTOS ACUSTICOS EM LÃ DE ROCHA CONFORME ESPECIFICAÇÃO EM PROJETO;

Número	Descrição	Data
R00	Emissão Inicial	08/05/2026

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL / PROTOCOLO

REFORMA RADIOLOGIA

IGESDF — INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

ENDEREÇO: QUADRA AC 102, CONJUNTOS A,B,C e D - S/Nº | SANTA MARIA / DF

PROPRIETÁRIO: SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF)

AUTOR DO PROJETO: ARQ. BRUNA BEATRIZ | CAU: A261823-0

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

PROPRIETÁRIO SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF)

AUTOR DO PROJETO ARQ. BRUNA BEATRIZ | CAU: A261823-0

RESPONSÁVEL TÉCNICO

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

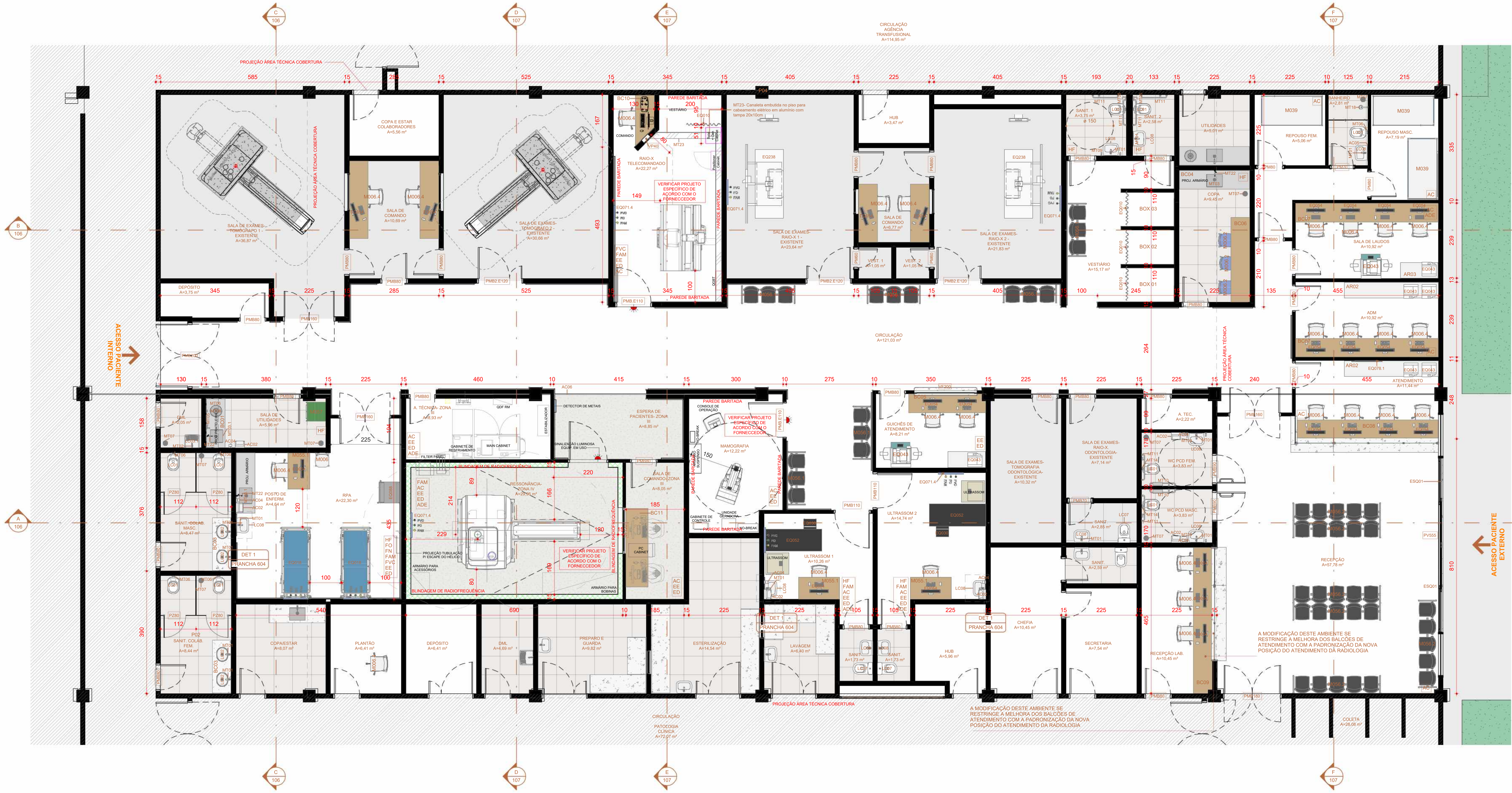
ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

PROJETO BÁSICO DE ARQUITETURA

HRSM — HOSPITAL REGIONAL DE SANTA MARIA

ÁREA DE PROJETO: 1668,27m²	DATA DO PROJETO: 08/05/2026	FOLHA / TOTAL
CONTEÚDO: TERREO - PLANTA BAIXA	ESCALA: INDICADA	102
	PROJETISTA AUXILIAR:	
NOME DO ARQUIVO: 2025-026-HRSM-ARQ-PB-102-PLA-GER-R00	REVISÃO: R00 / DATA REV: 08/05/2026	FORMATO: A2



1 PLANTA BAIXA_ LAYOUT
Escala: 1 : 75

BANCADAS

CÓD.	QTD.	DESCRIÇÃO	ALT.	PROF.	COMP.	OBS.
BC01	1	Bancada em Aço Inoxidável	90,00	60,00	157,50	Bancada em Aço Inox com Cuba e Cone de Expurgo
BC03	2	Bancada em Granito Branco Dallas	90,00	60,00	170,00	Rodamão h=10cm e Saia= 15cm
BC04	1	Bancada em Aço Inoxidável	90,00	60,00	225,00	Bancada em Aço Inox com Cuba
BC05	1	Bancada em MDF com Revestimento Melamínico em tom amadeirado	75,00	60,00	245,00	
BC06	1	Bancada em MDF com Revestimento Melamínico em tom amadeirado	75,00	60,00	270,00	
BC07	2	Bancada em MDF com Revestimento Melamínico em tom amadeirado	75,00	60,00	455,00	
BC08	1	Balcão de recepção em drywall com revestimento de Granito Branco Dallas e bancada de trabalho em MDF com Revestimento Melamínico em Tom Amadeirado + Visor de vidro fixo em vidro temperado incolor e suportes em perfil de aço inox.- VER DETALHAMENTO SÉRIE 500	75,00	60,00	455,00	* As medidas são apenas da bancada de trabalho- Verificar detalhamento na prancha 503
BC09	1	Balcão de recepção em drywall com revestimento de Granito Branco Dallas e bancada de trabalho em MDF com Revestimento Melamínico em Tom Amadeirado + Visor de vidro fixo em vidro temperado incolor e suportes em perfil de aço inox.- VER DETALHAMENTO SÉRIE 500	75,00	60,00	465,00	* As medidas são apenas da bancada de trabalho- Verificar detalhamento na prancha 503
BC10	1	Bancada Retangular com Chanfro 165x60cm em MDF Branco | Bancada da Sala de Comando Raio-x Telecomandado				Para fabricação e montagem verificar manual do equipamento
BC11	1	Bancada Retangular com Chanfro 250x70cm em MDF Branco | Bancada da Sala de Comando Ressonância Magnética	75,00	70,00	250,00	Para fabricação e montagem verificar manual do equipamento

LEGENDAS

INDICAÇÃO DE CORTE: CORTE XX
INDICAÇÃO DE ACABAMENTOS: T-000 -TETO; R-000 -PAREDE; P-000 -PISO
INDICAÇÃO DE DETALHAMENTO: Nº DET / Nº PRANCHA
INDICAÇÃO DE VISTA/FACHADA: X / 101 VISTA; FACHADA
COTAS DE NÍVEL PISO ACABADO: NÍVEL
INDICAÇÃO DE PRANCHA: Nº PRANCHA

NOTAS TÉCNICAS

·MEDIDAS EM CENTÍMETROS; NÍVEIS EM METROS;
·ANTES DE QUALQUER PROCESSO DE FABRICAÇÃO CONFERIR MEDIDAS E QUANTIDADES NA OBRA;
·O PROFISSIONAL RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO DA OBRA, JUNTAMENTE COM O PROPRIETÁRIO SE COMPROMETEM A CONSTRUIR A CALÇADA DE SUA RESPONSABILIDADE, ADEQUANDO-A COM AS VIZINHAS EXISTENTES, COM RAMPAS E OUTROS ITENS NOS TERMOS DO CÓDIGO DE EDIFICAÇÕES DO DISTRITO FEDERAL - CIRCULAR 133/2006 - SUCAR, ATENDENDO A ACESSIBILIDADE A TODOS;
·TODO O PROJETO ESTÁ DE ACORDO COM A NBR 9050/2015, QUE TRATA DA ACESSIBILIDADE À EDIFICAÇÕES, MOBILIÁRIO, ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS, ATENDENDO AO DECRETO 19.915 /98, ART 136;
·TODAS AS RAMPAS E ESCADAS (QUE FOREM OBJETO DE REFORMA) TERÃO PISO ANTIDERRAPANTE E DEGRAUS BALANCEADOS RESPEITANDO A FÓRMULA DE BLONDEL, OS CORRIMÃOS TERÃO RESISTÊNCIA MECÂNICA DE 900 N E GUARDA-CORPOS DE 1200 Pa. (FECHAMENTOS) E 730 N/m (HORIZONTAL);
·CONSIDERAR O NÍVEL DOS SANITÁRIOS, SANITÁRIOS DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E COPAS 0,015cm. ABAIXO DO PISO EXTERNO OU CONFORME INDICADO EM PROJETO;
·PORTAS/ JANELAS: TODAS AS MEDIDAS FINAIS DE MARCO/FOLHA/VIDROS DEVEM SER CONFIRMADAS NA OBRA ANTES DA FABRICAÇÃO, SENTIDO DE ABERTURA DAS PORTAS VER EM PLANTAS, BONECAS NÃO COTADAS SERÃO DE 5cm;
·OS PRODUTOS COM INDICAÇÃO DE FABRICANTES ESPECIFICADOS, REFEREM-SE A PARÂMETROS DE QUALIDADE, DESEMPENHO, DURABILIDADE E PODEM SER SUBSTITUIDOS POR OUTROS FABRICANTES, DESDE QUE POSSUAM EQUIVALÊNCIA TÉCNICA;
·PREVER EM TODAS QUINAS VIVAS DAS PAREDES, PERFIL TIPO CANTONEIRA "L"EM PVC COR CONFORME ESPECIFICAÇÃO DO PROJETO;
·OS AMBIENTES INTERNOS SERÃO DOTADOS DE FECHAMENTOS EM PLACAS DE GESSO ACARTONADO 15MM "STANDARD ST" E/OU "RESISTENTE A UMIDADE RU" QUANDO EM ÁREAS MOLHADAS E CIRCULAÇÕES, C/ OS DEVIDOS ISOLAMENTOS ACÚSTICOS EM LÃ DE ROCHA CONFOMRE ESPECIFICAÇÃO EM PROJETO;

Número	Descrição	Data
R00	Emissão Inicial	08/05/2026

PORTAS

CÓD.	QTD.	DESCRIÇÃO	ALT.	LARG.	ÁREA
PM70	1	Porta de Abrir | 01 Folha | Sem Bandeira | Porta, Marcos e Caixilhos em Madeira e Revestimento Melamínico Branco	210,00	70,00	1,47 m²
PM80	2	Porta de Abrir | 01 Folha | Sem Bandeira | Porta, Marcos e Caixilhos em Madeira e Revestimento Melamínico Branco	210,00	80,00	3,36 m²
PMB2.E120	3	Porta de Abrir | 02 Folhas com Medidas Diferentes, sendo uma com 80cm e outra com 40cm | Com Bandeira Fixa | Folha da porta em Madeira e Revestimento Melamínico Amadeirado Marfin Padrão do Hospital | Marco e batente em Aço com Pintura Esmalte Branca (seguir padrão do hospital) | Com Blindagem Radiológica	293,00	140,00	8,79 m²
PMB80	17	Porta de Abrir | 01 Folha | Com Bandeira Fixa | Folha da porta em Madeira e Revestimento Melamínico Amadeirado Marfin (Padrão do Hospital) | Marco e batente em Aço com Pintura Esmalte Branca (seguir padrão do hospital)	293,00	80,00	39,85 m²
PMB90	2	Porta de Abrir PCD | 01 Folha | Com Bandeira Fixa | Folha da porta em Madeira e Revestimento Melamínico Amadeirado Marfin (Padrão do Hospital) | Marco e batente em Aço com Pintura Esmalte Branca (seguir padrão do hospital)	293,00	90,00	5,27 m²
PMB110	2	Porta de Abrir | 01 Folha | Com Bandeira Fixa | Folha da porta em Madeira e Revestimento Melamínico Amadeirado Marfin (Padrão do Hospital) | Marco e batente em Aço com Pintura Esmalte Branca (seguir padrão do hospital)	293,00	110,00	6,45 m²
PMB160	3	Porta de Abrir | 02 Folhas | Vai e Vem | Com Bandeira Fixa | Folha da porta em Madeira e Revestimento Melamínico Amadeirado Marfin (Padrão do Hospital) | Marco e batente em Aço com Pintura Esmalte Branca (seguir padrão do hospital)	293,00	160,00	7,03 m²
PMB180	1	Porta de Abrir | 02 Folhas | Vai e Vem | Com Bandeira Fixa | Folha da porta em Madeira e Revestimento Melamínico Amadeirado Marfin (Padrão do Hospital) | Marco e batente em Aço com Pintura Esmalte Branca (seguir padrão do hospital)	293,00	180,00	2,64 m²
PMB200	1	Porta de Abrir | 02 Folhas | Vai e Vem | Com Bandeira Fixa | Folha da porta em Madeira e Revestimento Melamínico Amadeirado Marfin (Padrão do Hospital) | Marco e batente em Aço com Pintura Esmalte Branca (seguir padrão do hospital)	293,00	200,00	2,93 m²
PMB.E110	2	Porta de Abrir | 01 Folha | Com Bandeira Fixa | Folha da porta em Madeira e Revestimento Melamínico Amadeirado Marfin (Padrão do Hospital) | Marco e batente em Aço com Pintura Esmalte Branca (seguir padrão do hospital) | Com Blindagem Radiológica	293,00	110,00	6,45 m²
PMB.E120	1	Porta de Abrir | 01 Folha | Com Bandeira Fixa | Folha da porta em Madeira e Revestimento Melamínico Amadeirado Marfin (Padrão do Hospital) | Marco e batente em Aço com Pintura Esmalte Branca (seguir padrão do hospital) | Com Blindagem de Radiofrequência	293,00	120,00	3,52 m²
PV555	1	Porta de Correr | 4 Folhas | Abertura Central |Fixação em Painel de Vidro Encaixilhado | Vidro Laminado Fumê 8mm | Esquadria De Alumínio Com Pintura Eletrostática Branca	250,00	555,00	13,88 m²
PZ80	4	Porta de Abrir | 01 Folha | Com Veneziana | Porta, Marcos e Caixilhos em Alumínio Branco | Porta para box sanitário com tarjeta metálica	190,00	70,00	5,32 m²
PZ80.2	1	Porta de Abrir | 01 Folha | Com Veneziana | Porta, Marcos e Caixilhos em Alumínio Branco |	210,00	80,00	1,68 m²
PZ180	2	Porta de Abrir | 02 Folhas | Com Veneziana | Porta, Marcos e Caixilhos em Alumínio Branco |	210,00	180,00	7,56 m²

JANELAS

CÓD.	QTD.	DESCRIÇÃO	ALT.	LARG.	ALT. PEIT.	ÁREA
JZ200	4	Painel Veneziana fixa | Estrutura em Alumínio com Pintura Elestrostática na Cor Branca	48,00	196,00	270,00	0,94 m²
VF120	1	Visor Plumbífero | Estrutura em Alumínio com Pintura Elestrostática na Cor Branca	100,00	140,00	90,00	1,40 m²
VF200	1	Visor Fixo Para Guichê de Atendimento | Estrutura em Alumínio com Pintura Elestrostática na Cor Branca | Vidro temperado Incolor	100,00	194,00	110,00	1,94 m²
VP40	1	Visor Plumbífero | Estrutura em Alumínio com Pintura Elestrostática na Cor Branca	40,00	24,00	110,00	0,10 m²

ESQUADRIAS ENCAIXILHADAS

CÓD	QTD.	MODELO	ALTURA	LARGURA	ÁREA
ESQ01	1	Esquadria em Painel de Vidro Encaixilhado | Vidro Laminado Fumê 8mm| Estrutura em Alumínio com Pintura Eletrostática Branca	300,00	840,00	25,20 m²
ESQ02	8	Esquadria para lanternim | Vidro temperado jateado	35,00	845,00	23,66 m²
ESQ03	10	Esquadria para lanternim | Vidro temperado jateado	35,00	124,85	4,37 m²
ESQ04	8	Painel Veneziana ventilada em Alumínio Natural (Lanternim - seguir modelo existente)	35,00	<varia>	23,65 m²
ESQ05	8	Painel Veneziana ventilada em Alumínio Natural (Lanternim - seguir modelo existente)	35,00	<varia>	3,35 m²

EQUIPAMENTO ESPECIAL

CÓD.	QTD.	DESCRIÇÃO
EQ010	4	Cortina Divisória Hospitalar De Alta Resistência, Antibacteriana E Antifungica, Superficie Lisa E Lavável, Com Tela Superior Impermeável
EQ018	2	Cama Leito Hospitalar Adulto
EQ030	2	Escada de 2 Degraus
EQ043	6	Impressora Multifuncional de Mesa
EQ052	2	Mesa para Exames
EQ054	24	Computador a Definir por Área Responsável
EQ071.4	8	Régua de Gases - 01 FO/ 01FAM/ 01FVC
EQ078.1	2	Televisor 43"
EQ088	1	Carro de Emergência

METAIS HIDROSSANITÁRIOS E ACESSÓRIOS

CÓD.	QTD.	DESCRIÇÃO
AC02	6	Dispenser para Toalha de Papel Interfolhado - Linha "Mod" - Fab - Kimberly Clark ou Equivalente Técnico,
AC03	2	Dispenser para Papel Higiênico - Linha "Mod" - Fab - Kimberly Clark ou Equivalente Técnico
AC04	6	Dispenser para Sabonete Espuma - Linha "Mod" - Fab - Kimberly Clark ou Equivalente Técnico
AC05	5	Espelho 8mm Acabamento Prateado | L 50x90 cm
AC05.2	2	Espelho 8mm Acabamento Prateado | L 170x90 cm
AC06	1	Perfil P Filet Soleira de Piso Transição de ambientes Em Aço Inox | C=2,95m
MT01	11	Torneira Inox para Lavatório, de Mesa, Bica Média - Fech. Automático - Acab. Cromado - Cód.1172.C.Lnk - Fab. Deca ou Equivalente Técnico
MT02	1	Torneira Inox para Lavatório, de Parede, Bica Fixa - Fech. com Alavanca - Acab. Cromado - Cód. Cod. 01192206 - Fab. Docol Ou Equivalente Técnico
MT03	1	Cuba de Embutir Quadrada | Inox | L 40x40 cm P 15cm
MT03.1	2	Cuba de Embutir Quadrada | Inox | L 40x40 cm P 25cm
MT05	5	DUCHA HIGIÊNICA COM REGISTRO GATILHO - INSTALAÇÃO 45CM DO PISO ACABADO - ACAB. CROMADO - LINHA IZY - CÓD.1984.C37.ACT.CR - FAB. DECA OU EQUIVALENTE
MT06	9	ACABAMENTO VÁLVULA DE DESCARGA, ANTI VANDALISMO, Cód. 015050-FAB. DOCOL OU EQUIVALENTE
MT07	8	Caixa Sifonada Montada com Grelha e Porta Grelha Redondos em aço inox 150 x 150 x 50mm, Esgoto - TIGRE ou Equivalente Técnico
MT08	1	EXPURGO EM AÇO INOXIDÁVEL 30cm - ACABAMENTO ESCOVADO
MT09	6	BARRA DE APOIO TIPO "RETA" - DIM. 40CM - EM INOX, FAB. "LEVEVIDA" OU EQUIVALENTE TÉCNICO
MT10	2	BARRA DE APOIO TIPO "RETA" - DIM. 70CM - EM INOX, FAB. "LEVEVIDA" OU EQUIVALENTE TÉCNICO
MT11	10	BARRA DE APOIO TIPO "RETA" - DIM. 80CM - EM INOX, FAB. "LEVEVIDA" OU EQUIVALENTE TÉCNICO
MT14	3	Acabamento Válvula Hydra Eco Conforto 4900.c.conf Cr - Fab.Deca ou equivalente
MT18	1	Chuveiro de Parede Tipo "Elétrico", com Desviador e Ducha de Banho, Mod. "Maxi Ducha 127v/4500w", Fab. "Lorenzetti" ou Equivalente Técnico
MT22	3	TORNEIRA INOX, DE PAREDE, BICA MÓVEL - Fech. COM ALAVANCA - Acab. CROMADO - Cód. 00947006 - Fab. DOCOL OU EQUIVALENTE TÉCNICO
MT23	2	Canaleta embutida no piso para cabeamento elétrico em alumínio com tampa 20x10cm
MT24	5	Leito de alumínio suspenso para passagem de cabos- Conforme projeto de instalação da Ressonância Magnética
PR01	1	PRATELEIRA COM MÃO FRANCESA DE AÇO INOX 304 | C=157,5 L=40 CM

MOBILIÁRIO E ACESSÓRIOS

CÓD.	QTD.	DESCRIÇÃO
AC05	29	CANTONEIRA MATERIAL RÍGIDO EM PVC, FIXADO ATRAVÉS DE BUCHAS E PARAFUSOS | COR PEARL GREY - FABRICANTE DIVINO REVESTIMENTO HOSPITALAR OU EQUIVALENTE TÉCNICO
AR01	1	Armário alto fixado em parede de alvenaria com portas de abrir e fechadura | L 466 x H 90 x P 40 cm | Armário em MDF com revestimento em laminado melamínico branco
AR02	2	Armário baixo com portas de abrir e fechadura | L 300 x H 75 x P 50 cm | Armário em MDF com revestimento em laminado melamínico branco
AR03	2	Armário baixo com portas de abrir e fechadura | L 120 x H 75 x P 50 cm | Armário em MDF com revestimento em laminado melamínico branco
AR04	1	Armário alto com portas de abrir | L 225 x H 80 x P 40 cm | Armário em MDF com revestimento em laminado melamínico branco
BX01	1	Box de vidro para área de banho | Vidro temperado com estrutura de alumínio natural | L=1,25m H=1,90m
M006	1	Cadeira em Material Plástico Branco
M006.2	3	Cadeira em Material Plástico
M006.4	26	Cadeira Giratória Branca
M039	3	Beliche 2 Camas Solteiro em Aço
M055.1	3	Mesa Retangular 130x60 cm em MDF Branco | Altura= 75cm
M056.1	6	Longarina 3 assentos
M056.2	6	Longarina 5 assentos

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL / PROTOCOLO

REFORMA RADIOLOGIA

IGESDF — INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

ENDEREÇO: QUADRA AC 102, CONJUNTOS A,B,C e D - S/N° | SANTA MARIA / DF
PROPRIETÁRIO: SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF)
AUTOR DO PROJETO: ARQ. BRUNA BEATRIZ | CAU: A261823-0
RESPONSÁVEL TÉCNICO:

PROPRIETÁRIO SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF)

AUTOR DO PROJETO ARQ. BRUNA BEATRIZ | CAU: A261823-0

RESPONSÁVEL TÉCNICO

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

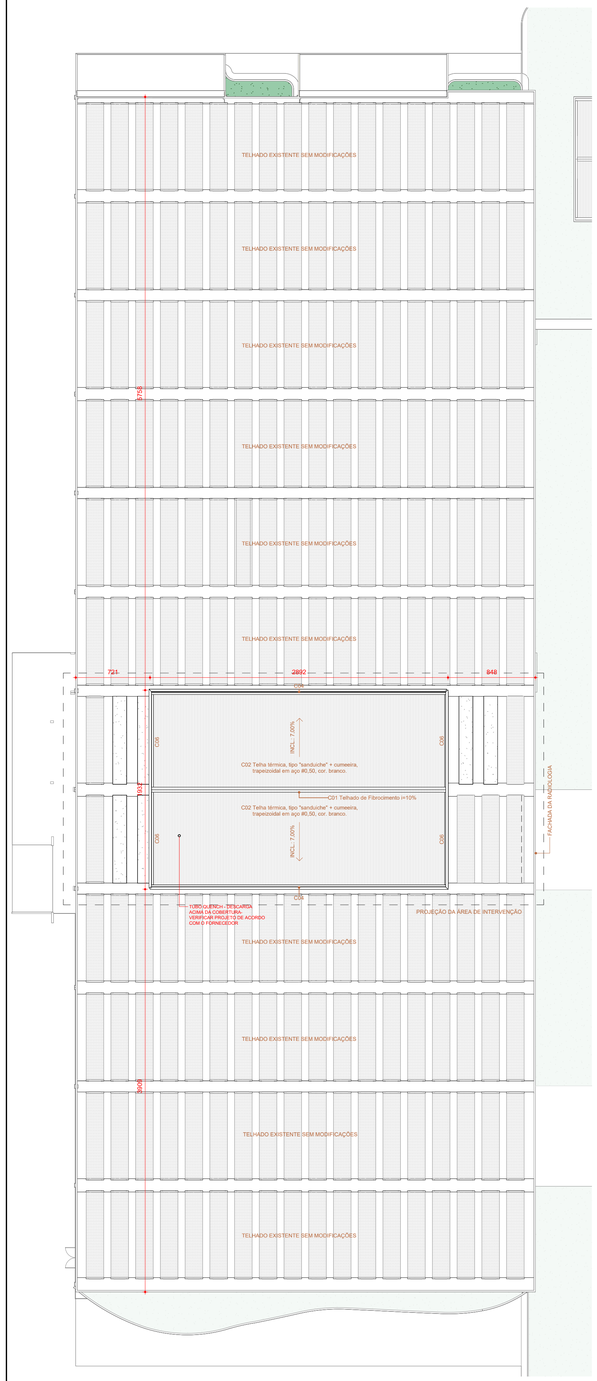
ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

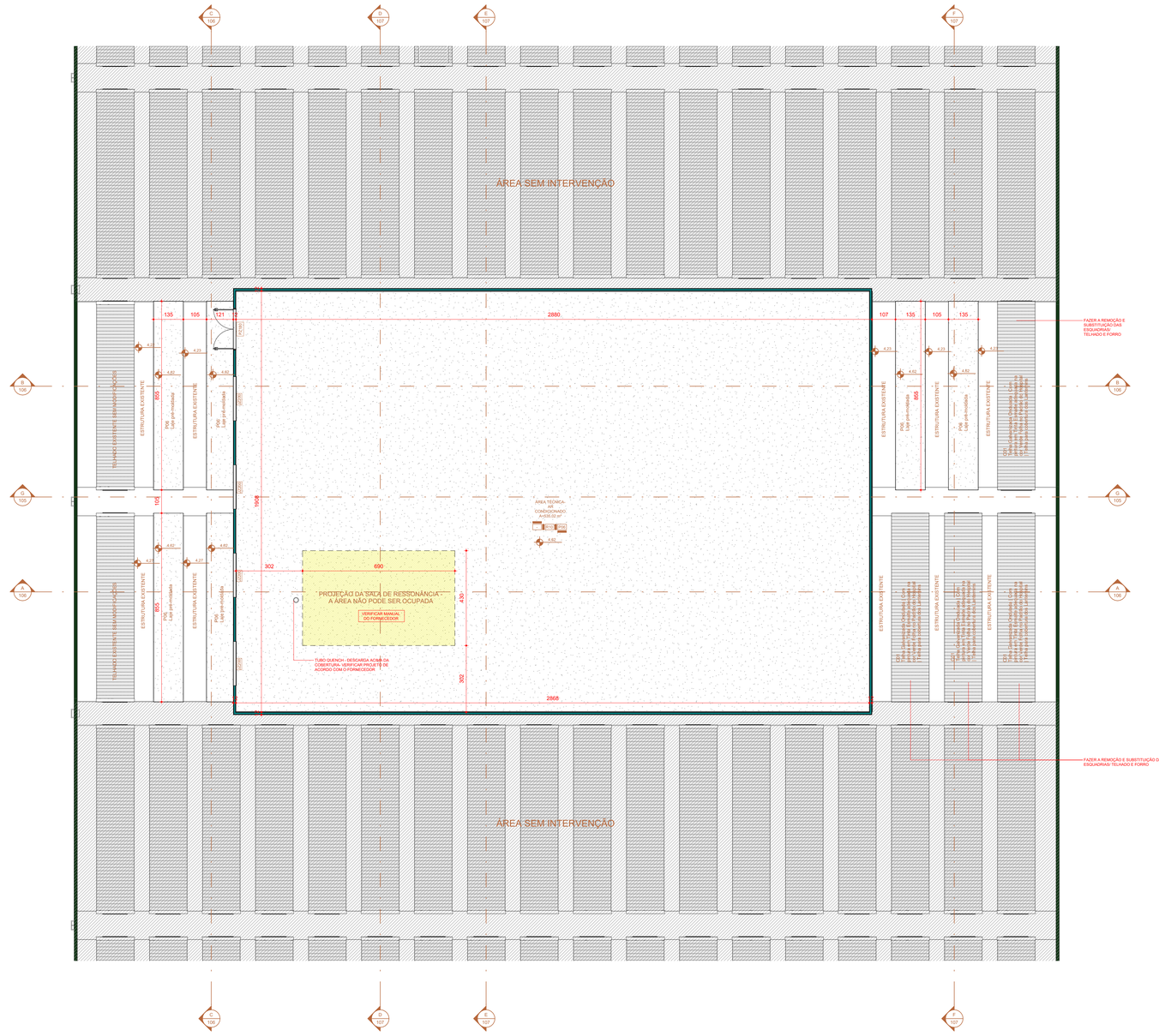
PROJETO BÁSICO DE ARQUITETURA

HRSM HOSPITAL REGIONAL DE SANTA MARIA

ÁREA DE PROJETO: 1668,27m²
DATA DO PROJETO: 08/05/2026
FOLHA / TOTAL: 103
CONTEÚDO: TÉRREO - PLANTA BAIXA - LAYOUT
ESCALA: INDICADA
PROJETISTA AUXILIAR:
NOME DO ARQUIVO: 2025-028-HRSM-ARQ-PB-103-PLA-LAY-R00
REVISÃO: R00
DATA REV: 08/05/2026
FORMATO: A1



1 PLANTA DE COBERTURA - BLOCO B
Escala: 1 : 250



2 COBERTURA - ÁREA TÉCNICA
Escala: 1 : 100

LEGENDA PAREDES	
Símbolo da Planta	Legenda
	Parede Existente
	Drywall
	Alvenaria 9cm
	Alvenaria 14cm
	Alvenaria 19cm
	Gaiola de Faraday- verificar projeto específico
	Painel pré-fabricado
	Parede baritada

NOTA DE PROJETO – ÁREA TÉCNICA DE AR CONDICIONADO E COBERTURA DA RADIOLOGIA

Nos locais indicados em projeto, deverão ser removidas as coberturas, esquadrias, forros, fechamentos laterais e demais elementos existentes necessários à adequação da área técnica, incluindo os elementos constituintes dos lanternins.

Para implantação da nova área técnica destinada aos sistemas de ar-condicionado, deverá ser executado novo sistema de cobertura e fechamento, conforme detalhamento de projeto, contemplando remoções, adequações e recomposições necessárias à perfeita compatibilização com a edificação existente.

Sobre a estrutura existente, deverá ser executado novo piso técnico apoiado nas vigas estruturais, com instalação de lajes pré-moldadas conforme projeto estrutural, incluindo regularização, caimento e impermeabilização com manta asfáltica.

Os lanternins existentes deverão ser adequados e fechados, tanto em sua porção superior quanto inferior, com recomposição de cobertura, vedação e fechamento lateral, garantindo estanqueidade, proteção e integração ao novo conjunto.

Nos pontos indicados em planta, os elementos removidos deverão ser substituídos por novos componentes, mantendo o mesmo padrão construtivo e acabamento existente, salvo indicação contrária em projeto.

Todos os arremates, encontros, fixações, vedação de perímetros, rufos, calhas, pingadeiras e demais elementos complementares necessários ao perfeito funcionamento do sistema deverão estar incluídos.

A execução deverá garantir estanqueidade, resistência, durabilidade e compatibilização com os sistemas existentes, atendendo rigorosamente aos detalhamentos de projeto e às normas técnicas aplicáveis.

As telhas serão de procedência conhecida e de qualidade adequada aos fins a que se destinam, sem manchas, amassados, de espessura uniforme e sem empenamentos.

As telhas serão fornecidas em dimensões previamente determinadas e sempre que possível, evitar cortes no local da construção.

LEGENDAS

INDICAÇÃO DE CORTE: CORTE XX

INDICAÇÃO DE ACABAMENTOS: T-000 -TETO; R-000 -PAREDE; P-000 -PISO

INDICAÇÃO DE DETALHAMENTO: Nº DET / Nº PRANCHA

INDICAÇÃO DE VISTA/FACHADA: 101 VISTA; FACHADA

COTAS DE NÍVEL PISO ACABADO: NÍVEL

INDICAÇÃO DE PRANCHA: Nº PRANCHA

NOTAS TÉCNICAS

MEDIDAS EM CENTÍMETROS; NÍVEIS EM METROS;
ANTES DE QUALQUER PROCESSO DE FABRICAÇÃO CONFERIR MEDIDAS E QUANTIDADES NA OBRA;
O PROFISSIONAL RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO DA OBRA, JUNTAMENTE COM O PROPRIETÁRIO SE COMPROMETEM A CONSTRUIR A CALÇADA DE SUA RESPONSABILIDADE, ADEQUANDO-A COM AS VIZINHAS EXISTENTES, COM RAMPAS E OUTROS ITENS NOS TERMOS DO CÓDIGO DE EDIFICAÇÕES DO DISTRITO FEDERAL, LEI COMPLEMENTAR Nº 948, DE 16 DE JANEIRO DE 2019;
TODO O PROJETO ESTÁ DE ACORDO COM A NBR 9050:2015, QUE TRATA DA ACESSIBILIDADE À EDIFICAÇÕES, MOBILIÁRIO, ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS, ATENDENDO AO DECRETO 19.915 /98, ART 136;
TODAS AS RAMPAS E ESCADAS (QUE FOREM OBJETO DE REFORMA) TERÃO PISO ANTIDERRAPANTE E DEGRAUS BALANCEADOS RESPEITANDO A FÓRMULA DE BLONDEL; OS CORRIMÃOS TERÃO RESISTÊNCIA MECÂNICA DE 900 N E GUARDA-CORPOS DE 1200 Pa. (FECHAMENTOS) E 730 N/m (HORIZONTAL);
CONSIDERAR O NÍVEL DOS SANITÁRIOS, SANITÁRIOS DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E COPAS 0,015m. ABAIXO DO PISO EXTERNO OU CONFORME INDICADO EM PROJETO;
PEITORIL JANELAS: TODAS AS MEDIDAS FINAIS DE MARCO/FOLHA/VIDROS DEVEM SER CONFIRMADAS NA OBRA ANTES DA FABRICAÇÃO. SENTIDO DE ABERTURA DAS PORTAS VER EM PLANTAS. BONECAS NÃO COTADAS SERÃO DE 5cm;
OS PRODUTOS COM INDICAÇÃO DE FABRICANTES ESPECIFICADOS, REFEREM-SE A PARÂMETROS DE QUALIDADE, DESEMPENHO, DURABILIDADE E PODEM SER SUBSTITUÍDOS POR OUTROS FABRICANTES, DESDE QUE POSSUAM EQUIVALÊNCIA TÉCNICA;
PREVER EM TODAS QUINAS VIVAS DAS PAREDES, PERFIL TIPO CANTONEIRA "L"EM PVC COR CONFORME ESPECIFICAÇÃO DO PROJETO;
OS AMBIENTES INTERNOS SERÃO DOTADOS DE FECHAMENTOS EM PLACAS DE GESSO ACARTONADO 15MM "STANDARD ST" E/OU "RESISTENTE A UMIDADE RU" QUANDO EM ÁREAS MOLHADAS E CIRCULAÇÕES. O' OS DEVIDOS ISOLAMENTOS ACUSTICOS EM LÃ DE ROCHA CONFORME ESPECIFICAÇÃO EM PROJETO;

Número	Descrição	Data
R00	Emissão Inicial	08/05/2026

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL / PROTOCOLO

REFORMA RADIOLOGIA

IGESDF — INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

ENDEREÇO:	QUADRA AC 102, CONJUNTOS A,B,C e D - S/N°	SANTA MARIA / DF
PROPRIETÁRIO:	SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF)
AUTOR DO PROJETO:	ARQ. BRUNA BEATRIZ | CAU: A261823-0
RESPONSÁVEL TÉCNICO:	

PROPRIETÁRIO — SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF)

AUTOR DO PROJETO — ARQ. BRUNA BEATRIZ | CAU: A261823-0

RESPONSÁVEL TÉCNICO

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

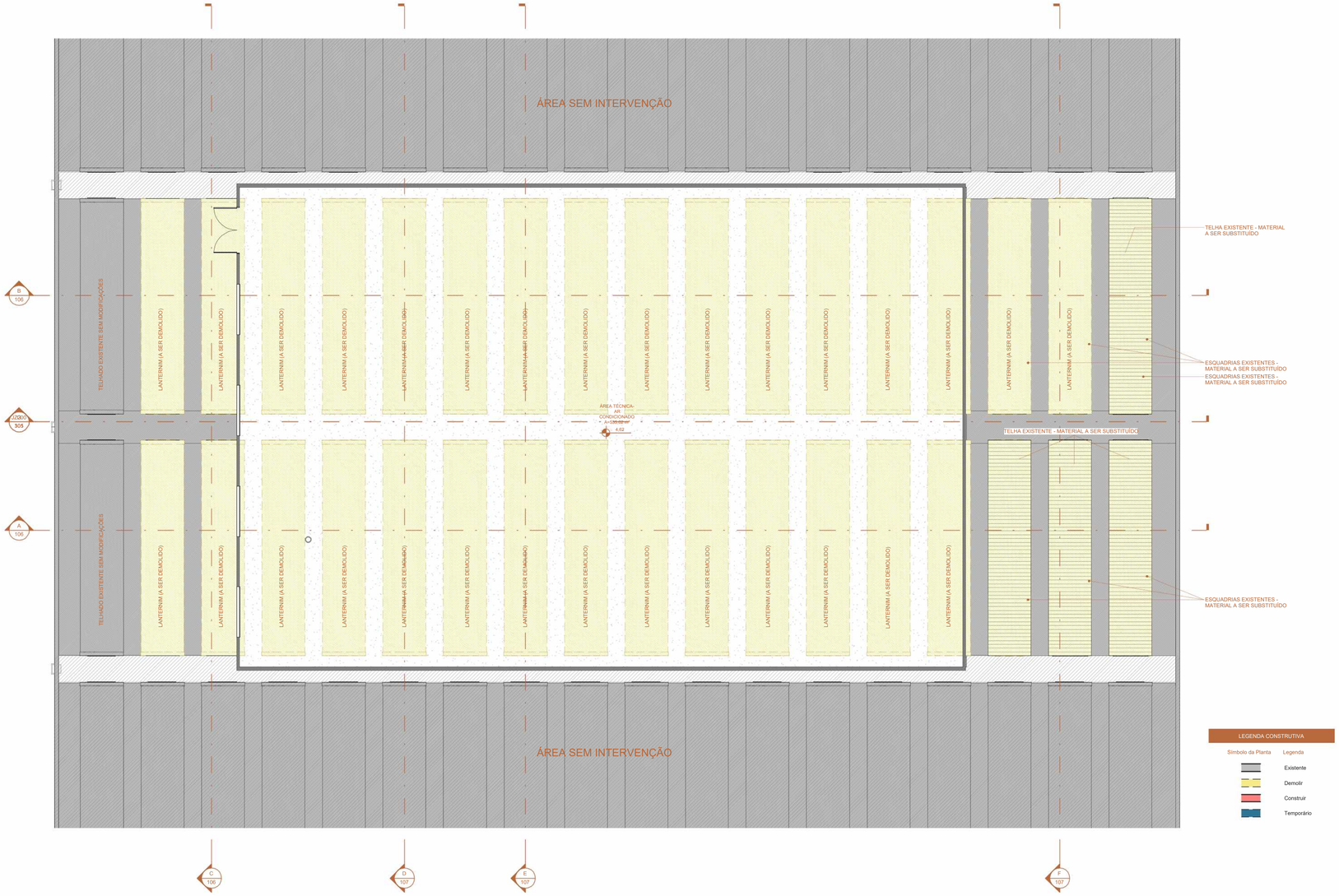
ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

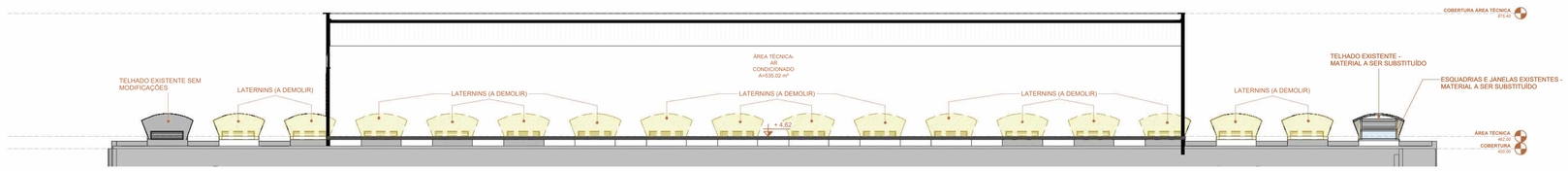
PROJETO BÁSICO DE ARQUITETURA

HRSM — HOSPITAL REGIONAL DE SANTA MARIA

ÁREA DE PROJETO: 1668,27m²	DATA DO PROJETO: 08/05/2026	FOLHA / TOTAL	
CONTEÚDO: TERREO - PLANTA BAIXA - COBERTURA	ESCALA: INDICADA	104	
	PROJETISTA AUXILIAR:		
NOME DO ARQUIVO: 2025-028-HRSM-ARQ-PB-104-PLA-COB-R00	REVISÃO: R00	DATA REV: 08/05/2026	FORMATO: A2



1 PLANTA BAIXA COBERTURA - ÁREA TÉCNICA CONSTRUIR E DEMOLIR
Escala: 1 : 100



2 CORTE G - COBERTURA - ÁREA TÉCNICA CONSTRUIR E DEMOLIR
Escala: 1 : 100

LEGENDAS

INDICAÇÃO DE CORTE: CORTE XX

INDICAÇÃO DE ACABAMENTOS: T-000 -TETO; R-000 -PAREDE; P-000 -PISO

INDICAÇÃO DE DETALHAMENTO: Nº DET / Nº PRANCHA

INDICAÇÃO DE VISTA/FACHADA: X / 101 / VISTA; FACHADA

COTAS DE NÍVEL PISO ACABADO: NÍVEL

INDICAÇÃO DE PRANCHA: Nº PRANCHA

NOTAS TÉCNICAS

·MEDIDAS EM CENTÍMETROS; NÍVEIS EM METROS;
·ANTES DE QUALQUER PROCESSO DE FABRICAÇÃO CONFERIR MEDIDAS E QUANTIDADES NA OBRA;
·O PROFISSIONAL RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO DA OBRA, JUNTAMENTE COM O PROPRIETÁRIO SE COMPROMETEM A CONSTRUIR A CALÇADA DE SUA RESPONSABILIDADE, ADEQUANDO-A COM AS VIZINHAS EXISTENTES, COM RAMPAS E OUTROS ITENS NOS TERMOS DO CÓDIGO DE EDIFICAÇÕES DO DISTRITO FEDERAL – CIRCULAR 133/2006 - SUCAR, ATENDENDO A ACESSIBILIDADE A TODOS;
·TODO O PROJETO ESTÁ DE ACORDO COM A NBR 9050/2015, QUE TRATA DA ACESSIBILIDADE À EDIFICAÇÕES, MOBILIÁRIO, ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS, ATENDENDO AO DECRETO 19.915 /98, ART 136;
·TODAS AS RAMPAS E ESCADAS (QUE FOREM OBJETO DE REFORMA) TERÃO PISO ANTIDERRAPANTE E DEGRAUS BALANCEADOS RESPEITANDO A FÓRMULA DE BLONDEL. OS CORRIMÃOS TERÃO RESISTÊNCIA MECÂNICA DE 900 N E GUARDA-CORPOS DE 1200 Pa. (FECHAMENTOS) E 730 N/m (HORIZONTAL);
·CONSIDERAR O NÍVEL DOS SANITÁRIOS, SANITÁRIOS DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E COPAS 0,015cm. ABAIXO DO PISO EXTERNO OU CONFORME INDICADO EM PROJETO;
·PORTAS/ JANELAS: TODAS AS MEDIDAS FINAIS DE MARCO/FOLHA/VIDROS DEVEM SER CONFIRMADAS NA OBRA ANTES DA FABRICAÇÃO, SENTIDO DE ABERTURA DAS PORTAS VER EM PLANTAS; BONECAS NÃO COTADAS SERÃO DE 5cm;
·OS PRODUTOS COM INDICAÇÃO DE FABRICANTES ESPECIFICADOS, REFEREM-SE A PARÂMETROS DE QUALIDADE, DESEMPENHO, DURABILIDADE E PODEM SER SUBSTITUÍDOS POR OUTROS FABRICANTES, DESDE QUE POSSUAM EQUIVALÊNCIA TÉCNICA;
·PREVER EM TODAS QUINAS VIVAS DAS PAREDES, PERFIL TIPO CANTONEIRA "L"EM PVC COR CONFORME ESPECIFICAÇÃO DO PROJETO;
·OS AMBIENTES INTERNOS SERÃO DOTADOS DE FECHAMENTOS EM PLACAS DE GESSO ACARTONADO 15MM "STANDARD ST" E/OU "RESISTENTE A UMIDADE RU" QUANDO EM ÁREAS MOLHADAS E CIRCULAÇÕES, C/ OS DEVIDOS ISOLAMENTOS ACÚSTICOS EM LÃ DE ROCHA CONFORME ESPECIFICAÇÃO EM PROJETO;

Número	Descrição	Data
R00	Emissão Inicial	08/05/2026

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL / PROTOCOLO

REFORMA RADIOLOGIA

IGESDF – SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

ENDEREÇO:	QUADRA AC 102, CONJUNTOS A,B,C e D - S/N° | SANTA MARIA / DF
PROPRIETÁRIO:	SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF)
AUTOR DO PROJETO:	ARQ. BRUNA BEATRIZ | CAU: A261823-0
RESPONSÁVEL TÉCNICO:	

PROPRIETÁRIO SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF)

AUTOR DO PROJETO ARQ. BRUNA BEATRIZ | CAU: A261823-0

RESPONSÁVEL TÉCNICO

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

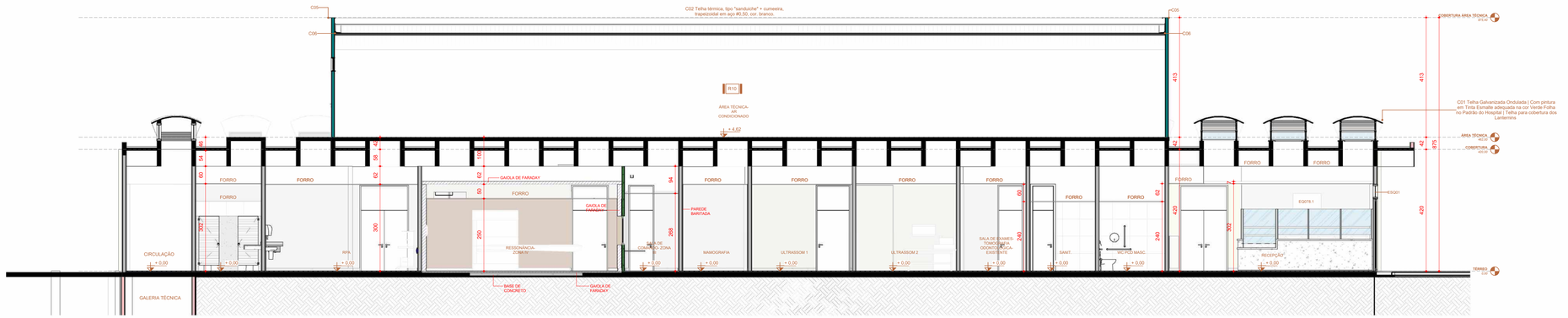
ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

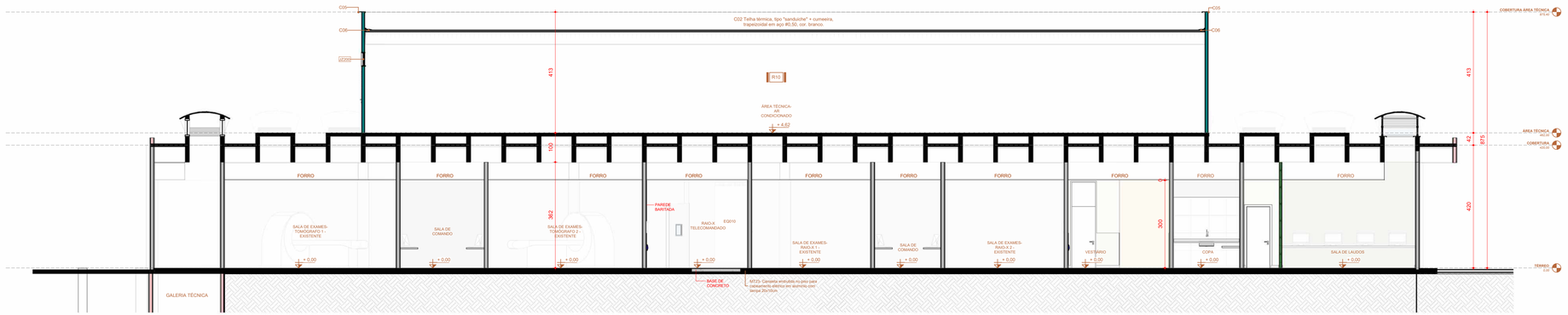
PROJETO BÁSICO DE ARQUITETURA

HRSM – HOSPITAL REGIONAL DE SANTA MARIA

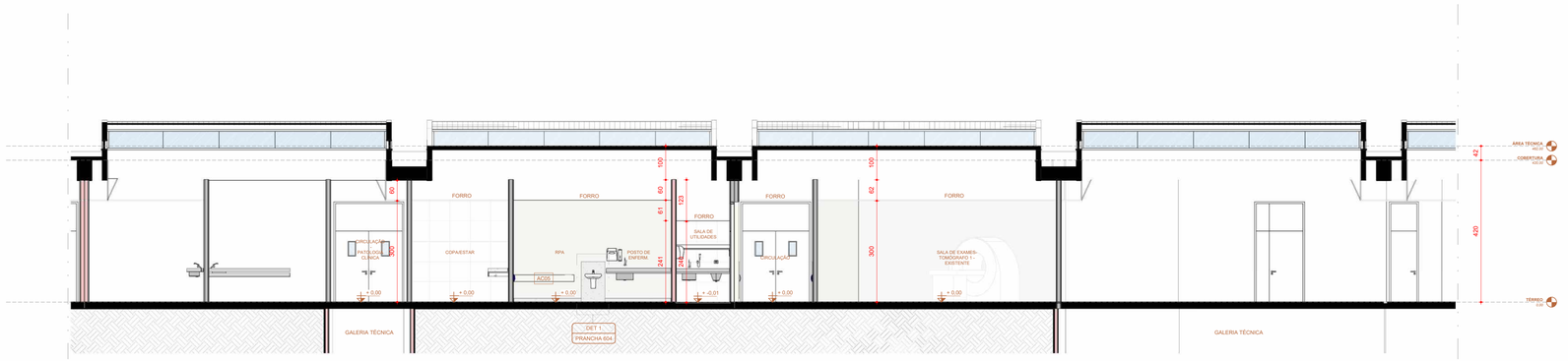
ÁREA DE PROJETO: 1668,27m²	DATA DO PROJETO: 08/05/2026		FOLHA / TOTAL
CONTEÚDO: TÉRREO - PLANTA BAIXA - COBERTURA DEMOLIR E CONSTRUIR	ESCALA: INDICADA		105
	PROJETISTA AUXILIAR:		
NOME DO ARQUIVO: 2025-028-HRSM-ARQ-PB-105-PLA-COB-R00	REVISÃO: R00	DATA REV: 08/05/2026	FORMATO: A2



1 CORTE A
Escala: 1 : 75



3 CORTE B
Escala: 1 : 75



4 CORTE C
Escala: 1 : 75

LEGENDAS

INDICAÇÃO DE CORTE — CORTE XX

INDICAÇÃO DE ACABAMENTOS — T-000 -TETO; R-000 -PAREDE; P-000 -PISO

INDICAÇÃO DE DETALHAMENTO — Nº DET. / Nº PRANCHA

INDICAÇÃO DE VISTA/FACHADA — 101 VISTA; FACHADA

COTAS DE NÍVEL PISO ACABADO — NÍVEL

INDICAÇÃO DE PRANCHA — Nº PRANCHA

NOTAS TÉCNICAS

- MEDIDAS EM CENTÍMETROS; NÍVEIS EM METROS;
- ANTES DE QUALQUER PROCESSO DE FABRICAÇÃO CONFERIR MEDIDAS E QUANTIDADES NA OBRA;
- O PROFISSIONAL RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO DA OBRA, JUNTAMENTE COM O PROPRIETÁRIO SE COMPROMETEM A CONSTRUIR A CALÇADA DE SUA RESPONSABILIDADE, ADEQUANDO-A COM AS VIZINHAS EXISTENTES, COM RAMPAS E OUTROS ITENS NOS TERMOS DO CÓDIGO DE EDIFICAÇÕES DO DISTRITO FEDERAL, LEI COMPLEMENTAR Nº 948, DE 16 DE JANEIRO DE 2019;
- TODO O PROJETO ESTÁ DE ACORDO COM A NBR 9050/2015, QUE TRATA DA ACESSIBILIDADE À EDIFICAÇÕES, MOBILIÁRIO, ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS, ATENDENDO AO DECRETO 19.915 /98, ART 136;
- TODAS AS RAMPAS E ESCADAS (QUE FOREM OBJETO DE REFORMA) TERÃO PISO ANTIDERRAPANTE E DEGRAUS BALANCEADOS RESPEITANDO A FÓRMULA DE BLONDEL; OS CORRIMÃOS TERÃO RESISTÊNCIA MECÂNICA DE 900 N E GUARDA-CORPOS DE 1200 Pa. (FECHAMENTOS) E 730 N/m (HORIZONTAL);
- CONSIDERAR O NÍVEL DOS SANITÁRIOS, SANITÁRIOS DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E COPAS 0,015m. ABAIXO DO PISO EXTERNO OU CONFORME INDICADO EM PROJETO;
- TODAS AS JANELAS: TODAS AS MEDIDAS FINAIS DE MARCO/FOLHA/VIDROS DEVEM SER CONFIRMADAS NA OBRA ANTES DA FABRICAÇÃO, SENTIDO DE ABERTURA DAS PORTAS VER EM PLANTAS, BONECAS NÃO COTADAS SERÃO 05 5cm;
- OS PRODUTOS COM INDICAÇÃO DE FABRICANTES ESPECIFICADOS, REFEREM-SE A PARÂMETROS DE QUALIDADE, DESEMPENHO, DURABILIDADE E PODEM SER SUBSTITUÍDOS POR OUTROS FABRICANTES, DESDE QUE POSSUAM EQUIVALÊNCIA TÉCNICA;
- PREVER EM TODAS QUINAS VIVAS DAS PAREDES, PERFIL TIPO CANTONEIRA "L"EM PVC COR CONFORME ESPECIFICAÇÃO DO PROJETO;
- OS AMBIENTES INTERNOS SERÃO DOTADOS DE FECHAMENTOS EM PLACAS DE GESSO ACARTONADO 15MM "STANDARD ST" E/OU "RESISTENTE A UMIDADE RU" QUANDO EM ÁREAS MOLHADAS E CIRCULAÇÕES. C/ OS DEVIDOS ISOLAMENTOS ACUSTICOS EM LÃ DE ROCHA CONFORME ESPECIFICAÇÃO EM PROJETO;

Número	Descrição	Data
R00	Emissão Inicial	08/05/2026

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL / PROTOCOLO

REFORMA RADIOLOGIA

IGESDF — INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

ENDEREÇO:	QUADRA AC 102, CONJUNTOS A,B,C e D - S/N° | SANTA MARIA / DF
PROPRIETÁRIO:	SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF)
AUTOR DO PROJETO:	ARQ. BRUNA BEATRIZ | CAU: A261823-0
RESPONSÁVEL TÉCNICO:	

PROPRIETÁRIO — SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF)

AUTOR DO PROJETO — ARQ. BRUNA BEATRIZ | CAU: A261823-0

RESPONSÁVEL TÉCNICO

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

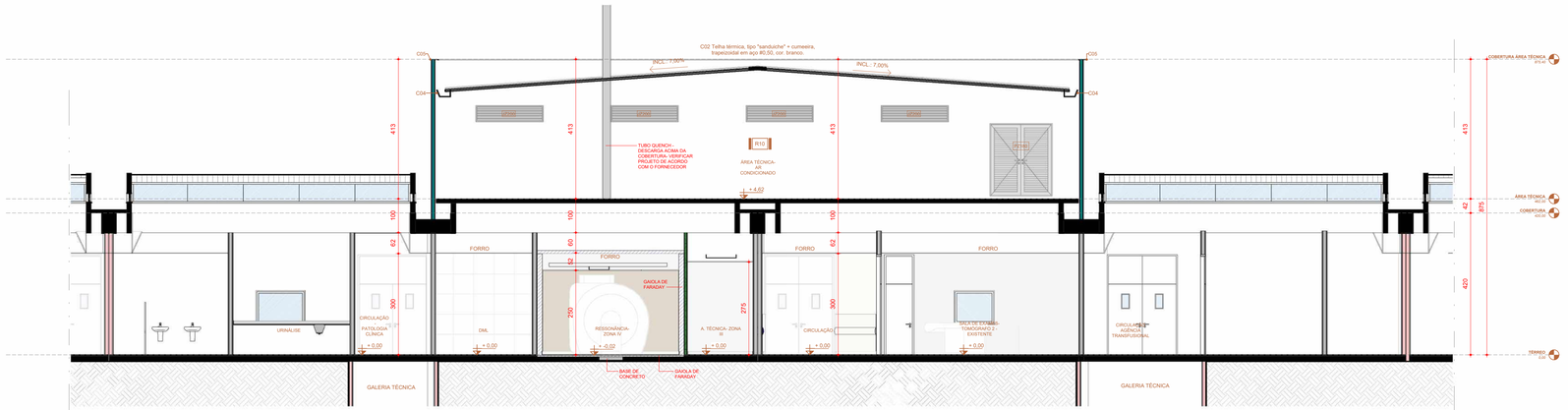
ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

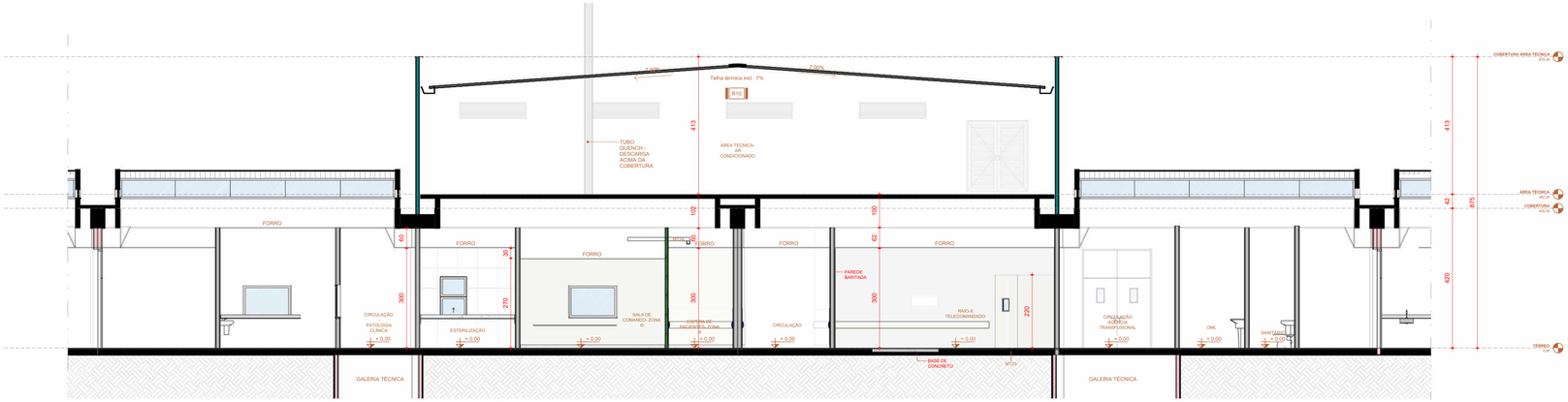
PROJETO BÁSICO DE ARQUITETURA

HRSM — HOSPITAL REGIONAL DE SANTA MARIA

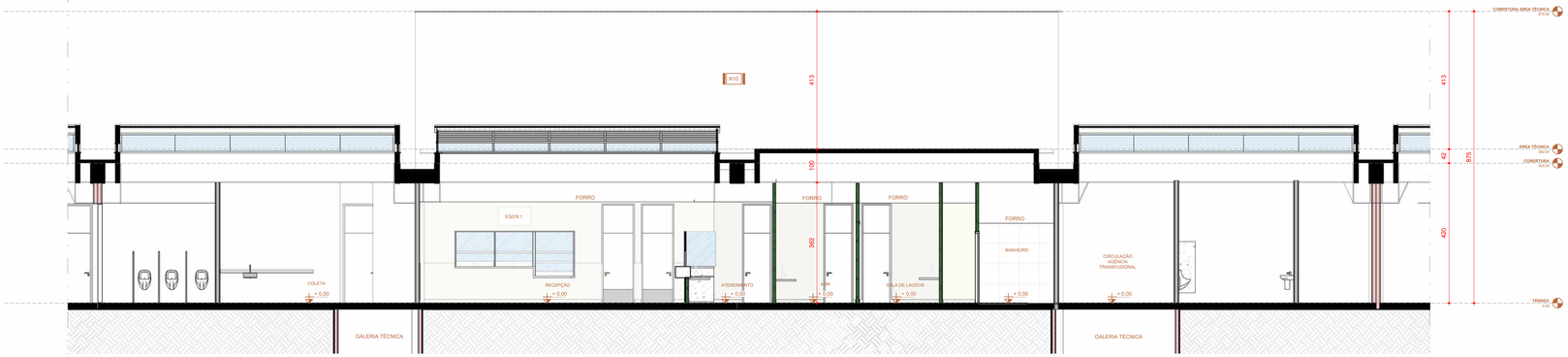
AREA DE PROJETO: 1668,27m²	DATA DO PROJETO: 08/05/2026	FOLHA / TOTAL	
CONTEÚDO: TERREO - PLANTA BAIXA - CORTES	ESCALA: INDICADA	106	
	PROJETISTA AUXILIAR:		
NOME DO ARQUIVO: 2025-028-HRSM-ARQ-PB-106-CRT-GER-R00	REVISÃO: R00	DATA REV: 08/05/2026	FORMATO: A2



3 CORTE D
Escala: 1 : 75



1 CORTE E
Escala: 1 : 75



2 CORTE F
Escala: 1 : 75

LEGENDAS

INDICAÇÃO DE CORTE
CORTE XX

INDICAÇÃO DE ACABAMENTOS
T-000 -TETO
R-000 -PAREDE
P-000 -PISO

INDICAÇÃO DE DETALHAMENTO
Nº DET.
Nº PRANCHA

INDICAÇÃO DE VISTA/FACHADA
101 VISTA
FACHADA

COTAS DE NÍVEL PISO ACABADO
NÍVEL

INDICAÇÃO DE PRANCHA
Nº PRANCHA

NOTAS TÉCNICAS

- MEDIDAS EM CENTÍMETROS; NÍVEIS EM METROS;
- ANTES DE QUALQUER PROCESSO DE FABRICAÇÃO CONFERIR MEDIDAS E QUANTIDADES NA OBRA;
- O PROFISSIONAL RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO DA OBRA, JUNTAMENTE COM O PROPRIETÁRIO SE COMPROMETEM A CONSTRUIR A CALÇADA DE SUA RESPONSABILIDADE, ADEQUANDO-A COM AS VIZINHAS EXISTENTES, COM RAMPAS E OUTROS ITENS NOS TERMOS DO CÓDIGO DE EDIFICAÇÕES DO DISTRITO FEDERAL, LEI COMPLEMENTAR Nº 948, DE 16 DE JANEIRO DE 2019;
- TODO O PROJETO ESTÁ DE ACORDO COM A NBR 9050/2015, QUE TRATA DA ACESSIBILIDADE À EDIFICAÇÕES, MOBILIÁRIO, ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS, ATENDENDO AO DECRETO 19.915 /98, ART 136;
- TODAS AS RAMPAS E ESCADAS (QUE FOREM OBJETO DE REFORMA) TERÃO PISO ANTIDERRAPANTE E DEGRAUS BALANCEADOS RESPEITANDO A FÓRMULA DE BLONDEL, OS CORRIMÃOS TERÃO RESISTÊNCIA MECÂNICA DE 900 N E GUARDA-CORPOS DE 1200 Pa. (FECHAMENTOS) E 730 N/m (HORIZONTAL);
- CONSIDERAR O NÍVEL DOS SANITÁRIOS, SANITÁRIOS DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E COPAS 0,015m. ABAIXO DO PISO EXTERNO OU CONFORME INDICADO EM PROJETO;
- TODAS AS JANELAS: TODAS AS MEDIDAS FINAIS DE MARCO/FOLHA/VIDROS DEVEM SER CONFIRMADAS NA OBRA ANTES DA FABRICAÇÃO. SENTIDO DE ABERTURA DAS PORTAS VER EM PLANTAS. BONECAS NÃO COTADAS SERÃO DE 5cm;
- OS PRODUTOS COM INDICAÇÃO DE FABRICANTES ESPECIFICADOS, REFEREM-SE A PARÂMETROS DE QUALIDADE, DESEMPENHO, DURABILIDADE E PODEM SER SUBSTITUÍDOS POR OUTROS FABRICANTES, DESDE QUE POSSUAM EQUIVALÊNCIA TÉCNICA;
- PREVER EM TODAS QUINAS VIVAS DAS PAREDES, PERFIL TIPO CANTONEIRA "L"EM PVC COR CONFORME ESPECIFICAÇÃO DO PROJETO;
- OS AMBIENTES INTERNOS SERÃO DOTADOS DE FECHAMENTOS EM PLACAS DE GESSO ACARTONADO 15MM "STANDARD ST" E/OU "RESISTENTE A UMIDADE RU" QUANDO EM ÁREAS MOLHADAS E CIRCULAÇÕES. C/ OS DEVIDOS ISOLAMENTOS ACUSTICOS EM LÃ DE ROCHA CONFORME ESPECIFICAÇÃO EM PROJETO;

Número	Descrição	Data
R00	Emissão Inicial	08/05/2026

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL / PROTOCOLO

REFORMA RADIOLOGIA

IGESDF INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

ENDEREÇO: QUADRA AC 102, CONJUNTOS A,B,C e D - S/N° | SANTA MARIA / DF
PROPRIETÁRIO: SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF)
AUTOR DO PROJETO: ARQ. BRUNA BEATRIZ | CAU: A261823-0
RESPONSÁVEL TÉCNICO:

PROPRIETÁRIO SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF)

AUTOR DO PROJETO ARQ. BRUNA BEATRIZ | CAU: A261823-0

RESPONSÁVEL TÉCNICO

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

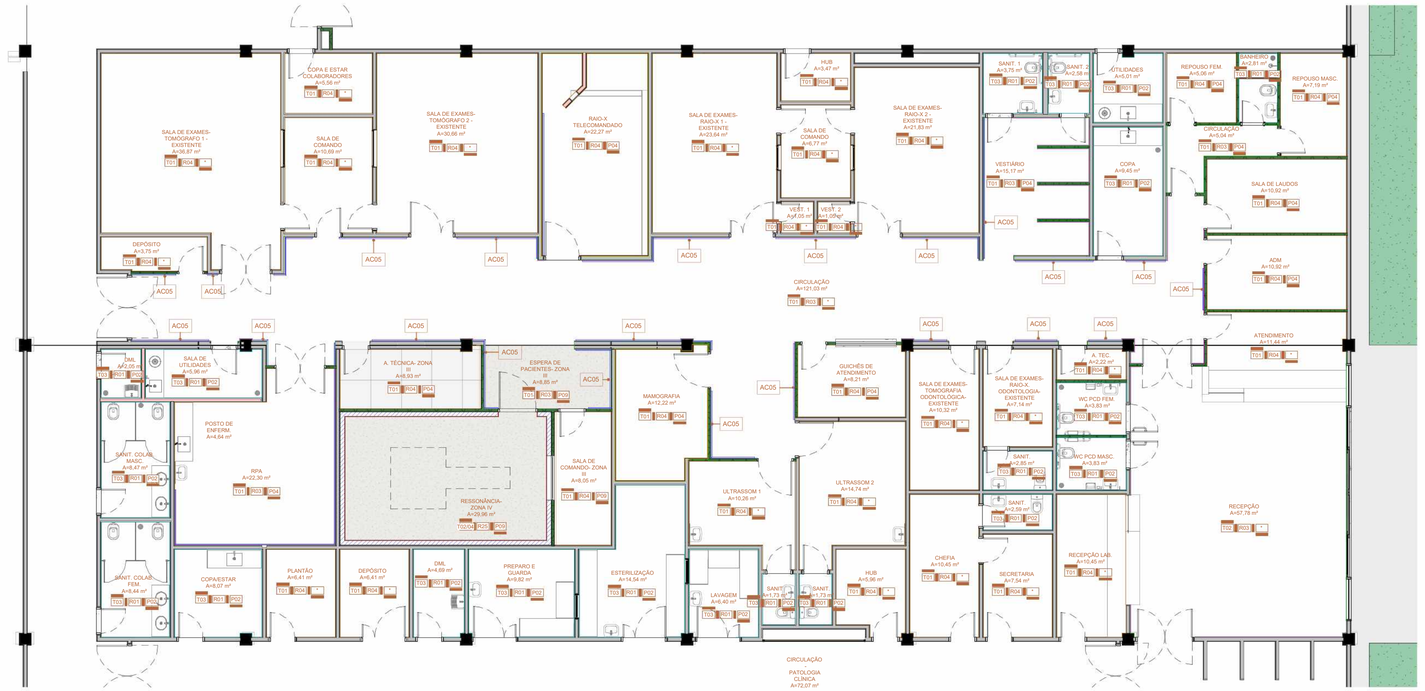
PROJETO BÁSICO DE ARQUITETURA

HRSM HOSPITAL REGIONAL DE SANTA MARIA

ÁREA DE PROJETO: 1668,27m²
CONTEÚDO: TÉRREO - PLANTA BAIXA - CORTES
DATA DO PROJETO: 08/05/2026
ESCALA: INDICADA
PROJETISTA AUXILIAR:
FOLHA / TOTAL: 107
NOME DO ARQUIVO: 2025-028-HRSM-ARQ-PB-107-CRT-GER-R00
REVISÃO: R00
DATA REV: 08/05/2026
FORMATO: A2



1 PLANTA DE PAGINAÇÃO DE PISO
Escala: 1 : 100



2 PLANTA DE PINTURAS E ACABAMENTOS DE PAREDE
Escala: 1 : 100

LEGENDA DE PISO

Símbolo da Planta	Legenda
	Início da paginação
	Rodapé em Granilite h=10cm
	Rodapé Vinílico
	Rodapé invertido em perfil de alumínio - ver detalhe balcão de atendimento
	Soleira/ peitoril de granito

LEGENDA PAREDES

Símbolo da Planta	Legenda
	Parede Existente
	Drywall
	Alvenaria 8cm
	Alvenaria 14cm
	Alvenaria 19cm
	Gaiola de Faraday- verificar projeto específico
	Painel pré-fabricado
	Parede baritada

LEGENDA DE ACABAMENTO DE PAREDE

Símbolo da Planta	Legenda
	R01- REVESTIMENTO EM PORCELANATO
	R03- PINTURA ACRÍLICA
	R04- PINTURA ACRÍLICA
	R25- REVESTIMENTO MELAMÍNICO
	Parede Baritada
	R11- CHAPA RIGIDA PVC
	AC05- BATE-MACAS

LEGENDA PISOS

CÓD (*) - AMBIENTE SEM ALTERAÇÃO DE PISO - PODERÁ SER SOLICITADO ALGUM REPARO A DEPENDER DA SITUAÇÃO.

CÓD.	DESCRIÇÃO	MODELO
P02	Porcelanato	PISO CERÂMICO 60X60, TIPO "PORCELANATO RETIFICADO", RETIFICADO, ACABAMENTO ACETINADO, FAB. "ELIANE", MOD. "MUNARI BRANCO", OU EQUIVALENTE TÉCNICO.
P04	Piso em Granilite	Impermeabilizado sem Polimento | Alto Tráfego | Cor Cinza e Branco (No mesmo padrão do hospital) | Painéis 100x100cm | Perfilado na Cor Branca |
P06	Laje pré-moldada	Laje de concreto pré-moldado- ver projeto estrutural. Acabamento final em pintura epóxi cinza claro.
P07	Piso Industrial	Tipo "Calçada" em Concreto Desempenado, Acb. "Polido"
P09	Piso Vinílico	Manta Vinílica Homogênea, com 2mm de Espessura - Mod. Palettone PUR, cor 002 - Harvest Air, Fab. Belgotex ou equivalente técnico ou superior, Mod. + Rodapé com mesmo material, boleado, co acabamento curvo, h=10cm.
S01	Soleira	Granito Branco Dallas - Polido

LEGENDA REVESTIMENTO - PAREDES

CÓD.	DESCRIÇÃO	MODELO
R01	Revestimento em Porcelanato	Piso Cerâmico 60x60, tipo "Porcelanato Retificado", Acabamento Acetinado, Fab. "Eliane", Mod. "Munari branco" ou Equivalente Técnico , Indice de Absorção Inferior a 4% + Rejunte Epóxi na Cor Cinza Claro Com Indice de Absorção Inferior a 4%.
R03	Pintura em Tinta Acrílica	Pintura em Tinta Acrílica | Cor Bianco Sereno (Tom no padrão do hospital) | Acabamento Acetinado | Lavável | Fabricante Sherwin Williams ou Equivalente Técnico
R04	Pintura em Tinta Acrílica	Pintura em Tinta Acrílica | Cor Branco Puro | Acabamento Acetinado | Lavável | Fabricante Sherwinn Williams ou Equivalente Técnico
R10	Pintura Texturizada	Pintura Texturizada Graffiato | Cor Chuva de Arroz (seguir padrão do Hospital) | Fabricante
R11	PROTETOR DE PAREDE	REVESTIMENTO EM CHAPA RÍGIDA EM PVC COM 1MM DE ESPESSURA PARA PROTEÇÃO DA PAREDE, ALTURA= 80CM, COR PEARL GREY - FABRICANTE DIVINO REVESTIMENTO HOSPITALAR OU EQUIVALENTE TÉCNICO; *INSTALAÇÃO EM TODAS AS PAREDES EXCETO BANHEIRO E COPA;
R25	LAMINADO MELAMÍNICO	REVESTIMENTO EM LAMINADO MELAMÍNICO AMADEIRADO, COR CARVALHO MEL, MOD. Nature MD28 - FABRICANTE FORMICA OU EQUIVALENTE TÉCNICO;

NOTA - SUBSTITUIÇÃO DE PISOS E REVESTIMENTOS

Nos ambientes indicados na planta de paginação, os pisos existentes deverão ser removidos e substituídos pelos especificados em projeto.
Nas áreas molhadas, deverão ser substituídos integralmente os pisos e os revestimentos de parede, conforme indicado em projeto.
Nos ambientes com indicação de piso em granitina, os revestimentos existentes deverão ser removidos e refeitos, garantindo continuidade, nivelamento e compatibilização com os pisos adjacentes existentes.
Deverá ser verificado o projeto específico das salas de equipamentos para correta definição e execução de bases de concreto e canaletas, a serem ajustadas ou implantadas conforme necessidade.

LEGENDAS

INDICAÇÃO DE CORTE — CORTE XX

INDICAÇÃO DE ACABAMENTOS — T-000 -TETO; R-000 -PAREDE; P-000 -PISO

INDICAÇÃO DE DETALHAMENTO — Nº DET / Nº PRANCHA

INDICAÇÃO DE VISTA/FACHADA — X / 101 / VISTA; FACHADA

COTAS DE NÍVEL PISO ACABADO — NÍVEL

INDICAÇÃO DE PRANCHA — Nº PRANCHA

NOTAS TÉCNICAS

- MEDIDAS EM CENTÍMETROS; NÍVEIS EM METROS;
- ANTES DE QUALQUER PROCESSO DE FABRICAÇÃO CONFERIR MEDIDAS E QUANTIDADES NA OBRA;
- O PROFISSIONAL RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO DA OBRA, JUNTAMENTE COM O PROPRIETÁRIO SE COMPROMETEM A CONSTRUIR A CALÇADA DE SUA RESPONSABILIDADE, ADEQUANDO-A COM AS VIZINHAS EXISTENTES, COM RAMPAS E OUTROS ITENS NOS TERMOS DO CÓDIGO DE EDIFICAÇÕES DO DISTRITO FEDERAL – CIRCULAR 133/2006 - SUCAR, ATENDENDO A ACESSIBILIDADE A TODOS;
- TODO O PROJETO ESTÁ DE ACORDO COM A NBR 9050/2015, QUE TRATA DA ACESSIBILIDADE À EDIFICAÇÕES, MOBILIÁRIO, ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS, ATENDENDO AO DECRETO 19.915-/98, ART 136;
- TODAS AS RAMPAS E ESCADAS (QUE FOREM OBJETO DE REFORMA) TERÃO PISO ANTIDERRAPANTE E DEGRAUS BALANCEADOS RESPEITANDO A FÓRMULA DE BLONDEL. OS CORRIMÃOS TERÃO RESISTÊNCIA MECÂNICA DE 900 N E GUARDA-CORPOS DE 1200 Pa. (FECHAMENTOS) E 730 N/m (HORIZONTAL);
- CONSIDERAR O NÍVEL DOS SANITÁRIOS, SANITÁRIOS DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E COPAS 0,015cm. ABAIXO DO PISO EXTERNO OU CONFORME INDICADO EM PROJETO;
- PORTAS/ JANELAS: TODAS AS MEDIDAS FINAIS DE MARCO/FOLHA/VIDROS DEVEM SER CONFIRMADAS NA OBRA ANTES DA FABRICAÇÃO, SENTIDO DE ABERTURA DAS PORTAS VER EM PLANTAS, BOMECAS NÃO COTADAS SERÃO DE 5cm;
- OS PRODUTOS COM INDICAÇÃO DE FABRICANTES ESPECIFICADOS, REFEREM-SE A PARÂMETROS DE QUALIDADE, DESEMPENHO, DURABILIDADE E PODEM SER SUBSTITUÍDOS POR OUTROS FABRICANTES, DESDE QUE POSSUAM EQUIVALÊNCIA TÉCNICA;
- PREVER EM TODAS QUINAS VIVAS DAS PAREDES, PERFIL TIPO CANTONEIRA "L"EM PVC COR CONFORME ESPECIFICAÇÃO DO PROJETO;
- OS AMBIENTES INTERNOS SERÃO DOTADOS DE FECHAMENTOS EM PLACAS DE GESSO ACARTONADO 15MM "STANDARD ST" E/OU "RESISTENTE A UMIDADE RU" QUANDO EM ÁREAS MOLHADAS E CIRCULAÇÕES, C/ OS DEVIDOS ISOLAMENTOS ACÚSTICOS EM LÃ DE ROCHA CONFORME ESPECIFICAÇÃO EM PROJETO;

Número	Descrição	Data
R00	Emissão Inicial	08/05/2026

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL / PROTOCOLO

REFORMA RADIOLOGIA

IGESDF — AGÊNCIA DE GESTÃO DEMOCRÁTICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

ENDEREÇO: QUADRA AC 102, CONJUNTOS A,B,C e D - S/N° | SANTA MARIA / DF
PROPRIETÁRIO: SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF)
AUTOR DO PROJETO: ARQ. BRUNA BEATRIZ | CAU: A261823-0
RESPONSÁVEL TÉCNICO:

PROPRIETÁRIO SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF)

AUTOR DO PROJETO ARQ. BRUNA BEATRIZ | CAU: A261823-0

RESPONSÁVEL TÉCNICO

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

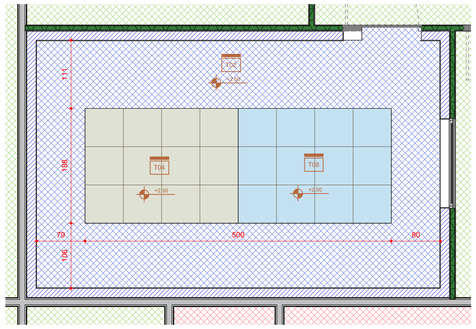
PROJETO BÁSICO DE ARQUITETURA

HRSM — HOSPITAL REGIONAL DE SANTA MARIA

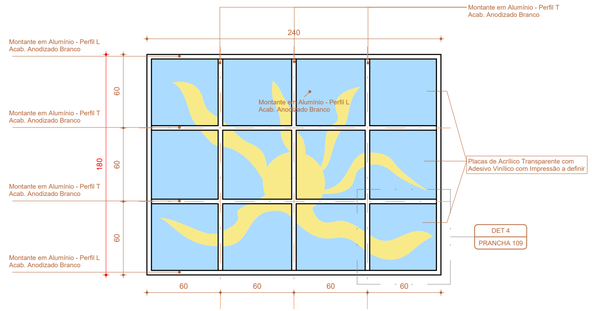
ÁREA DE PROJETO: 1668,27m²
CONTEÚDO: TÉRREO - PLANTA BAIXA - PAGINAÇÃO DE PISO
NOME DO ARQUIVO: 2025-028-HRSM-ARQ-PB-108-PLA-PAG-R00
DATA DO PROJETO: 08/05/2026
ESCALA: INDICADA
PROJETISTA AUXILIAR:
REVISÃO: R00
DATA REV: 08/05/2026
FOLHA / TOTAL: 108
FORMATO: A2



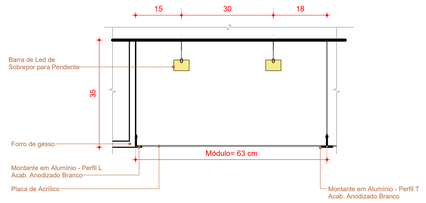
1 PLANTA DE FORRO - TÉRREO
Escala: 1 : 75



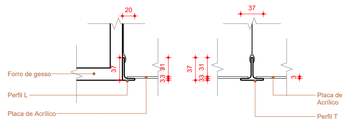
2 DET. FORRO - PAINEL ILUMINADO RESSONÂNICA MAGNÉTICA
Escala: 1 : 50



3 DET. TETO HUMANIZADO (T08) - PLANTA
Escala: 1 : 25



4 DET. TETO HUMANIZADO (T08) - CORTE
Escala: 1 : 10



5 DET. TETO HUMANIZADO (T08) - CORTE DET. ENCAIXE
Escala: 1 : 5

LEGENDA PAREDES	
Símbolo da Planta	Legenda
	Parede Existente
	Drywall
	Alvenaria 9cm
	Alvenaria 14cm
	Alvenaria 19cm
	Gaiola de Faraday- verificar projeto específico
	Painel pré-fabricado
	Parede baritada

LEGENDA DE FORRO	
Símbolo da Planta	Legenda
	Forro Tabicado
	Forro Não Tabicado (Áreas de Procedimento)
	Forro Tabicado Resistente a Umidade (Áreas Molhadas)

LEGENDA FORROS	
CÓD.	MODELO
T01	Forro em Gesso Acartonado (Tabicado) - Chapa de Drywall (St) Esp. 12,5mm - Sistema de Suporte em Estrutura Metálica - Acab. em Pintura Acrílica Cor Branco Neve - Fab. Suvinil ou Equivalente Técnico
T02	Forro de Gesso Acartonado (Sem Tabica) - Chapa de Drywall (St) Esp. 12,5mm - Sistema de Suporte em Estrutura Metálica - Acab. em Pintura Acrílica Cor Branco Neve - Fab. Suvinil ou Equivalente Técnico
T03	Forro em Gesso Acartonado (Tabicado) - Chapa de Drywall (Ru) Esp. 12,5mm - Sistema de Suporte em Estrutura Metálica - Acab. em Pintura Acrílica Cor Branco Neve - Fab. Suvinil ou Equivalente Técnico
T04	Forro Modular (Removível) em Placa de Fibra Mineral, de 625X625mm, E=15mm, Borda Rebaixada para Perfil 24mm - Acab. em Pintura Acrílica Cor Branco Neve - Anti-Mofo - Fab. Suvinil ou Equivalente Técnico
T08	Forro Modular (Removível) em Placa de Fibra Mineral, de 625X625mm, E=15mm, Borda Rebaixada para Perfil 24mm - Acab. em Pintura Acrílica Cor Branco Neve - Anti-Mofo - Fab. Suvinil ou Equivalente Técnico

LEGENDAS

INDICAÇÃO DE CORTE: CORTE XX
INDICAÇÃO DE ACABAMENTOS: T-000 -TETO; R-000 -PAREDE; P-000 -PISO
INDICAÇÃO DE DETALHAMENTO: Nº DET / Nº PRANCHA
INDICAÇÃO DE VISTA/FACHADA: 101 VISTA; FACHADA
COTAS DE NÍVEL PISO ACABADO: NÍVEL
INDICAÇÃO DE PRANCHA: Nº PRANCHA

NOTAS TÉCNICAS

·MEDIDAS EM CENTÍMETROS; NÍVEIS EM METROS;
·ANTES DE QUALQUER PROCESSO DE FABRICAÇÃO CONFERIR MEDIDAS E QUANTIDADES NA OBRA;
·O PROFISSIONAL RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO DA OBRA, JUNTAMENTE COM O PROPRIETÁRIO SE COMPROMETEM A CONSTRUIR A CALÇADA DE SUA RESPONSABILIDADE, ADEQUANDO-A COM AS VIZINHAS EXISTENTES, COM RAMPAS E OUTROS ITENS NOS TERMOS DO CÓDIGO DE EDIFICAÇÕES DO DISTRITO FEDERAL - CIRCULAR 133/2006 - SUCAR, ATENDENDO A ACESSIBILIDADE A TODOS;
·TODO O PROJETO ESTÁ DE ACORDO COM A NBR 9050/2015, QUE TRATA DA ACESSIBILIDADE À EDIFICAÇÕES, MOBILIÁRIO, ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS, ATENDENDO AO DECRETO 19.915./98, ART 136;
·TODAS AS RAMPAS E ESCADAS (QUE FOREM OBJETO DE REFORMA) TERÃO PISO ANTIDERRAPANTE E DEGRAUS BALANCEADOS RESPEITANDO A FÓRMULA DE BLONDEL. OS CORRIMÃOS TERÃO RESISTÊNCIA MECÂNICA DE 900 N E GUARDA-CORPOS DE 1200 Pa. (FECHAMENTOS) E 730 N/m (HORIZONTAL);
·CONSIDERAR O NÍVEL DOS SANITÁRIOS, SANITÁRIOS DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E COPAS 0,015cm. ABAIXO DO PISO EXTERNO OU CONFORME INDICADO EM PROJETO;
·PORTAS/ JANELAS: TODAS AS MEDIDAS FINAIS DE MARCO/FOLHA/VIDROS DEVEM SER CONFIRMADAS NA OBRA ANTES DA FABRICAÇÃO, SENTIDO DE ABERTURA DAS PORTAS VER EM PLANTAS, BONECAS NÃO COTADAS SERÃO DE 5cm;
·OS PRODUTOS COM INDICAÇÃO DE FABRICANTES ESPECIFICADOS, REFEREM-SE A PARÂMETROS DE QUALIDADE, DESEMPENHO, DURABILIDADE E PODEM SER SUBSTITUÍDOS POR OUTROS FABRICANTES, DESDE QUE POSSUAM EQUIVALÊNCIA TÉCNICA;
·PREVER EM TODAS QUINAS VIVAS DAS PAREDES, PERFIL TIPO CANTONEIRA "L"EM PVC COR CONFORME ESPECIFICAÇÃO DO PROJETO;
·OS AMBIENTES INTERNOS SERÃO DOTADOS DE FECHAMENTOS EM PLACAS DE GESSO ACARTONADO 15MM "STANDARD ST" E/OU "RESISTENTE A UMIDADE RU" QUANDO EM ÁREAS MOLHADAS E CIRCULAÇÕES, C/ OS DEVIDOS ISOLAMENTOS ACÚSTICOS EM LÃ DE ROCHA CONFORME ESPECIFICAÇÃO EM PROJETO;

Número	Descrição	Data
R00	Emissão Inicial	08/05/2026

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL / PROTOCOLO

REFORMA RADIOLOGIA

IGESDF – INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

ENDEREÇO: QUADRA AC 102, CONJUNTOS A,B,C e D - S/N° | SANTA MARIA / DF
PROPRIETÁRIO: SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF)
AUTOR DO PROJETO: ARQ. BRUNA BEATRIZ | CAU: A261823-0
RESPONSÁVEL TÉCNICO:

PROPRIETÁRIO SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF)

AUTOR DO PROJETO ARQ. BRUNA BEATRIZ | CAU: A261823-0

RESPONSÁVEL TÉCNICO

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

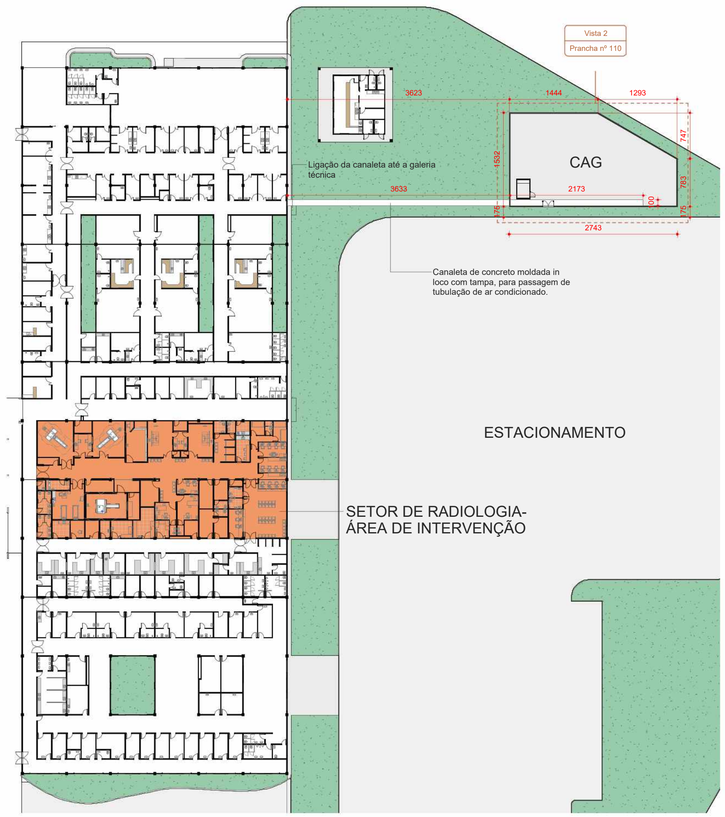
ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

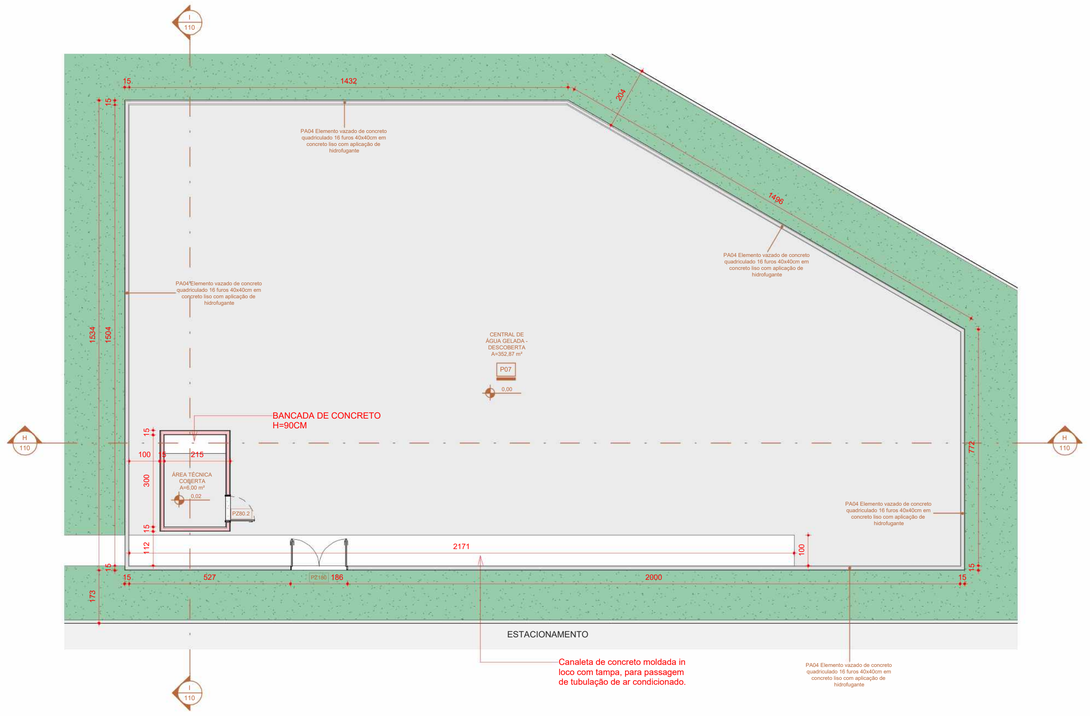
PROJETO BÁSICO DE ARQUITETURA

HRSM – HOSPITAL REGIONAL DE SANTA MARIA

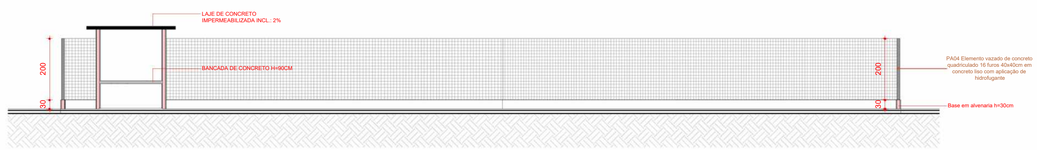
ÁREA DE PROJETO: 1668,27m²
DATA DO PROJETO: 08/05/2026
CONTEÚDO: TÉRREO - PLANTA BAIXA - PAGINAÇÃO DE FORRO
ESCALA: INDICADA
PROJETISTA AUXILIAR:
FOLHA / TOTAL: 109
NOME DO ARQUIVO: 2025-028-HRSM-ARQ-PB-109-PLA-FOR-R00
REVISÃO: R00
DATA REV: 08/05/2026
FORMATO: A2



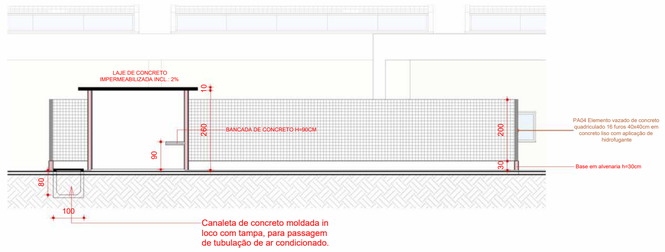
1 IMPLANTAÇÃO
Escala: 1 : 500



2 Planta baixa- CAG (Central de Água Gelada)
Escala: 1 : 100



3 CORTE H
Escala: 1 : 100



4 CORTE I
Escala: 1 : 100

LEGENDAS

INDICAÇÃO DE CORTE: CORTE XX

INDICAÇÃO DE ACABAMENTOS: T-000 -TETO; R-000 -PAREDE; P-000 -PISO

INDICAÇÃO DE DETALHAMENTO: Nº DET / Nº PRANCHA

INDICAÇÃO DE VISTA/FACHADA: X / 101 / VISTA; FACHADA

COTAS DE NÍVEL PISO ACABADO: NÍVEL

INDICAÇÃO DE PRANCHA: Nº PRANCHA

NOTAS TÉCNICAS

·MEDIDAS EM CENTÍMETROS; NÍVEIS EM METROS;
·ANTES DE QUALQUER PROCESSO DE FABRICAÇÃO CONFERIR MEDIDAS E QUANTIDADES NA OBRA;
·O PROFISSIONAL RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO DA OBRA, JUNTAMENTE COM O PROPRIETÁRIO SE COMPROMETEM A CONSTRUIR A CALÇADA DE SUA RESPONSABILIDADE, ADEQUANDO-A COM AS VIZINHAS EXISTENTES, COM RAMPAS E OUTROS ITENS NOS TERMOS DO CÓDIGO DE EDIFICAÇÕES DO DISTRITO FEDERAL – CIRCULAR 133/2006 - SUCAR, ATENDENDO A ACESSIBILIDADE A TODOS;
·TODO O PROJETO ESTÁ DE ACORDO COM A NBR 9050/2015, QUE TRATA DA ACESSIBILIDADE À EDIFICAÇÕES, MOBILIÁRIO, ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS, ATENDENDO AO DECRETO 19.915 /98, ART 136;
·TODAS AS RAMPAS E ESCADAS (QUE FOREM OBJETO DE REFORMA) TERÃO PISO ANTIDERRAPANTE E DEGRAUS BALANCEADOS RESPEITANDO A FÓRMULA DE BLONDEL. OS CORRIMÃOS TERÃO RESISTÊNCIA MECÂNICA DE 900 N E GUARDA-CORPOS DE 1200 Pa. (FECHAMENTOS) E 730 N/m (HORIZONTAL);
·CONSIDERAR O NÍVEL DOS SANITÁRIOS, SANITÁRIOS DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E COPAS 0,015cm. ABAIXO DO PISO EXTERNO OU CONFORME INDICADO EM PROJETO;
·PORTAS/ JANELAS: TODAS AS MEDIDAS FINAIS DE MARCO/FOLHA/VIDROS DEVEM SER CONFIRMADAS NA OBRA ANTES DA FABRICAÇÃO, SENTIDO DE ABERTURA DAS PORTAS VER EM PLANTAS; BONECAS NÃO COTADAS SERÃO DE 5cm;
·OS PRODUTOS COM INDICAÇÃO DE FABRICANTES ESPECIFICADOS, REFEREM-SE A PARÂMETROS DE QUALIDADE, DESEMPENHO, DURABILIDADE E PODEM SER SUBSTITUÍDOS POR OUTROS FABRICANTES, DESDE QUE POSSUAM EQUIVALÊNCIA TÉCNICA;
·PREVER EM TODAS QUINAS VIVAS DAS PAREDES, PERFIL TIPO CANTONEIRA "L"EM PVC COR CONFORME ESPECIFICAÇÃO DO PROJETO;
·OS AMBIENTES INTERNOS SERÃO DOTADOS DE FECHAMENTOS EM PLACAS DE GESSO ACARTONADO 15MM "STANDARD ST" E/OU "RESISTENTE A UMIDADE RU" QUANDO EM ÁREAS MOLHADAS E CIRCULAÇÕES, C/ OS DEVIDOS ISOLAMENTOS ACÚSTICOS EM LÃ DE ROCHA CONFORME ESPECIFICAÇÃO EM PROJETO;

Número	Descrição	Data
R00	Emissão Inicial	08/05/2026

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL / PROTOCOLO

REFORMA RADIOLOGIA

IGESDF – INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

ENDEREÇO: QUADRA AC 102, CONJUNTOS A,B,C e D - S/N° | SANTA MARIA / DF

PROPRIETÁRIO: SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF)

AUTOR DO PROJETO: ARQ. BRUNA BEATRIZ | CAU: A261823-0

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

PROPRIETÁRIO SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF)

AUTOR DO PROJETO ARQ. BRUNA BEATRIZ | CAU: A261823-0

RESPONSÁVEL TÉCNICO

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

PROJETO BÁSICO DE ARQUITETURA

HRSM – HOSPITAL REGIONAL DE SANTA MARIA

ÁREA DE PROJETO: 1668,27m²

CONTEÚDO: PLANTA BAIXA - PLANTA CAG

DATA DO PROJETO: 08/05/2026

ESCALA: INDICADA

PROJETISTA AUXILIAR:

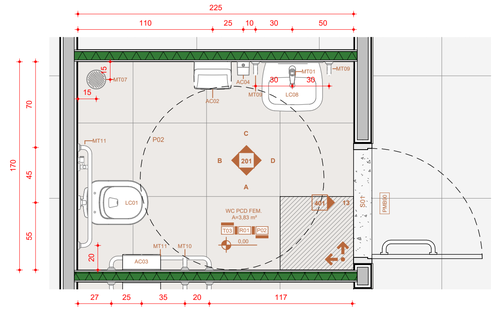
FOLHA / TOTAL: 110

NOME DO ARQUIVO: 2025-028-HRSM-ARQ-PB-110-PLA-CAG-R00

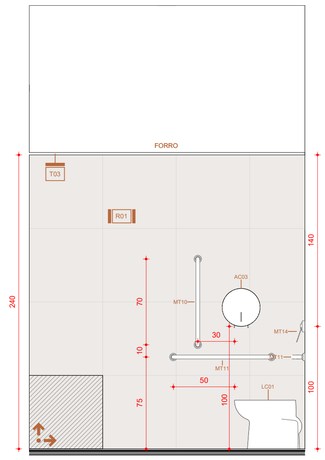
REVISÃO: R00

DATA REV: 08/05/2026

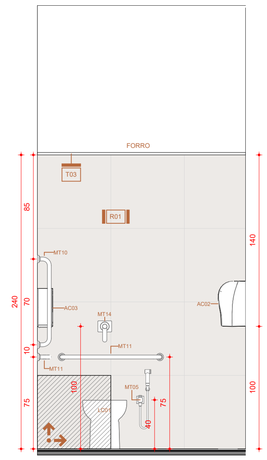
FORMATO: A2



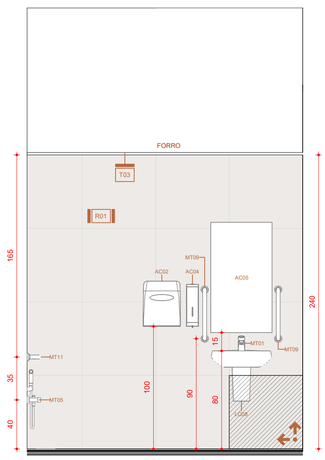
PLANTA BAIXA - DET. WC PCD FEM.
Escala: 1 : 25



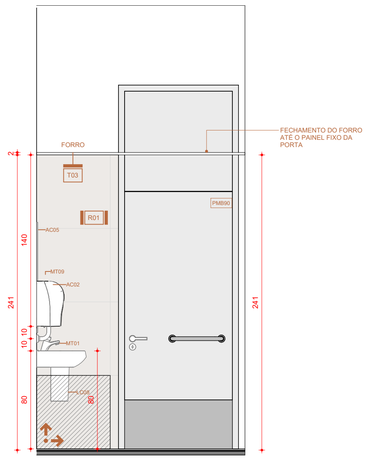
A VISTA A - DET. WC PCD FEM.
Escala: 1 : 25



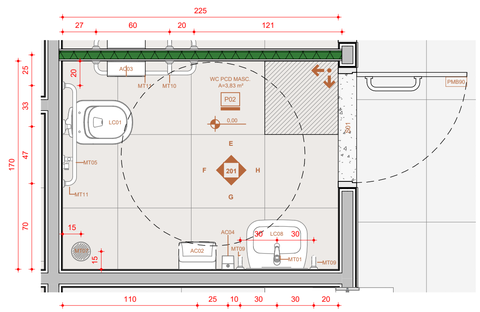
B VISTA B - DET. WC PCD FEM.
Escala: 1 : 25



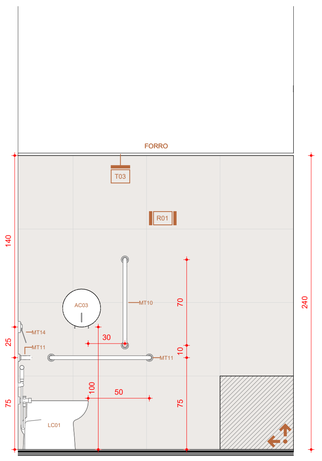
C VISTA C - DET. WC PCD FEM.
Escala: 1 : 25



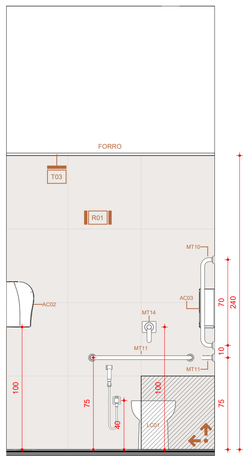
D VISTA D - DET. WC PCD FEM.
Escala: 1 : 25



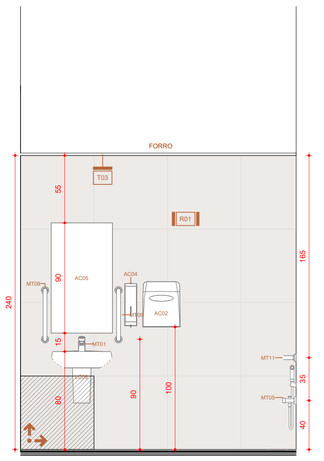
2 PLANTA BAIXA - DET WC PCD MASC.
Escala: 1 : 25



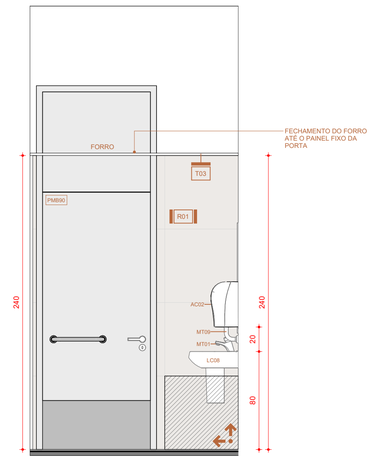
E VISTA E - DET. WC PCD MASC.
Escala: 1 : 25



F VISTA F - DET. WC PCD MASC.
Escala: 1 : 25



G VISTA G - DET. WC PCD MASC.
Escala: 1 : 25



H VISTA H - DET. WC PCD MASC.
Escala: 1 : 25

LEGENDA PAREDES

Símbolo da Planta	Legenda
	Parede Existente
	Drywall
	Alvenaria 9cm
	Alvenaria 14cm
	Alvenaria 19cm
	Gaiola de Faraday- verificar projeto específico
	Painel pré-fabricado
	Parede batida

LEGENDA FORROS

CÓD.	MODELO
T01	Forro em Gesso Acartonado (Tabicado) - Chapa de Drywall (St) Esp. 12,5mm - Sistema de Suporte em Estrutura Metálica - Acab. em Pintura Acrílica Cor Branco Neve - Fab. Suvinil ou Equivalente Técnico
T02	Forro de Gesso Acartonado (Sem Tabica) - Chapa de Drywall (St) Esp. 12,5mm - Sistema de Suporte em Estrutura Metálica - Acab. em Pintura Acrílica Cor Branco Neve - Fab. Suvinil ou Equivalente Técnico
T03	Forro em Gesso Acartonado (Tabicado) - Chapa de Drywall (Ru) Esp. 12,5mm - Sistema de Suporte em Estrutura Metálica - Acab. em Pintura Acrílica Cor Branco Neve - Fab. Suvinil ou Equivalente Técnico
T04	Forro Modular (Removível) em Placa de Fibra Mineral, de 625X625mm, E=15mm, Borda Rebaixada para Perfil 24mm - Acab. em Pintura Acrílica Cor Branco Neve - Anti-Mofo - Fab. Suvinil ou Equivalente Técnico

LEGENDA REVESTIMENTO - PAREDES

CÓD.	DESCRIÇÃO	MODELO
R01	Revestimento em Porcelanato	Piso Cerâmico 60x60, tipo "Porcelanato Retificado", Acabamento Acetinado, Fab. "Eliane", Mod. "Munari branco" ou Equivalente Técnico , Índice de Absorção Inferior a 4% + Rejunte Epóxi na Cor Cinza Claro Com Índice de Absorção Inferior a 4%.
R03	Pintura em Tinta Acrílica	Pintura em Tinta Acrílica	Cor Bianco Sereno (Tom no padrão do hospital)	Acabamento Acetinado	Lavável	Fabricante Sherwinn Williams ou Equivalente Técnico
R04	Pintura em Tinta Acrílica	Pintura em Tinta Acrílica	Cor Branco Puro	Acabamento Acetinado	Lavável	Fabricante Sherwinn Williams ou Equivalente Técnico
R10	Pintura Texturizada	Pintura Texturizada Grafflato	Cor Chuva de Arroz (seguir padrão do Hospital)	Fabricante
R11	PROTETOR DE PAREDE	REVESTIMENTO EM CHAPA RÍGIDA EM PVC COM 1MM DE ESPESSURA PARA PROTEÇÃO DA PAREDE, ALTURA= 80CM, COR PEARL GREY - FABRICANTE DIVINO REVESTIMENTO HOSPITALAR OU EQUIVALENTE TÉCNICO; *INSTALAÇÃO EM TODAS AS PAREDES EXCETO BANHEIRO E COPA;
R25	LAMINADO MELAMÍNICO	REVESTIMENTO EM LAMINADO MELAMÍNICO AMADEIRADO, COR CARVALHO MEL, MOD. Nature MD28 - FABRICANTE FORMICA OU EQUIVALENTE TÉCNICO;

LEGENDA PISOS

CÓD (*) - AMBIENTE SEM ALTERAÇÃO DE PISO - PODERÁ SER SOLICITADO ALGUM REPARO A DEPENDER DA SITUAÇÃO.

CÓD.	DESCRIÇÃO	MODELO
P02	Porcelanato	PISO CERÂMICO 60X60, TIPO "PORCELANATO RETIFICADO", RETIFICADO, ACABAMENTO ACETINADO, FAB. "ELIANE", MOD. "MUNARI BRANCO", OU EQUIVALENTE TÉCNICO.
P04	Piso em Granilite	Impermeabilizado sem Polimento	Alto Tráfego	Cor Cinza e Branco (No mesmo padrão do hospital)	Painéis 100x100cm	Perfilado na Cor Branca	
P06	Laje pré-moldada	Laje de concreto pré-moldado- ver projeto estrutural. Acabamento final em pintura epóxi cinza claro.
P07	Piso Industrial	Tipo "Calçada" em Concreto Desempenado, Acb. "Polido"
P09	Piso Vinílico	Manta Vinílica Homogênea, com 2mm de Espessura - Mod. Palettone PUR, cor 002 - Harvest Air, Fab. Belgotex ou equivalente técnico ou superior, Mod. + Rodapé com mesmo material, boleado, co acabamento curvo, h=10cm.
S01	Soleira	Granito Branco Dallas - Polido

LEGENDAS

INDICAÇÃO DE CORTE — CORTE XX

INDICAÇÃO DE ACABAMENTOS — T-000 -TETO; R-000 -PAREDE; P-000 -PISO

INDICAÇÃO DE DETALHAMENTO — Nº DET / Nº PRANCHA

INDICAÇÃO DE VISTA/FACHADA — 00 VISTA; FACHADA

COTAS DE NÍVEL PISO ACABADO — NÍVEL

INDICAÇÃO DE PRANCHA — Nº PRANCHA

NOTAS TÉCNICAS

- MEDIDAS EM CENTÍMETROS; NÍVEIS EM METROS;
- ANTES DE QUALQUER PROCESSO DE FABRICAÇÃO CONFERIR MEDIDAS E QUANTIDADES NA OBRA;
- O PROFISSIONAL RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO DA OBRA, JUNTAMENTE COM O PROPRIETÁRIO SE COMPROMETEM A CONSTRUIR A CALÇADA DE SUA RESPONSABILIDADE, ADEQUANDO-A COM AS VIZINHAS EXISTENTES, COM RAMPAS E OUTROS ITENS NOS TERMOS DO CÓDIGO DE EDIFICAÇÕES DO DISTRITO FEDERAL - CIRCULAR 133/2006 - SUCAR, ATENDENDO A ACESSIBILIDADE A TODOS;
- TODO O PROJETO ESTÁ DE ACORDO COM A NBR 9050/2015, QUE TRATA DA ACESSIBILIDADE À EDIFICAÇÕES, MOBILIÁRIO, ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS, ATENDENDO AO DECRETO 19.915 /98, ART 136;
- TODAS AS RAMPAS E ESCADAS (QUE FOREM OBJETO DE REFORMA) TERÃO PISO ANTIDERRAPANTE E DEGRAUS BALANCEADOS RESPEITANDO A FÓRMULA DE BLONDEL, OS CORRIMÃOS TERÃO RESISTÊNCIA MECÂNICA DE 900 N E GUARDA-CORPOS DE 1200 Pa. (FECHAMENTOS) E 730 N/m (HORIZONTAL);
- CONSIDERAR O NÍVEL DOS SANITÁRIOS, SANITÁRIOS DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E COPAS (-)15cm. ABAIXO DO PISO EXTERNO OU CONFORME INDICADO EM PROJETO;
- PORTAS/JANELAS: TODAS AS MEDIDAS FINAIS DE MARCO/FOLHA/VIDROS DEVEM SER CONFIRMADAS NA OBRA ANTES DA FABRICAÇÃO, SENTIDO DE ABERTURA DAS PORTAS VER EM PLANTAS, BONECAS NÃO COTADAS SERÃO DE 5cm;
- OS PRODUTOS COM INDICAÇÃO DE FABRICANTES ESPECIFICADOS, REFEREM-SE A PARÂMETROS DE QUALIDADE, DESEMPENHO, DURABILIDADE E PODEM SER SUBSTITUÍDOS POR OUTROS FABRICANTES, DESDE QUE POSSUAM EQUIVALÊNCIA TÉCNICA;
- PREVER EM TODAS QUINAS VIVAS DAS PAREDES, PERFIL TIPO CANTONEIRA "L"EM PVC COR CONFORME ESPECIFICAÇÃO DO PROJETO;
- OS AMBIENTES INTERNOS SERÃO DOTADOS DE FECHAMENTOS EM PLACAS DE GESSO ACARTONADO 15MM "STANDARD ST" E/OU "RESISTENTE A UMIDADE RU" QUANDO EM ÁREAS MOLHADAS E CIRCULAÇÕES, C/ OS DEVIDOS ISOLAMENTOS ACÚSTICOS EM LÃ DE ROCHA CONFORME ESPECIFICAÇÃO EM PROJETO;

Número	Descrição	Data
R00	Emissão Inicial	08/05/2026

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL / PROTOCOLO

REFORMA RADIOLOGIA

IGESDF — INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

ENDEREÇO:	QUADRA AC 102, CONJUNTOS A,B,C e D - S/N° | SANTA MARIA / DF
PROPRIETÁRIO:	SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF)
AUTOR DO PROJETO:	ARQ. BRUNA BEATRIZ | CAU: A261823-0
RESPONSÁVEL TÉCNICO:	

PROPRIETÁRIO — SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF)

AUTOR DO PROJETO — ARQ. BRUNA BEATRIZ | CAU: A261823-0

RESPONSÁVEL TÉCNICO

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

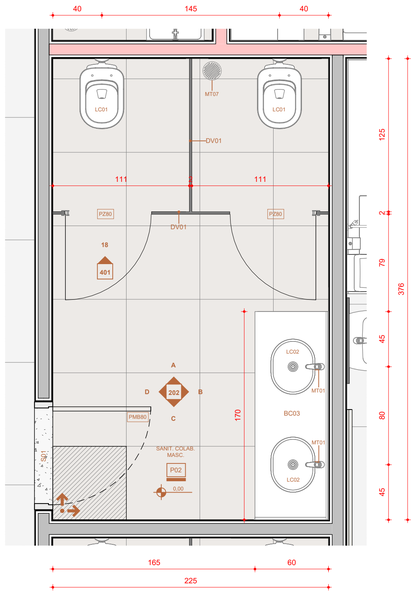
ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

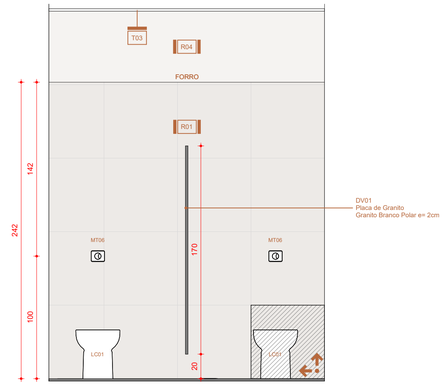
PROJETO BÁSICO DE ARQUITETURA

HRSM — HOSPITAL REGIONAL DE SANTA MARIA

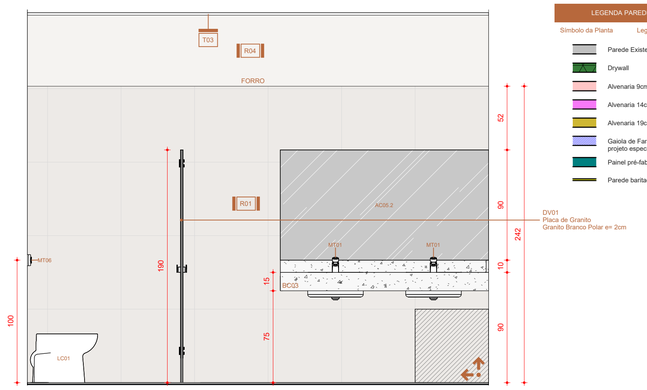
ÁREA DE PROJETO: 1668,27m²	DATA DO PROJETO: 08/05/2026		FOLHA / TOTAL
CONTEÚDO: WC PCD MASC. E FEM.	ESCALA: INDICADA		201
	PROJETISTA AUXILIAR:		
NOME DO ARQUIVO: 2025-028-HRSM-ARQ-PB-201-AMP-01-R00	REVISÃO: R00	DATA REV: 08/05/2026	FORMATO:



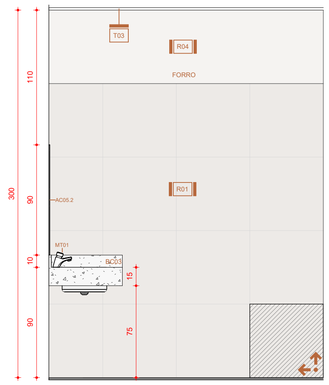
1 DET. SANIT. COLAB. MASC.
Escala: 1 : 25



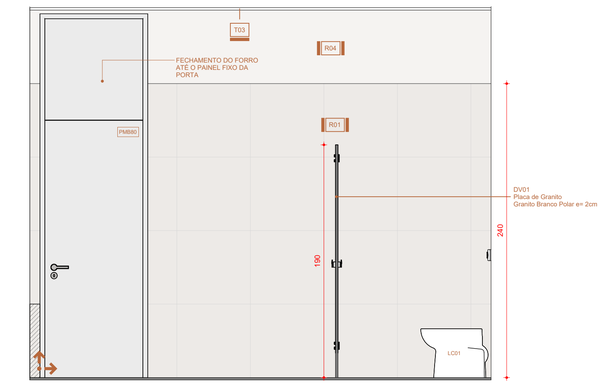
A VISTA A - DET. SANIT. COLAB. MASC.
Escala: 1 : 25



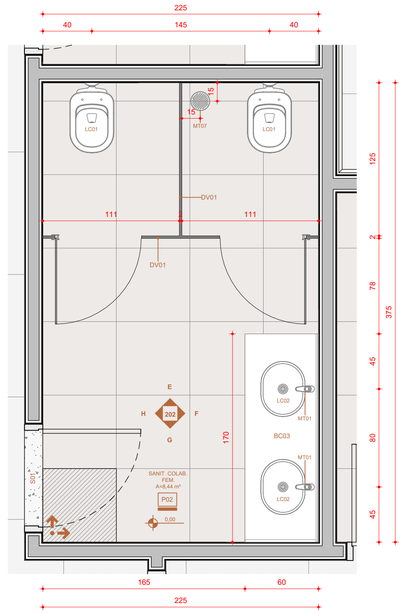
B VISTA B - DET. SANIT. COLAB. MASC.
Escala: 1 : 25



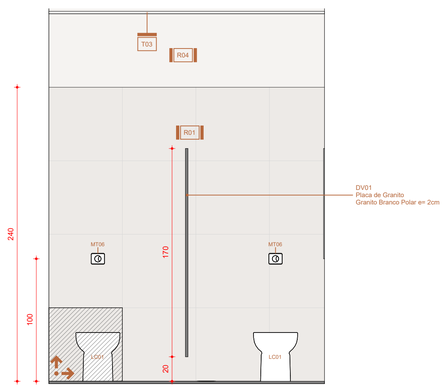
C VISTA C - DET. SANIT. COLAB. MASC.
Escala: 1 : 25



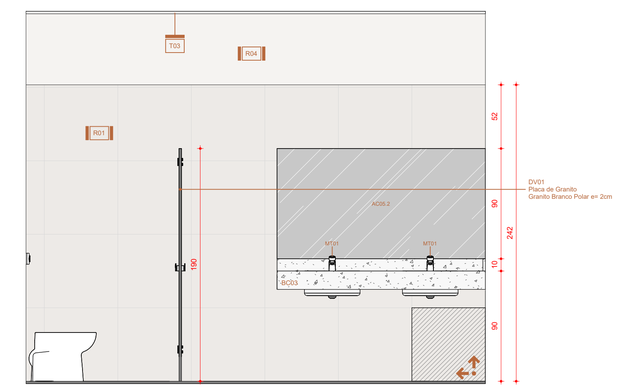
D VISTA D - DET. SANIT. COLAB. MASC.
Escala: 1 : 25



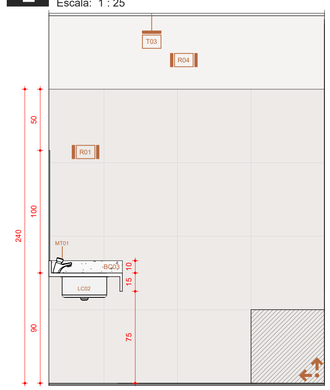
2 PLANTA BAIXA - DET. SANIT. COLA. FEM.
Escala: 1 : 25



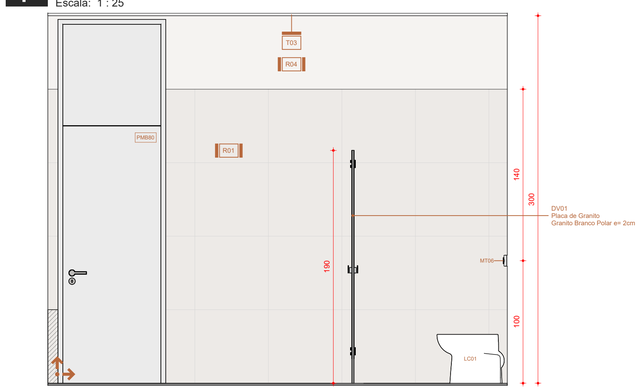
E VISTA E - DET. SANIT. COLAB. FEM.
Escala: 1 : 25



F VISTA F - DET. SANIT. COLAB. FEM.
Escala: 1 : 25



G VISTA G - DET. SANIT. COLAB. FEM.
Escala: 1 : 25



H VISTA H - DET. SANIT. COLAB. FEM.
Escala: 1 : 25

LEGENDA FORROS

CÓD.	MODELO
T01	Forro em Gesso Acartonado (Tabicado) - Chapa de Drywall (St) Esp. 12,5mm - Sistema de Suporte em Estrutura Metálica - Acab. em Pintura Acrílica Cor Branco Neve - Fab. Suvinil ou Equivalente Técnico
T02	Forro de Gesso Acartonado (Sem Tabica) - Chapa de Drywall (St) Esp. 12,5mm - Sistema de Suporte em Estrutura Metálica - Acab. em Pintura Acrílica Cor Branco Neve - Fab. Suvinil ou Equivalente Técnico
T03	Forro em Gesso Acartonado (Tabicado) - Chapa de Drywall (Ru) Esp. 12,5mm - Sistema de Suporte em Estrutura Metálica - Acab. em Pintura Acrílica Cor Branco Neve - Fab. Suvinil ou Equivalente Técnico
T04	Forro Modular (Removível) em Placa de Fibra Mineral, de 625X625mm, E=15mm, Borda Rebaixada para Perfil 24mm - Acab. em Pintura Acrílica Cor Branco Neve - Anti-Mofo - Fab. Suvinil ou Equivalente Técnico

LEGENDA REVESTIMENTO - PAREDES

CÓD.	DESCRIÇÃO	MODELO
R01	Revestimento em Porcelanato	Piso Cerâmico 60x60, tipo "Porcelanato Retificado", Acabamento Acetinado, Fab. "Eliane", Mod. "Munari branco" ou Equivalente Técnico , Índice de Absorção Inferior a 4% + Rejunte Epóxi na Cor Cinza Claro Com Índice de Absorção Inferior a 4%.
R03	Pintura em Tinta Acrílica	Pintura em Tinta Acrílica | Cor Bianco Sereno (Tom no padrão do hospital) | Acabamento Acetinado | Lavável | Fabricante Sherwinn Williams ou Equivalente Técnico
R04	Pintura em Tinta Acrílica	Pintura em Tinta Acrílica | Cor Branco Puro | Acabamento Acetinado | Lavável | Fabricante Sherwinn Williams ou Equivalente Técnico
R10	Pintura Texturizada	Pintura Texturizada Grafflato | Cor Chuva de Arroz (seguir padrão do Hospital) | Fabricante
R11	PROTETOR DE PAREDE	REVESTIMENTO EM CHAPA RÍGIDA EM PVC COM 1MM DE ESPESSURA PARA PROTEÇÃO DA PAREDE, ALTURA= 80CM, COR PEARL GREY - FABRICANTE DIVINO REVESTIMENTO HOSPITALAR OU EQUIVALENTE TÉCNICO. *INSTALAÇÃO EM TODAS AS PAREDES EXCETO BANHEIRO E COPA;
R25	LAMINADO MELAMÍNICO	REVESTIMENTO EM LAMINADO MELAMÍNICO AMADEIRADO, COR CARVALHO MEL, MOD. Nature MD28 - FABRICANTE FORMICA OU EQUIVALENTE TÉCNICO;

LEGENDA PISOS

CÓD (*) - AMBIENTE SEM ALTERAÇÃO DE PISO - PODERÁ SER SOLICITADO ALGUM REPARO A DEPENDER DA SITUAÇÃO.

CÓD.	DESCRIÇÃO	MODELO
P02	Porcelanato	PISO CERÂMICO 60X60, TIPO "PORCELANATO RETIFICADO", RETIFICADO, ACABAMENTO ACETINADO, FAB. "ELIANE", MOD. "MUNARI BRANCO", OU EQUIVALENTE TÉCNICO.
P04	Piso em Granilite	Impermeabilizado sem Polimento | Alto Tráfego | Cor Cinza e Branco (No mesmo padrão do hospital) | Painéis 100x100cm | Perfilado na Cor Branca |
P06	Laje pré-moldada	Laje de concreto pré-moldado- ver projeto estrutural. Acabamento final em pintura epóxi cinza claro.
P07	Piso Industrial	Tipo "Calçada" em Concreto Desempenado, Acb. "Polido"
P09	Piso Vinílico	Manta Vinílica Homogênea, com 2mm de Espessura - Mod. Palettone PUR, cor 002 - Harvest Air, Fab. Belgotex ou equivalente técnico ou superior, Mod. + Rodapé com mesmo material, boleado, co acabamento curvo, h=10cm.
S01	Soleira	Granito Branco Dallas - Polido

LEGENDA PAREDES

Símbolo da Planta — Legenda

- Parede Existente
- Drywall
- Alvenaria 9cm
- Alvenaria 14cm
- Alvenaria 19cm
- Gaiola de Faraday- verificar projeto específico
- Painel pré-fabricado
- Parede baritada

LEGENDAS

INDICAÇÃO DE CORTE — CORTE XX

INDICAÇÃO DE ACABAMENTOS — T-000 -TETO; R-000 -PAREDE; P-000 -PISO

INDICAÇÃO DE DETALHAMENTO — Nº DET / Nº PRANCHA

INDICAÇÃO DE VISTA/FACHADA — 101 VISTA; FACHADA

COTAS DE NÍVEL PISO ACABADO — NÍVEL

INDICAÇÃO DE PRANCHA — Nº PRANCHA

NOTAS TÉCNICAS

- MEDIDAS EM CENTÍMETROS; NÍVEIS EM METROS;
- ANTES DE QUALQUER PROCESSO DE FABRICAÇÃO CONFERIR MEDIDAS E QUANTIDADES NA OBRA;
- O PROFISSIONAL RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO DA OBRA, JUNTAMENTE COM O PROPRIETÁRIO SE COMPROMETEM A CONSTRUIR A CALÇADA DE SUA RESPONSABILIDADE, ADEQUANDO-A COM AS VIZINHAS EXISTENTES, COM RAMPAS E OUTROS ITENS NOS TERMOS DO CÓDIGO DE EDIFICAÇÕES DO DISTRITO FEDERAL - CIRCULAR 133/2006 - SUCAR, ATENDENDO A ACESSIBILIDADE A TODOS;
- TODO O PROJETO ESTÁ DE ACORDO COM A NBR 9050/2015, QUE TRATA DA ACESSIBILIDADE À EDIFICAÇÕES, MOBILIÁRIO, ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS, ATENDENDO AO DECRETO 19.915 /98, ART 136;
- TODAS AS RAMPAS E ESCADAS (QUE FOREM OBJETO DE REFORMA) TERÃO PISO ANTIDERRAPANTE E DEGRAUS BALANCEADOS RESPEITANDO A FÓRMULA DE BLONDEL, OS CORRIMÃOS TERÃO RESISTÊNCIA MECÂNICA DE 900 N E GUARDA-CORPOS DE 1200 Pa. (FECHAMENTOS) E 730 N/m (HORIZONTAL);
- CONSIDERAR O NIVEL DOS SANITÁRIOS, SANITÁRIOS DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E COPAS 0,015cm. ABAIXO DO PISO EXTERNO OU CONFORME INDICADO EM PROJETO;
- PORTAS/JANELAS: TODAS AS MEDIDAS FINAIS DE MARCO/FOLHA/VIDROS DEVEM SER CONFIRMADAS NA OBRA ANTES DA FABRICAÇÃO, SENTIDO DE ABERTURA DAS PORTAS VER EM PLANTAS, BONECAS NÃO COTADAS SERÃO DE 5cm;
- OS PRODUTOS COM INDICAÇÃO DE FABRICANTES ESPECIFICADOS, REFEREM-SE A PARÂMETROS DE QUALIDADE, DESEMPENHO, DURABILIDADE E PODEM SER SUBSTITUÍDOS POR OUTROS FABRICANTES, DESDE QUE POSSUAM EQUIVALÊNCIA TÉCNICA;
- PREVER EM TODAS QUINAS VIVAS DAS PAREDES, PERFIL TIPO CANTONEIRA "L"EM PVC COR CONFORME ESPECIFICAÇÃO DO PROJETO;
- OS AMBIENTES INTERNOS SERÃO DOTADOS DE FECHAMENTOS EM PLACAS DE GESSO ACARTONADO 15MM "STANDARD ST" E/OU "RESISTENTE A UMIDADE RU" QUANDO EM ÁREAS MOLHADAS E CIRCULAÇÕES, C/ OS DEVIDOS ISOLAMENTOS ACÚSTICOS EM LÃ DE ROCHA CONFORME ESPECIFICAÇÃO EM PROJETO;

Número	Descrição	Data
R00	Emissão Inicial	08/05/2026

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL / PROTOCOLO

REFORMA RADIOLOGIA

IGESDF — INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

ENDEREÇO:	QUADRA AC 102, CONJUNTOS A,B,C e D - S/Nº | SANTA MARIA / DF
PROPRIETÁRIO:	SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF)
AUTOR DO PROJETO:	ARQ. BRUNA BEATRIZ | CAU: A261823-0
RESPONSÁVEL TÉCNICO:	

PROPRIETÁRIO — SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF)

AUTOR DO PROJETO — ARQ. BRUNA BEATRIZ | CAU: A261823-0

RESPONSÁVEL TÉCNICO

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

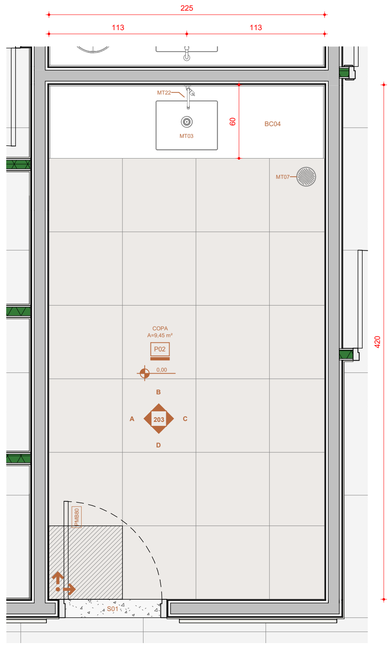
ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

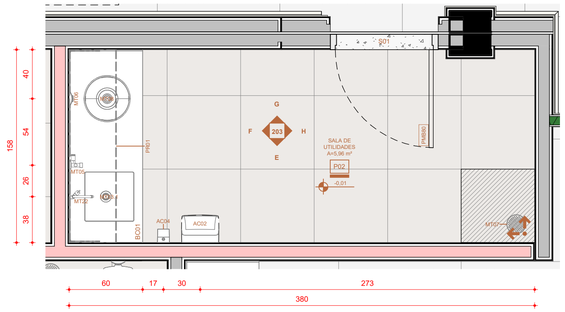
PROJETO BÁSICO DE ARQUITETURA

HRSM — HOSPITAL REGIONAL DE SANTA MARIA

ÁREA DE PROJETO: 1668,27m²	DATA DO PROJETO: 08/05/2026		FOLHA / TOTAL
CONTEÚDO: SANITÁRIOS COLABORADORES	ESCALA: INDICADA		202
	PROJETISTA AUXILIAR:		
NOME DO ARQUIVO: 2025-028-HRSM-ARQ-PB-202-AMP-02-R00	REVISÃO: R00	DATA REV: 08/05/2026	FORMATO:



1 PLANTA BAIXA - DET. COPA
Escala: 1 : 25



2 PLANTA BAIXA - DET. SALA DE UTILIDADES
Escala: 1 : 25

LEGENDA PAREDES

Símbolo da Planta	Legenda
	Parede Existente
	Drywall
	Alvenaria 9cm
	Alvenaria 14cm
	Alvenaria 19cm
	Gaiola de Faraday- verificar projeto específico
	Painel pré-fabricado
	Parede baritada

LEGENDA FORROS

CÓD.	MODELO
T01	Forro em Gesso Acartonado (Tabicado) - Chapa de Drywall (St) Esp. 12,5mm - Sistema de Suporte em Estrutura Metálica - Acab. em Pintura Acrílica Cor Branco Neve - Fab. Suvinil ou Equivalente Técnico
T02	Forro de Gesso Acartonado (Sem Tabica) - Chapa de Drywall (St) Esp. 12,5mm - Sistema de Suporte em Estrutura Metálica - Acab. em Pintura Acrílica Cor Branco Neve - Fab. Suvinil ou Equivalente Técnico
T03	Forro em Gesso Acartonado (Tabicado) - Chapa de Drywall (Ru) Esp. 12,5mm - Sistema de Suporte em Estrutura Metálica - Acab. em Pintura Acrílica Cor Branco Neve - Fab. Suvinil ou Equivalente Técnico
T04	Forro Modular (Removível) em Placa de Fibra Mineral, de 625X625mm, E=15mm, Borda Rebaixada para Perfil 24mm - Acab. em Pintura Acrílica Cor Branco Neve - Anti-Mofo - Fab. Suvinil ou Equivalente Técnico

LEGENDA REVESTIMENTO - PAREDES

CÓD.	DESCRIÇÃO	MODELO
R01	Revestimento em Porcelanato	Piso Cerâmico 60x60, tipo "Porcelanato Retificado", Acabamento Acetinado, Fab. "Eliane", Mod. "Munari branco" ou Equivalente Técnico , Índice de Absorção Inferior a 4% + Rejunte Epóxi na Cor Cinza Claro Com Índice de Absorção Inferior a 4%.
R03	Pintura em Tinta Acrílica	Pintura em Tinta Acrílica | Cor Bianco Sereno (Tom no padrão do hospital) | Acabamento Acetinado | Lavável | Fabricante Sherwinn Williams ou Equivalente Técnico
R04	Pintura em Tinta Acrílica	Pintura em Tinta Acrílica | Cor Branco Puro | Acabamento Acetinado | Lavável | Fabricante Sherwinn Williams ou Equivalente Técnico
R10	Pintura Texturizada	Pintura Texturizada Grafflato | Cor Chuva de Arroz (seguir padrão do Hospital) | Fabricante
R11	PROTETOR DE PAREDE	REVESTIMENTO EM CHAPA RÍGIDA EM PVC COM 1MM DE ESPESSURA PARA PROTEÇÃO DA PAREDE. ALTURA= 80CM, COR PEARL GREY - FABRICANTE DIVINO REVESTIMENTO HOSPITALAR OU EQUIVALENTE TÉCNICO; *INSTALAÇÃO EM TODAS AS PAREDES EXCETO BANHEIRO E COPA;
R25	LAMINADO MELAMÍNICO	REVESTIMENTO EM LAMINADO MELAMÍNICO AMADEIRADO, COR CARVALHO MEL, MOD. Nature MD28 - FABRICANTE FORMICA OU EQUIVALENTE TÉCNICO;

LEGENDA PISOS

CÓD (*) - AMBIENTE SEM ALTERAÇÃO DE PISO - PODERÁ SER SOLICITADO ALGUM REPARO A DEPENDER DA SITUAÇÃO.

CÓD.	DESCRIÇÃO	MODELO
P02	Porcelanato	PISO CERÂMICO 60X60, TIPO "PORCELANATO RETIFICADO", RETIFICADO, ACABAMENTO ACETINADO, FAB. "ELIANE", MOD. "MUNARI BRANCO", OU EQUIVALENTE TÉCNICO.
P04	Piso em Granilite	Impermeabilizado sem Polimento | Alto Tráfego | Cor Cinza e Branco (No mesmo padrão do hospital) | Painéis 100x100cm | Perfilado na Cor Branca |
P06	Laje pré-moldada	Laje de concreto pré-moldado- ver projeto estrutural. Acabamento final em pintura epóxi cinza claro.
P07	Piso Industrial	Tipo "Calçada" em Concreto Desempenado, Acb. "Polido"
P09	Piso Vinílico	Manta Vinílica Homogênea, com 2mm de Espessura - Mod. Palettone PUR, cor 002 - Harvest Air, Fab. Belgotex ou equivalente técnico ou superior, Mod. + Rodapé com mesmo material, boleado, co acabamento curvo, h=10cm.
S01	Soleira	Granito Branco Dallas - Polido

LEGENDAS

INDICAÇÃO DE CORTE — CORTE XX

INDICAÇÃO DE ACABAMENTOS — T-000 -TETO; R-000 -PAREDE; P-000 -PISO

INDICAÇÃO DE DETALHAMENTO — Nº DET / Nº PRANCHA

INDICAÇÃO DE VISTA/FACHADA — 101 VISTA; FACHADA

COTAS DE NÍVEL PISO ACABADO — NÍVEL

INDICAÇÃO DE PRANCHA — Nº PRANCHA

NOTAS TÉCNICAS

- MEDIDAS EM CENTÍMETROS; NÍVEIS EM METROS;
- ANTES DE QUALQUER PROCESSO DE FABRICAÇÃO CONFERIR MEDIDAS E QUANTIDADES NA OBRA;
- O PROFISSIONAL RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO DA OBRA, JUNTAMENTE COM O PROPRIETÁRIO SE COMPROMETEM A CONSTRUIR A CALÇADA DE SUA RESPONSABILIDADE, ADEQUANDO-A COM AS VIZINHAS EXISTENTES, COM RAMPAS E OUTROS ITENS NOS TERMOS DO CÓDIGO DE EDIFICAÇÕES DO DISTRITO FEDERAL - CIRCULAR 133/2006 - SUCAR, ATENDENDO A ACESSIBILIDADE A TODOS;
- TODO O PROJETO ESTÁ DE ACORDO COM A NBR 9050/2015, QUE TRATA DA ACESSIBILIDADE À EDIFICAÇÕES, MOBILIÁRIO, ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS, ATENDENDO AO DECRETO 19.915 /98, ART 136;
- TODAS AS RAMPAS E ESCADAS (QUE FOREM OBJETO DE REFORMA) TERÃO PISO ANTIDERRAPANTE E DEGRAUS BALANCEADOS RESPEITANDO A FÓRMULA DE BLONDEL, OS CORRIMÃOS TERÃO RESISTÊNCIA MECÂNICA DE 900 N E GUARDA-CORPOS DE 1200 Pa. (FECHAMENTOS) E 730 N/m (HORIZONTAL);
- CONSIDERAR O NÍVEL DOS SANITÁRIOS, SANITÁRIOS DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E COPAS 0,015cm. ABAIXO DO PISO EXTERNO OU CONFORME INDICADO EM PROJETO;
- PORTAS/JANELAS: TODAS AS MEDIDAS FINAIS DE MARCO/FOLHA/VIDROS DEVEM SER CONFIRMADAS NA OBRA ANTES DA FABRICAÇÃO. SENTIDO DE ABERTURA DAS PORTAS VER EM PLANTAS, BONECAS NÃO COTADAS SERÃO DE 5cm;
- OS PRODUTOS COM INDICAÇÃO DE FABRICANTES ESPECIFICADOS, REFEREM-SE A PARÂMETROS DE QUALIDADE, DESEMPENHO, DURABILIDADE E PODEM SER SUBSTITUÍDOS POR OUTROS FABRICANTES, DESDE QUE POSSUAM EQUIVALÊNCIA TÉCNICA;
- PREVER EM TODAS QUINAS VIVAS DAS PAREDES, PERFIL TIPO CANTONEIRA "L"EM PVC COR CONFORME ESPECIFICAÇÃO DO PROJETO;
- OS AMBIENTES INTERNOS SERÃO DOTADOS DE FECHAMENTOS EM PLACAS DE GESSO ACARTONADO 15MM "STANDARD ST" E/OU "RESISTENTE A UMIDADE RU" QUANDO EM ÁREAS MOLHADAS E CIRCULAÇÕES, C/ OS DEVIDOS ISOLAMENTOS ACÚSTICOS EM LÃ DE ROCHA CONFORME ESPECIFICAÇÃO EM PROJETO;

Número	Descrição	Data
R00	Emissão Inicial	08/05/2026

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL / PROTOCOLO

REFORMA RADIOLOGIA

IGESDF — INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

ENDEREÇO:	QUADRA AC 102, CONJUNTOS A,B,C e D - S/N° | SANTA MARIA / DF
PROPRIETÁRIO:	SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF)
AUTOR DO PROJETO:	ARQ. BRUNA BEATRIZ | CAU: A261823-0
RESPONSÁVEL TÉCNICO:	

PROPRIETÁRIO — SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF)

AUTOR DO PROJETO — ARQ. BRUNA BEATRIZ | CAU: A261823-0

RESPONSÁVEL TÉCNICO

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

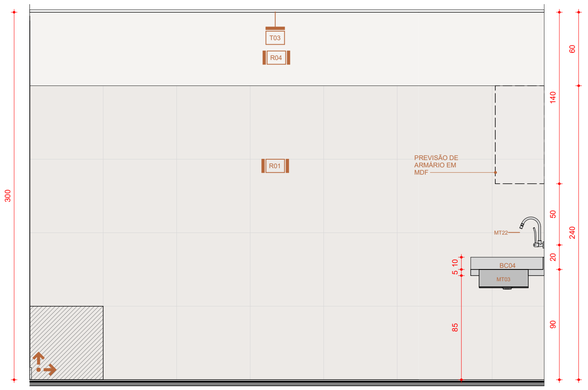
ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

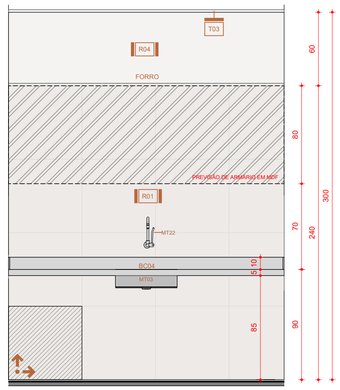
PROJETO BÁSICO DE ARQUITETURA

HRSM — HOSPITAL REGIONAL DE SANTA MARIA

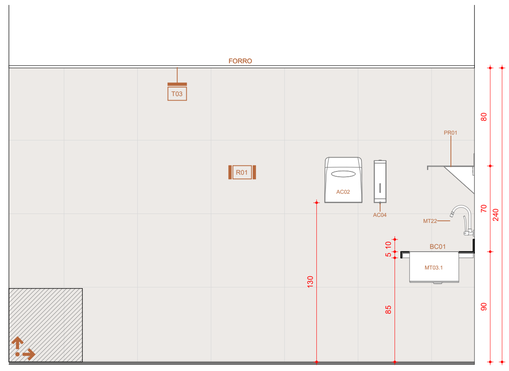
ÁREA DE PROJETO: 1668,27m²	DATA DO PROJETO: 08/05/2026		FOLHA / TOTAL
CONTEÚDO: COPA E SALA DE UTILIDADES	ESCALA: INDICADA		203
	PROJETISTA AUXILIAR:		
NOME DO ARQUIVO: 2025-028-HRSM-ARQ-PB-203-AMP-03-R00	REVISÃO: R00	DATA REV: 08/05/2026	FORMATO:



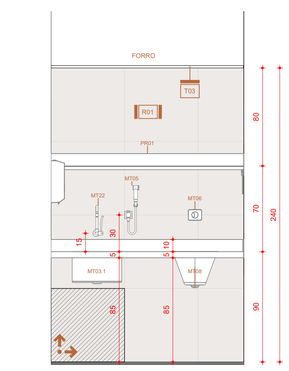
A VISTA A - DET. COPA
Escala: 1 : 25



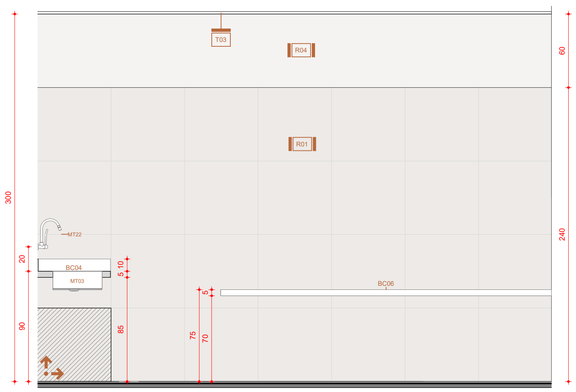
B VISTA B - DET. COPA
Escala: 1 : 25



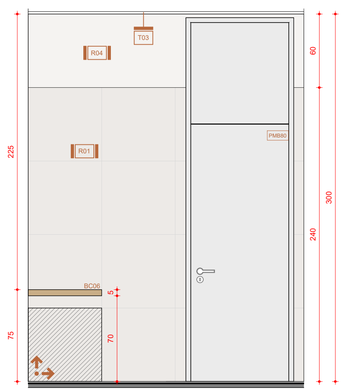
E VISTA E4 - DET. SALA DE UTILIDADES
Escala: 1 : 25



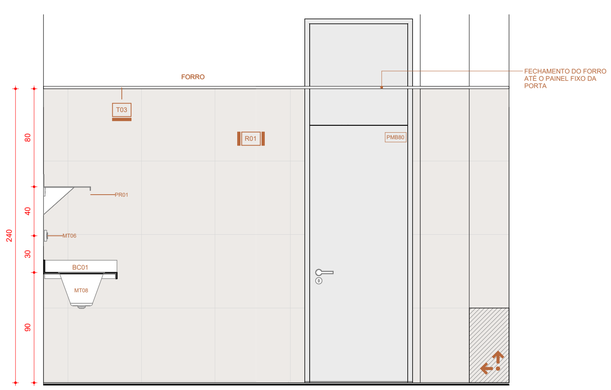
F VISTA F - DET. SALA DE UTILIDADES
Escala: 1 : 25



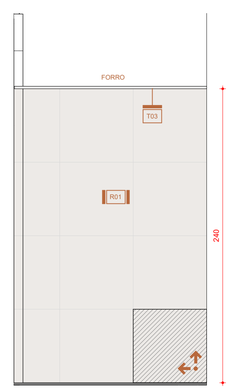
C VISTA C - DET. COPA
Escala: 1 : 25



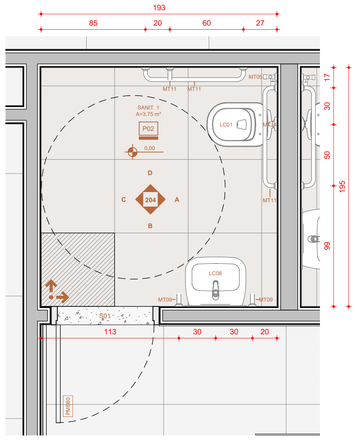
D VISTA D - DET. COPA
Escala: 1 : 25



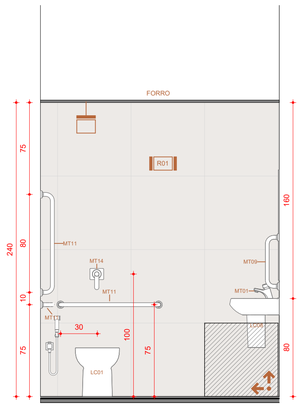
G VISTA G - DET. SALA DE UTILIDADES
Escala: 1 : 25



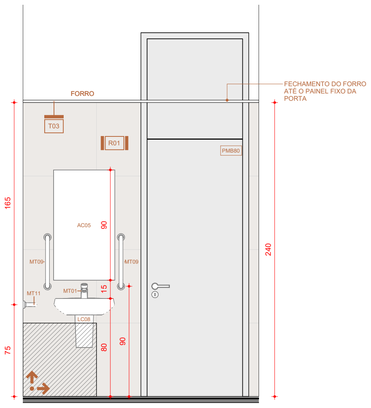
H VISTA H - DET. SALA DE UTILIDADES
Escala: 1 : 25



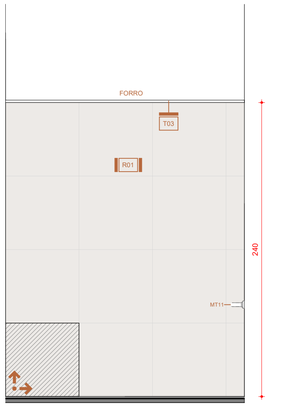
1 PLANTA BAIXA - DET. SANITÁRIO 1
Escala: 1 : 25



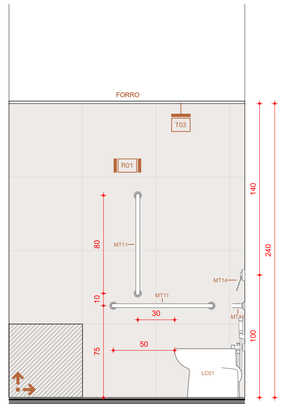
A VISTA A - DET. SANIT. 1
Escala: 1 : 25



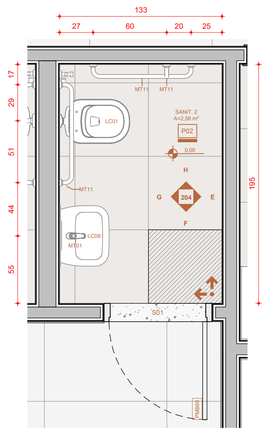
B VISTA B - DET. SANIT. 1
Escala: 1 : 25



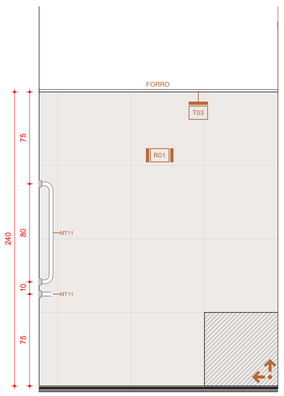
C VISTA C - DET. SANIT. 1
Escala: 1 : 25



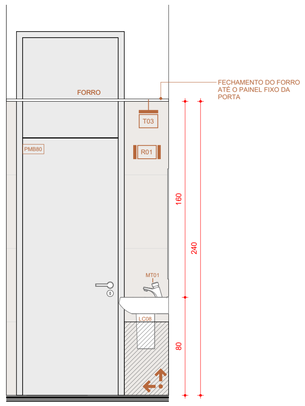
D VISTA D - DET. SANIT. 1
Escala: 1 : 25



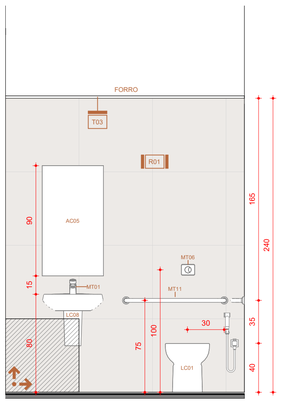
2 PLANTA BAIXA - DET. SANITÁRIO 2
Escala: 1 : 25



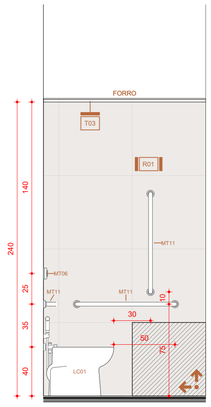
E VISTA E - DET. SANIT. 2
Escala: 1 : 25



F VISTA F - DET. SANIT. 2
Escala: 1 : 25



G VISTA G - DET. SANIT. 2
Escala: 1 : 25



H VISTA H - DET. SANIT. 2
Escala: 1 : 25

LEGENDA PAREDES

Símbolo da Planta	Legenda
	Parede Existente
	Drywall
	Alvenaria 9cm
	Alvenaria 14cm
	Alvenaria 19cm
	Gaiola de Faraday- verificar projeto específico
	Painel pré-fabricado
	Parede baritada

LEGENDA FORROS

CÓD.	MODELO
T01	Forro em Gesso Acartonado (Tabicado) - Chapa de Drywall (St) Esp. 12,5mm - Sistema de Suporte em Estrutura Metálica - Acab. em Pintura Acrílica Cor Branco Neve - Fab. Suvinil ou Equivalente Técnico
T02	Forro de Gesso Acartonado (Sem Tabica) - Chapa de Drywall (St) Esp. 12,5mm - Sistema de Suporte em Estrutura Metálica - Acab. em Pintura Acrílica Cor Branco Neve - Fab. Suvinil ou Equivalente Técnico
T03	Forro em Gesso Acartonado (Tabicado) - Chapa de Drywall (Ru) Esp. 12,5mm - Sistema de Suporte em Estrutura Metálica - Acab. em Pintura Acrílica Cor Branco Neve - Fab. Suvinil ou Equivalente Técnico
T04	Forro Modular (Removível) em Placa de Fibra Mineral, de 625X625mm, E=15mm, Borda Rebaixada para Perfil 24mm - Acab. em Pintura Acrílica Cor Branco Neve - Anti-Mofo - Fab. Suvinil ou Equivalente Técnico

LEGENDA REVESTIMENTO - PAREDES

CÓD.	DESCRIÇÃO	MODELO
R01	Revestimento em Porcelanato	Piso Cerâmico 60x60, tipo "Porcelanato Retificado", Acabamento Acetinado, Fab. "Eliane", Mod. "Munari branco" ou Equivalente Técnico , Índice de Absorção Inferior a 4% + Rejunte Epóxi na Cor Cinza Claro Com Índice de Absorção Inferior a 4%.
R03	Pintura em Tinta Acrílica	Pintura em Tinta Acrílica | Cor Bianco Sereno (Tom no padrão do hospital) | Acabamento Acetinado | Lavável | Fabricante Sherwinn Williams ou Equivalente Técnico
R04	Pintura em Tinta Acrílica	Pintura em Tinta Acrílica | Cor Branco Puro | Acabamento Acetinado | Lavável | Fabricante Sherwinn Williams ou Equivalente Técnico
R10	Pintura Texturizada	Pintura Texturizada Grafiato | Cor Chuva de Arroz (seguir padrão do Hospital) | Fabricante
R11	PROTETOR DE PAREDE	REVESTIMENTO EM CHAPA RÍGIDA EM PVC COM 1MM DE ESPESSURA PARA PROTEÇÃO DA PAREDE, ALTURA= 80CM, COR PEARL GREY - FABRICANTE DIVINO REVESTIMENTO HOSPITALAR OU EQUIVALENTE TÉCNICO. *INSTALAÇÃO EM TODAS AS PAREDES EXCETO BANHEIRO E COPA;
R25	LAMINADO MELAMÍNICO	REVESTIMENTO EM LAMINADO MELAMÍNICO AMADEIRADO, COR CARVALHO MEL, MOD. Nature MD28 - FABRICANTE FORMICA OU EQUIVALENTE TÉCNICO;

LEGENDA PISOS

CÓD (*) - AMBIENTE SEM ALTERAÇÃO DE PISO - PODERÁ SER SOLICITADO ALGUM REPARO A DEPENDER DA SITUAÇÃO.

CÓD.	DESCRIÇÃO	MODELO
P02	Porcelanato	PISO CERÂMICO 60X60, TIPO "PORCELANATO RETIFICADO", RETIFICADO, ACABAMENTO ACETINADO, FAB. "ELIANE", MOD. "MUNARI BRANCO", OU EQUIVALENTE TÉCNICO.
P04	Piso em Granilite	Impermeabilizado sem Polimento | Alto Tráfego | Cor Cinza e Branco (No mesmo padrão do hospital) | Painéis 100x100cm | Perfilado na Cor Branca |
P06	Laje pré-moldada	Laje de concreto pré-moldado- ver projeto estrutural. Acabamento final em pintura epóxi cinza claro.
P07	Piso Industrial	Tipo "Calçada" em Concreto Desempenado, Acb. "Polido"
P09	Piso Vinílico	Manta Vinílica Homogênea, com 2mm de Espessura - Mod. Palettone PUR, cor 002 - Harvest Air, Fab. Belgotex ou equivalente técnico ou superior, Mod. + Rodapé com mesmo material, boleado, co acabamento curvo, h=10cm.
S01	Soleira	Granito Branco Dallas - Polido

LEGENDAS

INDICAÇÃO DE CORTE — CORTE XX

INDICAÇÃO DE ACABAMENTOS — T-000 -TETO; R-000 -PAREDE; P-000 -PISO

INDICAÇÃO DE DETALHAMENTO — Nº DET / Nº PRANCHA

INDICAÇÃO DE VISTA/FACHADA — 101 VISTA; FACHADA

COTAS DE NÍVEL PISO ACABADO — NÍVEL

INDICAÇÃO DE PRANCHA — Nº PRANCHA

NOTAS TÉCNICAS

- MEDIDAS EM CENTÍMETROS; NÍVEIS EM METROS;
- ANTES DE QUALQUER PROCESSO DE FABRICAÇÃO CONFERIR MEDIDAS E QUANTIDADES NA OBRA;
- O PROFISSIONAL RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO DA OBRA, JUNTAMENTE COM O PROPRIETÁRIO SE COMPROMETEM A CONSTRUIR A CALÇADA DE SUA RESPONSABILIDADE, ADEQUANDO-A COM AS VIZINHAS EXISTENTES, COM RAMPAS E OUTROS ITENS NOS TERMOS DO CÓDIGO DE EDIFICAÇÕES DO DISTRITO FEDERAL - CIRCULAR 133/2006 - SUCAR, ATENDENDO A ACESSIBILIDADE A TODOS;
- TODO O PROJETO ESTÁ DE ACORDO COM A NBR 9050/2015, QUE TRATA DA ACESSIBILIDADE À EDIFICAÇÕES, MOBILIÁRIO, ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS, ATENDENDO AO DECRETO 19.915 /98, ART 136;
- TODAS AS RAMPAS E ESCADAS (QUE FOREM OBJETO DE REFORMA) TERÃO PISO ANTIDERRAPANTE E DEGRAUS BALANCEADOS RESPEITANDO A FÓRMULA DE BLONDEL, OS CORRIMÃOS TERÃO RESISTÊNCIA MECÂNICA DE 900 N E GUARDA-CORPOS DE 1200 Pa. (FECHAMENTOS) E 730 N/m (HORIZONTAL);
- CONSIDERAR O NÍVEL DOS SANITÁRIOS, SANITÁRIOS DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E COPAS 0,015cm. ABAIXO DO PISO EXTERNO OU CONFORME INDICADO EM PROJETO;
- PORTAS/JANELAS: TODAS AS MEDIDAS FINAIS DE MARCO/FOLHA/VIDROS DEVEM SER CONFIRMADAS NA OBRA ANTES DA FABRICAÇÃO. SENTIDO DE ABERTURA DAS PORTAS VER EM PLANTAS, BONECAS NÃO COTADAS SERÃO DE 5cm;
- OS PRODUTOS COM INDICAÇÃO DE FABRICANTES ESPECIFICADOS. REFEREM-SE A PARÂMETROS DE QUALIDADE, DESEMPENHO, DURABILIDADE E PODEM SER SUBSTITUÍDOS POR OUTROS FABRICANTES, DESDE QUE POSSUAM EQUIVALÊNCIA TÉCNICA;
- PREVER EM TODAS QUINAS VIVAS DAS PAREDES, PERFIL TIPO CANTONEIRA "L"EM PVC COR CONFORME ESPECIFICAÇÃO DO PROJETO;
- OS AMBIENTES INTERNOS SERÃO DOTADOS DE FECHAMENTOS EM PLACAS DE GESSO ACARTONADO 15MM "STANDARD ST" E/OU "RESISTENTE A UMIDADE RU" QUANDO EM ÁREAS MOLHADAS E CIRCULAÇÕES, C/ OS DEVIDOS ISOLAMENTOS ACÚSTICOS EM LÃ DE ROCHA CONFORME ESPECIFICAÇÃO EM PROJETO;

Número	Descrição	Data
R00	Emissão Inicial	08/05/2026

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL / PROTOCOLO

REFORMA RADIOLOGIA

IGESDF — INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

ENDEREÇO:	QUADRA AC 102, CONJUNTOS A,B,C e D - S/N° | SANTA MARIA / DF
PROPRIETÁRIO:	SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF)
AUTOR DO PROJETO:	ARQ. BRUNA BEATRIZ | CAU: A261823-0
RESPONSÁVEL TÉCNICO:	

PROPRIETÁRIO — SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF)

AUTOR DO PROJETO — ARQ. BRUNA BEATRIZ | CAU: A261823-0

RESPONSÁVEL TÉCNICO

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

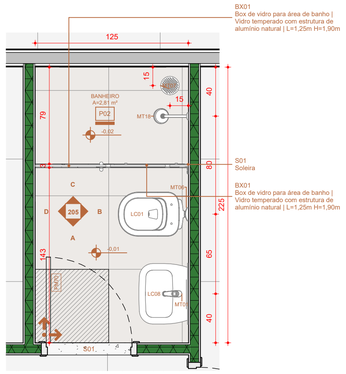
ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

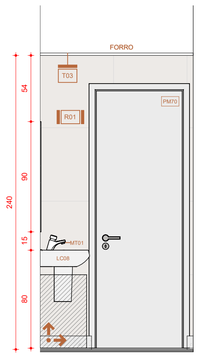
PROJETO BÁSICO DE ARQUITETURA

HRSM — HOSPITAL REGIONAL DE SANTA MARIA

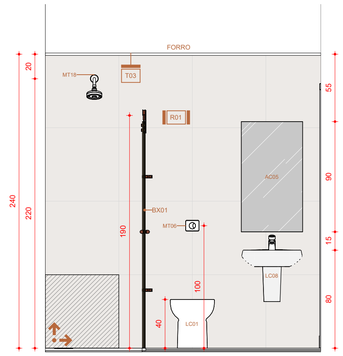
ÁREA DE PROJETO: 1668,27m²		DATA DO PROJETO: 08/05/2026	FOLHA / TOTAL
CONTEÚDO: SANITÁRIOS 1 E 2		ESCALA: INDICADA	204
		PROJETISTA AUXILIAR:	
NOME DO ARQUIVO: 2025-028-HRSM-ARQ-PB-204-AMP-04-R00	REVISÃO: R00	DATA REV: 08/05/2026	FORMATO:



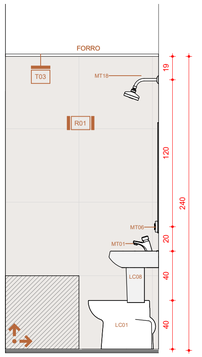
1 PLANTA BAIXA - DET. SANIT. REP.
Escala: 1 : 25



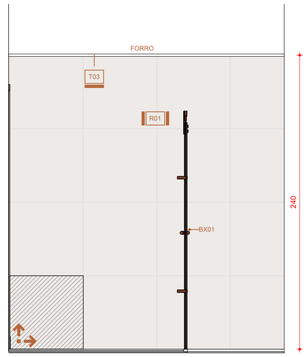
A VISTA A - DET. SANIT. REP.
Escala: 1 : 25



B VISTA B - DET. SANIT. REP.
Escala: 1 : 25



C VISTA C - DET. SANIT. REP.
Escala: 1 : 25



D VISTA D - DET. SANIT. REP.
Escala: 1 : 25

LEGENDA PAREDES

Símbolo da Planta	Legenda
	Parede Existente
	Drywall
	Alvenaria 9cm
	Alvenaria 14cm
	Alvenaria 19cm
	Gaiola de Faraday- verificar projeto específico
	Painel pré-fabricado
	Parede baritada

LEGENDA FORROS

CÓD.	MODELO
T01	Forro em Gesso Acartonado (Tabicado) - Chapa de Drywall (St) Esp. 12,5mm - Sistema de Suporte em Estrutura Metálica - Acab. em Pintura Acrílica Cor Branco Neve - Fab. Suvinil ou Equivalente Técnico
T02	Forro de Gesso Acartonado (Sem Tabica) - Chapa de Drywall (St) Esp. 12,5mm - Sistema de Suporte em Estrutura Metálica - Acab. em Pintura Acrílica Cor Branco Neve - Fab. Suvinil ou Equivalente Técnico
T03	Forro em Gesso Acartonado (Tabicado) - Chapa de Drywall (Ru) Esp. 12,5mm - Sistema de Suporte em Estrutura Metálica - Acab. em Pintura Acrílica Cor Branco Neve - Fab. Suvinil ou Equivalente Técnico
T04	Forro Modular (Removível) em Placa de Fibra Mineral, de 625X625mm, E=15mm, Borda Rebaixada para Perfil 24mm - Acab. em Pintura Acrílica Cor Branco Neve - Anti-Mofo - Fab. Suvinil ou Equivalente Técnico

LEGENDA REVESTIMENTO - PAREDES

CÓD.	DESCRIÇÃO	MODELO
R01	Revestimento em Porcelanato	Piso Cerâmico 60x60, tipo "Porcelanato Retificado", Acabamento Acetinado, Fab. "Eliane", Mod. "Munari branco" ou Equivalente Técnico , Índice de Absorção Inferior a 4% + Rejunte Epóxi na Cor Cinza Claro Com Índice de Absorção Inferior a 4%.
R03	Pintura em Tinta Acrílica	Pintura em Tinta Acrílica	Cor Bianco Sereno (Tom no padrão do hospital)	Acabamento Acetinado	Lavável	Fabricante Sherwinn Williams ou Equivalente Técnico
R04	Pintura em Tinta Acrílica	Pintura em Tinta Acrílica	Cor Branco Puro	Acabamento Acetinado	Lavável	Fabricante Sherwinn Williams ou Equivalente Técnico
R10	Pintura Texturizada	Pintura Texturizada Grafiato	Cor Chuva de Arroz (seguir padrão do Hospital)	Fabricante
R11	PROTETOR DE PAREDE	REVESTIMENTO EM CHAPA RÍGIDA EM PVC COM 1MM DE ESPESSURA PARA PROTEÇÃO DA PAREDE. ALTURA= 80CM, COR PEARL GREY - FABRICANTE DIVINO REVESTIMENTO HOSPITALAR OU EQUIVALENTE TÉCNICO; *INSTALAÇÃO EM TODAS AS PAREDES EXCETO BANHEIRO E COPA;
R25	LAMINADO MELAMÍNICO	REVESTIMENTO EM LAMINADO MELAMÍNICO AMADEIRADO, COR CARVALHO MEL, MOD. Nature MD28 - FABRICANTE FORMICA OU EQUIVALENTE TÉCNICO;

LEGENDA PISOS

CÓD (*) - AMBIENTE SEM ALTERAÇÃO DE PISO - PODERÁ SER SOLICITADO ALGUM REPARO A DEPENDER DA SITUAÇÃO.

CÓD.	DESCRIÇÃO	MODELO
P02	Porcelanato	PISO CERÂMICO 60X60, TIPO "PORCELANATO RETIFICADO", RETIFICADO, ACABAMENTO ACETINADO, FAB. "ELIANE", MOD. "MUNARI BRANCO", OU EQUIVALENTE TÉCNICO.
P04	Piso em Granilite	Impermeabilizado sem Polimento | Alto Tráfego | Cor Cinza e Branco (No mesmo padrão do hospital) | Painéis 100x100cm | Perfilado na Cor Branca |
P06	Laje pré-moldada	Laje de concreto pré-moldado- ver projeto estrutural. Acabamento final em pintura epóxi cinza claro.
P07	Piso Industrial	Tipo "Calçada" em Concreto Desempenado, Acb. "Polido"
P09	Piso Vinílico	Manta Vinílica Homogênea, com 2mm de Espessura - Mod. Palettone PUR, cor 002 - Harvest Air, Fab. Belgotex ou equivalente técnico ou superior, Mod. + Rodapé com mesmo material, boleado, co acabamento curvo, h=10cm.
S01	Soleira	Granito Branco Dallas - Polido

LEGENDAS

INDICAÇÃO DE CORTE: CORTE XX

INDICAÇÃO DE ACABAMENTOS: T-000 -TETO; R-000 -PAREDE; P-000 -PISO

INDICAÇÃO DE DETALHAMENTO: Nº DET / Nº PRANCHA

INDICAÇÃO DE VISTA/FACHADA: 02/01 VISTA; FACHADA

COTAS DE NÍVEL PISO ACABADO: NÍVEL

INDICAÇÃO DE PRANCHA: Nº PRANCHA

NOTAS TÉCNICAS

- MEDIDAS EM CENTÍMETROS; NÍVEIS EM METROS;
- ANTES DE QUALQUER PROCESSO DE FABRICAÇÃO CONFERIR MEDIDAS E QUANTIDADES NA OBRA;
- O PROFISSIONAL RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO DA OBRA, JUNTAMENTE COM O PROPRIETÁRIO SE COMPROMETEM A CONSTRUIR A CALÇADA DE SUA RESPONSABILIDADE, ADEQUANDO-A COM AS VIZINHAS EXISTENTES, COM RAMPAS E OUTROS ITENS NOS TERMOS DO CÓDIGO DE EDIFICAÇÕES DO DISTRITO FEDERAL - CIRCULAR 133/2006 - SUCAR, ATENDENDO A ACESSIBILIDADE À TODOS;
- TODO O PROJETO ESTÁ DE ACORDO COM A NBR 9050/2015, QUE TRATA DA ACESSIBILIDADE À EDIFICAÇÕES, MOBILIÁRIO, ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS, ATENDENDO AO DECRETO 19.915 /98, ART 136;
- TODAS AS RAMPAS E ESCADAS (QUE FOREM OBJETO DE REFORMA) TERÃO PISO ANTIDERRAPANTE E DEGRAUS BALANCEADOS RESPEITANDO A FÓRMULA DE BLONDEL, OS CORRIMÃOS TERÃO RESISTÊNCIA MECÂNICA DE 900 N E GUARDA-CORPOS DE 1200 Pa. (FECHAMENTOS) E 730 N/m (HORIZONTAL);
- CONSIDERAR O NÍVEL DOS SANITÁRIOS, SANITÁRIOS DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E COPAS 0,015cm. ABAIXO DO PISO EXTERNO OU CONFORME INDICADO EM PROJETO;
- PORTAS/JANELAS: TODAS AS MEDIDAS FINAIS DE MARCO/FOLHA/VIDROS DEVEM SER CONFIRMADAS NA OBRA ANTES DA FABRICAÇÃO. SENTIDO DE ABERTURA DAS PORTAS VER EM PLANTAS, BONECAS NÃO COTADAS SERÃO DE 5cm;
- OS PRODUTOS COM INDICAÇÃO DE FABRICANTES ESPECIFICADOS, REFEREM-SE A PARÂMETROS DE QUALIDADE, DESEMPENHO, DURABILIDADE E PODEM SER SUBSTITUÍDOS POR OUTROS FABRICANTES, DESDE QUE POSSUAM EQUIVALÊNCIA TÉCNICA;
- PREVER EM TODAS QUINAS VIVAS DAS PAREDES, PERFIL TIPO CANTONEIRA "L"EM PVC COR CONFORME ESPECIFICAÇÃO DO PROJETO;
- OS AMBIENTES INTERNOS SERÃO DOTADOS DE FECHAMENTOS EM PLACAS DE GESSO ACARTONADO 15MM "STANDARD ST" E/OU "RESISTENTE A UMIDADE RU" QUANDO EM ÁREAS MOLHADAS E CIRCULAÇÕES, C/ OS DEVIDOS ISOLAMENTOS ACÚSTICOS EM LÃ DE ROCHA CONFORME ESPECIFICAÇÃO EM PROJETO;

Número	Descrição	Data
R00	Emissão Inicial	08/05/2026

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL / PROTOCOLO

REFORMA RADIOLOGIA

IGESDF — INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

ENDEREÇO: QUADRA AC 102, CONJUNTOS A,B,C e D - S/N° | SANTA MARIA / DF

PROPRIETÁRIO: SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF)

AUTOR DO PROJETO: ARQ. BRUNA BEATRIZ | CAU: A261823-0

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

PROPRIETÁRIO SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF)

AUTOR DO PROJETO ARQ. BRUNA BEATRIZ | CAU: A261823-0

RESPONSÁVEL TÉCNICO

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

PROJETO BÁSICO DE ARQUITETURA

HRSM — HOSPITAL REGIONAL DE SANTA MARIA

ÁREA DE PROJETO: 1668,27m²

DATA DO PROJETO: 08/05/2026

ESCALA: INDICADA

CONTEÚDO: SANIT. REPOUSO E DML

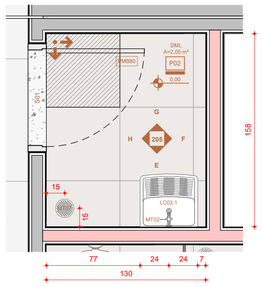
PROJETISTA AUXILIAR:

FOLHA / TOTAL: 205

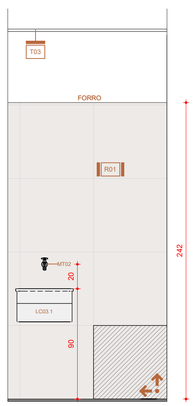
NOME DO ARQUIVO: 2025-028-HRSM-ARQ-PB-205-AMP-05-R00

REVISÃO: R00 | DATA REV: 08/05/2026

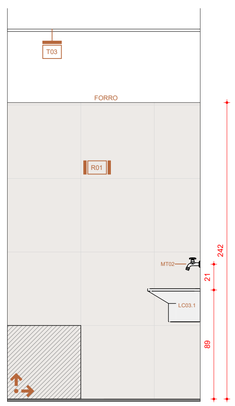
FORMATO:



2 PLANTA BAIXA - DML
Escala: 1 : 25



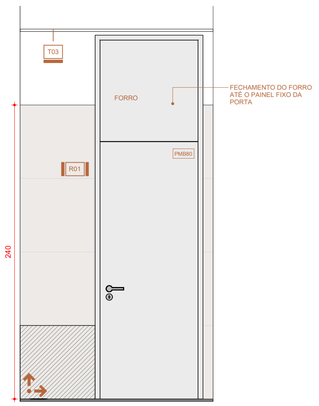
E VISTA E - DET. DML
Escala: 1 : 25



F VISTA F - DET. DML.
Escala: 1 : 25

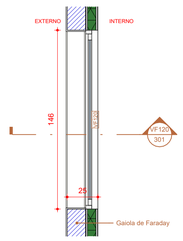


G VISTA G - DET. DML.
Escala: 1 : 25

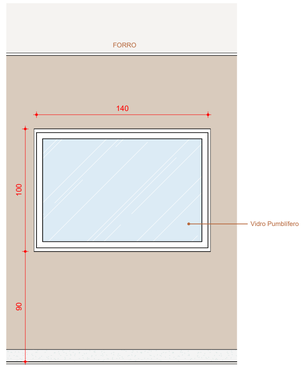


H VISTA H - DET. DML.
Escala: 1 : 25

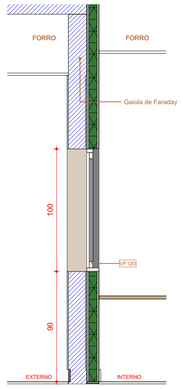
JANELAS						
CÓD.	QTD.	DESCRIÇÃO	ALT.	LARG.	ALT. PEIT.	ÁREA
VF120	1	Visor Plumbífero	Estrutura em Alumínio com Pintura Eletrostática na Cor Branca	100,00	140,00	90,00	1,40 m²



1 VF120 - PLANTA BAIXA
Escala: 1 : 25

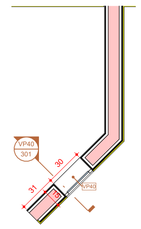


2 VF120 - VISTA EXTERNA
Escala: 1 : 25

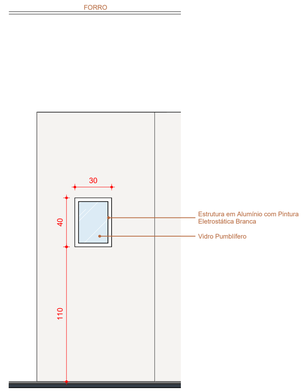


3 VF120 - CORTE
Escala: 1 : 25

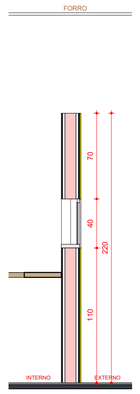
JANELAS						
CÓD.	QTD.	DESCRIÇÃO	ALT.	LARG.	ALT. PEIT.	ÁREA
VP40	1	Visor Plumbífero	Estrutura em Alumínio com Pintura Eletrostática na Cor Branca	40,00	24,00	110,00	0,10 m²



9 VP40 - PLANTA BAIXA
Escala: 1 : 25



8 VP40 - VISTA EXTERNA
Escala: 1 : 25



7 VP40 - CORTE
Escala: 1 : 25

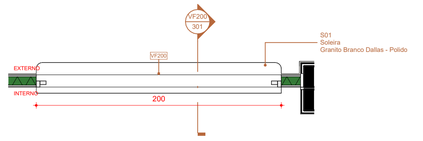
LEGENDA PAREDES

Símbolo da Planta — Legenda

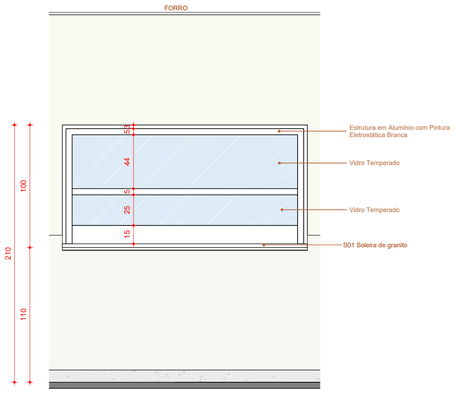
- Parede Existente
- Drywall
- Alvenaria 9cm
- Alvenaria 14cm
- Alvenaria 19cm
- Gaiola de Faraday- verificar projeto específico
- Painel pré-fabricado
- Parede baritada

Número	Descrição	Data
R00	Emissão Inicial	08/05/2026

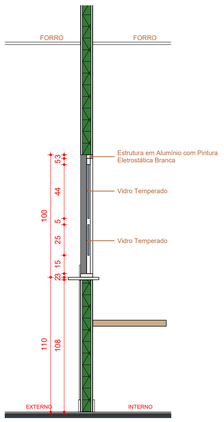
JANELAS						
CÓD.	QTD.	DESCRIÇÃO	ALT.	LARG.	ALT. PEIT.	ÁREA
VF200	1	Visor Fixo Para Guichê de Atendimento | Estrutura em Alumínio com Pintura Eletrostática na Cor Branca | Vidro temperado Incolor	100,00	194,00	110,00	1,94 m²



4 VF200 - PLANTA BAIXA
Escala: 1 : 25

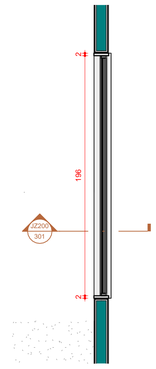


5 VF200 - VISTA EXTERNA
Escala: 1 : 25

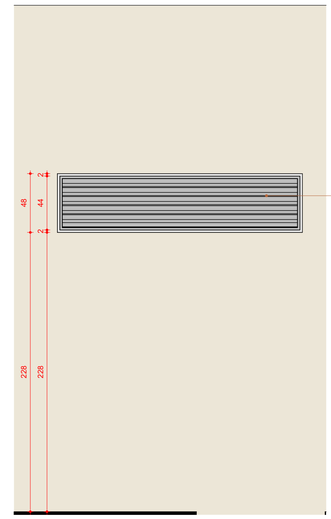


6 VF200 - CORTE
Escala: 1 : 25

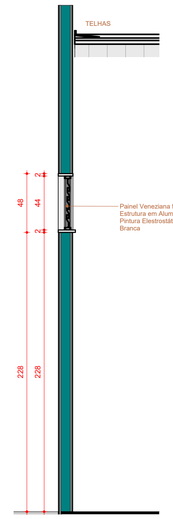
JANELAS						
CÓD.	QTD.	DESCRIÇÃO	ALT.	LARG.	ALT. PEIT.	ÁREA
JZ200	4	Painel Veneziana fixa | Estrutura em Alumínio com Pintura Eletrostática na Cor Branca	48,00	196,00	270,00	0,94 m²



11 JZ200 - PLANTA BAIXA
Escala: 1 : 25



12 JZ200 - VISTA EXTERNA
Escala: 1 : 25



10 JZ200 - CORTE
Escala: 1 : 25

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL / PROTOCOLO

REFORMA RADIOLOGIA

IGESDF — INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

ENDEREÇO: QUADRA AC 102, CONJUNTOS A,B,C e D - S/N° | SANTA MARIA / DF
PROPRIETÁRIO: SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF)
AUTOR DO PROJETO: ARQ. BRUNA BEATRIZ | CAU: A261823-0
RESPONSÁVEL TÉCNICO:

PROPRIETÁRIO SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF)

AUTOR DO PROJETO ARQ. BRUNA BEATRIZ | CAU: A261823-0

RESPONSÁVEL TÉCNICO

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

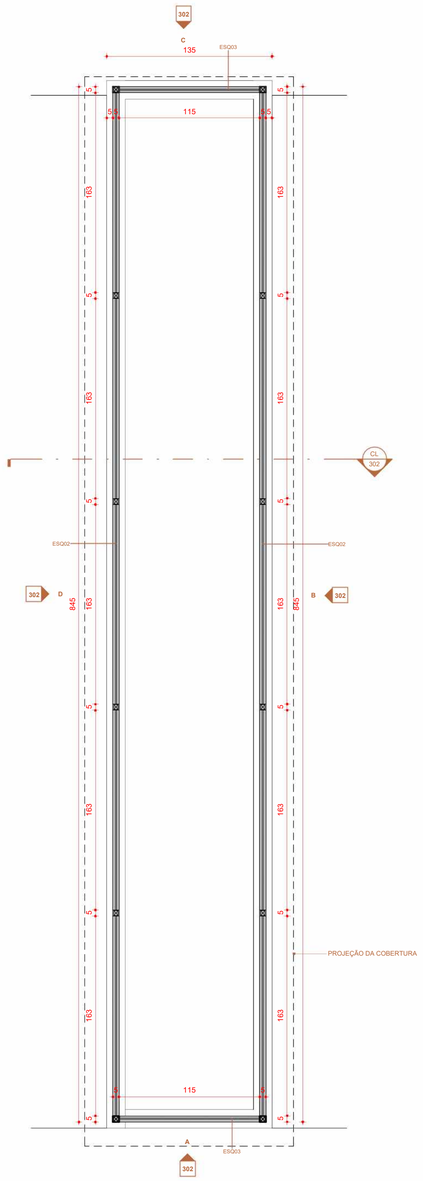
ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

PROJETO BÁSICO DE ARQUITETURA

HRSM — HOSPITAL REGIONAL DE SANTA MARIA

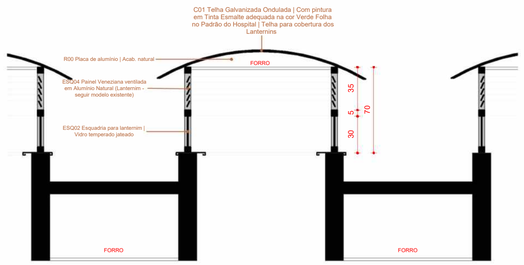
ÁREA DE PROJETO: 1668,27m²
CONTEÚDO: DETALHAMENTO DE JANELAS
DATA DO PROJETO: 08/05/2026
ESCALA: INDICADA
PROJETISTA AUXILIAR:
NOME DO ARQUIVO: 2025-028-HRSM-ARQ-PB-301-DET-ESQ-R00
REVISÃO: R00
DATA REV: 08/05/2026
FORMATO:
FOLHA / TOTAL: 301

ESQUADRIAS ENCAIXILHADAS					
CÓD	QTD.	MODELO	ALTURA	LARGURA	ÁREA
ESQ02	8	Esquadria para lanternim | Vidro temperado jateado	35,00	845,00	23,66 m²
ESQ03	10	Esquadria para lanternim | Vidro temperado jateado	35,00	124,85	4,37 m²
ESQ04	8	Painel Veneziana ventilada em Alumínio Natural (Lanternim - seguir modelo existente)	35,00	<varia>	23,65 m²
ESQ05	8	Painel Veneziana ventilada em Alumínio Natural (Lanternim - seguir modelo existente)	35,00	<varia>	3,35 m²

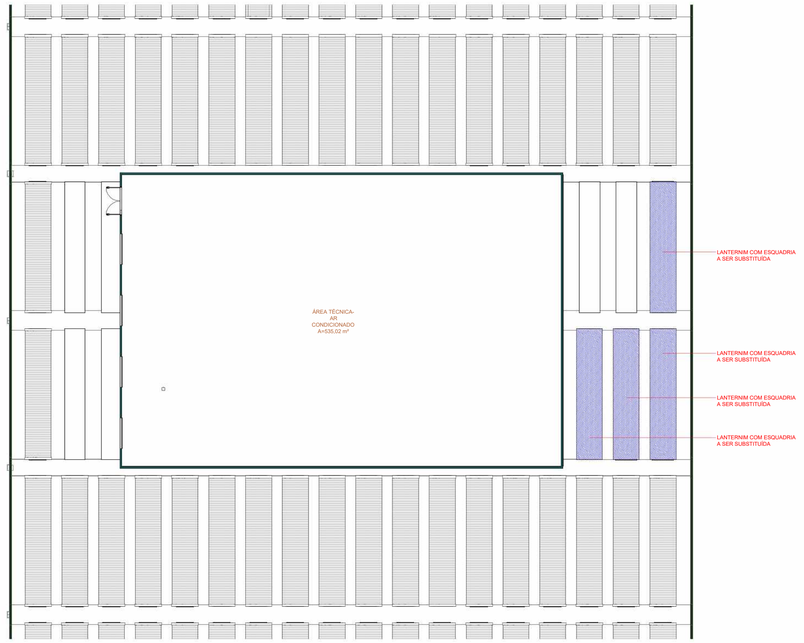


1 VP102 - PLANTA BAIXA
Escala: 1 : 25

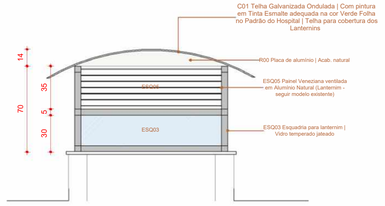
*CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL



3 CORTE - LANTERNIM
Escala: 1 : 25

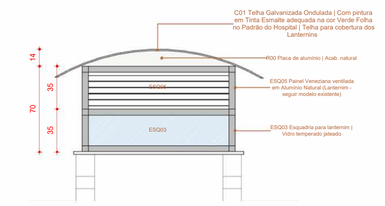


2 MAPA ESQUADRIAS - ÁREA TÉCNICA
Escala: 1 : 200

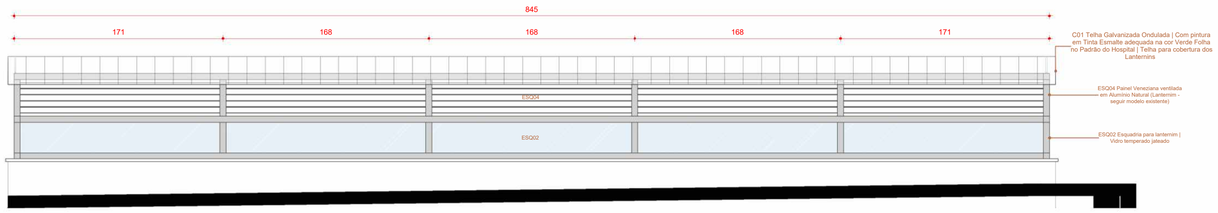


A VP102 - VISTA A
Escala: 1 : 25

*CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL

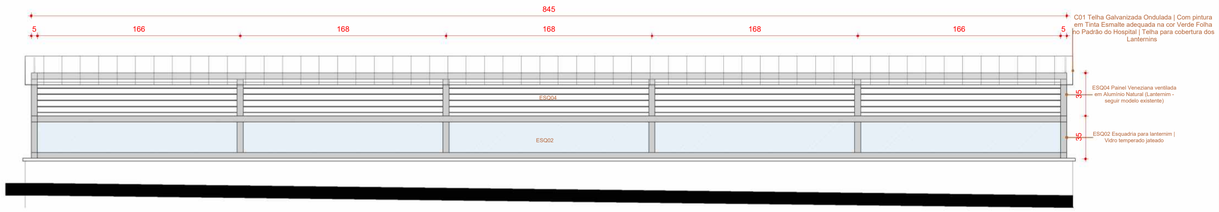


C VP102 - VISTA C
Escala: 1 : 25



B VP102 - VISTA B
Escala: 1 : 25

*CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL



D VP102 - VISTA D
Escala: 1 : 25

*CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL



*IMAGEM LANTERNIM EXISTENTE



*IMAGEM LANTERNIM EXISTENTE



*IMAGEM LANTERNIM EXISTENTE

Número	Descrição	Data
R00	Emissão Inicial	08/05/2026

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL / PROTOCOLO

REFORMA RADIOLOGIA

IGESDF — INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

ENDEREÇO:	QUADRA AC 102, CONJUNTOS A,B,C e D - S/N° | SANTA MARIA / DF
PROPRIETÁRIO:	SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF)
AUTOR DO PROJETO:	ARQ. BRUNA BEATRIZ | CAU: A261823-0
RESPONSÁVEL TÉCNICO:	

PROPRIETÁRIO SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF)

AUTOR DO PROJETO ARQ. BRUNA BEATRIZ | CAU: A261823-0

RESPONSÁVEL TÉCNICO

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

PROJETO BÁSICO DE ARQUITETURA

HRSM — HOSPITAL REGIONAL DE SANTA MARIA

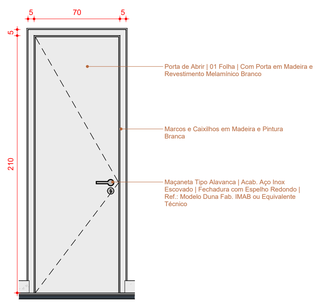
ÁREA DE PROJETO: 1668,27m²	DATA DO PROJETO: 08/05/2026		FOLHA / TOTAL
CONTEÚDO: DETALHAMENTO DE JANELAS	ESCALA: INDICADA		302
	PROJETISTA AUXILIAR:		
NOME DO ARQUIVO: 2025-028-HRSM-ARQ-PB-302-DET-ESQ-R00	REVISÃO: R00	DATA REV: 08/05/2026	FORMATO:

PORTAS					
CÓD.	QTD.	DESCRIÇÃO	ALT.	LARG.	ÁREA
PM70	1	Porta de Abrir | 01 Folha | Sem Bandeira | Porta, Marcos e Caixilhos em Madeira e Revestimento Melamínico Branco	210,00	70,00	1,47 m²

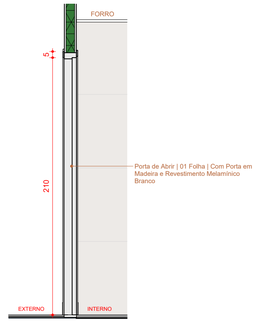


* VERIFICAR SENTIDO DE ABERTURA NA PLANTA
* CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL

1 PM70 - PLANTA BAIXA
Escala: 1 : 25

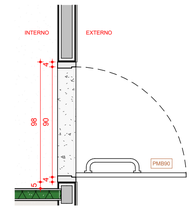


2 PM70 - VISTA EXTERNA
Escala: 1 : 25



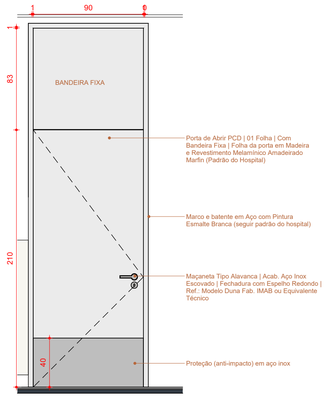
3 PM70 - CORTE
Escala: 1 : 25

PORTAS					
CÓD.	QTD.	DESCRIÇÃO	ALT.	LARG.	ÁREA
PMB90	2	Porta de Abrir PCD | 01 Folha | Com Bandeira Fixa | Folha da porta em Madeira e Revestimento Melamínico Amadeirado Marfin (Padrão do Hospital) Marco e batente em Aço com Pintura Esmalte Branca (seguir padrão do hospital)	293,00	90,00	5,27 m²

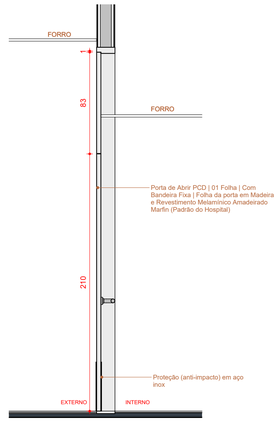


* VERIFICAR SENTIDO DE ABERTURA NA PLANTA
* CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL

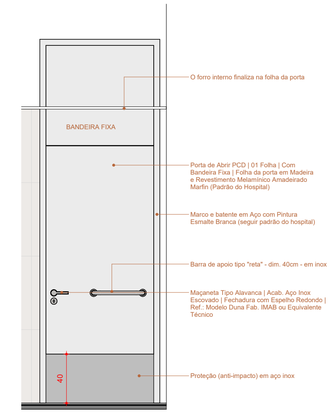
10 PMB90 - PLANTA BAIXA
Escala: 1 : 25



11 PMB90 - VISTA EXTERNA
Escala: 1 : 25

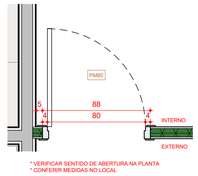


12 PMB90 - CORTE
Escala: 1 : 25



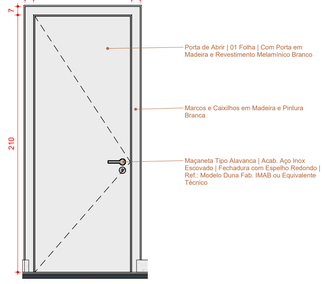
13 PMB90 - VISTA INTERNA
Escala: 1 : 25

PORTAS					
CÓD.	QTD.	DESCRIÇÃO	ALT.	LARG.	ÁREA
PM80	2	Porta de Abrir | 01 Folha | Sem Bandeira | Porta, Marcos e Caixilhos em Madeira e Revestimento Melamínico Branco	210,00	80,00	3,36 m²

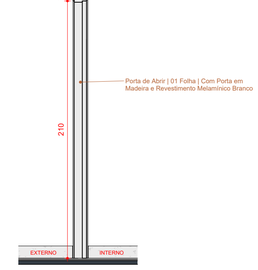


* VERIFICAR SENTIDO DE ABERTURA NA PLANTA
* CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL

4 PM80 - PLANTA BAIXA
Escala: 1 : 25

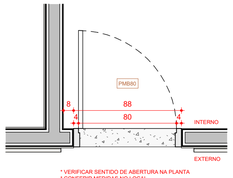


5 PM80 - VISTA EXTERNA
Escala: 1 : 25



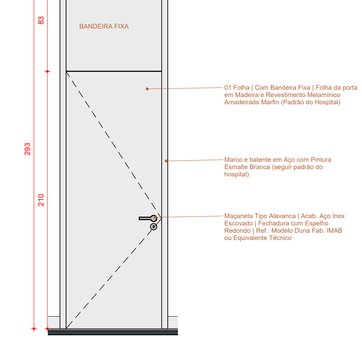
6 PM80 - CORTE
Escala: 1 : 25

PORTAS					
CÓD.	QTD.	DESCRIÇÃO	ALT.	LARG.	ÁREA
PMB80	17	Porta de Abrir | 01 Folha | Com Bandeira Fixa | Folha da porta em Madeira e Revestimento Melamínico Amadeirado Marfin (Padrão do Hospital) | Marco e batente em Aço com Pintura Esmalte Branca (seguir padrão do hospital)	293,00	80,00	39,85 m²

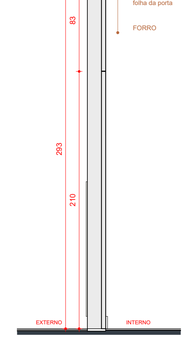


* VERIFICAR SENTIDO DE ABERTURA NA PLANTA
* CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL

14 PMB80 - PLANTA BAIXA
Escala: 1 : 25



15 PMB80 - VISTA EXTERNA
Escala: 1 : 25



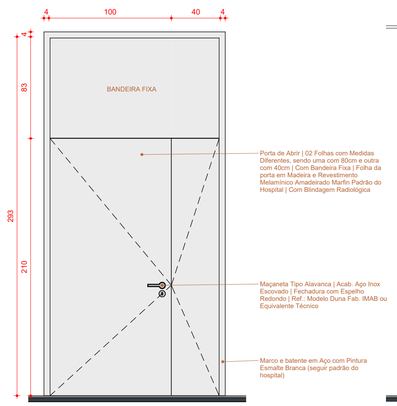
16 CORTE - PMB80
Escala: 1 : 25

PORTAS					
CÓD.	QTD.	DESCRIÇÃO	ALT.	LARG.	ÁREA
PMB2.E120	3	Porta de Abrir | 02 Folhas com Medidas Diferentes, sendo uma com 80cm e outra com 40cm | Com Bandeira Fixa | Folha da porta em Madeira e Revestimento Melamínico Amadeirado Marfin Padrão do Hospital | Marco e batente em Aço com Pintura Esmalte Branca (seguir padrão do hospital) | Com Blindagem Radiológica	293,00	140,00	8,79 m²

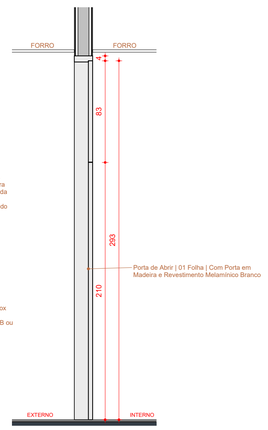


* VERIFICAR SENTIDO DE ABERTURA NA PLANTA
* CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL

7 PMB2.E120 - PLANTA BAIXA
Escala: 1 : 25

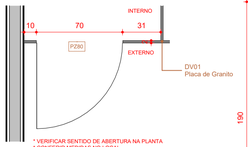


8 PMB2.E120 - VISTA EXTERNA
Escala: 1 : 25



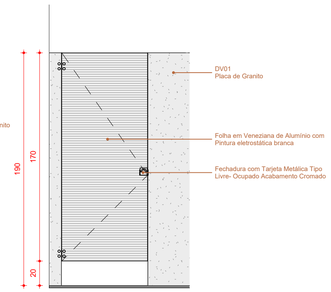
9 PMB2.E120 - CORTE
Escala: 1 : 25

PORTAS					
CÓD.	QTD.	DESCRIÇÃO	ALT.	LARG.	ÁREA
PZ80	4	Porta de Abrir | 01 Folha | Com Veneziana | Porta, Marcos e Caixilhos em Alumínio Branco | Porta para box sanitário com tarjeta metálica	190,00	70,00	5,32 m²

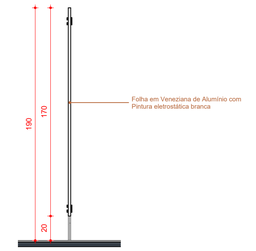


* VERIFICAR SENTIDO DE ABERTURA NA PLANTA
* CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL

17 PZ80 - PLANTA BAIXA
Escala: 1 : 25



18 PZ80 - VISTA EXTERNA
Escala: 1 : 25



19 PZ80 - CORTE
Escala: 1 : 25

LEGENDA PAREDES

Símbolo da Planta	Legenda
	Parede Existente
	Drywall
	Alvenaria 9cm
	Alvenaria 14cm
	Alvenaria 19cm
	Gaiola de Faraday- verificar projeto específico
	Painel pré-fabricado
	Parede baritada

NOTA DE PROJETO – SUBSTITUIÇÃO E PADRONIZAÇÃO DE PORTAS – SETOR DE RADIOLOGIA

Em função da reforma do setor de Radiologia, e visando a padronização dos elementos construtivos conforme o padrão existente do hospital, foram previstas intervenções nas portas existentes e novas.

As portas padrão do hospital são compostas por folha e bandeira fixa em madeira com revestimento melamínico amadeirado, e conjunto de portal e batente metálico com acabamento em pintura esmalte na cor branca.

Para as novas portas indicadas em projeto, será adotado integralmente este padrão.

Para as portas existentes, mesmo aquelas sem alteração de vão, está sendo indicada em planta de demolição e construção a substituição completa (demolição e reconstrução), com o objetivo de garantir uniformidade estética, funcional e de acabamento em todo o setor.

Nas situações onde os batentes metálicos existentes apresentarem condições adequadas de reaproveitamento, estes deverão ser mantidos, sendo previstas as seguintes intervenções:

Substituição das folhas e bandeiras fixas por novos elementos conforme padrão especificado;
Execução de reparos pontuais nos batentes metálicos existentes, quando necessário;
Preparação da superfície e repintura completa dos batentes com esmalte sintético na cor branca.

NOTA – SENTIDO DE ABERTURA DAS PORTAS
O sentido de abertura das portas de abrir deverá ser rigorosamente conferido nas plantas baixas correspondentes a cada pavimento/nível.
Em caso de divergência entre detalhes, elevações ou quadros de esquadrias, prevalecerá a indicação constante na planta baixa do respectivo nível.
A execução deverá observar as condições de layout, fluxos, interferências com mobiliário, equipamentos e exigências normativas aplicáveis.

OBSERVAÇÕES:
Ver na planta de paginação de piso a indicação de soleiras.
Todas as medidas devem ser conferidas no local.

Número	Descrição	Data
R00	Emissão Inicial	08/05/2026

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL / PROTOCOLO

REFORMA RADIOLOGIA

IGESDF — GESTÃO PÚBLICA COMPARTILHADA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

ENDEREÇO:	QUADRA AC 102, CONJUNTOS A,B,C e D - S/N° | SANTA MARIA / DF
PROPRIETÁRIO:	SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF)
AUTOR DO PROJETO:	ARQ. BRUNA BEATRIZ | CAU: A261823-0
RESPONSÁVEL TÉCNICO:	

PROPRIETÁRIO SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF)

AUTOR DO PROJETO ARQ. BRUNA BEATRIZ | CAU: A261823-0

RESPONSÁVEL TÉCNICO

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

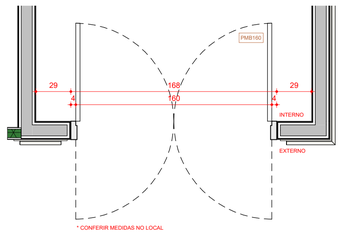
ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

PROJETO BÁSICO DE ARQUITETURA

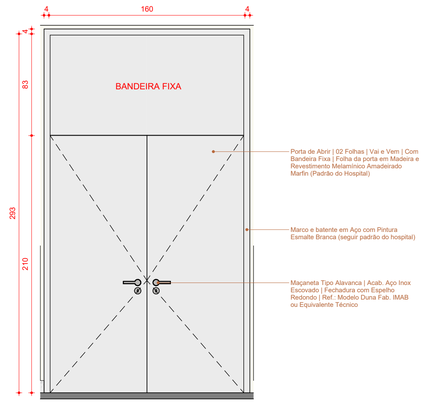
HRSM — HOSPITAL REGIONAL DE SANTA MARIA

ÁREA DE PROJETO: 1668,27m²	DATA DO PROJETO: 08/05/2026		FOLHA / TOTAL
CONTEÚDO: DETALHAMENTO DE PORTAS	ESCALA: INDICADA		401
	PROJETISTA AUXILIAR:		
NOME DO ARQUIVO: 2025-028-HRSM-ARQ-PB-401-DET-ESQ-R00	REVISÃO: R00	DATA REV: 08/05/2026	FORMATO:

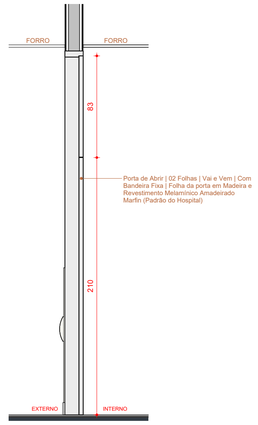
PORTAS					
CÓD.	QTD.	DESCRIÇÃO	ALT.	LARG.	ÁREA
PMB160	3	Porta de Abrir | 02 Folhas | Vai e Vem | Com Bandeira Fixa | Folha da porta em Madeira e Revestimento Melamínico Amadeirado Marfin (Padrão do Hospital) | Marco e batente em Aço com Pintura Esmalte Branca (seguir padrão do hospital)	293,00	160,00	7,03 m²



1 PMB160 - PLANTA BAIXA
Escala: 1 : 25

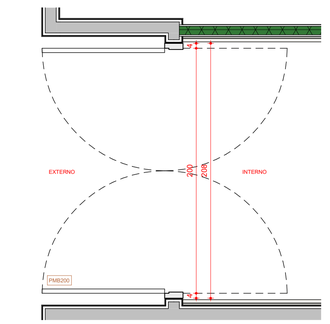


2 PMB160 - VISTA EXTERNA
Escala: 1 : 25

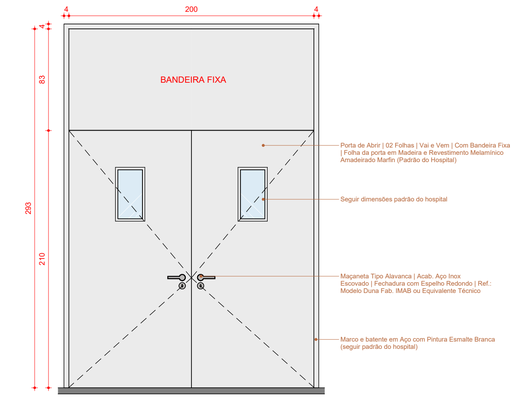


3 PMB160 - CORTE
Escala: 1 : 25

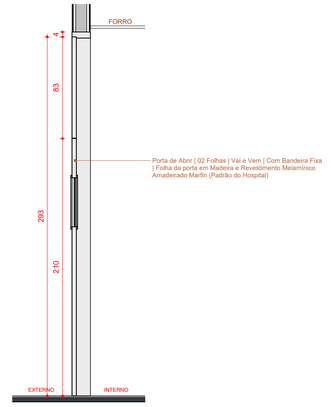
PORTAS					
CÓD.	QTD.	DESCRIÇÃO	ALT.	LARG.	ÁREA
PMB200	1	Porta de Abrir | 02 Folhas | Vai e Vem | Com Bandeira Fixa | Folha da porta em Madeira e Revestimento Melamínico Amadeirado Marfin (Padrão do Hospital) | Marco e batente em Aço com Pintura Esmalte Branca (seguir padrão do hospital)	293,00	200,00	2,93 m²



7 PMB200 - PLANTA BAIXA
Escala: 1 : 25

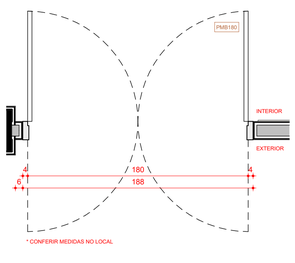


8 PMB200 - VISTA EXTERNA
Escala: 1 : 25

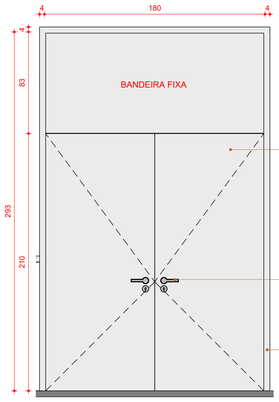


9 PMB200 - CORTE
Escala: 1 : 25

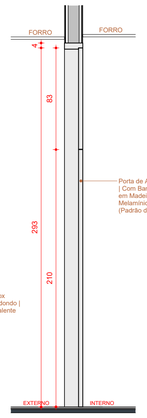
PORTAS					
CÓD.	QTD.	DESCRIÇÃO	ALT.	LARG.	ÁREA
PMB180	1	Porta de Abrir | 02 Folhas | Vai e Vem | Com Bandeira Fixa | Folha da porta em Madeira e Revestimento Melamínico Amadeirado Marfin (Padrão do Hospital) | Marco e batente em Aço com Pintura Esmalte Branca (seguir padrão do hospital)	293,00	180,00	2,64 m²



4 PMB180 - PLANTA BAIXA
Escala: 1 : 25

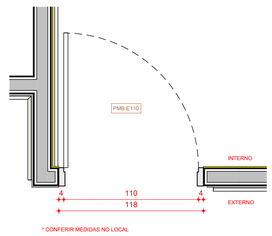


5 PMB180 - VISTA EXTERNA
Escala: 1 : 25

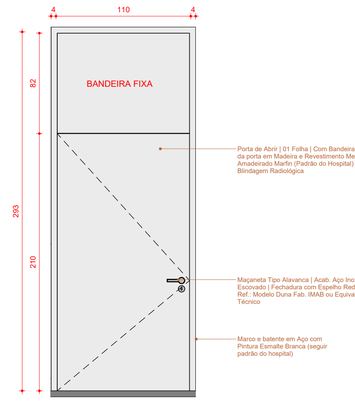


6 PMB180 - CORTE
Escala: 1 : 25

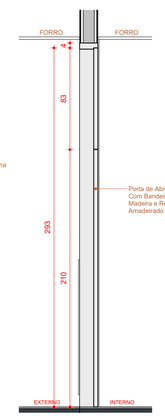
PORTAS					
CÓD.	QTD.	DESCRIÇÃO	ALT.	LARG.	ÁREA
PMB.E110	2	Porta de Abrir | 01 Folha | Com Bandeira Fixa | Folha da porta em Madeira e Revestimento Melamínico Amadeirado Marfin (Padrão do Hospital) | Marco e batente em Aço com Pintura Esmalte Branca (seguir padrão do hospital) | Com Blindagem Radiológica	293,00	110,00	6,45 m²



10 PMB.E110 - PLANTA BAIXA
Escala: 1 : 25

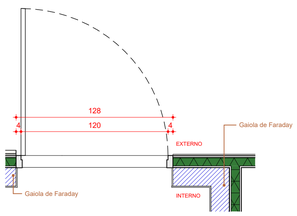


11 PMB.E110 - VISTA EXTERNA
Escala: 1 : 25

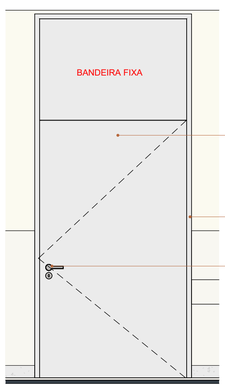


12 PMB.E110 - CORTE
Escala: 1 : 25

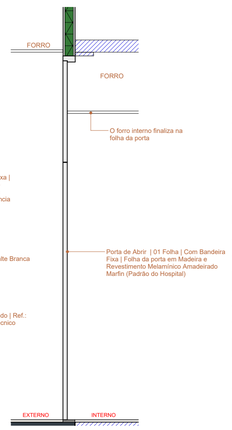
PORTAS					
CÓD.	QTD.	DESCRIÇÃO	ALT.	LARG.	ÁREA
PMB.E120	1	Porta de Abrir | 01 Folha | Com Bandeira Fixa | Folha da porta em Madeira e Revestimento Melamínico Amadeirado Marfin (Padrão do Hospital) | Marco e batente em Aço com Pintura Esmalte Branca (seguir padrão do hospital) | Com Blindagem de Radiofrequência	293,00	120,00	3,52 m²



18 PMB.E120 - PLANTA BAIXA
Escala: 1 : 25

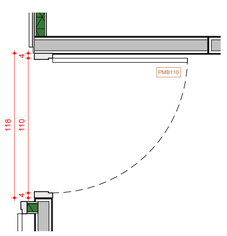


16 PMB.E120 - VISTA EXTERNA
Escala: 1 : 25

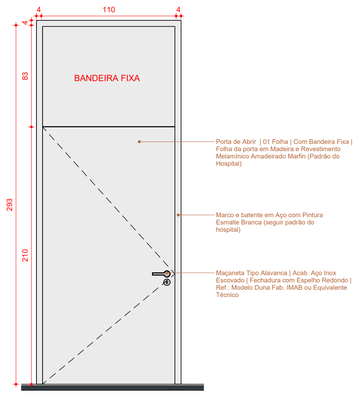


14 PMB.E120 - CORTE
Escala: 1 : 25

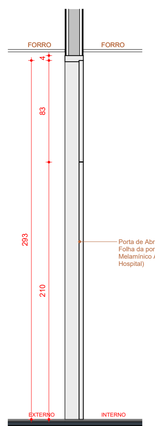
PORTAS					
CÓD.	QTD.	DESCRIÇÃO	ALT.	LARG.	ÁREA
PMB110	2	Porta de Abrir | 01 Folha | Com Bandeira Fixa | Folha da porta em Madeira e Revestimento Melamínico Amadeirado Marfin (Padrão do Hospital) | Marco e batente em Aço com Pintura Esmalte Branca (seguir padrão do hospital)	293,00	110,00	6,45 m²



17 PMB110 - PLANTA BAIXA
Escala: 1 : 25



15 PMB110 - VISTA EXTERNA
Escala: 1 : 25



13 PMB110 - CORTE
Escala: 1 : 25

LEGENDA PAREDES

Símbolo da Planta	Legenda
	Parede Existente
	Drywall
	Alvenaria 9cm
	Alvenaria 14cm
	Alvenaria 19cm
	Gaiola de Faraday- verificar projeto específico
	Painel pré-fabricado
	Parede batitada

NOTA DE PROJETO – SUBSTITUIÇÃO E PADRONIZAÇÃO DE PORTAS – SETOR DE RADIOLOGIA

Em função da reforma do setor de Radiologia, e visando a padronização dos elementos construtivos conforme o padrão existente do hospital, foram previstas intervenções nas portas existentes e novas.

As portas padrão do hospital são compostas por folha e bandeira fixa em madeira com revestimento melamínico amadeirado, e conjunto de portal e batente metálico com acabamento em pintura esmalte na cor branca.

Para as novas portas indicadas em projeto, será adotado integralmente este padrão.

Para as portas existentes, mesmo aquelas sem alteração de vão, está sendo indicada em planta de demolição e construção a substituição completa (demolição e reconstrução), com o objetivo de garantir uniformidade estética, funcional e de acabamento em todo o setor.

Nas situações onde os batentes metálicos existentes apresentarem condições adequadas de reaproveitamento, estes deverão ser mantidos, sendo previstas as seguintes intervenções:

Substituição das folhas e bandeiras fixas por novos elementos conforme padrão especificado;
Execução de reparos pontuais nos batentes metálicos existentes, quando necessário;
Preparação da superfície e repintura completa dos batentes com esmalte sintético na cor branca.

NOTA – SENTIDO DE ABERTURA DAS PORTAS
O sentido de abertura das portas de abrir deverá ser rigorosamente conferido nas plantas baixas correspondentes a cada pavimento/nível.
Em caso de divergência entre detalhes, elevações ou quadros de esquadrias, prevalecerá a indicação constante na planta baixa do respectivo nível.
A executante deverá observar as condições de layout, fluxos, interferências com mobiliário, equipamentos e exigências normativas aplicáveis.

OBSERVAÇÕES:
Ver na planta de paginação de piso a indicação de soleiras.
Todas as medidas devem ser conferidas no local.

Número	Descrição	Data
R00	Emissão Inicial	08/05/2026

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL / PROTOCOLO

REFORMA RADIOLOGIA

IGESDF – INSTITUTO GESTÃO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

ENDEREÇO: QUADRA AC 102, CONJUNTOS A,B,C e D - S/N° | SANTA MARIA / DF

PROPRIETÁRIO: SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF)

AUTOR DO PROJETO: ARQ. BRUNA BEATRIZ | CAU: A261823-0

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

PROPRIETÁRIO SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF)

AUTOR DO PROJETO ARQ. BRUNA BEATRIZ | CAU: A261823-0

RESPONSÁVEL TÉCNICO

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

PROJETO BÁSICO DE ARQUITETURA

HRSM – HOSPITAL REGIONAL DE SANTA MARIA

ÁREA DE PROJETO: 1668,27m²

DATA DO PROJETO: 08/05/2026

CONTEÚDO: DETALHAMENTO DE PORTAS

ESCALA: INDICADA

PROJETISTA AUXILIAR:

NOME DO ARQUIVO: 2025-028-HRSM-ARQ-PB-402-DET-ESQ-R00

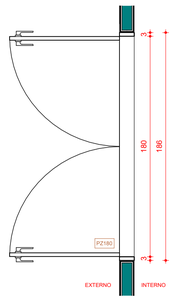
REVISÃO: R00

DATA REV: 08/05/2026

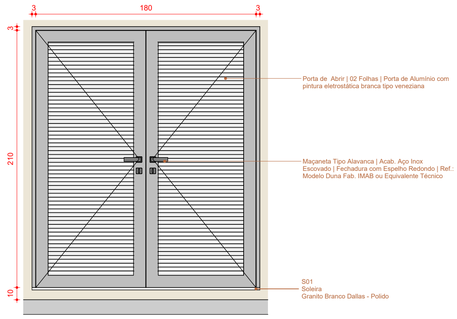
FORMATO:

FOLHA / TOTAL: 402

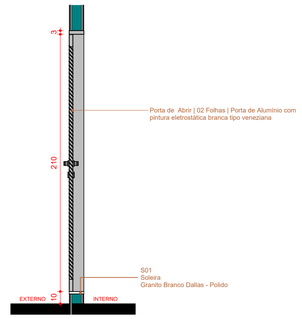
PORTAS					
CÓD.	QTD.	DESCRIÇÃO	ALT.	LARG.	ÁREA
PZ180	2	Porta de Abrir | 02 Folhas | Com Veneziana | Porta, Marcos e Caixilhos em Alumínio Branco |	210,00	180,00	7,56 m²



4 PZ180 - PLANTA BAIXA
Escala: 1 : 25

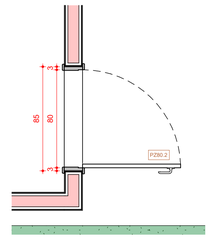


5 PZ180 - VISTA EXTERNA
Escala: 1 : 25

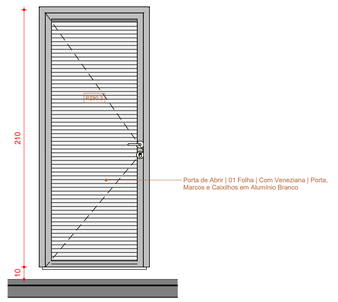


6 PZ180 - CORTE
Escala: 1 : 25

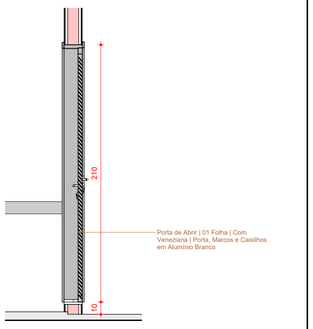
PORTAS					
CÓD.	QTD.	DESCRIÇÃO	ALT.	LARG.	ÁREA
PZ80.2	1	Porta de Abrir | 01 Folha | Com Veneziana | Porta, Marcos e Caixilhos em Alumínio Branco |	210,00	80,00	1,68 m²



1 PAZ80.2 - PLANTA BAIXA
Escala: 1 : 25



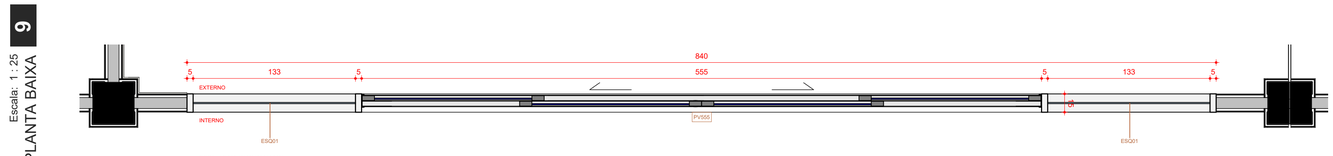
3 PZ80.2 - VISTA EXTERNA
Escala: 1 : 25



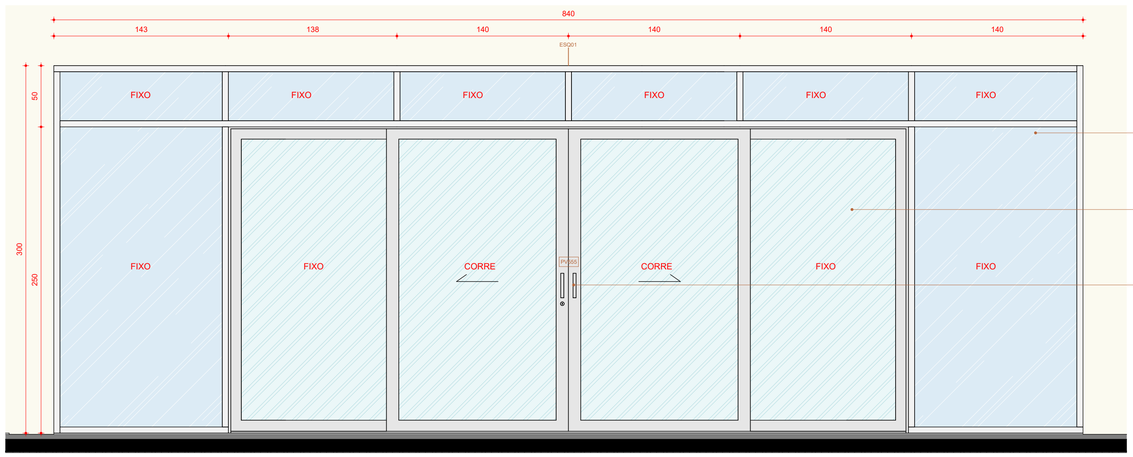
2 PZ80.2 - CORTE
Escala: 1 : 25

PORTAS					
CÓD.	QTD.	DESCRIÇÃO	ALT.	LARG.	ÁREA
PV555	1	Porta de Correr | 4 Folhas | Abertura Central |Fixação em Painel de Vidro Encaixilhado | Vidro Laminado Fumê 8mm | Esquadria De Alumínio Com Pintura Eletrostática Branca	250,00	555,00	13,88 m²

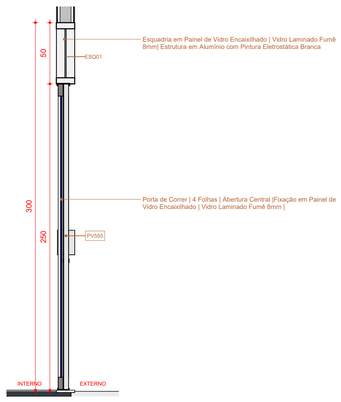
ESQUADRIAS ENCAIXILHADAS					
CÓD	QTD.	MODELO	ALTURA	LARGURA	ÁREA
ESQ01	1	Esquadria em Painel de Vidro Encaixilhado | Vidro Laminado Fumê 8mm| Estrutura em Alumínio com Pintura Eletrostática Branca	300,00	840,00	25,20 m²



9 PV555 - PLANTA BAIXA
Escala: 1 : 25



7 PV555 - VISTA EXTERNA
Escala: 1 : 25



8 PV555 - CORTE
Escala: 1 : 25

LEGENDA PAREDES

Símbolo da Planta	Legenda
	Parede Existente
	Drywall
	Alvenaria 9cm
	Alvenaria 14cm
	Alvenaria 19cm
	Gaiola de Faraday- verificar projeto específico
	Painel pré-fabricado
	Parede baritada

NOTA DE PROJETO – SUBSTITUIÇÃO E PADRONIZAÇÃO DE PORTAS – SETOR DE RADIOLOGIA

Em função da reforma do setor de Radiologia, e visando a padronização dos elementos construtivos conforme o padrão existente do hospital, foram previstas intervenções nas portas existentes e novas.

As portas padrão do hospital são compostas por folha e batedeira fixa em madeira com revestimento melamínico amadeirado, e conjunto de portal e batente metálico com acabamento em pintura esmalte na cor branca.

Para as novas portas indicadas em projeto, será adotado integralmente este padrão.

Para as portas existentes, mesmo aquelas sem alteração de vão, está sendo indicada em planta de demolição e construção a substituição completa (demolição e reconstrução), com o objetivo de garantir uniformidade estética, funcional e de acabamento em todo o setor.

Nas situações onde os batentes metálicos existentes apresentarem condições adequadas de reaproveitamento, estes deverão ser mantidos, sendo previstas as seguintes intervenções:

Substituição das folhas e bandeiras fixas por novos elementos conforme padrão especificado;
Execução de reparos pontuais nos batentes metálicos existentes, quando necessário;
Preparação da superfície e repintura completa dos batentes com esmalte sintético na cor branca.

NOTA – SENTIDO DE ABERTURA DAS PORTAS
O sentido de abertura das portas de abrir deverá ser rigorosamente conferido nas plantas baixas correspondentes a cada pavimento/nível.
Em caso de divergência entre detalhes, elevações ou quadros de esquadrias, prevalecerá a indicação constante na planta baixa do respectivo nível.
A executante deverá observar as condições de layout, fluxos, interferências com mobiliário, equipamentos e exigências normativas aplicáveis.

OBSERVAÇÕES:
Ver na planta de paginação de piso a indicação de soleiras.
Todas as medidas devem ser conferidas no local.

Número	Descrição	Data
R00	Emissão Inicial	08/05/2026

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL / PROTOCOLO

REFORMA RADIOLOGIA

IGESDF – INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

ENDEREÇO: QUADRA AC 102, CONJUNTOS A,B,C e D - S/N° | SANTA MARIA / DF
PROPRIETÁRIO: SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF)
AUTOR DO PROJETO: ARQ. BRUNA BEATRIZ | CAU: A261823-0
RESPONSÁVEL TÉCNICO:

PROPRIETÁRIO SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF)

AUTOR DO PROJETO ARQ. BRUNA BEATRIZ | CAU: A261823-0

RESPONSÁVEL TÉCNICO

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

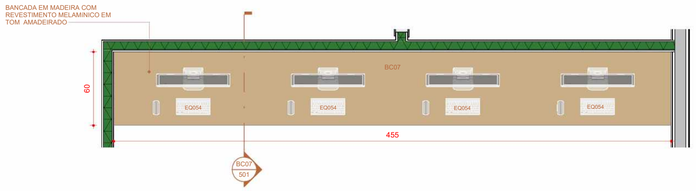
ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

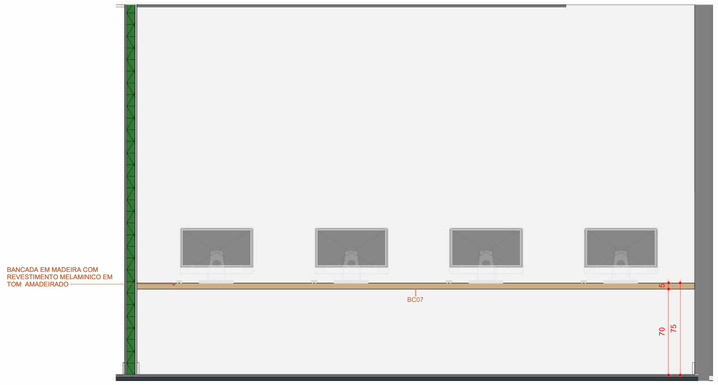
PROJETO BÁSICO DE ARQUITETURA

HRSM – HOSPITAL REGIONAL DE SANTA MARIA

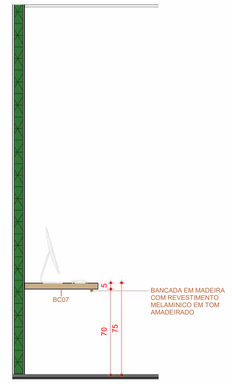
ÁREA DE PROJETO: 1668,27m²
CONTEÚDO: DETALHAMENTO DE PORTAS
NOME DO ARQUIVO: 2025-028-HRSM-ARQ-PB-403-DET-ESQ-R00
DATA DO PROJETO: 08/05/2026
ESCALA: INDICADA
PROJETISTA AUXILIAR:
REVISÃO: R00
DATA REV: 08/05/2026
FORMATO:
FOLHA / TOTAL: 403



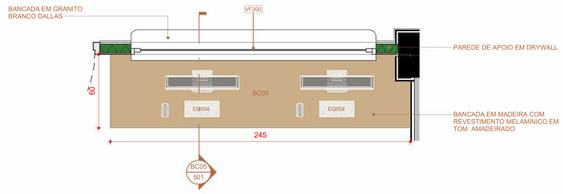
12 BC07 - PLANTA BAIXA
Escala: 1 : 25



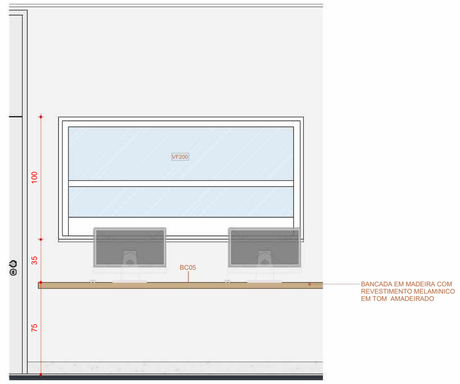
10 BC07 - VISTA FRONTAL
Escala: 1 : 25



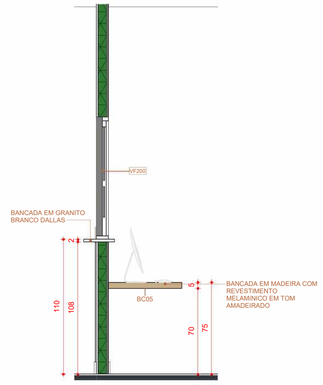
8 BC07 - CORTE
Escala: 1 : 25



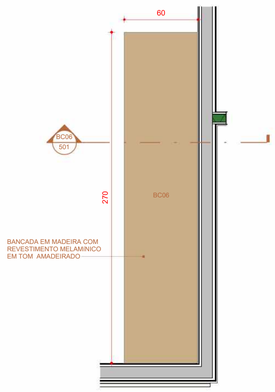
6 BC05 - PLANTA BAIXA
Escala: 1 : 25



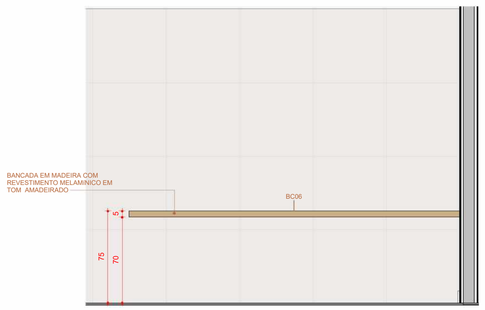
4 BC05 - VISTA FRONTAL
Escala: 1 : 25



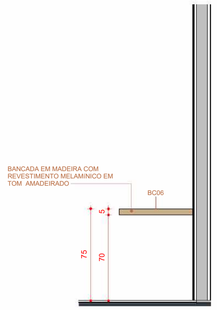
3 BC05 - CORTE
Escala: 1 : 25



11 BC06 - PLANTA BAIXA
Escala: 1 : 25



9 BC06 - VISTA FRONTAL
Escala: 1 : 25



7 BC06 - CORTE
Escala: 1 : 25

METAIS HIDROSSANITÁRIOS E ACESSÓRIOS

CÓD.	QTD.	DESCRIÇÃO
AC02	6	Dispenser para Toalha de Papel Interfolhado - Linha "Mod" - Fab - Kimberly Clark ou Equivalente Técnico,
AC03	2	Dispenser para Papel Higiênico - Linha "Mod" - Fab - Kimberly Clark ou Equivalente Técnico
AC04	6	Dispenser para Sabonete Espuma - Linha "Mod" - Fab - Kimberly Clark ou Equivalente Técnico
AC05	5	Espelho 8mm Acabamento Prateado | L 50x90 cm
AC05.2	2	Espelho 8mm Acabamento Prateado | L 170x90 cm
AC06	1	Perfil P Filet Soleira de Piso Transição de ambientes Em Aço Inox | C=2,95m
MT01	11	Torneira Inox para Lavatório, de Mesa, Bica Média - Fech. Automático - Acab. Cromado - Cód.1172.C.Lnk - Fab. Deca ou Equivalente Técnico
MT02	1	Torneira Inox para Lavatório, de Parede, Bica Fixa - Fech. com Alavanca - Acab. Cromado - Cód. Cod. 01192206 - Fab. Docol Ou Equivalente Técnico
MT03	1	Cuba de Embutir Quadrada | Inox | L 40x40 cm P 15cm
MT03.1	2	Cuba de Embutir Quadrada | Inox | L 40x40 cm P 25cm
MT05	5	DUCHA HIGIÊNICA COM REGISTRO GATILHO - INSTALAÇÃO 45CM DO PISO ACABADO - ACAB. CROMADO - LINHA IZY - COD.1984.C37.ACT.CR - FAB. DECA OU EQUIVALENTE
MT06	9	ACABAMENTO VÁLVULA DE DESCARGA, ANTI VANDALISMO, Cód. 015050-FAB. DOCOL OU EQUIVALENTE
MT07	8	Caixa Sifonada Montada com Grelha e Porta Grelha Redondos em aço inox 150 x 150 x 50mm, Esgoto - TIGRE ou Equivalente Técnico
MT08	1	EXPURGO EM AÇO INOXIDÁVEL 30cm - ACABAMENTO ESCOVADO
MT09	6	BARRA DE APOIO TIPO "RETA" - DIM. 40CM - EM INOX, FAB. "LEVEVIDA" OU EQUIVALENTE TÉCNICO
MT10	2	BARRA DE APOIO TIPO "RETA" - DIM. 70CM - EM INOX, FAB. "LEVEVIDA" OU EQUIVALENTE TÉCNICO
MT11	10	BARRA DE APOIO TIPO "RETA" - DIM. 80CM - EM INOX, FAB. "LEVEVIDA" OU EQUIVALENTE TÉCNICO
MT14	3	Acabamento Válvula Hydra Eco Conforto 4900.c.conf Cr - Fab.Deca ou equivalente
MT18	1	Chuveiro de Parede Tipo "Elétrico", com Desviador e Ducha de Banho, Mod. "Maxi Ducha 127v/4500w", Fab. "Lorenzetti" ou Equivalente Técnico
MT22	3	TORNEIRA INOX, DE PAREDE, BICA MÓVEL - Fech. COM ALAVANCA - Acab. CROMADO - Cód. 00947006 - Fab. DOCOL OU EQUIVALENTE TÉCNICO
MT23	2	Canaleta embutida no piso para cabeamento elétrico em alumínio com tampa 20x10cm
MT24	5	Leito de alumínio suspenso para passagem de cabos- Conforme projeto de instalação da Ressonância Magnética
PR01	1	PRATELEIRA COM MÃO FRANCESA DE AÇO INOX 304 | C=157,5 L=40 CM

BANCADAS

CÓD.	QTD.	DESCRIÇÃO	ALT.	PROF.	COMP.	OBS.
BC01	1	Bancada em Aço Inoxidável	90,00	60,00	157,50	Bancada em Aço Inox com Cuba e Cone de Expurgo
BC03	2	Bancada em Granito Branco Dallas	90,00	60,00	170,00	Rodamão h=10cm e Saia=15cm
BC04	1	Bancada em Aço Inoxidável	90,00	60,00	225,00	Bancada em Aço Inox com Cuba
BC05	1	Bancada em MDF com Revestimento Melamínico em tom amadeirado	75,00	60,00	245,00	
BC06	1	Bancada em MDF com Revestimento Melamínico em tom amadeirado	75,00	60,00	270,00	
BC07	2	Bancada em MDF com Revestimento Melamínico em tom amadeirado	75,00	60,00	455,00	
BC08	1	Balcão de recepção em drywall com revestimento de Granito Branco Dallas e bancada de trabalho em MDF com Revestimento Melamínico em Tom Amadeirado + Visor de vidro fixo em vidro temperado incolor e suportes em perfil de aço inox.- VER DETALHAMENTO SÉRIE 500	75,00	60,00	455,00	* As medidas são apenas da bancada de trabalho- Verificar detalhamento na prancha 503
BC09	1	Balcão de recepção em drywall com revestimento de Granito Branco Dallas e bancada de trabalho em MDF com Revestimento Melamínico em Tom Amadeirado + Visor de vidro fixo em vidro temperado incolor e suportes em perfil de aço inox.- VER DETALHAMENTO SÉRIE 500	75,00	60,00	465,00	* As medidas são apenas da bancada de trabalho- Verificar detalhamento na prancha 503
BC10	1	Bancada Retangular com Chanfro 165x60cm em MDF Branco | Bancada da Sala de Comando Raio-x Telecomandado				Para fabricação e montagem verificar manual do equipamento
BC11	1	Bancada Retangular com Chanfro 250x70cm em MDF Branco | Bancada da Sala de Comando Ressonância Magnética	75,00	70,00	250,00	Para fabricação e montagem verificar manual do equipamento

Número	Descrição	Data
R00	Emissão Inicial	08/05/2026

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL / PROTOCOLO

LEGENDA PAREDES

Símbolo da Planta	Legenda
	Parede Existente
	Drywall
	Alvenaria 9cm
	Alvenaria 14cm
	Alvenaria 19cm
	Gaiola de Faraday- verificar projeto específico
	Painel pré-fabricado
	Parede baritada

REFORMA RADIOLOGIA

IGESDF — INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

ENDEREÇO: QUADRA AC 102, CONJUNTOS A,B,C e D - S/N° | SANTA MARIA / DF

PROPRIETÁRIO: SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF)

AUTOR DO PROJETO: ARQ. BRUNA BEATRIZ | CAU: A261823-0

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

PROPRIETÁRIO SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF)

AUTOR DO PROJETO ARQ. BRUNA BEATRIZ | CAU: A261823-0

RESPONSÁVEL TÉCNICO

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

PROJETO BÁSICO DE ARQUITETURA

HRSM — HOSPITAL REGIONAL DE SANTA MARIA

ÁREA DE PROJETO: 1668,27m²

DATA DO PROJETO: 08/05/2026

FOLHA / TOTAL: 501

CONTEÚDO: DETALHAMENTO DE BANCADAS

ESCALA: INDICADA

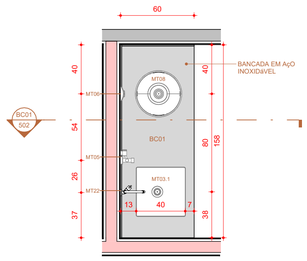
PROJETISTA AUXILIAR:

NOME DO ARQUIVO: 2025-028-HRSM-ARQ-PB-501-BAN-GER-R00

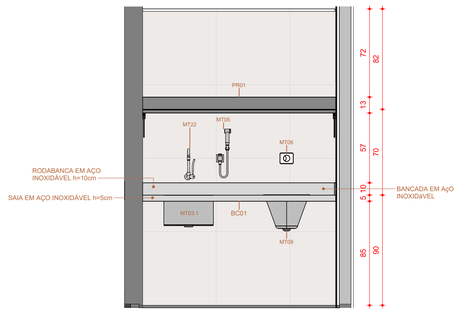
REVISÃO: R00

DATA REV: 08/05/2026

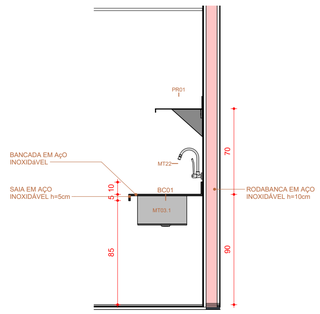
FORMATO:



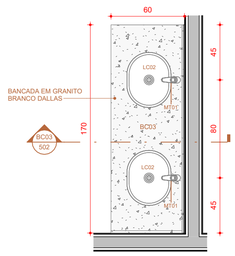
1 BC01 - PLANTA BAIXA
Escala: 1 : 25



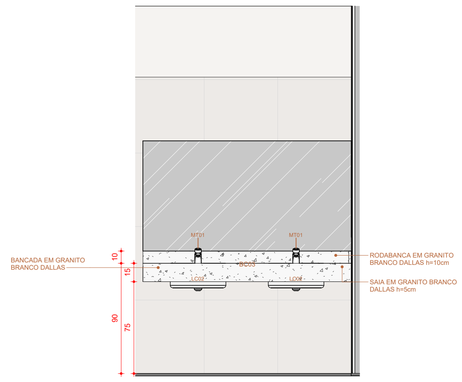
2 BC01 - VISTA FRONTAL
Escala: 1 : 25



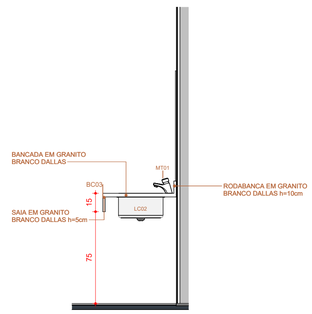
3 BC01 - CORTE
Escala: 1 : 25



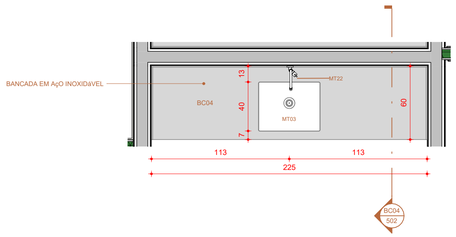
4 BC03 - PLANTA BAIXA
Escala: 1 : 25



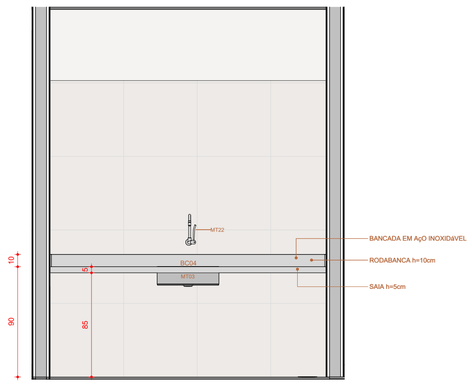
5 BC03 - VISTA FRONTAL
Escala: 1 : 25



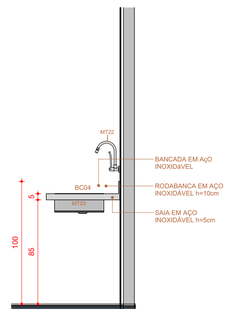
6 BC03 - CORTE
Escala: 1 : 25



9 BC04 - PLANTA BAIXA
Escala: 1 : 25



8 BC04 - VISTA FRONTAL
Escala: 1 : 25



7 BC04 - CORTE
Escala: 1 : 25

LEGENDA PAREDES

Símbolo da Planta	Legenda
	Parede Existente
	Drywall
	Alvenaria 9cm
	Alvenaria 14cm
	Alvenaria 19cm
	Gaiola de Faraday- verificar projeto específico
	Painel pré-fabricado
	Parede baritada

METAIS HIDROSSANITÁRIOS E ACESSÓRIOS

CÓD.	QTD.	DESCRIÇÃO
AC02	6	Dispenser para Toalha de Papel Interfolhado - Linha "Mod" - Fab - Kimberly Clark ou Equivalente Técnico,
AC03	2	Dispenser para Papel Higiênico - Linha "Mod" - Fab - Kimberly Clark ou Equivalente Técnico
AC04	6	Dispenser para Sabonete Espuma - Linha "Mod" - Fab - Kimberly Clark ou Equivalente Técnico
AC05	5	Espelho 8mm Acabamento Prateado | L 50x90 cm
AC05.2	2	Espelho 8mm Acabamento Prateado | L 170x90 cm
AC06	1	Perfil P Filet Soleira de Piso Transição de ambientes Em Aço Inox | C=2,95m
MT01	11	Torneira Inox para Lavatório, de Mesa, Bica Média - Fech. Automático - Acab. Cromado - Cód.1172.C.Lnk - Fab. Deca ou Equivalente Técnico
MT02	1	Torneira Inox para Lavatório, de Parede, Bica Fixa - Fech. com Alavanca - Acab. Cromado - Cód. Cod. 01192206 - Fab. Docol Ou Equivalente Técnico
MT03	1	Cuba de Embutir Quadrada | Inox | L 40x40 cm P 15cm
MT03.1	2	Cuba de Embutir Quadrada | Inox | L 40x40 cm P 25cm
MT05	5	DUCHA HIGIÊNICA COM REGISTRO GATILHO - INSTALAÇÃO 45CM DO PISO ACABADO - ACAB. CROMADO - LINHA IZY - CÓD.1984.C37.ACT.CR - FAB. DECA OU EQUIVALENTE
MT06	9	ACABAMENTO VÁLVULA DE DESCARGA, ANTI VANDALISMO, Cód. 015050-FAB. DOCOL OU EQUIVALENTE
MT07	8	Caixa Sifonada Montada com Grelha e Porta Grelha Redondos em aço inox 150 x 150 x 50mm, Esgoto - TIGRE ou Equivalente Técnico
MT08	1	EXPURGO EM AÇO INOXIDÁVEL 30cm - ACABAMENTO ESCOVADO
MT09	6	BARRA DE APOIO TIPO "RETA" - DIM. 40CM - EM INOX, FAB. "LEVEVIDA" OU EQUIVALENTE TÉCNICO
MT10	2	BARRA DE APOIO TIPO "RETA" - DIM. 70CM - EM INOX, FAB. "LEVEVIDA" OU EQUIVALENTE TÉCNICO
MT11	10	BARRA DE APOIO TIPO "RETA" - DIM. 80CM - EM INOX, FAB. "LEVEVIDA" OU EQUIVALENTE TÉCNICO
MT14	3	Acabamento Válvula Hydra Eco Conforto 4900.c.conf Cr - Fab.Deca ou equivalente
MT18	1	Chuveiro de Parede Tipo "Elétrico", com Desviador e Ducha de Banho, Mod. "Maxi Ducha 127v/4500w", Fab. "Lorenzetti" ou Equivalente Técnico
MT22	3	TORNEIRA INOX, DE PAREDE, BICA MÓVEL - Fech. COM ALAVANCA - Acab. CROMADO - Cód. 00947006 - Fab. DOCOL OU EQUIVALENTE TÉCNICO
MT23	2	Canaleta embutida no piso para cabeamento elétrico em alumínio com tampa 20x10cm
MT24	5	Leito de alumínio suspenso para passagem de cabos- Conforme projeto de instalação da Ressonância Magnética
PR01	1	PRATELEIRA COM MÃO FRANCESA DE AÇO INOX 304 | C=157,5 L=40 CM

BANCADAS

CÓD.	QT D.	DESCRIÇÃO	ALT.	PROF.	COMP.	OBS.
BC01	1	Bancada em Aço Inoxidável	90,00	60,00	157,50	Bancada em Aço Inox com Cuba e Cone de Expurgo
BC03	2	Bancada em Granito Branco Dallas	90,00	60,00	170,00	Rodamão h=10cm e Saia= 15cm
BC04	1	Bancada em Aço Inoxidável	90,00	60,00	225,00	Bancada em Aço Inox com Cuba
BC05	1	Bancada em MDF com Revestimento Melamínico em tom amadeirado	75,00	60,00	245,00	
BC06	1	Bancada em MDF com Revestimento Melamínico em tom amadeirado	75,00	60,00	270,00	
BC07	2	Bancada em MDF com Revestimento Melamínico em tom amadeirado	75,00	60,00	455,00	
BC08	1	Balcão de recepção em drywall com revestimento de Granito Branco Dallas e bancada de trabalho em MDF com Revestimento Melamínico em Tom Amadeirado + Visor de vidro fixo em vidro temperado incolor e suportes em perfil de aço inox.- VER DETALHAMENTO SÉRIE 500	75,00	60,00	455,00	* As medidas são apenas da bancada de trabalho- Verificar detalhamento na prancha 503
BC09	1	Balcão de recepção em drywall com revestimento de Granito Branco Dallas e bancada de trabalho em MDF com Revestimento Melamínico em Tom Amadeirado + Visor de vidro fixo em vidro temperado incolor e suportes em perfil de aço inox.- VER DETALHAMENTO SÉRIE 500	75,00	60,00	465,00	* As medidas são apenas da bancada de trabalho- Verficar detalhamento na prancha 503
BC10	1	Bancada Retangular com Chanfro 165x60cm em MDF Branco | Bancada da Sala de Comando Raio-x Telecomandado				Para fabricação e montagem verificar manual do equipamento
BC11	1	Bancada Retangular com Chanfro 250x70cm em MDF Branco | Bancada da Sala de Comando Ressonância Magnética	75,00	70,00	250,00	Para fabricação e montagem verificar manual do equipamento

Número	Descrição	Data
R00	Emissão Inicial	08/05/2026

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL / PROTOCOLO

REFORMA RADIOLOGIA

IGESDF INSTITUTO GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

ENDEREÇO: QUADRA AC 102, CONJUNTOS A,B,C e D - S/N° | SANTA MARIA / DF

PROPRIETÁRIO: SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF)

AUTOR DO PROJETO: ARQ. BRUNA BEATRIZ | CAU: A261823-0

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

PROPRIETÁRIO SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF)

AUTOR DO PROJETO ARQ. BRUNA BEATRIZ | CAU: A261823-0

RESPONSÁVEL TÉCNICO

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

PROJETO BÁSICO DE ARQUITETURA

HRSM HOSPITAL REGIONAL DE SANTA MARIA

ÁREA DE PROJETO: 1668,27m²

DATA DO PROJETO: 08/05/2026

FOLHA / TOTAL: 502

CONTEÚDO: DETALHAMENTO DE BANCADAS

ESCALA: INDICADA

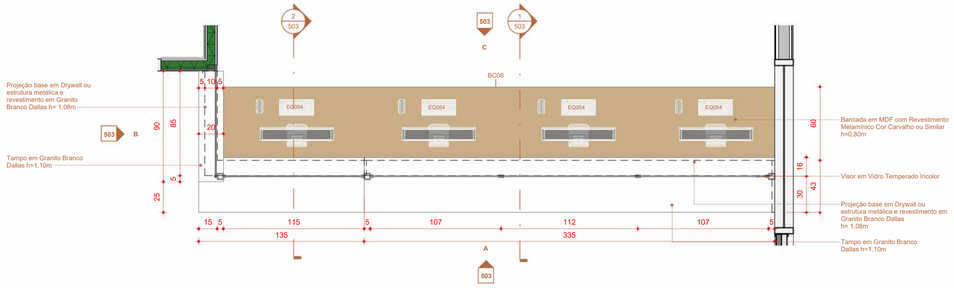
PROJETISTA AUXILIAR:

NOME DO ARQUIVO: 2025-028-HRSM-ARQ-PB-502-BAN-GER-R00

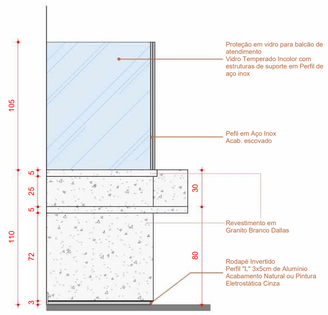
REVISÃO: R00

DATA REV: 08/05/2026

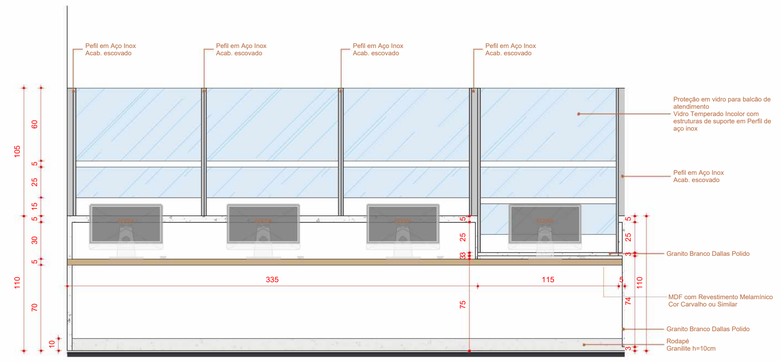
FORMATO:



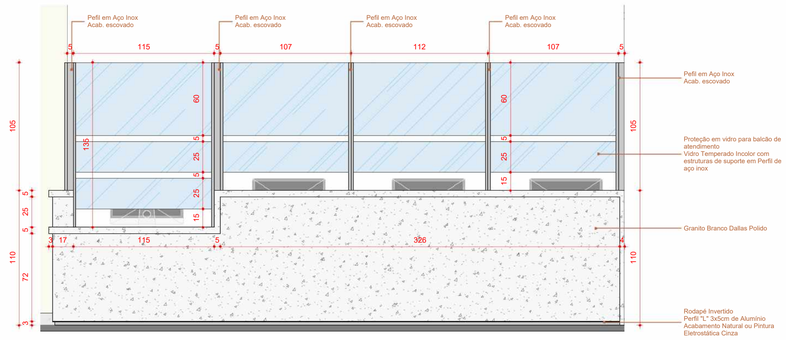
1 PLANTA BAIXA - BALCÃO RECEP.
Escala: 1 : 25



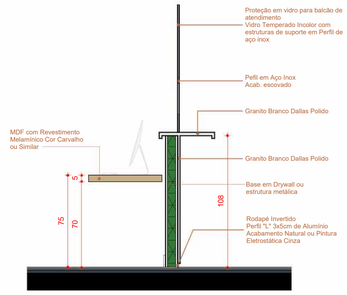
B VISTA B - BALCÃO RECEP.
Escala: 1 : 25



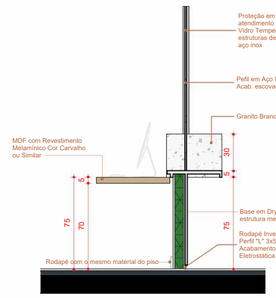
C VISTA C - BALCÃO RECEP.
Escala: 1 : 25



A VISTA A - BALCÃO RECEP.
Escala: 1 : 25

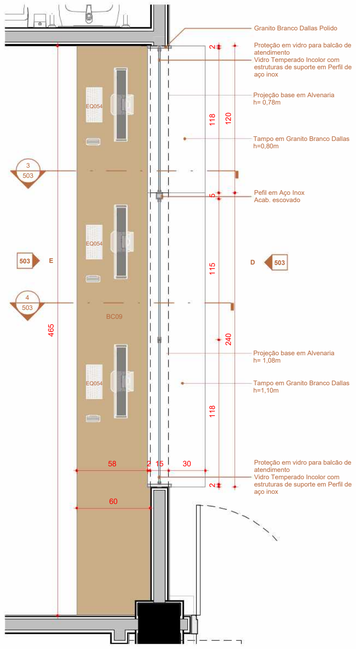


2 CORTE 1 - BALCÃO RECEP.
Escala: 1 : 25

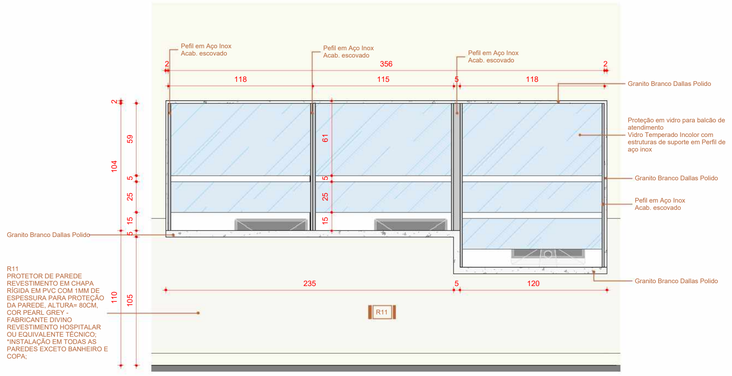


3 CORTE 2 - BALCÃO RECEP.
Escala: 1 : 25

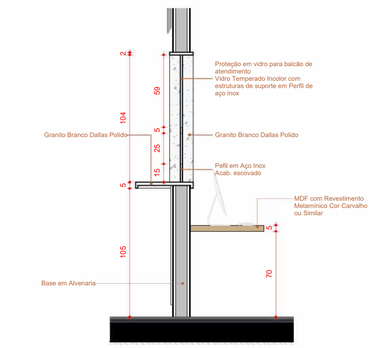
Número	Descrição	Data
R00	Emissão Inicial	08/05/2026



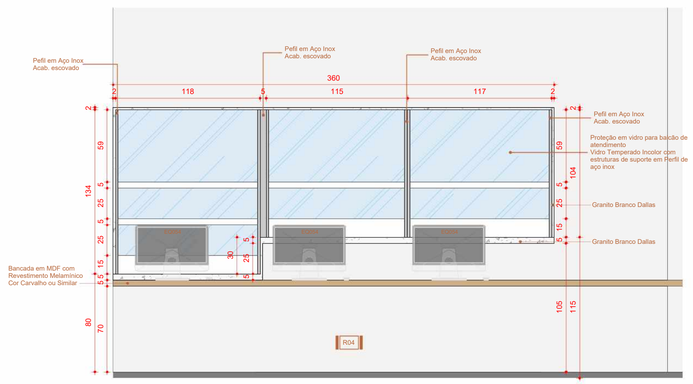
4 PLANTA BAIXA - BALCÃO RECEP. 2
Escala: 1 : 25



D VISTA D - BALCÃO RECEP. 2
Escala: 1 : 25



5 CORTE 4 - BALCÃO RECEP. 2
Escala: 1 : 25



E VISTA E - BALCÃO RECEP. 2
Escala: 1 : 25



6 CORTE 3 - BALCÃO RECEP. 2
Escala: 1 : 25

LEGENDA PAREDES

Símbolo da Planta	Legenda
	Parede Existente
	Drywall
	Alvenaria 9cm
	Alvenaria 14cm
	Alvenaria 19cm
	Gaiola de Faraday- verificar projeto específico
	Painel pré-fabricado
	Parede baritada

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL / PROTOCOLO

REFORMA RADIOLOGIA

IGESDF — AGÊNCIA DE GESTÃO DEMOCRÁTICA DA SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

ENDEREÇO: QUADRA AC 102, CONJUNTOS A,B,C e D - S/N° | SANTA MARIA / DF

PROPRIETÁRIO: SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF)

AUTOR DO PROJETO: ARQ. BRUNA BEATRIZ | CAU: A261823-0

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

PROPRIETÁRIO SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF)

AUTOR DO PROJETO ARQ. BRUNA BEATRIZ | CAU: A261823-0

RESPONSÁVEL TÉCNICO

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

PROJETO BÁSICO DE ARQUITETURA

HRSM — HOSPITAL REGIONAL DE SANTA MARIA

ÁREA DE PROJETO: 1668,27m²

DATA DO PROJETO: 08/05/2026

CONTEÚDO: DETALHAMENTO DE BANCADAS

ESCALA: INDICADA

PROJETISTA AUXILIAR:

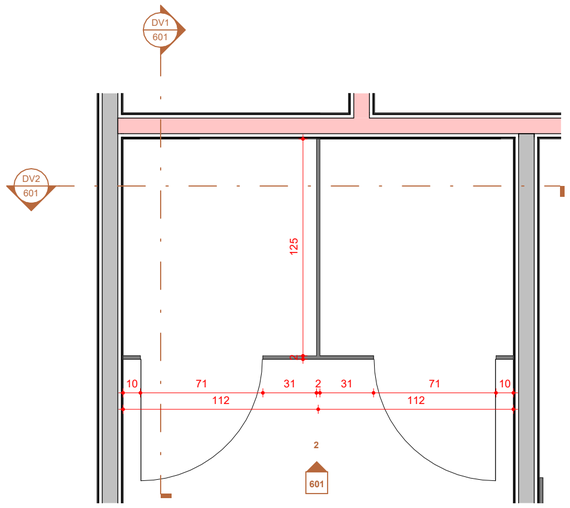
FOLHA / TOTAL 503

NOME DO ARQUIVO: 2025-028-HRSM-ARQ-PB-503-BAN-GER-R00

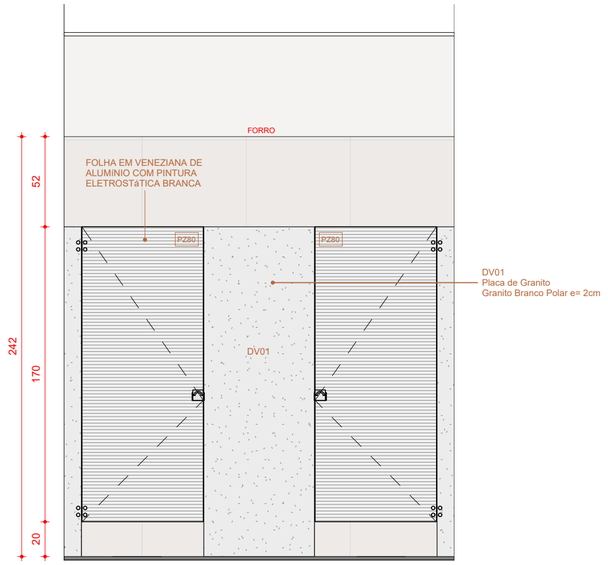
REVISÃO: R00

DATA REV: 08/05/2026

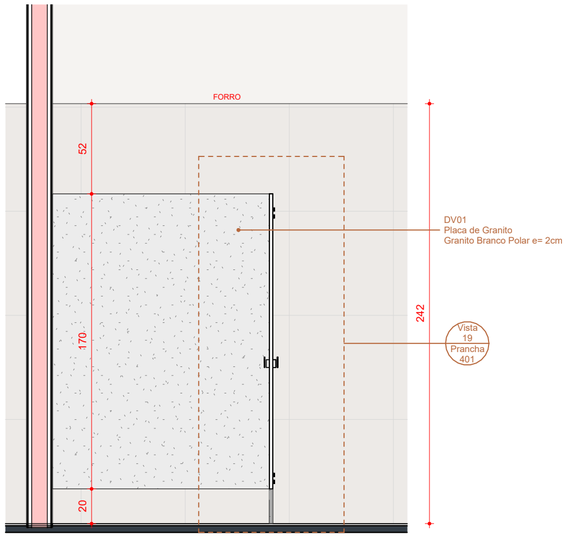
FORMATO:



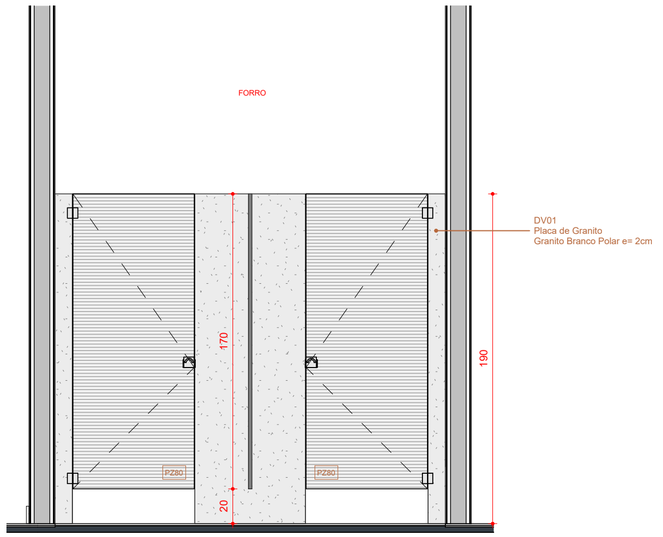
1 PLANTA BAIXA - DIVISÓRIA SANIT.
Escala: 1 : 25



2 VISTA EXTERNA - DIVISÓRIA SANIT.
Escala: 1 : 25



3 CORTE DV1 - DIVISÓRIA SANIT.
Escala: 1 : 25



4 CORTE DV2 - DIVISÓRIA SANIT.
Escala: 1 : 25

LEGENDAS

INDICAÇÃO DE CORTE — CORTE XX

INDICAÇÃO DE ACABAMENTOS — T-000 -TETO; R-000 -PAREDE; P-000 -PISO

INDICAÇÃO DE DETALHAMENTO — Nº DET / Nº PRANCHA

INDICAÇÃO DE VISTA/FACHADA — 101 VISTA; FACHADA

COTAS DE NÍVEL PISO ACABADO — NÍVEL

INDICAÇÃO DE PRANCHA — Nº PRANCHA

NOTAS TÉCNICAS

·MEDIDAS EM CENTÍMETROS; NÍVEIS EM METROS;
·ANTES DE QUALQUER PROCESSO DE FABRICAÇÃO CONFERIR MEDIDAS E QUANTIDADES NA OBRA;
·O PROFISSIONAL RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO DA OBRA, JUNTAMENTE COM O PROPRIETÁRIO SE COMPROMETEM A CONSTRUIR A CALÇADA DE SUA RESPONSABILIDADE, ADEQUANDO-A COM AS VIZINHAS EXISTENTES, COM RAMPAS E OUTROS ITENS NOS TERMOS DO CÓDIGO DE EDIFICAÇÕES DO DISTRITO FEDERAL - CIRCULAR 133/2006 - SUCAR, ATENDENDO A ACESSIBILIDADE A TODOS;
·TODO O PROJETO ESTÁ DE ACORDO COM A NBR 9050/2015, QUE TRATA DA ACESSIBILIDADE À EDIFICAÇÕES, MOBILIÁRIO, ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS, ATENDENDO AO DECRETO 19.915 /98, ART 136;
·TODAS AS RAMPAS E ESCADAS (QUE FOREM OBJETO DE REFORMA) TERÃO PISO ANTIDERRAPANTE E DEGRAUS BALANCEADOS RESPEITANDO A FÓRMULA DE BLONDEL. OS CORRIMÃOS TERÃO RESISTÊNCIA MECÂNICA DE 900 N E GUARDA-CORPOS DE 1200 Pa. (FECHAMENTOS) E 730 N/m (HORIZONTAL);
·CONSIDERAR O NÍVEL DOS SANITÁRIOS, SANITÁRIOS DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E COPAS 0,015cm. ABAIXO DO PISO EXTERNO OU CONFORME INDICADO EM PROJETO;
·PORTAS/ JANELAS: TODAS AS MEDIDAS FINAIS DE MARCO/FOLHA/VIDROS DEVEM SER CONFIRMADAS NA OBRA ANTES DA FABRICAÇÃO, SENTIDO DE ABERTURA DAS PORTAS VER EM PLANTAS, BONECAS NÃO COTADAS SERÃO DE 5cm;
·OS PRODUTOS COM INDICAÇÃO DE FABRICANTES ESPECIFICADOS, REFEREM-SE A PARÂMETROS DE QUALIDADE, DESEMPENHO, DURABILIDADE E PODEM SER SUBSTITUIDOS POR OUTROS FABRICANTES, DESDE QUE POSSUAM EQUIVALÊNCIA TÉCNICA;
·PREVER EM TODAS QUINAS VIVAS DAS PAREDES, PERFIL TIPO CANTONEIRA "L" EM PVC COR CONFORME ESPECIFICAÇÃO DO PROJETO;
·OS AMBIENTES INTERNOS SERÃO DOTADOS DE FECHAMENTOS EM PLACAS DE GESSO ACARTONADO 15MM "STANDARD ST" E/OU "RESISTENTE A UMIDADE RU" QUANDO EM ÁREAS MOLHADAS E CIRCULAÇÕES, C/ OS DEVIDOS ISOLAMENTOS ACÚSTICOS EM LÃ DE ROCHA CONFOMRE ESPECIFICAÇÃO EM PROJETO;

Número	Descrição	Data
R00	Emissão Inicial	08/05/2026

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL / PROTOCOLO

REFORMA RADIOLOGIA

IGESDF — INSTITUTO GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

ENDEREÇO: QUADRA AC 102, CONJUNTOS A,B,C e D - S/N° | SANTA MARIA / DF

PROPRIETÁRIO: SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF)

AUTOR DO PROJETO: ARQ. BRUNA BEATRIZ | CAU: A261823-0

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

PROPRIETÁRIO SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF)

AUTOR DO PROJETO ARQ. BRUNA BEATRIZ | CAU: A261823-0

RESPONSÁVEL TÉCNICO

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

PROJETO BÁSICO DE ARQUITETURA

HRSM HOSPITAL REGIONAL DE SANTA MARIA

ÁREA DE PROJETO: 1668,27m²

DATA DO PROJETO: 08/05/2026

ESCALA: INDICADA

CONTEÚDO: DETALHES DIVISÓRIAS DE GRANITO

PROJETISTA AUXILIAR:

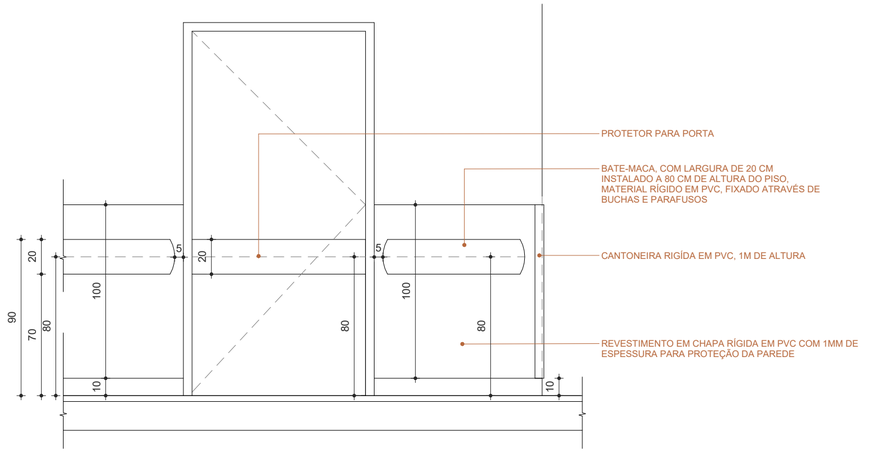
FOLHA / TOTAL: 601

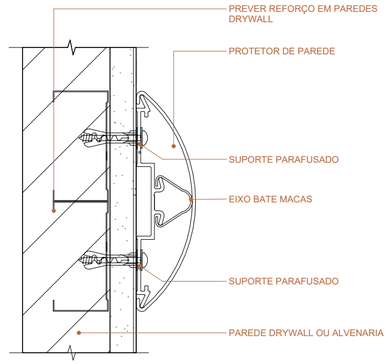
NOME DO ARQUIVO: 2025-028-HRSM-ARQ-PB-601-DET-GER-R00

REVISÃO: R00

DATA REV: 08/05/2026

FORMATO:



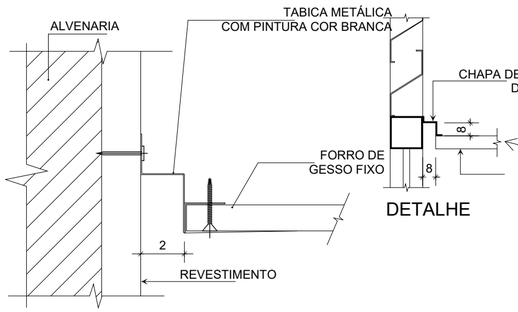


DET. VISTA - BATE-MACAS/ PROTETOR DE PAREDE E CANTONEIRAS

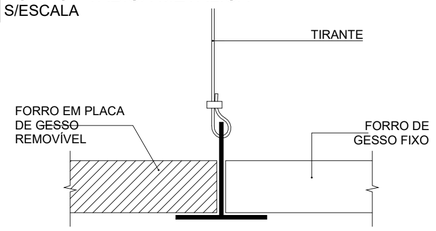
1 DET.001 - BATE MACAS E PROTETOR DE PAREDE

Escala: 1 : 25

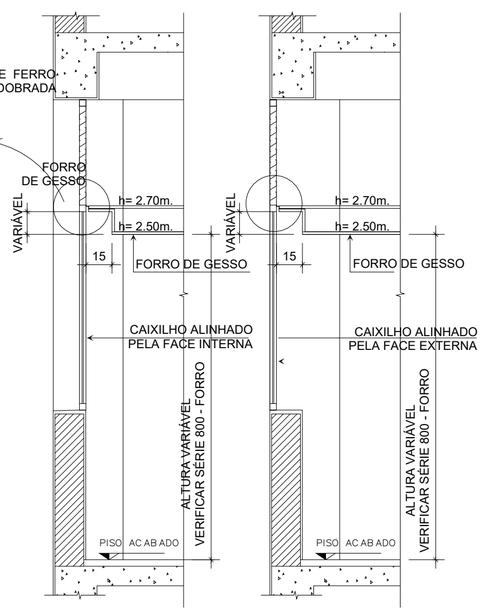
DETALHAMENTO 016 - TABICA, CORTINEIRO E ENCONTRO DE PLACAS DE GESSO



DETALHE 016
FORRO - TABICA METÁLICA
S/ESCALA



DETALHE 016
FORRO - ENCONTRO DE PLACAS
S/ESCALA



DETALHE 016
FORRO - CORTINEIRO EM GESSO
S/ESCALA

2 DET.008 - DETALHE TABICA

Escala: 1 : 25

Número	Descrição	Data
R00	Emissão Inicial	08/05/2026

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL / PROTOCOLO

REFORMA RADIOLOGIA

IGESDF INSTITUTO GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

ENDEREÇO: QUADRA AC 102, CONJUNTOS A,B,C e D - S/N° | SANTA MARIA / DF

PROPRIETÁRIO: SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF)

AUTOR DO PROJETO: ARQ. BRUNA BEATRIZ | CAU: A261823-0

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

PROPRIETÁRIO SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF)

AUTOR DO PROJETO ARQ. BRUNA BEATRIZ | CAU: A261823-0

RESPONSÁVEL TÉCNICO

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

PROJETO BÁSICO DE ARQUITETURA

HRSM HOSPITAL REGIONAL DE SANTA MARIA

ÁREA DE PROJETO: 1668,27m²

DATA DO PROJETO: 08/05/2026

FOLHA / TOTAL 602

CONTEÚDO: DET - BATE-MACAS /PROTETOR DE PAREDE/ BATE RODAS/ TABICA

ESCALA: INDICADA

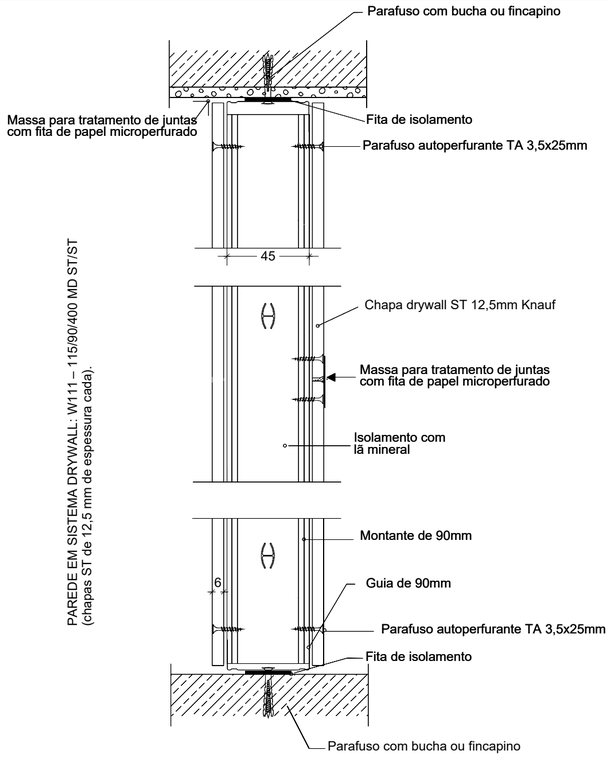
PROJETISTA AUXILIAR:

NOME DO ARQUIVO: 2025-028-HRSM-ARQ-PB-602-DET-GER-R00

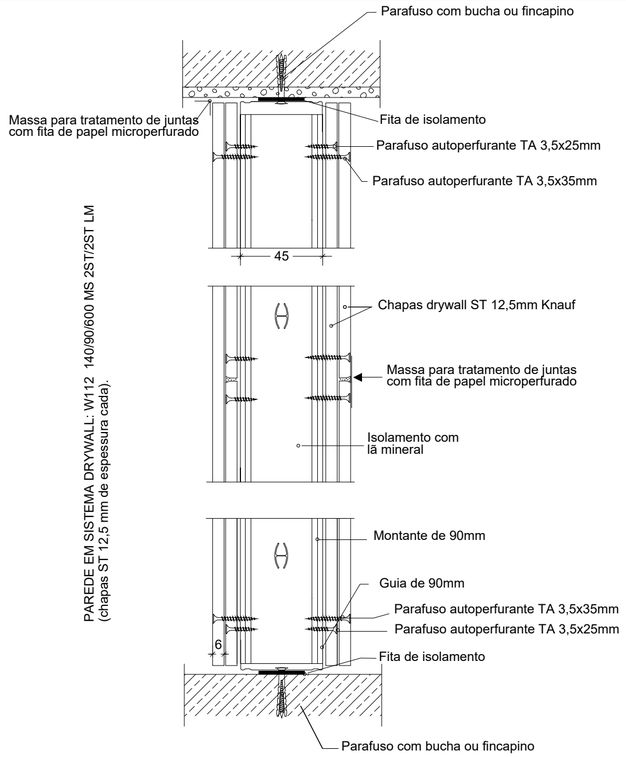
REVISÃO: R00

DATA REV: 08/05/2026

FORMATO:



DET. CORTE - PAREDE EM GESSO ACARTONADO SIMPLES



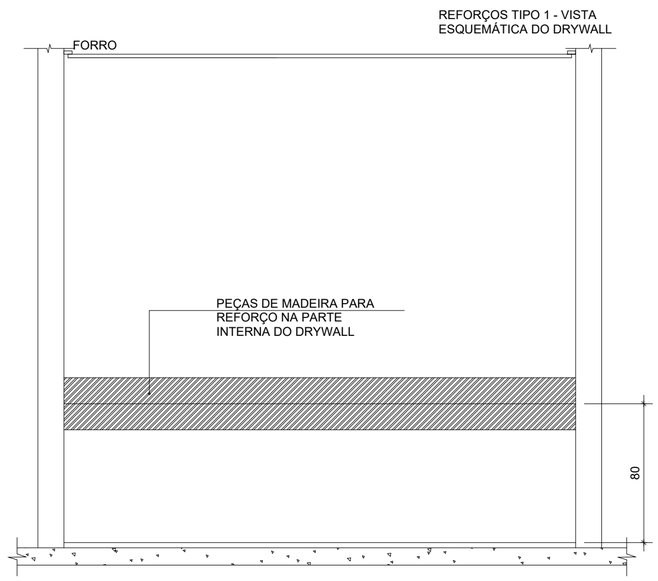
DET. CORTE - PAREDE EM GESSO ACARTONADO DUPLO

**PREVER ISOLAMENTO ACÚSTICO EM TODAS AS PAREDES DRYWALL

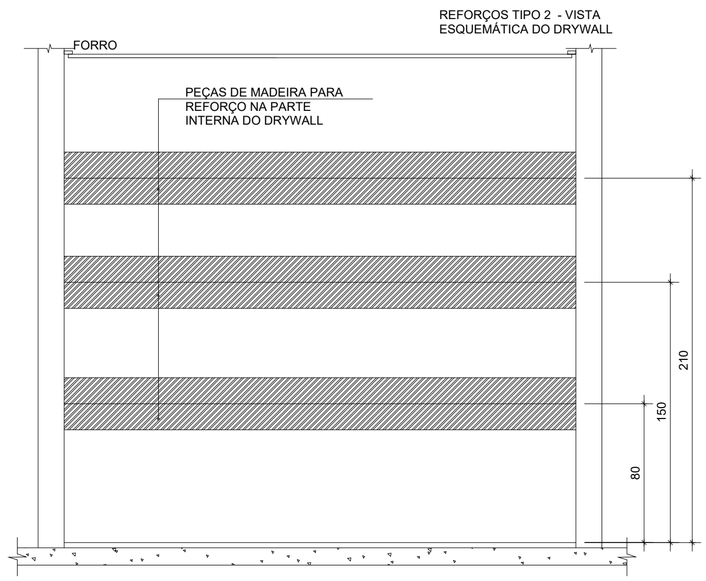
1 DET.003 - PAREDE DRYWALL

Escala: 1 : 25

DETALHE 013 - REFORÇO PAREDE DE GESSO ACARTONADO



DETALHE 013
REFORÇO TIPO 1 - PAREDE DRAYWALL (VISTA)
S/ESCALA



DETALHE 013
REFORÇO TIPO 2 - PAREDE DRAYWALL (VISTA)
S/ESCALA

2 DET.007 - REFORÇO DRYWALL

Escala: 1 : 25

Número	Descrição	Data
R00	Emissão Inicial	08/05/2026

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL / PROTOCOLO

REFORMA RADIOLOGIA

IGESDF – INSTITUTO GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

ENDEREÇO: QUADRA AC 102, CONJUNTOS A,B,C e D - S/N° | SANTA MARIA / DF

PROPRIETÁRIO: SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF)

AUTOR DO PROJETO: ARQ. BRUNA BEATRIZ | CAU: A261823-0

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

PROPRIETÁRIO SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF)

AUTOR DO PROJETO ARQ. BRUNA BEATRIZ | CAU: A261823-0

RESPONSÁVEL TÉCNICO

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

PROJETO BÁSICO DE ARQUITETURA

HRSM HOSPITAL REGIONAL DE SANTA MARIA

ÁREA DE PROJETO: 1668,27m²

DATA DO PROJETO: 08/05/2026

FOLHA / TOTAL 603

CONTEÚDO: DET. - PAREDE DRYWALL/ REFORÇO DRYWALL

ESCALA: INDICADA

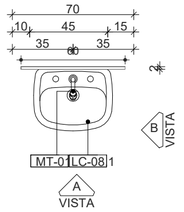
PROJETISTA AUXILIAR:

NOME DO ARQUIVO: 2025-028-HRSM-ARQ-PB-603-DET-GER-R00

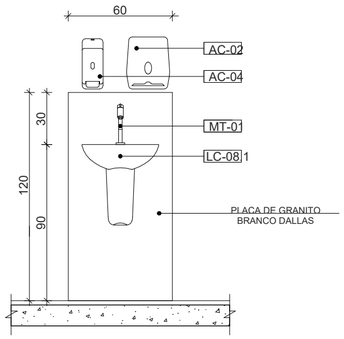
REVISÃO: R00

DATA REV: 08/05/2026

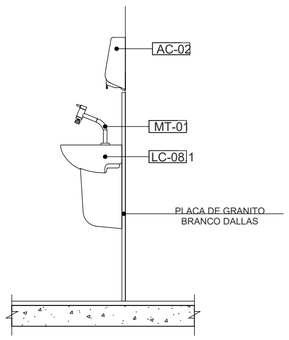
FORMATO:



DET. PLANTA BAIXA - LAVATÓRIO

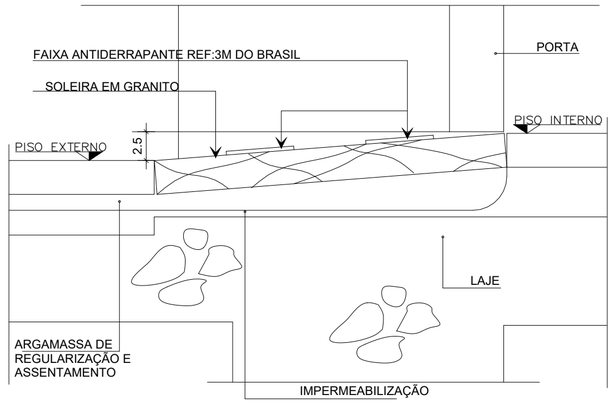


DET. VISTA A - LAVATÓRIO

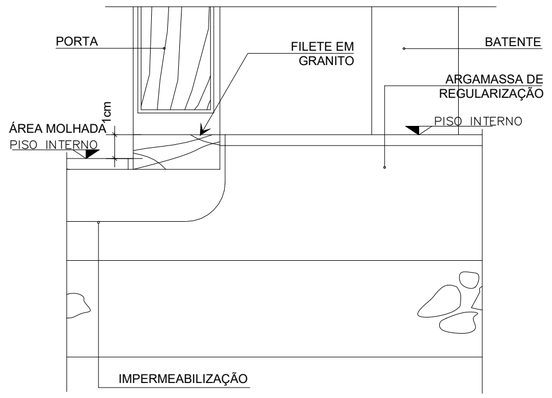


DET. VISTA B - LAVATÓRIO

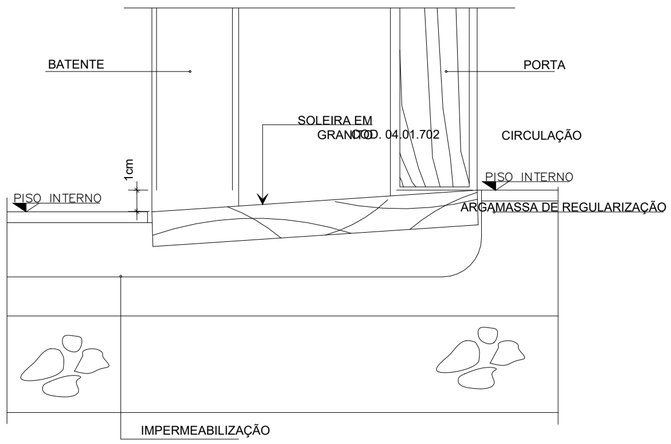
1 DET.004 - LAVATÓRIOS
Escala: 1 : 25



DET. CORTE - SOLEIRA
EXTERNA EM RAMPA



DET. CORTE - SOLEIRA
ÁREAS MOLHADAS EM FILETE



DET. CORTE - SOLEIRA
ÁREAS MOLHADAS EM RAMPA

2 DET.005 - SOLEIRAS
Escala: 1 : 2

Número	Descrição	Data
R00	Emissão Inicial	08/05/2026

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL / PROTOCOLO

REFORMA RADIOLOGIA

IGESDF INSTITUTO GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

ENDEREÇO: QUADRA AC 102, CONJUNTOS A,B,C e D - S/N° | SANTA MARIA / DF

PROPRIETÁRIO: SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF)

AUTOR DO PROJETO: ARQ. BRUNA BEATRIZ | CAU: A261823-0

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

PROPRIETÁRIO SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF)

AUTOR DO PROJETO ARQ. BRUNA BEATRIZ | CAU: A261823-0

RESPONSÁVEL TÉCNICO

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

PROJETO BÁSICO DE ARQUITETURA

HRSM HOSPITAL REGIONAL DE SANTA MARIA

ÁREA DE PROJETO: 1668,27m²

DATA DO PROJETO: 08/05/2026

FOLHA / TOTAL

604

CONTEÚDO: DET. - LAVATÓRIOS/ SOLEIRAS

ESCALA: INDICADA

PROJETISTA AUXILIAR:

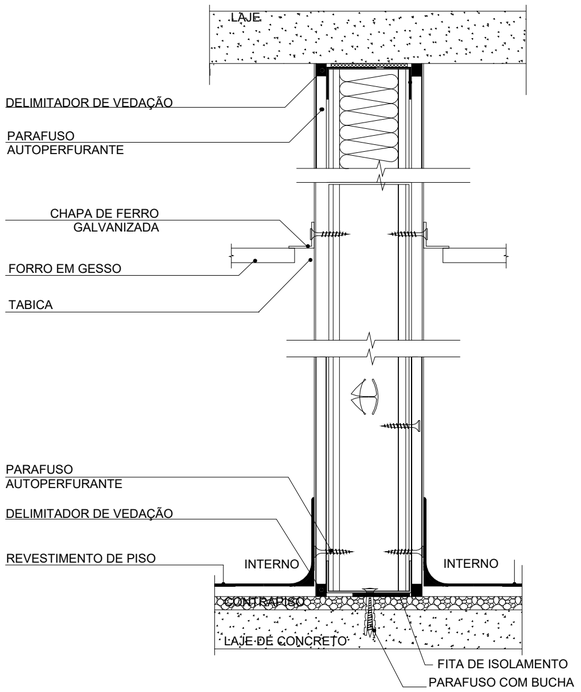
NOME DO ARQUIVO: 2025-028-HRSM-ARQ-PB-604-DET-GER-R00

REVISÃO: R00

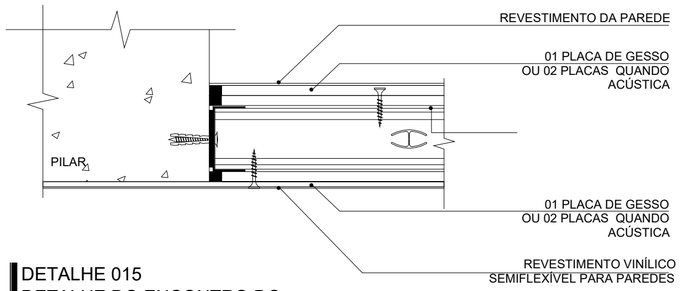
DATA REV: 08/05/2026

FORMATO:

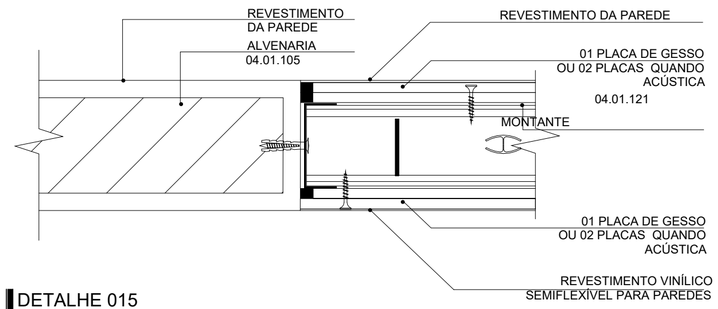
DETALHE 015 - ENCONTRO DO DRAYWALL COM ALVENARIA, PILA E TETO



DETALHE 015
DETALHE DO ENCONTRO DO DRYWALL
PISO/TETO C/ SEPTO ACÚSTICO
S/ESCALA



DETALHE 015
DETALHE DO ENCONTRO DO
DRYWALL COM PILAR
S/ESCALA



DETALHE 015
DETALHE DO ENCONTRO DO
DRYWALL COM ALVENARIA
S/ESCALA

2 DET.009 - ENCONTRO ALVENARIA COM DRYWALL
Escala: 1 : 25

Número	Descrição	Data
R00	Emissão Inicial	08/05/2026

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL / PROTOCOLO

REFORMA RADIOLOGIA

IGESDF INSTITUTO GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

ENDEREÇO: QUADRA AC 102, CONJUNTOS A,B,C e D - S/N° | SANTA MARIA / DF

PROPRIETÁRIO: SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF)

AUTOR DO PROJETO: ARQ. BRUNA BEATRIZ | CAU: A261823-0

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

PROPRIETÁRIO SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF)

AUTOR DO PROJETO ARQ. BRUNA BEATRIZ | CAU: A261823-0

RESPONSÁVEL TÉCNICO

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

ÓRGÃOS FISCALIZADORES:

PROJETO BÁSICO DE ARQUITETURA

HRSM HOSPITAL REGIONAL DE SANTA MARIA

ÁREA DE PROJETO: 1668,27m²

DATA DO PROJETO: 08/05/2026

FOLHA / TOTAL

605

CONTEÚDO: DET. - ENCONTRO ALVENARIA COM DRYWALL

ESCALA: INDICADA

PROJETISTA AUXILIAR:

NOME DO ARQUIVO: 2025-028-HRSM-ARQ-PB-605-DET-GER-R00

REVISÃO: R00

DATA REV: 08/05/2026

FORMATO:

HOSPITAL REGIONAL DE SANTA MARIA

Gerência de Apoio Diagnóstico e Terapêutico

PROJETO DE BLINDAGEM

RAIO X TELECOMANDADO

Elaborado por: Felipe Monteiro Rodrigues - Físico Médico.

1. Identificação da instituição

Razão social:	Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal
Estabelecimento:	Hospital Regional de Santa Maria - (HRSM)
Setor:	Núcleo de Radiologia e Imagenologia (NURIM)
CNPJ:	28.481.233/0001-72
Endereço:	AC 102, Blocos, Conj. A/B/C - Santa Maria, Brasília - DF, 72502-100

2. Responsáveis

Responsável Técnico:	Kellen Fanstone Ferraresi Siade de Souza
Supervisor de Proteção Radiológica:	Felipe Monteiro Rodrigues
Chefe de Núcleo Assistência Hospitalar:	Cristiano Rocha Dias
Gerente de Apoio ao Diagnóstico e Terapêutica:	Marlucy Mendes Soares de Sousa

3. Informação do equipamento

Marca:	Agfa
Modelo:	DR 800
kVp máximo:	135
mA máximo:	800

4. Objetivo

Objetivo do cálculo de blindagens é assegurar que os níveis de exposição ocupacional e do público na instalação estejam de acordo com as restrições de dose estabelecidas pela Resolução de Diretoria Colegiada - RDC 611 de 9 de março de 2022. Estabelece os requisitos sanitários para a organização e o funcionamento de serviços de radiologia diagnóstica ou intervencionista, junto com a Instrução Normativa - IN Nº 91, de 27 de maio de 2021. Dispõe sobre requisitos sanitários para a garantia da qualidade e da segurança em sistemas de fluorocópia e de radiologia

intervencionista.

Para realização deste cálculo utilizou-se como base os documentos internacionais dos órgãos: National Council on Radiation Protection & Measurements (NCRP) Report n° 147: Structural Shielding Design for Medical X-Ray Imaging Facilities e NCRP Report No. 49 – Structural Shielding Design and Evaluation for Medical Use of X Rays and Gamma Rays up to 10 MeV. Levando em consideração os limites de doses estabelecidos pela norma CNEN Nº 3.01 que estabelece os requisitos básicos de radioproteção e segurança radiológica de fontes de radiação. Resolução-RDC Nº 50, de 21 de fevereiro de 2002 que dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde.

5. Metodologia Empregada no Cálculo de Blindagem

5.1 BARREIRAS PRIMÁRIAS

O *kerma* primário no ar para uma área ocupada distante *dp* (distância primaria) a partir do tubo, que tem uma carga de trabalho normalizada W_{norm} distribuída tal que apenas uma fração do fator de uso (U) de sua carga de trabalho é direcionada para uma barreira específica, o *kerma* no ar primário total blindado é:

$$K_P = \frac{K_P^1 \cdot N \cdot U}{d_P^2} \qquad 01$$

Onde K_P^1 é o *kerma* primário por paciente a 1 m. Esse *kerma* pode ser obtido da Tabela 4.5 da NCRP Report n° 147.

A carga de trabalho total W é obtida através do número de pacientes N realizada por semana vezes a carga de trabalho normalizada. Assim, a carga de trabalho total é:

$$W_{tot} = W_{norm} \cdot N \qquad 02$$

Independe se o equipamento é um dedicado de tórax ou não, adotamos como fator de uso (U) para feixe primário, o valor de 1, de modo a ser mais conservador.

O fator de transmissão do feixe (B) de raios X através de uma barreira blindada é definido como a razão do *kerma* no ar a partir do feixe de raios X em um ponto além da barreira em uma área ocupada quando blindada ($K_{blindado}$), para aquele mesmo ponto em uma condição não blindada ($K_{não\ blindado}$).

$$B = \frac{K_{blindado}}{K_{não\ blindado}} \qquad 03$$

No caso em que um indivíduo ocupa a área blindada uma fração T do tempo, o objetivo de blindagem é ajustado por esse fator como:

$$K_{blindado} = \frac{P}{T} \qquad 04$$

Onde P é o objetivo da blindagem, define as restrições de dose semanais para a área ocupada. Esses limites são apresentados conforme a tabela 1. Valores de fator de ocupação (T) sugeridos são encontrados na Tabela 4.1 da NCRP Report nº 147.

Para o feixe primário, o fator de transmissão, B_P, pode ser escrito como:

$$B_P = \frac{P \cdot d_p^2}{K_p^1 \cdot N \cdot U} \qquad 05$$

Assim, o cálculo da espessura de material para blindagem pode ser obtido por:

$$x_{barreira} + x_{pré} = \frac{1}{\alpha \cdot \gamma} ln\left[\frac{B^{-\gamma} + \frac{\beta}{\alpha}}{1 + \frac{\beta}{\alpha}}\right] \qquad 06$$

Onde, α , β e γ são constantes que dependem do material da blindagem e a tensão de operação do equipamento de raios X, e pode ser encontrado na Tabela B.1 da NCRP Report n° 147. B é o fator de transmissão, e $x_{pré}$ é a espessura de material pré blindagem, que está relacionado a blindagem pelo receptor de imagem. A pré blindagem é de 0,85 mm de Pb ou, 72 mm de concreto ou, 7 mm de aço.

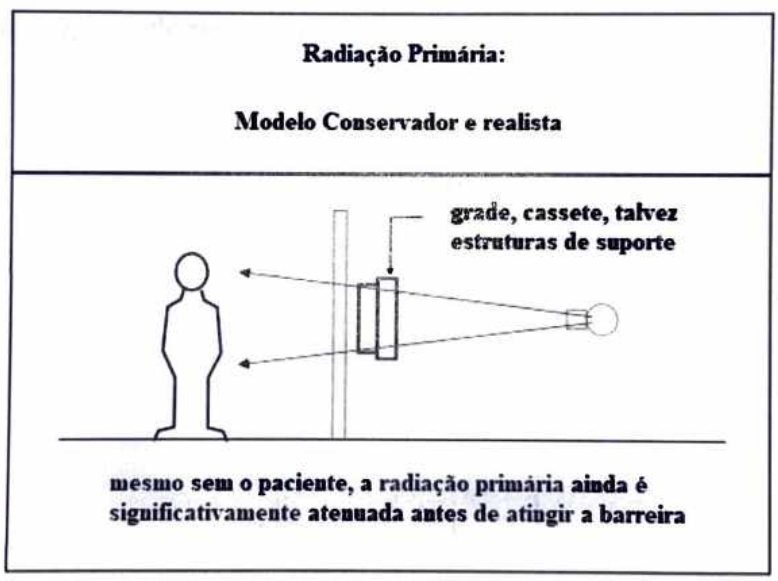


Figura 1. Modelo da consideração adotada para o feixe de radiação primária.

5.2 BARREIRAS SECUNDARIAS

O *kerma* secundário no ar total blindado para uma área ocupada distante *dsec* (distância secundaria) a partir do ponto de espalhamento é:

$$K_{sec} = \frac{K_{sec}^{1} \cdot N}{d_{sec}^{2}} \qquad 07$$

Onde, o fator de uso, U=1, e K_{sec}^{1} é o *kerma* secundário por paciente a 1 m. Esse *kerma* pode ser obtido da tabela 4.7 da NCRP Report n° 147.

Independe da barreira secundaria (exceto piso) que está sendo analisada, e das características do equipamento, adotamos como valor de K_{sec}^{1}, o valor de 0,049 mGy/paciente, de modo a ser mais conservador. No caso de barreiras secundárias como piso, adotamos K_{sec}^{1}, o valor de 0,034 mGy/paciente.

Sendo assim a contribuição total do feixe secundário (**radiação espalhada** + **radiação de fuga**), o fator de transmissão, B_{sec}, pode ser escrito como:

$$B_{sec} = \frac{P \cdot d_{sec}^{2}}{K_{sec}^{1} \cdot N} \qquad 08$$

Assim, o cálculo da espessura de material para blindagem pode ser obtido por:

$$x_{barreira} = \frac{1}{\alpha \cdot \gamma} ln\left[\frac{B^{-\gamma} + \frac{\beta}{\alpha}}{1 + \frac{\beta}{\alpha}}\right] \qquad 09$$

Onde, α , β e γ são constantes que dependem do material da blindagem e a tensão de operação do equipamento de raios X, e pode ser encontrado na Tabela C.1 da NCRP Report n° 147. B é o fator de transmissão.

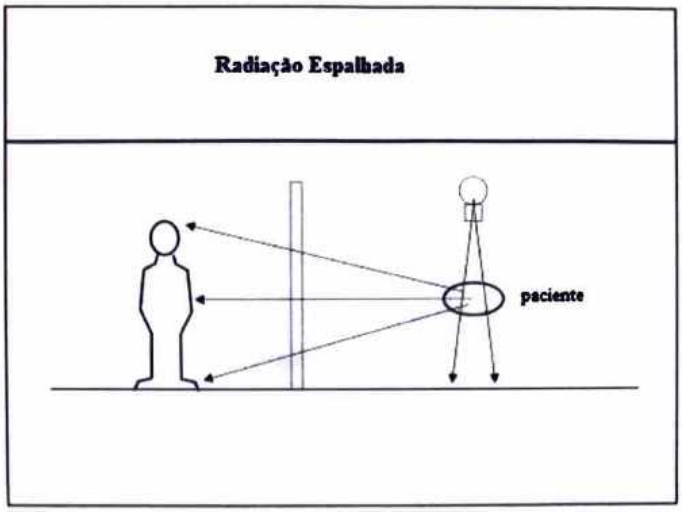


Figura 2. Modelo adotado para o feixe de radiação secundária levando em consideração o espalhamento do paciente.

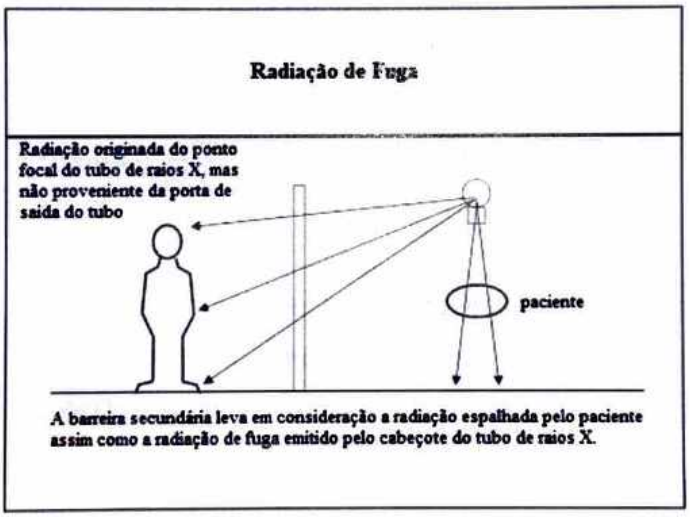


Figura 3. Modelo adotado para o feixe de radiação secundária levando em consideração a radiação de fuga

Após obter o *kerma* no ar secundário total por semana não blindado, o fator de transmissão pode ser facilmente obtido.

O fator de transmissão do feixe (B) de raios X através de uma barreira blindada é definido como a razão do *kerma* no ar a partir do feixe de raios X em um ponto além da barreira em uma área ocupada quando blindada ($K_{blindado}$), para aquele mesmo ponto em uma condição não blindada ($K_{não\ blindado}$).

$$B = \frac{K_{blindado}}{K_{não\ blindado}}$$

No caso em que um indivíduo ocupa a área blindada uma fração T do tempo, o objetivo de blindagem é ajustado por esse fator como:

06

$$K_{blindado} = \frac{P}{T}$$

Onde P é o objetivo da blindagem, define as restrições de dose semanais para a área ocupada. Esses limites são apresentados na tabela 1. Valores de fator de ocupação (T) sugeridos são encontrados na Tabela 4.1 da NCRP Report nº 147.

Assim, o cálculo da espessura de material para blindagem pode ser obtido por:

$$x_{barreira} = \frac{1}{\alpha\gamma} ln\left[\frac{B^{-\gamma}+\frac{\beta}{\alpha}}{1+\frac{\beta}{\alpha}}\right] \qquad 07$$

Onde, α , β e γ são constantes que dependem do material da blindagem e a tensão de operação do equipamento Raios X telecomandado, e pode ser encontrado na Tabela A.1 da NCRP Report n° 147. B é o fator de transmissão.

5.3 Parâmetros utilizados nos cálculos

Os cálculos foram realizados considerando as áreas vizinhas à sala de Raios X telecomandado como indicado na tabela 1. Para área livre P= 0.5 mSv/ano (0.01 mSv/semana) e área controlada P= 5 mSv/ano (0.1 mSv/semana). Os fatores de uso e ocupação são indicados na tabela 2. Equipamento com voltagem máxima de 135 kVp, corrente contínua no tubo de 430 miliAmperes (I= 430 mA), carga de trabalho de 25000 mA.min/sem e as distâncias variaram em função da localização da parede.

Tabela 1. Níveis de restrição de dose.

Localização	Restrição De Dose Semanal (mSv/sem)	Restrição De Dose Anual (mSv/ano)
Área Controlada (AC)	0,10	5,00
Área Livre (AL)	0,01	0,50

Tabela 2 - Fatores de uso e ocupação.

Local	Fator de Ocupação
Escritórios administrativos, secretarias, laboratórios, farmácias e outras áreas de trabalho totalmente ocupado por um indivíduo, áreas de recepcionista, salas de comando do equipamento, áreas de lazer interiores das crianças, salas de raios-X adjacentes, postos de enfermagem, consultórios de atendimento em tempo integral.	1
Quartos usados para tratamentos e exames dos pacientes, salas de espera, consultórios de atendimento em meio período, corredor com espera.	1/2
Corredores, quartos de pacientes, salas de estar empregado, salas de descanso de pessoal.	1/5
Corredores com menor fluxo.	1/8
Banheiros públicos, áreas de venda automáticas, salas de armazenamento, áreas ao ar livre com mesas, salas de espera, áreas autônomas de retenção de paciente.	1/16
Áreas ao ar livre, com apenas pedonal transitória ou tráfego de veículos, estacionamentos autônomos, queda de veículos fora das áreas (autônoma), sótãos, escadas, elevadores autônomos, armários do zelador.	1/20

6. Planta Baixa

Para o projeto de blindagem foi utilizado a planta abaixo projeta pela arquiteta Bruna Beatriz Vieira - A261823-0 Para indicar Barreira/trecho por letras de "A" a "F1" para os quais foram realizados cálculo de blindagem, foi utilizado a projeção simplificada da planta baixa da sala na qual será instalado o equipamento de Raios X telecomandado, conforme a figura 1.

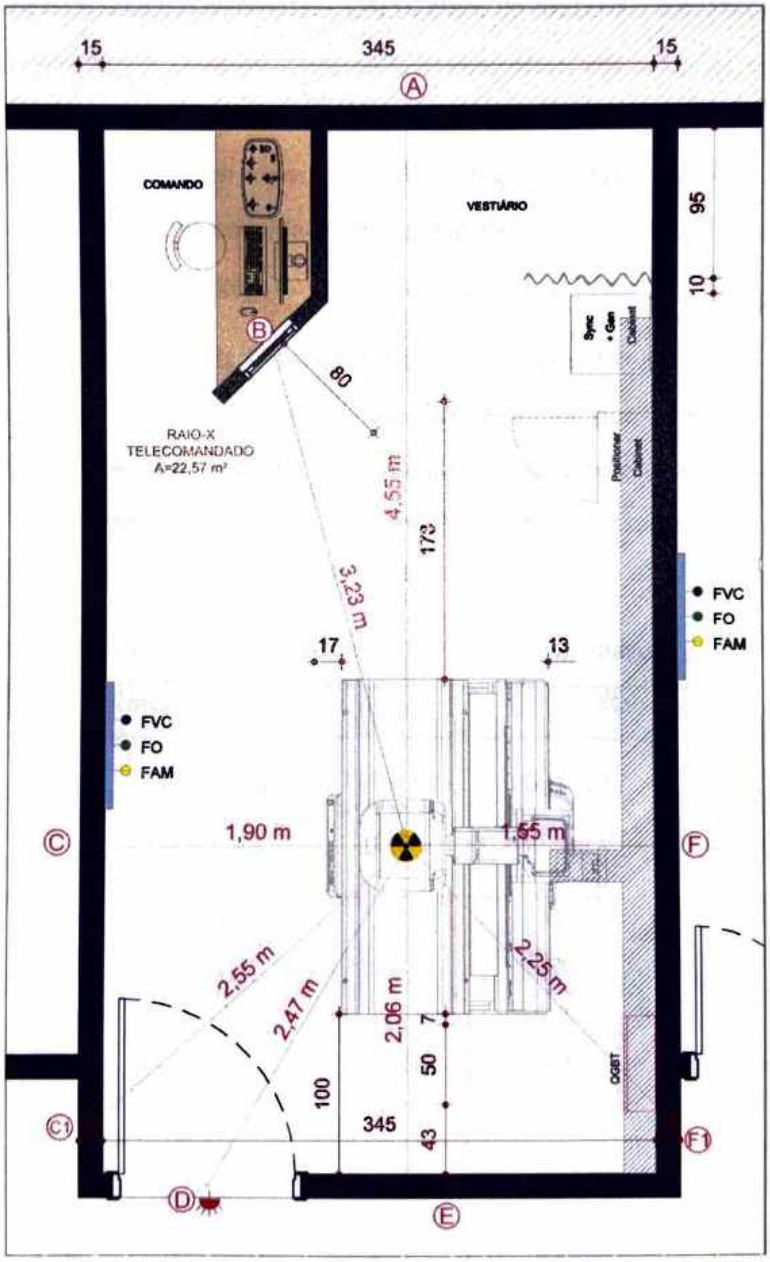


Figura 4. Planta da sala de Raios X telecomandado utilizada para o cálculo de blindagem. Cada barreira/trecho (A-F1) apresenta uma espessura específica para ser implementado conforme a tabela 2.

7. Resultados

A descrição técnica das blindagens previstas para as portas e paredes da sala de raios X telecomandado considera os materiais atenuadores utilizados e suas respectivas densidades físicas, bem como a equivalência em espessura de chumbo necessária para a atenuação da radiação ionizante. Para o dimensionamento da blindagem foram consideradas folhas de chumbo (Pb) com espessura expressa em milímetros (mm), além de materiais estruturais com equivalência de atenuação em relação ao chumbo. Para os cálculos foram adotadas as seguintes densidades dos materiais: chumbo (Pb) com densidade de 11,35 g/cm³, concreto com densidade de 2,35 g/cm³ e argamassa baritada com densidade de 3,2 g/cm³. Os valores expressos em g/cm³ **correspondem às densidades (ρ) consideradas nos cálculos de atenuação e na determinação das** espessuras equivalentes de blindagem dos materiais utilizados.

Para o dimensionamento da blindagem da sala de raios X telecomandado foi considerada uma **carga de trabalho semanal estimada em 300 exames por semana na modalidade de fluoroscopia e 500 exames** por semana na modalidade de radiografia convencional. Com base nesses parâmetros operacionais foram determinadas as espessuras mínimas de blindagem requeridas para cada barreira estrutural da instalação.

Tabela 3 - Parâmetros utilizados nos cálculos e os valores de blindagens para vários materiais.

Parâmetros				Material da Blindagem		
Barreira/ Trecho	Distância (m)	Fator de Uso (U)	Fator de Ocupação (T)	Pb (mm) ρ 11,35 g/cm³	Concreto (mm) ρ 2,35 g/cm³	Argamassa Baritada (mm) ρ 3,20 g/cm³
A	4,55	1	1	1,81	6,01	22,57
B	3,23	1	1	2,10	6,77	25,36
C	1,90	1	1	2,37	7,94	29,67
C1	2,55	1	1/2	2,07	6,91	25,87
D	2,47	1	1/4	1,98	-	-
E	2,06	1	1/4	2,10	6,99	26,20
F1	2,25	1	1	2,18	7,29	27,28
F	1,55	1	1/2	2,39	8,01	29,92

* Os valores para os feixes secundários já levam em consideração a radiação espalhada mais a radiação de fuga do cabeçote.
**Os valores da blindagem da tabela 2 foram arredondados para cima

As áreas circunvizinhança a sala de raios X telecomandado, foram considerados área livre, pois o nível restrição de dose (foi adotado o limite para público, 0,01 mSv/sem) com fim de manter a proteção radiológica de maneira conservativa, de modo que a blindagem apresente maior grau de proteção e adequação. Para este cálculo de blindagem os parâmetros fator de ocupação (T – tempo em que as pessoas expostas permanecem no local, conforme a tabela 2).

Para as Barreias/Trechos **"C"**, e **"F"**, já dispõem blindagem, portanto, nessas Barreira/Trechos é recomendado a adição de 10 mm de argamassa baritada.

Na Barreias/Trechos **"B"** deve-se ser instalado um visor com vidro plumbífero de espessura equivalente ao chumbo, ou seja, visor plumbífero de espessura equivalente de no **mínimo 2,10 mm de Pb**, na qual permita ao operador, na posição de disparo, tenha eficaz comunicação e observação visual do paciente, conforme as exigências da RDC 611. A estrutura da parede da sala de comendo deve possuir no **mínimo 25 mm de espessura de argamassa baritada com densidade de 3,2 g/cm.**

As blindagens para piso e teto não são necessárias quando superiores a 118 mm de concreto de densidade 2,35g/cm^3 estando isentas de blindagem adicional. As proteções calculadas devem possuir uma altura mínima de 2,10 m de acordo com exigências da RDC n° 611, de 09 de março de 2022.

Para as Barreias/Trechos **"C1"**, e **"F1"**, não dispõem de blindagem, portanto, nessas Barreira/Trechos é recomendado a adição de 30 mm de argamassa baritada.

8. Encerramento

A blindagem da sala de raios X telecomandado deve ser construída de tal forma que a proteção não seja prejudicada por vazios ou aberturas em barreiras de proteção. As correções efetuadas após a sala estar completa, podem ser caras e complicadas.

Uma inspeção visual durante a fase de construção pode ser suficiente para garantir que as barreiras estejam livres de imperfeições na blindagem. A inspeção visual deve também ser usada para assegurar que a blindagem de chumbo para caixas utilitárias ou outros vazios foi devidamente instalada. No entanto, uma vez que vazios adicionais na blindagem podem ocorrer

após a inspeção visual durante a construção remanescente, uma inspeção visando imperfeições deve ser novamente realizada.

Adicionalmente, após instalado o equipamento, é necessário a realização de um teste de levantamento radiométrico comprovando a eficácia da blindagem.

Sendo assim, colocamos o GEADT/HRSM à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

Felipe Monteiro Rodrigues
Físico Médico
Mat. 18719 - HRS

Felipe Monteiro Rodrigues
Supervisor de Proteção Radiológica
Físico Médico

Marlucy Mendes
Gerente
Gerência de Apoio
Diagnóstico e Terapêutico
Mat. 1005262

Marlucy Mendes Soares de Sousa
Gerente de Apoio ao Diagnóstico e Terapêutica

HOSPITAL REGIONAL DE SANTA MARIA

Gerência de Apoio Diagnóstico e Terapêutico

PROJETO DE BLINDAGEM

MAMOGRAFIA

Elaborado por: Felipe Monteiro Rodrigues - Físico Médico.

1. Identificação da instituição

Razão social:	Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal
Estabelecimento:	Hospital Regional de Santa Maria - (HRSM)
Setor:	Núcleo de Radiologia e Imagenologia (NURIM)
CNPJ:	28.481.233/0001-72
Endereço:	AC 102, Blocos, Conj. A/B/C - Santa Maria, Brasília - DF, 72502-100

2. Responsáveis

Responsável Técnico:	Kellen Fanstone Ferraresi Siade de Souza
Supervisor de Proteção Radiologica:	Felipe Monteiro Rodrigues
Chefe de Núcleo Assistência Hospitalar:	Cristiano Rocha Dias
Gerente de Apoio ao Diagnóstico e Terapêutica:	Marlucy Mendes Soares de Sousa

3. Informação do equipamento

Marca:	FUJIFILM
Modelo:	AMULET INNONOVALITY
kVp máximo:	45
mA máximo:	100

4. Objetivo

Objetivo do cálculo de blindagens é assegurar que os níveis de exposição ocupacional e do público na instalação estejam de acordo com as restrições de dose estabelecidas pela Resolução de Diretoria Colegiada - RDC 611 de 9 de março de 2022. Estabelece os requisitos sanitários para a organização e o funcionamento de serviços de radiologia diagnóstica ou intervencionista, junto com a Instrução Normativa - IN Nº 92, de 27 de maio de 2021. Dispõe sobre requisitos sanitários para a garantia da qualidade e da segurança em sistemas de mamografia.

Para realização deste cálculo utilizou-se como base os documentos internacionais dos órgãos: National Council on Radiation Protection & Measurements (NCRP) Report n° 147: Structural Shielding Design for Medical X-Ray Imaging Facilities e NCRP Report No. 49 – Structural Shielding Design and Evaluation for Medical Use of X Rays and Gamma Rays up to 10 MeV. Levando em consideração os limites de doses estabelecidos pela norma CNEN Nº 3.01 que estabelece os requisitos básicos de radioproteção e segurança radiológica de fontes de radiação. Resolução-RDC Nº 50, de 21 de fevereiro de 2002 que dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde.

5. Metodologia Empregada no Cálculo de Blindagem

5.1 BARREIRAS PRIMÁRIAS

O *kerma* primário no ar para uma área ocupada distante *dp* (distância primaria) a partir do tubo, que tem uma carga de trabalho normalizada W_{norm} distribuída tal que apenas uma fração do fator de uso (U) de sua carga de trabalho é direcionada para uma barreira específica, o *kerma* no ar primário total blindado é:

$$K_P = \frac{K_P^1 \cdot N \cdot U}{d_P^2} \qquad 01$$

Onde K_P^1 é o *kerma* primário por paciente a 1 m. Esse *kerma* pode ser obtido da Tabela 4.5 da NCRP Report n° 147.

A carga de trabalho total W é obtida através do número de pacientes N realizada por semana vezes a carga de trabalho normalizada. Assim, a carga de trabalho total é:

$$W_{tot} = W_{norm} \cdot N \qquad 02$$

Independe se o equipamento é um dedicado de tórax ou não, adotamos como fator de uso (U) para feixe primário, o valor de 1, de modo a ser mais conservador.

O fator de transmissão do feixe (B) de raios X através de uma barreira blindada é definido como a razão do *kerma* no ar a partir do feixe de raios X em um ponto além da barreira em uma área ocupada quando blindada ($K_{blindado}$), para aquele mesmo ponto em uma condição não blindada ($K_{não\ blindado}$).

$$B = \frac{K_{blindado}}{K_{não\ blindado}} \qquad 03$$

No caso em que um indivíduo ocupa a área blindada uma fração T do tempo, o objetivo de blindagem é ajustado por esse fator como:

$$K_{blindado} = \frac{P}{T} \qquad 04$$

Onde P é o objetivo da blindagem, define as restrições de dose semanais para a área ocupada. Esses limites são apresentados conforme a tabela 1. Valores de fator de ocupação (T) sugeridos são encontrados na Tabela 4.1 da NCRP Report nº 147.

Para o feixe primário, o fator de transmissão, B_P, pode ser escrito como:

$$B_P = \frac{P \cdot d_P^2}{K_P^1 \cdot N \cdot U} \qquad 05$$

Assim, o cálculo da espessura de material para blindagem pode ser obtido por:

$$x_{barreira} + x_{pré} = \frac{1}{\alpha\cdot\gamma} ln\left[\frac{B^{-\gamma}+\frac{\beta}{\alpha}}{1+\frac{\beta}{\alpha}}\right] \qquad 06$$

Onde, α , β e γ são constantes que dependem do material da blindagem e a tensão de operação do equipamento de raios X, e pode ser encontrado na Tabela B.1 da NCRP Report n° 147. B é o fator de transmissão, e $x_{pré}$ é a espessura de material pré blindagem, que está relacionado a blindagem pelo receptor de imagem. A pré blindagem é de 0,85 mm de Pb ou, 72 mm de concreto ou, 7 mm de aço.

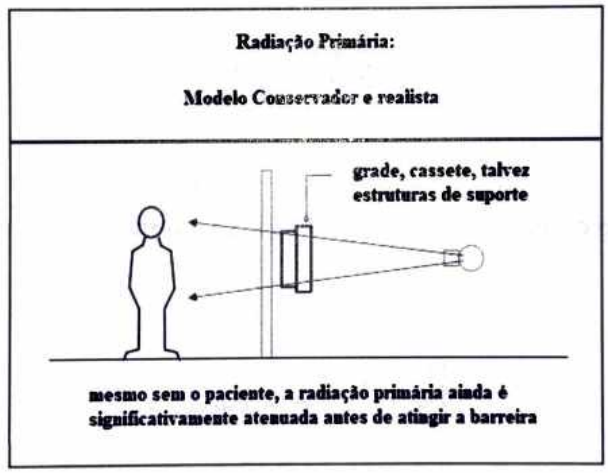


Figura 1. Modelo da consideração adotada para o feixe de radiação primária.

5.2 BARREIRAS SECUNDARIAS

O *kerma* secundário no ar total blindado para uma área ocupada distante *dsec* (distância secundaria) a partir do ponto de espalhamento é:

$$K_{sec} = \frac{K_{sec}^{1} \cdot N}{d_{sec}^{2}} \qquad 07$$

Onde, o fator de uso, U=1, e K_{sec}^{1} é o *kerma* secundário por paciente a 1 m. Esse *kerma* pode ser obtido da tabela 4.7 da NCRP Report n° 147.

Independe da barreira secundaria (exceto piso) que está sendo analisada, e das características do equipamento, adotamos como valor de K_{sec}^{1}, o valor de 0,049 mGy/paciente, de modo a ser mais conservador. No caso de barreiras secundárias como piso, adotamos K_{sec}^{1}, o valor de 0,034 mGy/paciente.

Sendo assim a contribuição total do feixe secundário (**radiação espalhada + radiação de fuga**), o fator de transmissão, B_{sec}, pode ser escrito como:

$$B_{sec} = \frac{P \cdot d_{sec}^{2}}{K_{sec}^{1} \cdot N} \qquad 08$$

Assim, o cálculo da espessura de material para blindagem pode ser obtido por:

$$x_{barreira} = \frac{1}{\alpha \cdot \gamma} ln \left[\frac{B^{-\gamma} + \frac{\beta}{\alpha}}{1 + \frac{\beta}{\alpha}} \right] \qquad 09$$

Onde, α , β e γ são constantes que dependem do material da blindagem e a tensão de operação do equipamento de raios X, e pode ser encontrado na Tabela C.1 da NCRP Report n° 147. B é o fator de transmissão.

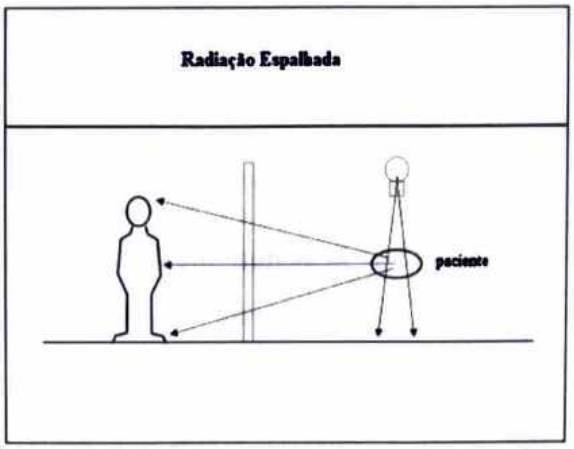


Figura 2. Modelo adotado para o feixe de radiação secundária levando em consideração o espalhamento do paciente.

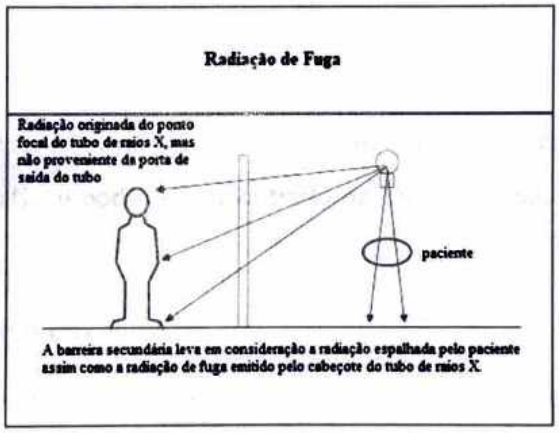


Figura 3. Modelo adotado para o feixe de radiação secundária levando em consideração a radiação de fuga

Após obter o *kerma* no ar secundário total por semana não blindado, o fator de transmissão pode ser facilmente obtido.

O fator de transmissão do feixe (B) de raios X através de uma barreira blindada é definido como a razão do *kerma* no ar a partir do feixe de raios X em um ponto além da barreira em uma área ocupada quando blindada ($K_{blindado}$), para aquele mesmo ponto em uma condição não blindada ($K_{não\ blindado}$).

$$B = \frac{K_{blindado}}{K_{não\ blindado}} \qquad 10$$

No caso em que um indivíduo ocupa a área blindada uma fração T do tempo, o objetivo de blindagem é ajustado por esse fator como:

$$K_{blindado} = \frac{P}{T} \qquad 11$$

Onde P é o objetivo da blindagem, define as restrições de dose semanais para a área ocupada. Esses limites são apresentados na tabela 1. Valores de fator de ocupação (T) sugeridos são encontrados na Tabela 4.1 da NCRP Report nº 147.

Assim, o cálculo da espessura de material para blindagem pode ser obtido por:

$$x_{barreira} = \frac{1}{\alpha \cdot \gamma} ln\left[\frac{B^{-\gamma}+\frac{\beta}{\alpha}}{1+\frac{\beta}{\alpha}}\right] \qquad 12$$

Onde, α , β e γ são constantes que dependem do material da blindagem e a tensão de operação do equipamento mamografia, e pode ser encontrado na Tabela A.1 da NCRP Report n° 147. B é o fator de transmissão.

5.3 Parâmetros utilizados nos cálculos

Os cálculos foram realizados considerando as áreas vizinhas à sala de Mamografia como indicado na tabela 1. Para área livre P= 0.5 mSv/ano (0.01 mSv/semana) e área controlada P= 5 mSv/ano (0.1 mSv/semana). Os fatores de uso e ocupação são indicados na tabela 2. Equipamento com voltagem máxima de 150 kVp, corrente contínua no tubo de 800 miliAmperes (I= 800 mA), carga de trabalho de 25000 mA.min/sem e as distâncias variaram em função da localização da parede.

Tabela 1. Níveis de restrição de dose.

Localização	Restrição De Dose Semanal (mSv/sem)	Restrição De Dose Anual (mSv/ano)
Área Controlada (AC)	0,10	5,00
Área Livre (AL)	0,01	0,50

Tabela 2 - Fatores de uso e ocupação.

Local	Fator de Ocupação
Escritórios administrativos, secretarias, laboratórios, farmácias e outras áreas de trabalho totalmente ocupado por um indivíduo, áreas de recepcionista, salas de comando do equipamento, áreas de lazer interiores das crianças, salas de raios-X adjacentes, postos de enfermagem, consultórios de atendimento em tempo integral.	1
Quartos usados para tratamentos e exames dos pacientes, salas de espera, consultórios de atendimento em meio período, corredor com espera.	1/2
Corredores, quartos de pacientes, salas de estar empregado, salas de descanso de pessoal.	1/5
Corredores com menor fluxo.	1/8
Banheiros públicos, áreas de venda automáticas, salas de armazenamento, áreas ao ar livre com mesas, salas de espera, áreas autônomas de retenção de paciente.	1/16
Áreas ao ar livre, com apenas pedonal transitória ou tráfego de veículos, estacionamentos autônomos, queda de veículos fora das áreas (autônoma), sótãos, escadas, elevadores autônomos, armários do zelador.	1/20

6. Planta Baixa

Para o projeto de blindagem foi utilizada a planta apresentada abaixo, elaborada pela ARQ. Bruna Beatriz. Para a identificação das barreiras ou trechos avaliados, foram adotadas as letras de **"A" a "G", correspondentes aos pontos para os quais foram realizados os cálculos de blindagem.** Para essa identificação foi utilizada uma projeção simplificada da planta baixa da sala onde será instalado o equipamento de Mamografia, conforme apresentado na Figura 4.

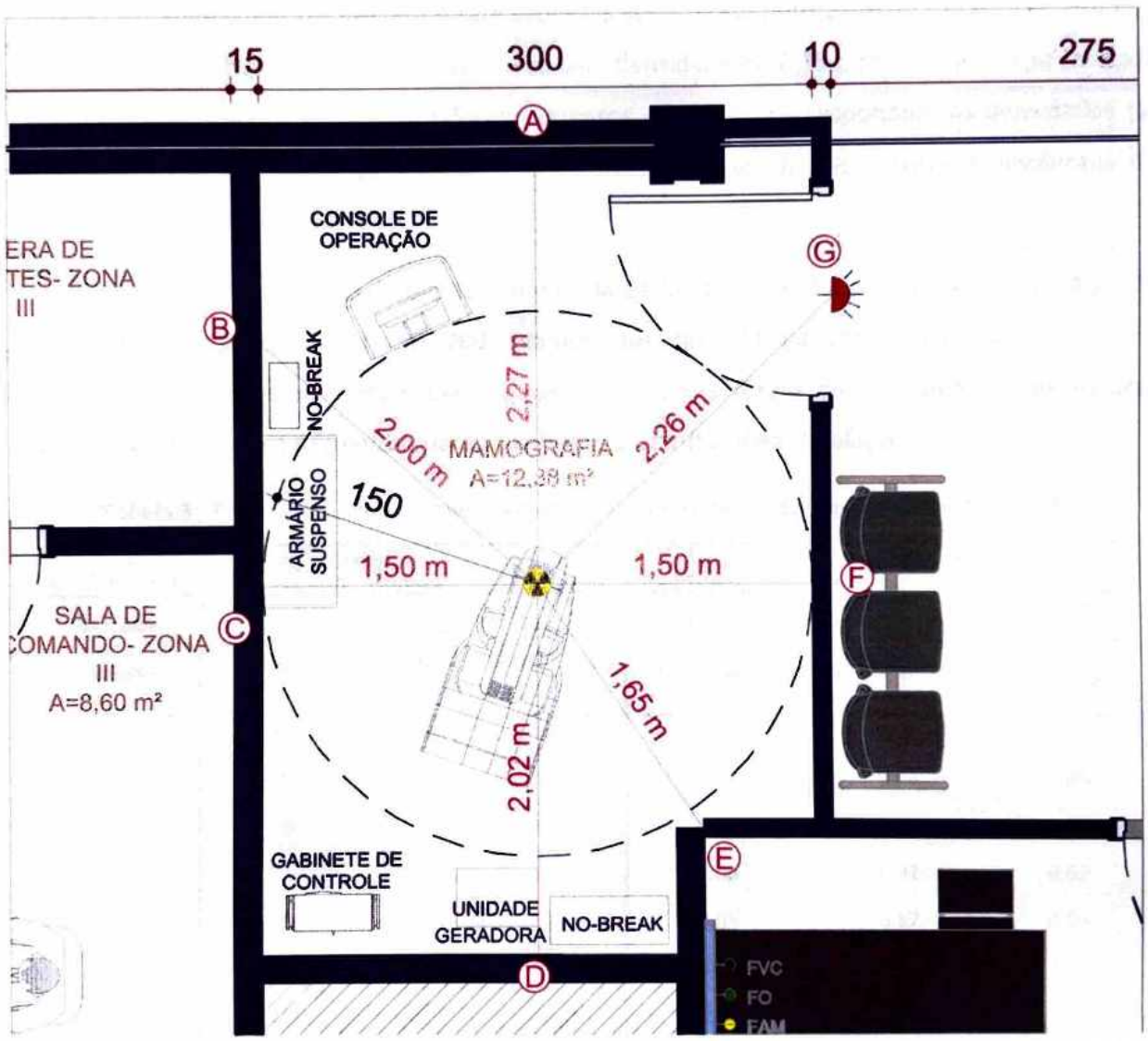


Figura 4. Planta da sala de Mamografia utilizada para o cálculo de blindagem. Cada barreira/trecho (A-G) apresenta uma espessura específica para ser implementado conforme a tabela 3.

7. Resultados

A descrição técnica das blindagens previstas para as portas e paredes da sala de Mamografia considera os materiais atenuadores utilizados e suas respectivas densidades físicas, bem como a equivalência em espessura de chumbo necessária para a atenuação da radiação ionizante. Para o dimensionamento da blindagem foram consideradas folhas de chumbo (Pb) com espessura expressa em milímetros (mm), além de materiais estruturais com equivalência de atenuação em relação ao chumbo. Para os cálculos foram adotadas as seguintes densidades dos materiais: chumbo (Pb) com densidade de 11,35 g/cm³, concreto com densidade de 2,35 g/cm³ e argamassa baritada **com densidade de 3,2 g/cm³. Os valores expressos em g/cm³ correspondem às densidades (ρ)** consideradas nos cálculos de atenuação e na determinação das espessuras equivalentes de blindagem dos materiais utilizados.

Para o dimensionamento da blindagem da sala de Mamografia foi considerada uma **carga de trabalho semanal estimada em 200 exames por semana** na modalidade de radiografia convencional. Com base nesses parâmetros operacionais foram determinadas as espessuras mínimas de blindagem requeridas para cada barreira estrutural da instalação.

Tabela 3 - Parâmetros utilizados nos cálculos e os valores de blindagens para vários materiais.

Parâmetros				Material da Blindagem		
Barreira/ Trecho	Distância (m)	Fator de Uso (U)	Fator de Ocupação (T)	Pb (mm) ρ 11,35 g/cm³	Concreto (mm) ρ 2,35 g/cm³	Argamassa Baritada (mm) ρ 3,20 g/cm³
A	2,27	1	1/4	0,05	0,76	0,57
B	2,00	1	1/2	0,05	0,86	0,65
C	1,50	1	1	0,06	1,02	0,77
D	2,02	1	1/2	0,06	0,91	0,69
E	1,65	1	1	0,05	0,87	0,65
F	1,50	1	1/2	0,05	0,90	0,68
G	2,26	1	1/2	0,05	0,76	0,57

* Os valores para os feixes secundários já levam em consideração a radiação espalhada mais a radiação de fuga do cabeçote. **Os valores da blindagem da tabela 2 foram arredondados para cima

As áreas circunvizinhança a sala de Mamografia, foram considerados área livre, pois o nível restrição de dose (foi adotado o limite para público, 0,01 mSv/sem) com fim de manter a proteção radiológica de maneira conservativa, de modo que a blindagem apresente maior grau de proteção e adequação. Para este cálculo de blindagem os parâmetros fator de ocupação (T – tempo em que as pessoas expostas permanecem no local, conforme a tabela 2).

Para as Barreias/Trechos **"B"**, **"C"**, e **"G"**, já dispõem blindagem, portanto, nessas Barreira/Trechos é recomendado a adição de **0,2 mm de argamassa baritada**.

Na barreira do comando do equipamento deve possuir um visor com vidro plumbífero de espessura equivalente ao chumbo no **mínimo 1,00 mm de Pb**, na qual permita ao operador, na posição de disparo, tenha eficaz comunicação e observação visual do paciente, conforme as exigências da RDC 611.

As blindagens para piso e teto não são necessárias quando superiores a 118 mm de concreto de densidade 2,35g/cm³ estando isentas de blindagem adicional. As proteções calculadas devem possuir uma altura mínima de 2,10 m de acordo com exigências da RDC n° 611, de 09 de março de 2022.

8. Encerramento

A blindagem da sala de Mamografia deve ser construída de tal forma que a proteção não seja prejudicada por vazios ou aberturas em barreiras de proteção. As correções efetuadas após a sala estar completa, podem ser caras e complicadas.

Uma inspeção visual durante a fase de construção pode ser suficiente para garantir que as barreiras estejam livres de imperfeições na blindagem. A inspeção visual deve também ser usada para assegurar que a blindagem de chumbo para caixas utilitárias ou outros vazios foi devidamente instalada. No entanto, uma vez que vazios adicionais na blindagem podem ocorrer após a inspeção visual durante a construção remanescente, uma inspeção visando imperfeições deve ser novamente realizada.

Adicionalmente, após instalado o equipamento, é necessário a realização de um teste de levantamento radiométrico comprovando a eficácia da blindagem.

Sendo assim, colocamos o GEADT à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

Felipe Monteiro Rodrigues
Físico Médico
Mat. 18719-1/SES/DF

Felipe Monteiro Rodrigues
Supervisor de Proteção Radiológica
Físico Médico

Marlucy Mendes
Gerente
Gerência de Apoio Diagnóstico e Terapêutico
Mat. 0066462

Marlucy Mendes Soares de Sousa
Gerente de Apoio ao Diagnóstico e Terapêutica

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL
Gerência de Projetos
Núcleo de Arquitetura

Caderno Técnico - IGESDF/UCAD/SUENG/GGENG/GEPRO/NUARQ

REFORMA DA RADIOLOGIA– HOSPITAL REGIONAL DE SANTA MARIA

CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DE ARQUITETURA

Elaborado por:
Autor: Arqtº. Bruna Beatriz Vieira
CREA ou CAU: A261823-0
Matrícula: 18741

R00	**07/05/2025**	**Emissão Inicial**	**Bruna Beatriz**
Revisão	**Data**	**Descrição**	**Responsável**
Número do Projeto **2025-028-HRSM**		**Nome do Arquivo Digital** **2025-028-HRSM-DOC-PB-RAD-CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS-R00**	
Nome Do Projeto **Reforma Radiologia**			
Endereço do projeto **AC 102, Blocos, Conj. A/B/C - Santa Maria, Brasília - DF, 72502-100**			

Sumário

I - RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DA OBRA..... 6

II - OBSERVAÇÕES PRELIMINARES..... 6

III- ESPECIFICAÇÕES DOS SERVIÇOS TÉCNICO-PROFISSIONAIS..... 7

01.01.000 – SERVIÇOS TÉCNICO-PROFISSIONAIS..... 7

01.03.000 – ESTUDOS E PROJETOS..... 7

01.03.500 – PROJETO EXECUTIVO..... 7

01.03.504 – ARQUITETURA E ELEMENTOS DE URBANISMO..... 7

01.06.600 – COMUNICAÇÃO NA OBRA..... 7

01.06.601 – INTRODUÇÃO..... 7

01.06.602 – ENCARREGADO DO TRABALHO..... 7

01.06.603 – DIÁRIO-DE-OBRA..... 7

01.06.604 – PENALIDADES..... 8

02.00.000 – SERVIÇOS PRELIMINARES..... 8

02.01.000 – CANTEIRO DE OBRAS..... 8

02.01.100 – CONSTRUÇÕES PROVISÓRIAS..... 8

02.01.200 – LIGAÇÕES PROVISÓRIAS..... 9

02.01.201 – DE ENERGIA..... 9

02.01.202 – DE ÁGUA E ESGOTO..... 9

02.01.203 – CONSUMO DE ÁGUA, ESGOTO, ENERGIA E TELEFONE..... 10

02.01.400 – PROTEÇÃO E SINALIZAÇÃO..... 10

02.01.401 – TAPUME 10
02.01.402 – PLACA DE OBRA 10
02.02.000 – DEMOLIÇÃO 10
02.02.200 – DEMOLIÇÃO CONVENCIONAL 10
02.02.300 – REMOÇÕES 11
02.02.310 – REMOÇÃO DE EQUIPAMENTOS E ACESSÓRIOS (INSERVÍVEIS) 11
02.02.320 – REMOÇÃO DE REDES HIDRÁULICAS, ELÉTRICAS E DE UTILIDADES 11
02.03.000 – LOCAÇÃO DA OBRA 12
02.03.100 – EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS 12
04.00.000 – ARQUITETURA E ELEMENTOS DE URBANISMO 13
04.01.000 – ARQUITETURA 13
04.01.100 – PAREDES 13
04.01.101 – ALVENARIA DE BLOCOS MACIÇOS DE BARRO (ENCUNHAMENTO) 13
04.01.102 – ALVENARIA DE TIJOLO FURADO DE BARRO 14
04.01.113 – DE ALVENARIA DE ELEMENTOS VAZADOS DE CONCRETO 15
04.01.121 – DE DIVISÓRIAS DE GESSO (DRYWALL) 15
04.01.124 – DE PAINEL PRÉ-FABRICADO EPS ISOLANTE 17
04.01.200 – ESQUADRIAS 18
04.01.220 – PORTA EM VENEZIANA DE ALUMÍNIO 18
04.01.222 – BATENTES E GUARNIÇÕES EM ALUMÍNIO 19
04.01.224 – CAIXILHO FIXO DE ALUMÍNIO EM BARRAS 19
04.01.225 – CAIXILHO FIXO DE ALUMÍNIO EM VENEZIANA 19
04.01.227 – CAIXILHO MÓVEL DE ALUMÍNIO EM BARRAS 20
04.01.229 – PORTA DE MADEIRA (Semi-Sólidas) 20
04.01.233 – BATENTES E GUARNIÇÕES 21
04.01.229 – PORTA DE CORRER EM VIDRO E ALUMÍNIO 21
04.01.241 – CAIXILHOS PARA PORTA DE VIDRO 22
04.01.242 – FECHADURA E MAÇANETA 22
04.01.249 – PARAFUSO 23

04.01.251 – CHAPA REVESTIMENTO DE IMPACTO 23
04.01.300 – VIDROS E PLÁSTICOS 23
04.01.303 – VIDRO TEMPERADO 23
04.01.305 – VIDRO LAMINADO 24
04.01.312 – ESPELHO DE CRISTAL 25
04.01.314– CHAPA DE PVC RÍGIDO 26
04.01.400 – COBERTURAS E FECHAMENTO LATERAL 27
04.01.417– TELHA DE CHAPA METÁLICA 28
04.01.410– TELHA COMPOSTA TERMO-ACÚSTICA 28
04.01.500 – REVESTIMENTOS 29
04.01.510 – REVESTIMENTOS DE PISO 29
04.01.511 – PISOS CIMENTADOS 29
04.01.512 – PISOS CERÂMICOS- PORCELANATO 30
04.01.516 – PISOS DE GRANILITE 31
04.01.521– PISOS VINÍLICOS 32
04.01.530 – REVESTIMENTOS DE PAREDE 33
04.01.531– DE PAREDE COM CHAPISCO 33
04.01.532 – DE PAREDE COM EMBOÇO 33
04.01.533 – DE PAREDE COM REBOCO 34
04.01.534 – DE PAREDES COM CERÂMICAS – PORCELANATO 34
04.01.52 - CONTRAPISO E REGULARIZAÇÃO DE BASE 34
04.01.550 – REVESTIMENTOS DE FORRO 35
04.01.554 – GESSO AUTOPORTANTE ACARTONADO 35
04.01.553 DE AGLOMERADO E DE FIBRAS 35
04.01.560– PINTURAS 36
04.01.561– MASSA CORRIDA 36
04.01.562– PINTURA COM TINTA ANTI-CORROSIVA 37
04.01.569 – COM TINTA ACRÍLICA E TEXTURIZADA 37
04.01.600 – IMPERMEABILIZAÇÕES 38

04.01.603 – ELASTÔMEROS SINTÉTICOS EM MANTAS 39
04.01.607 – CRISTALIZADORES 39
04.01.608 – TRATAMENTO DE JUNTAS 40
04.01.700 – ACABAMENTOS E ARREMATES 40
04.01.701 – RODAPÉS 40
04.01.702 – SOLEIRAS 41
04.01.703 – PEITORIS 42
04.01.704 – JUNTAS 42
04.01.705 – CANTONEIRAS 42
04.01.706 – RUFOS (C06) 42
04.01.707 – PINGADEIRAS/ CHAPIM (C05) 43
04.01.708 – CALHAS (C04) 43
04.01.710 – CUMEEIRA 43
04.01.711 – TABICA 44
04.01.800 – EQUIPAMENTOS E ACESSÓRIOS 44
04.01.807 – METAIS 44
04.01.810 – LOUÇAS HIDROSSANITÁRIAS 45
04.01.890 – BANCADAS 45
04.02.000 – COMUNICAÇÃO VISUAL 46
04.02.100 – APLICAÇÕES E EQUIPAMENTOS 47
04.02.103 – PLACAS ADESIVAS 47
04.03.000 – INTERIORES 47
09.00.000 – SERVIÇOS COMPLEMENTARES 47
09.02.000 – LIMPEZA DE OBRAS 47
09.02.100 – LIMPEZA PERIÓDICA DA OBRA 47
09.02.200 – MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DO CANTEIRO 48
09.04.000 – COMO CONSTRUÍDOS (“AS BUILT”) 49

I - RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DA OBRA

Trata-se de uma reforma com a finalidade de reformar o setor de Radiologia do Hospital Regional de Santa Maria.

O projeto foi idealizado conforme diretrizes estabelecidas junto ao Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde do Distrito Federal.

O projeto de arquitetura prevê a reforma do setor de radiologia do Hospital Regional de Santa Maria, com a adequação dos ambientes para instalação de um equipamento de ressonância magnética e de um aparelho de raio-X telecomandado.

A implantação dessa nova demanda exigiu a reorganização geral do setor, contemplando a readequação dos fluxos internos, a redistribuição dos ambientes e a climatização integral da área. Em função das necessidades técnicas dos novos equipamentos, foi prevista a criação de uma área técnica na cobertura, com fechamento dos lanternins existentes e intervenções complementares nas salas impactadas.

Além da instalação dos equipamentos, foram necessárias adequações físicas e funcionais para atendimento às exigências da RDC nº 50, incluindo ajustes de layout e dimensionamento dos ambientes. Dentre as principais intervenções propostas, destacam-se: ampliação da sala de recuperação anestésica, criação de sala de utilidades, implantação de vestiários, ampliação da sala de mamografia e criação da sala destinada ao raio-X telecomandado.

Em decorrência dessas adequações, também foi necessária a reorganização dos ambientes administrativos e a incorporação de parte da área atualmente destinada à recepção, a fim de viabilizar o novo arranjo funcional do setor.

II - OBSERVAÇÕES PRELIMINARES

OBJETIVO

O presente Caderno de Especificações, do Instituto Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal - IGES/DF, tem por objetivo estabelecer as diretrizes gerais para a execução de obras do setor de radiologia, determinando os materiais e técnicas a serem empregados, estando em conformidade com o Projeto de Arquitetura em anexo

OBS.: As definições dos serviços retromencionados constam do Art. 6º da Lei Nº 8.666 de 21/06/1993, republicada no D.O.U. em 06/07/1994, com itemização definida em conformidade com o disposto na Portaria Nº 2.296 do Ministério da Administração Federal e reforma do estado - MARE, publicada no D.O.U. em 31/07/1997.

Caso haja divergências entre o projeto e o caderno, as informações e especificações contidas neste caderno sobrepõem a0s informações contidas nas pranchas do projeto de arquitetura.

III- ESPECIFICAÇÕES DOS SERVIÇOS TÉCNICO-PROFISSIONAIS

(Numeração de itens de acordo com Portaria 2.296 de 29/07/97 – MARE)

01.01.000– SERVIÇOS TÉCNICO-PROFISSIONAIS

01.03.000– ESTUDOS E PROJETOS

01.03.500– PROJETO EXECUTIVO

01.03.504– ARQUITETURA E ELEMENTOS DE URBANISMO

A. O IGES/DF fornecerá aos licitantes as especificações técnicas, o projeto básico, devidamente aprovado na DIVISA/ANVISA, e o projeto executivo devidamente detalhado e especificado.

01.06.600– COMUNICAÇÃO NA OBRA

01.06.601– INTRODUÇÃO

A. Além das comunicações escritas entre a CONTRATADA e A FISCALIZAÇÃO, haverá a comunicação entre os seus representantes na obra. Estes representantes são definidos a seguir, com a indicação de suas atribuições e meios de comunicação.

01.06.602– ENCARREGADO DO TRABALHO

A. A CONTRATADA alocará nos serviços, em regime de tempo integral, um Engenheiro Civil/Arquiteto, cujo currículo tenha sido previamente aprovado pela FISCALIZAÇÃO, a fim de representar a CONTRATADA, em tudo que se refere ao cumprimento do contrato. Este profissional não deverá ser substituído sem prévia autorização da FISCALIZAÇÃO, devendo haver um período mínimo de atenção conjunta de 15 (quinze) dias.

B. As instruções transmitidas ao encarregado pela FISCALIZAÇÃO terão cunho contratual, como se fossem transmitidas pela própria CONTRATADA.

01.06.603– DIÁRIO-DE-OBRA

A. Deverá ser atendido o que consta no elemento técnico.

01.06.604– PENALIDADES

A. MULTAS;

Deverá ser atendido o que consta no elemento técnico.

B. INÍCIO DOS SERVIÇOS:

A execução dos serviços obedecerá ao cronograma aprovado pela fiscalização e deverá ser atendido o que consta no elemento técnico.

02.00.000– SERVIÇOS PRELIMINARES

02.01.000– CANTEIRO DE OBRAS

02.01.100– CONSTRUÇÕES PROVISÓRIAS

A. A GEPRO/IGES entregará o croqui do canteiro de obras de forma orientativa. Antes do início das obras, a CONTRATADA deverá submeter um novo croqui à aprovação da FISCALIZAÇÃO. O canteiro deverá estar situado em local que atenda suas necessidades e facilite a execução da obra. As dimensões e quantidade de cômodos devem estar de acordo com as orientações de segurança e higiene do trabalho relacionado em normas técnicas e reguladoras conforme projeto orientativo.

B. O croqui do canteiro de obras deverá prever local destinado à armazenagem de todos os materiais a serem utilizados na obra. A FISCALIZAÇÃO determinará à CONTRATADA a imediata retirada de qualquer material encontrado fora dos locais projetados ou a reorganização daqueles cuja armazenagem não se enquadre em padrões de elevada qualidade e produtividade.

C. Em nenhuma hipótese, deverá existir qualquer material jogado nas áreas do canteiro, sem estar sistematicamente empilhado em locais previamente identificados para essa finalidade.

D. As instalações do canteiro da obra devem ser executadas com toda a infraestrutura provisória de água, esgoto, luz e força. O canteiro deverá conter: barracões destinados à administração da obra, almoxarifado (depósitos) de materiais, sanitários, coberturas para o preparo de formas e armaduras e demais equipamentos que fizerem necessários.

E. A CONTRATADA deverá zelar pela manutenção e conservação do canteiro durante a execução até a conclusão das obras.

F. A CONTRATADA deverá realizar um plano de gerenciamento de resíduos sólidos (PGRS) de acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei Federal nº 12.305/2010).

G. Ao término das obras, a CONTRATADA deverá desmontar ou demolir e remover todas as construções e instalações provisórias que executar, e promover os acertos necessários no terreno tais como reaterros, regularização, limpeza e reurbanização do local.

H. Deve ser executado tapume de fechamento em volta do CANTEIRO DE OBRAS atendendo às normativas vigentes no Código de Obras do Distrito Federal. Serão construídos acessos provisórios para atender à demanda da obra, caso seja necessário.

I. A contratada deverá prever posto de vigilância durante o período de execução na obra, todos os dias da semana, incluindo finais de semana e feriados.

J. A reforma deverá ser realizada em fases, conforme definido no documento "Plano de Contingência e Reforma", sendo o faseamento supervisionado e orientado pela FISCALIZAÇÃO.

02.01.200 – LIGAÇÕES PROVISÓRIAS

02.01.201– DE ENERGIA

A. Deverá ser executada a ligação provisória de energia da obra e do canteiro de obras junto à Concessionária de Energia local atendendo as exigências da mesma para com suas Normas Pertinentes.

02.01.202– DE ÁGUA E ESGOTO

A. Deverá ser executada a ligação provisória de água e esgoto da obra e do canteiro de obras junto ao órgão responsável, atendendo às exigências do mesmo com suas Normas Pertinentes.

02.01.203– CONSUMO DE ÁGUA, ESGOTO, ENERGIA E TELEFONE.

A. A obra já possuindo as instalações provisórias, caberá à CONTRATADA arcar com todas as despesas de consumo de água, esgoto e energia elétrica.

02.01.400– PROTEÇÃO E SINALIZAÇÃO

02.01.401– TAPUME

A. Deverá ser executado o tapume de chapa de madeira compensada e=6mm com reaproveitamento em 2 vezes, pintada com pintura tipo cal na cor branca, incluindo o portão, para cercamento da obra, isolando a área de intervenção, com altura mínima de 2,00m.

02.01.402– PLACA DE OBRA

A. Caberá à contratada o fornecimento e instalação de 03 placas de identificação da obra, sendo:

Uma placa com dimensões 1,00 x 1,50 metros no padrão GDF;

Uma placa com dimensões 1,00 x 1,50 metros no padrão IGESDF;

Uma placa com dimensões 1,00 x 1,50 metros no padrão CREA/CAU/DF;

B. As placas de obra serão em chapa de aço galvanizado, devidamente atirantadas ao solo e estrutura metálica que suporte cargas eventuais ao vento. As descrições e dizeres serão fornecidos pelo CONTRATANTE.

02.02.000– DEMOLIÇÃO

02.02.200– DEMOLIÇÃO CONVENCIONAL

A. As áreas a serem demolidas deverão ser previamente isoladas, garantindo a segurança das pessoas e a proteção dos elementos que não serão removidos. Equipamentos de proteção individual (EPIs) deverão ser usados por todos os trabalhadores envolvidos na demolição.

B. Antes de iniciar o processo de demolição, será feita a verificação das condições estruturais para evitar riscos de colapso de partes não previstas no projeto. Todos os sistemas de energia elétrica, água e gás nas áreas afetadas deverão ser desligados ou removidos, conforme necessário.

C. A demolição deverá ser executada de maneira manual ou mecânica, dependendo do tipo de estrutura e materiais envolvidos, começando pelos elementos superiores e descendo gradualmente para evitar desmoronamentos. A remoção de pisos e revestimentos deverá ser feita com ferramentas adequadas para minimizar danos às áreas circundantes.

D. Todos os entulhos gerados deverão ser separados, sempre que possível, para reciclagem ou descarte adequado, seguindo a PGRS definida. O processo de guarda, separação e descarte deverão ser feitos pela CONTRATADA.

02.02.300– REMOÇÕES

02.02.310– REMOÇÃO DE EQUIPAMENTOS E ACESSÓRIOS (INSERVÍVEIS)

A. Os equipamentos existentes no espaço atual serão removidos pelas próprias equipes do IGESDF e alocados em local adequado.

B. A remoção de partes construtivas tais como esquadrias, eletrocalhas, forros, metais e louças sanitárias, etc, deverá ser feita pela CONTRATADA e as partes alocadas em local previamente acordado com a FISCALIZAÇÃO para que seja dado o devido destino.

C. Todos os elementos removidos devem o ser feitos de forma que possa ter o reaproveitamento, exceto em casos excepcionais onde seja verificada a impossibilidade do reuso.

02.02.320– REMOÇÃO DE REDES HIDRÁULICAS, ELÉTRICAS E DE UTILIDADES

A. As redes existentes que necessitarem de serem removidas ou remanejadas o serão feitas pela CONTRATADA. Toda remoção ou remanejamento será feita com a confirmação da FISCALIZAÇÃO.

B. O remanejamento de redes subterrâneas para construção de fundações será feita pela CONTRATADA, a partir do mapeamento das redes existentes e de forma a evitar danos às mesmas e ao funcionamento do Hospital.

C. Seguindo as normas de segurança, as redes a serem remanejadas deverão ser desligadas ou interrompidas, com a aprovação e acompanhamento da FISCALIZAÇÃO. A realocação das redes deverá ser realizada utilizando tubulações e cabos adequados para instalações subterrâneas. Novos trajetos deverão ser definidos de forma a evitar

interferências com as fundações e respeitar as normas de segurança e distanciamento mínimo entre redes.

D. Após a realocação das redes, será realizado um teste de funcionamento para verificar a estanqueidade das tubulações hidráulicas e a integridade dos circuitos elétricos e de rede.

E. O novo traçado das redes deverá ser devidamente documentado em planta e outros meios e desenhos necessários para arquivamento do mesmo na Gerência de Projetos e Gerência de Manutenção do IGESDF. O arquivo original e editável deverá ser disponibilizado.

F. As redes de cabeamento alocadas no forro ou teto da obra existente também deverão ser remanejadas mediante aprovação e acompanhamento da FISCALIZAÇÃO.

02.03.000– LOCAÇÃO DA OBRA

02.03.100– EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

A. Sempre que possível, a localização dos elementos a construir da obra será feita com equipamentos compatíveis.

B. A locação propriamente dita será executada a partir das direções e pontos obtidos na localização da obra.

C. A locação deverá ser global, sobre quadros de madeira que envolvem todo o perímetro dos elementos que faltam para concluir a obra.

D. Os quadros, em tábuas e sarrafos, serão perfeitamente nivelados e fixados de tal modo que resistam aos esforços dos fios de marcação, sem oscilação e sem possibilidade de fuga da posição correta.

E. A locação será feita sempre pelos eixos dos elementos construtivos, com marcação nas tábuas ou sarrafos dos quadros, por meio de cortes na madeira ou pregos.

F. Poderá ser solicitado pela fiscalização o apoio de um topógrafo, para realização da locação da obra, caso julgue necessário.

G. A conclusão e o recebimento dos serviços de locação de obras se darão conforme descrito no elemento técnico.

04.00.000– ARQUITETURA E ELEMENTOS DE URBANISMO

A. Após a conclusão de cada etapa, a CONTRATADA deverá apresentar à FISCALIZAÇÃO cadastro dos serviços executados, sendo que as despesas de desenhos e levantamentos correrão por conta da CONTRATADA.

04.01.000– ARQUITETURA

04.01.100– PAREDES

A. As paredes obedecerão fielmente às dimensões, espessuras e alinhamentos indicados no Projeto de Arquitetura e detalhes e determinações destas Especificações Técnicas.

B. Todos os vãos compreendidos entre o cintamento superior e a estrutura de sustentação da cobertura, nas empenas laterais e paredes internas, deverão ser totalmente vedados com alvenaria, devendo, as que ficarem visíveis, possuir o mesmo acabamento das paredes externas.

04.01.101– ALVENARIA DE BLOCOS MACIÇOS DE BARRO (ENCUNHAMENTO)

A. Os blocos maciços serão utilizados em pequenos arremates de alvenaria, caixas de inspeção e amarrações de alvenarias.

B. Os blocos devem apresentar aspecto homogêneo, ser compactos, ter arestas vivas e ser livres de trincas ou outras imperfeições, que possam prejudicar o seu assentamento ou afetar a resistência e a durabilidade da construção, não sendo permitida qualquer pintura que os oculte. Os blocos devem apresentar superfície áspera e homogênea, para facilitar a aderência do revestimento.

C. Deverão apresentar as arestas vivas, faces planas e sem juntas e dimensões perfeitamente regulares. Suas características técnicas deverão ser enquadrar no especificado pela NBR - 7170.

D. Antes do assentamento e da aplicação das camadas de argamassa, os tijolos serão umedecidos.

E. As alvenarias serão aprumadas e niveladas e a espessura das juntas uniforme, não devendo ultrapassar 15 mm.

F. Antes do assentamento e da aplicação das camadas de argamassa, os blocos serão umedecidos.

G. O assentamento será efetuado utilizando-se argamassa de cimento, areia média lavada e saibro no traço de 1:5:1. Na junção da alvenaria com as vigas de concreto armado será executado um aperto com tijolos maciços, assentados no sentido diagonal a fim de realização do aperto da alvenaria.

H. Sobre os vãos de portas e janelas quando necessário, serão executadas vergas e contra-vergas de concreto armado com altura e largura de 10 cm, com 4 ferros de 5,0 mm. As vergas e contra-vergas deverão passar no mínimo 20 cm de cada lado do vão.

04.01.102– ALVENARIA DE TIJOLO FURADO DE BARRO

A. As alvenarias serão em tijolos de 9 furos, 14x19x29cm e 9x19x29cm, tipo “Baiano”, obedecendo às dimensões e aos alinhamentos determinados no projeto.

B. As espessuras indicadas referem-se às paredes depois de revestidas. Admite-se, no máximo, uma variação de 1 cm com relação à espessura projetada.

C. O assentamento será efetuado utilizando-se argamassa de cimento, areia média lavada e saibro no traço de 1:5:1. Na junção da alvenaria com as vigas de concreto armado será executado um aperto com tijolos maciços, assentados no sentido diagonal.

D. Sobre os vãos de portas e janelas serão executadas vergas de concreto armado com altura e largura de 10 cm, com 4 ferros de 5,0 mm. As vergas deverão passar no mínimo 20 cm de cada lado do vão.

04.01.113– DE ALVENARIA DE ELEMENTOS VAZADOS DE CONCRETO

A. Fornecimento e instalação de elemento vazado tipo cobogó, em concreto pré-moldado, modelo quadriculado com 16 furos, dimensões nominais de 40 x 40 cm, acabamento liso, conforme modulação e paginação indicadas em projeto.

B. As peças deverão apresentar geometria regular, arestas íntegras, superfícies uniformes, sem fissuras, trincas, rebarbas, falhas de concretagem ou quaisquer imperfeições que comprometam seu desempenho, estabilidade ou acabamento final.

C. O assentamento deverá ser executado com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, preparada em obra ou industrializada com desempenho equivalente, aplicada de forma contínua e uniforme, garantindo perfeita aderência entre as peças. As juntas deverão ser executadas com espessura regular, alinhadas e uniformes, respeitando prumo, nível, modulação e alinhamento do pano.

D. Durante a execução, as peças deverão ser cuidadosamente posicionadas e niveladas, assegurando estabilidade, amarração e uniformidade do conjunto. Deverão ser previstos todos os arremates, reforços e elementos de fixação necessários à estabilidade e ao perfeito acabamento do pano, conforme detalhamento de projeto.

E. Após a cura e limpeza da superfície, toda a área deverá receber aplicação de hidrofugante incolor, compatível com substrato cimentício, com função de proteção contra absorção de umidade, sem alteração da cor ou do aspecto natural do concreto.

04.01.121– DE DIVISÓRIAS DE GESSO (DRYWALL)

A. As paredes em drywall deverão ser executadas em sistema de vedação interna não estrutural, em substituição, complementação ou adequação das vedações existentes, conforme indicado em projeto, contemplando demolições, remanejamentos e recomposições necessárias à perfeita compatibilização com a edificação existente.

B. Antes do início dos serviços, a Contratada deverá realizar vistoria e levantamento das condições das superfícies, elementos existentes, interferências de instalações e pontos de fixação, verificando alinhamento, prumo, nível e condições de recebimento do novo sistema. Eventuais incompatibilidades deverão ser previamente compatibilizadas em obra.

C. As paredes existentes indicadas para remoção deverão ser demolidas conforme projeto, com retirada completa dos elementos de vedação, arremates, revestimentos, batentes, instalações aparentes e demais componentes interferentes, incluindo regularização da base, teto e encontros laterais para recebimento do novo sistema.

D. As novas paredes em drywall deverão ser executadas com estrutura em perfis de aço galvanizado, chapas de gesso acartonado e acessórios de fixação, conforme espessuras e tipologias indicadas em projeto. A estrutura deverá ser perfeitamente alinhada, aprumada e nivelada, com fixação adequada à base, teto e elementos adjacentes existentes. Os encontros com alvenarias, pilares, esquadrias e demais elementos construtivos existentes deverão receber tratamento e arremates adequados, garantindo estabilidade, vedação e acabamento contínuo.

E. Todas as paredes em drywall deverão receber preenchimento interno com isolante acústico em lã mineral, em toda a sua extensão, com densidade e espessura compatíveis com o sistema especificado, de modo a garantir o desempenho acústico mínimo entre ambientes, conforme exigências de projeto e uso.

F. As chapas de gesso acartonado deverão atender à tipologia especificada para cada ambiente, sendo:

- chapa ST para áreas secas;
- chapa RU para áreas sujeitas à umidade eventual;
- chapa RF quando exigido desempenho ao fogo.

G. As chapas deverão ser fixadas com parafusos apropriados e receber tratamento de juntas com fita e massa específica para drywall, de forma a garantir superfície contínua, sem fissuras ou ressaltos, pronta para acabamento final.

H. Nas áreas molháveis, deverão ser utilizadas chapas RU, com impermeabilização na base da parede e tratamento adequado das interfaces com pisos e revestimentos, conforme especificações de projeto.

I. Toda execução deverá contemplar os ajustes necessários para compatibilização com instalações existentes e novas (elétrica, lógica, climatização, gases, hidráulica e demais disciplinas), incluindo recortes, reforços internos, passagens, fechamentos e recomposições.

J. Ao final da execução, as paredes deverão ser entregues perfeitamente alinhadas, aprumadas, sem ondulações, fissuras ou imperfeições, com todos os encontros, arremates e recomposições concluídos, prontas para recebimento do acabamento final.

K. A execução deverá atender rigorosamente aos detalhamentos de projeto, às recomendações do fabricante e às normas técnicas aplicáveis, em especial ABNT NBR 15758, ABNT NBR 14715 e demais normas complementares.

04.01.124– DE PAINEL PRÉ-FABRICADO EPS ISOLANTE

A. Este sistema será utilizado como vedação da área técnica de climatização coberta, localizada na cobertura, logo acima do setor de radiologia na projeção indicada na planta. Ele é composto por um núcleo de EPS com revestimento cimentício estrutural em ambas as faces. As dimensões devem seguir as especificações do projeto arquitetônico, enquanto a espessura será definida com base nos requisitos de isolamento térmico, acústico e na resistência necessária, em conformidade com as normas técnicas vigentes para vedação e estruturação.

B. Para a vedação de juntas e acabamento, fazer a aplicação de selante PU ou espuma expansiva nas juntas entre os painéis. Fazer o reforço das juntas com tela metálica ou de fibra de vidro e aplicar argamassa cimentícia para uniformização da superfície. Acabamento conforme especificação do projeto (Pintura com textura).

C. Na instalação deverá posicionar os painéis na estrutura de suporte, garantindo alinhamento correto e fixar os painéis utilizando parafusos e buchas adequadas conforme o manual do fabricante.

D. Deixar um espaço mínimo entre os painéis para acomodação de dilatação térmica.

E. Estrutura de Fixação será em perfis metálicos galvanizado, conforme especificação do projeto estrutural.

04.01.200– ESQUADRIAS

A. Os serviços deverão ser executados com a maior perfeição, mediante emprego de mão de obra especializada e obedecendo rigorosamente às indicações do projeto e as presentes especificações. Não serão usadas esquadrias em blindex.

B. Todo o material a empregar deverá ser de boa qualidade, novo, limpo, perfeitamente desempenado e sem nenhum defeito de fabricação ou falhas de usinagem.

C. É necessária a verificação prévia no local, das dimensões, dos vãos. Uma vez executadas, todas as unidades serão marcadas com clareza de modo a permitir fácil identificação e assentamento nos respectivos locais da construção.

D. Caberá à CONTRATADA o assentamento dos marcos nos vãos e locais indicados cabendo-lhe inteira responsabilidade pelo prumo e nível dos mesmos, bem como, pelo seu perfeito funcionamento e estanqueidade no caso de esquadrias externas.

E. Os marcos não deverão jamais ser forçados nos vãos, porventura fora do esquadro ou de escassas dimensões. Deverá haver especial cuidado para que as armações não sofram qualquer distorção quando aparafusadas aos chumbadores.

F. As juntas dos marcos com a alvenaria deverão ser cuidadosamente tomadas com calafetador de composição que lhe assegure plasticidade permanente.

G. Todas as etapas do processo executivo deverão ser inspecionadas pela Fiscalização, de modo a verificar a locação, o alinhamento, o nivelamento, o prumo, as dimensões e o formato das esquadrias, a vedação e o acabamento, de conformidade com o projeto. Serão verificados igualmente o funcionamento das partes móveis e a colocação das ferragens.

04.01.220– PORTA EM VENEZIANA DE ALUMÍNIO

A. Serão fixadas nas alvenarias com argamassa de cimento e areia média lavada, os marcos e montantes deverão ser equivalentes a linha “Gold” 32mm.

B. Porta de alumínio em veneziana, tipo “abrir”, deverão ser equivalentes a linha “Gold” 32mm.

C. As dimensões estão indicadas em projeto arquitetônico (ver série 400 - Detalhamento de Portas).

D. Serão instaladas nos locais identificados no projeto de arquitetura.

04.01.222– BATENTES E GUARNIÇÕES EM ALUMÍNIO

A. Serão fixadas nas alvenarias, através de buchas e parafusos específicos.

B. Contramarco, batentes e montantes deverão ser equivalentes a linha “Gold” 32mm.

C. As dimensões e especificação de cores estão indicadas em projeto arquitetônico (ver série 400 - Detalhamento de Portas).

D. Serão instaladas nos locais identificados no projeto de arquitetura.

04.01.224– CAIXILHO FIXO DE ALUMÍNIO EM BARRAS

A. Serão fixadas nas esquadrias através de parafusos específicos.

B. As “folhas” das esquadrias serão do tipo “fixo” de alumínio.

C. Os caixilhos das portas de alumínio serão do tipo “fixo”.

D. Os detalhamentos de esquadrias constam na série 300 e 400 do projeto de arquitetura.

04.01.225– CAIXILHO FIXO DE ALUMÍNIO EM VENEZIANA

A. Serão fixadas nas esquadrias através de parafusos específicos.

B. As venezianas serão do tipo “fixo” de alumínio e terão ventilação permanente.

C. Os caixilhos das esquadrias de alumínio tipo veneziana, serão do tipo fixo.

D. Os detalhamentos de esquadrias constam na série 300 e 400 do projeto de arquitetura.

04.01.227– CAIXILHO MÓVEL DE ALUMÍNIO EM BARRAS

A. Serão fixadas nas esquadrias através de parafusos específicos.

B. As “folhas” das esquadrias serão do tipo “correr ou abrir” de alumínio.

C. Os caixilhos das portas de alumínio serão do tipo abrir.

D. As dimensões e detalhamentos de esquadrias constam na série 300 e 400 do projeto de arquitetura.

04.01.229– PORTA DE MADEIRA (Semi-Sólidas)

A. As portas (portais) serão fixadas por meio de espuma expansiva de poliuretano - PU, adequada para fixação de portais.

B. As portas e portais serão em madeira com núcleo semi-sólido.

C. As portas serão do tipo “abrir”, e as bandeiras quando especificadas serão do tipo “fixo”.

D. As portas e bandeiras fixas (quando especificado) serão revestidas em laminado melamínico Revestimento Melamínico Amadeirado Marfin (Padrão do Hospital). Marco e batente em Aço com Pintura Esmalte Branca (seguir padrão do hospital). Ver especificações do projeto de arquitetura.

E. As dimensões e detalhamentos de esquadrias constam na série 300 e 400 do projeto de arquitetura.

04.01.233– BATENTES E GUARNIÇÕES

A. Os marcos e batentes das portas deverão ser executados em aço, com acabamento em pintura esmalte na cor branca, conforme padrão adotado no hospital e especificações indicadas em projeto.

B. Quando especificado em projeto, poderão ser utilizados batentes e guarnições em madeira sólida, com espessura de 5 cm, acabamento reto e liso.

C. Todos os batentes das portas, em aço ou madeira, deverão prever acabamento com sistema de borracha de vedação perimetral, para amortecimento no fechamento das folhas e melhoria do desempenho acústico.

D. Os batentes e guarnições em madeira, quando especificados, deverão receber revestimento em laminado melamínico branco, com acabamento uniforme e compatível com os demais elementos da esquadria.

04.01.229– PORTA DE CORRER EM VIDRO E ALUMÍNIO

A. O conjunto deverá ser composto por folhas móveis e painéis fixos em vidro encaixilhado, com estrutura em perfis de alumínio, incluindo todos os acessórios, ferragens, trilhos, guias, roldanas, puxadores, batentes e elementos de fixação necessários ao perfeito funcionamento do sistema.

B. Os painéis deverão ser executados em vidro laminado fumê, com espessura de 8 mm, encaixilhado em perfis de alumínio, garantindo estabilidade, segurança e acabamento compatível com o padrão arquitetônico do ambiente.

C. A esquadria deverá ser executada em alumínio com acabamento em pintura eletrostática na cor branca, com perfis retos, superfície uniforme e sem imperfeições, conforme especificações e detalhamento do projeto de arquitetura.

D. O sistema de deslizamento deverá garantir abertura central suave, silenciosa e estável, com perfeito alinhamento entre folhas, deslizamento contínuo, vedação adequada e funcionamento sem interferências.

E. A instalação deverá contemplar nivelamento, prumo, alinhamento, fixação e vedação completas, incluindo todos os arremates necessários junto aos elementos construtivos adjacentes.

F. O acabamento final deverá resultar em conjunto perfeitamente alinhado, nivelado e em pleno funcionamento, com superfície íntegra, limpa e isenta de riscos, folgas ou imperfeições.

G. As dimensões e detalhamentos de esquadrias constam na série 300 e 400 do projeto de arquitetura.

04.01.241– CAIXILHOS PARA PORTA DE VIDRO

A. Os caixilhos das portas de vidro deverão ser fixados às alvenarias, estruturas ou elementos de vedação por meio de buchas, chumbadores e parafusos apropriados ao tipo de substrato, garantindo perfeita fixação, estabilidade e alinhamento do conjunto.

B. Os contramarcos, perfis, montantes e trilhos deverão ser executados em alumínio, com seção compatível ao sistema especificado, equivalentes à linha Gold 32 mm ou tecnicamente equivalente, conforme desempenho e detalhamento de projeto.

C. Os perfis de alumínio deverão receber acabamento em pintura eletrostática na cor branca, com superfície uniforme, íntegra e isenta de falhas, conforme padrão especificado em projeto.

D. As dimensões, tipologias, especificações de acabamento e cores dos perfis estão indicadas no projeto de arquitetura, conforme série 400 – Detalhamento de Portas.

04.01.242– FECHADURA E MAÇANETA

A. Conjunto de fechadura e maçaneta, linha inox-517 IN, roseta interno. Dobradiça com acabamento cromado acetinado, mod. dobradiça 485 extra forte com anéis, tamanho 3 1/2 x3, fabricante La Fonte ou equivalente técnico. Devem ser instalados nas portas de madeira tipo “abrir”.

B. Conjunto de fechadura e maçaneta, para portas e esquadrias de alumínio, na mesma cor da esquadria, fabricante “UDINEZE”, Linha “Flare Giro 26 ”, ref. 330/65 L30, ou equivalente técnico. Devem ser instalados nas portas de alumínio.

C. Fechadura, para portas e esquadrias de alumínio de correr, fabricante “UDINEZE”, ref. 323, ou equivalente técnico. Maçaneta para portas e esquadrias de alumínio de correr, na mesma cor da esquadria, fabricante “UDINEZE”, ref. Puxador Flare Reto, ou equivalente técnico. Devem ser instalados nas portas de correr.

04.01.249– PARAFUSO

A. Parafuso em latão. Modelo 462A, ¼” 60mm, para peças de 30mm, acabamento cromado. Devem ser instalados nas portas BX80.

B. Para a fixação de caixilhos de portas fabricadas em madeira, fixação de dobradiças, deverá ser usado parafuso r. Madeira fenda 5,5 x 75 (cento).

04.01.251– CHAPA REVESTIMENTO DE IMPACTO

A. Revestimento de chapa metálica em aço inox resistente a impactos com 1mm de espessura, altura de 40 cm, e largura conforme especificação do quadro de portas. Devem ser instalados nas portas PMB90 (Porta PCD).

04.01.300– VIDROS E PLÁSTICOS

A. Os vidros serão de procedência conhecida e de qualidade adequada aos fins a que se destinam, claros, sem manchas, bolhas, de espessura uniforme e sem empenamentos. Os vidros serão fornecidos em dimensões previamente determinadas, obtidas através de medidas das esquadrias tiradas na obra e procurando, sempre que possível, evitar cortes no local da construção. Deverá ser executada limpeza prévia dos vidros, antes de sua colocação.

04.01.303– VIDRO TEMPERADO

A. Os vidros temperados serão utilizados nos fechamentos das esquadrias dos lanternins e nos visores de atendimento, conforme dimensões, tipologias e detalhamentos indicados em projeto.

B. Para os fechamentos dos lanternins, deverá ser utilizado vidro temperado jateado, com espessura compatível ao sistema especificado, associado a painéis de veneziana ventilada em alumínio, conforme modulação e detalhamento de projeto. O conjunto deverá garantir iluminação difusa, ventilação permanente, proteção contra intempéries e compatibilização com o sistema de cobertura existente.

C. As esquadrias dos lanternins deverão ser executadas em alumínio, com acabamento natural, conforme padrão adotado no hospital, incluindo todos os perfis, arremates, fixações, vedações e acessórios necessários ao perfeito funcionamento e estanqueidade do conjunto.

D. Para os visores de atendimento, quando especificados em projeto, deverão ser utilizados vidros temperados com espessura compatível ao vão e ao sistema adotado, instalados em esquadrias de alumínio com pintura eletrostática branca ou em suportes com perfis de aço inox, conforme detalhamento arquitetônico.

E. Para os boxes sanitários de chuveiro, deverão ser utilizados vidros temperados incolores, com espessura compatível ao sistema especificado, instalados com ferragens, perfis, dobradiças, trilhos, puxadores e acessórios adequados ao uso, garantindo estanqueidade, resistência, segurança e fácil manutenção.

F. Os vidros deverão apresentar acabamento perfeito, com bordas lapidadas, sem trincas, bolhas, riscos, lascas ou quaisquer imperfeições que comprometam sua resistência, segurança ou acabamento final.

G. A instalação deverá contemplar todos os elementos de fixação, apoio, vedação e arremate necessários, incluindo gaxetas, silicones, perfis, baguetes e acessórios compatíveis, garantindo estabilidade, segurança, vedação e perfeito acabamento.

H. A execução deverá observar rigorosamente os detalhamentos constantes na série 100 do projeto de arquitetura, para recomposição e fechamento dos lanternins, e na série 300, para os visores de atendimento.

04.01.305– VIDRO LAMINADO

A. Nas esquadrias com fechamento em vidro e nas portas com painéis envidraçados, quando especificado em projeto, deverá ser utilizado vidro laminado fumê, com

espessura de 8 mm e proteção contra radiação ultravioleta (UV), conforme dimensões, tipologias e detalhamentos indicados no projeto de arquitetura.

B. Os vidros laminados deverão ser instalados em esquadrias encaixilhadas, caixilhos e portas com fechamento em vidro, executados em perfis de alumínio linha Gold ou tecnicamente equivalente, conforme especificado nas séries 300 e 400 do projeto de arquitetura, observando compatibilidade com o sistema de perfis, ferragens e acessórios adotados.

C. Os vidros deverão apresentar acabamento perfeito, com bordas lapidadas, superfície uniforme e isenta de bolhas, riscos, manchas, trincas, lascas ou quaisquer imperfeições que comprometam sua resistência, segurança ou acabamento final.

D. A instalação deverá contemplar todos os elementos de fixação, apoio, vedação e arremate necessários ao perfeito funcionamento e estanqueidade do conjunto, incluindo gaxetas, silicones, baguetes, perfis e acessórios compatíveis com o sistema especificado.

E. A execução deverá garantir perfeito encaixe, alinhamento, vedação e segurança, atendendo rigorosamente aos detalhamentos e especificações constantes no projeto de arquitetura.

04.01.312– ESPELHO DE CRISTAL

A. (AC05) Espelho de cristal, dimensão 50 x 90 cm, espessura 6mm, lapidação reta, incolor, fixado a 95 cm do piso acabado. Espelho fixado com adesivo específico para espelhos e fita dupla face de apoio, sobre superfície regularizada e seca, com selagem perimetral.

B. (AC05.02) Espelho de cristal, dimensão 170 x 90 cm, espessura 6mm, lapidação reta, incolor, fixado a 95 cm do piso acabado. Espelho fixado com adesivo específico para espelhos e fita dupla face de apoio, sobre superfície regularizada e seca, com selagem perimetral.

C. Devem ser instalados nas instalações sanitárias e vestiários, conforme projeto de arquitetura.

04.01.314– CHAPA DE PVC RÍGIDO

A. A. (R11) - REVESTIMENTO EM CHAPA RÍGIDA EM PVC COM 1MM DE ESPESSURA PARA PROTEÇÃO DA PAREDE, ALTURA= 80CM, COR BRANCO POLAR - FABRICANTE DIVINO REVESTIMENTO HOSPITALAR OU EQUIVALENTE TÉCNICO;

B. Instalação em todas as paredes internas exceto banheiro e copa;

C. As paredes devem estar secas, limpas, niveladas e isentas de poeira, umidade, graxa ou partículas soltas.

D. Em caso de irregularidades, realizar a correção prévia com massa niveladora.

E. As chapas devem ser cortadas conforme as dimensões dos ambientes.

F. Recomenda-se deixar juntas de dilatação de 2 a 3 mm entre chapas e nos encontros com outros elementos (como cantos, rodapés ou batentes).

G. A fixação deverá ser feita com adesivo de contato de alta aderência, compatível com PVC e substrato da parede, aplicado com espátula dentada ou rolo, conforme especificação do fabricante.

H. Pressionar uniformemente para garantir total aderência da chapa à parede.

I. Em áreas com risco de impacto, pode-se complementar com fita dupla face de alta resistência ou parafusos embutidos (se permitido pelo fabricante).

J. Aplicar perfis de arremate (em PVC ou alumínio) nos encontros verticais, quinas internas e externas, garantindo acabamento limpo e proteção adicional.

K. Realizar limpeza final com pano macio e produto neutro.

L. A instalação deve seguir rigorosamente as instruções do fabricante.

M. O revestimento deve suportar rotinas de limpeza hospitalar com desinfetantes e não pode apresentar superfícies porosas ou irregulares.

04.01.400– COBERTURAS E FECHAMENTO LATERAL

A. Nos locais indicados em projeto, deverão ser removidas as coberturas, esquadrias, forros, fechamentos laterais e demais elementos existentes necessários à adequação da área técnica, incluindo os elementos constituintes dos lanternins.

B. Para implantação da nova área técnica destinada aos sistemas de ar-condicionado, deverá ser executado novo sistema de cobertura e fechamento, conforme detalhamento de projeto, contemplando remoções, adequações e recomposições necessárias à perfeita compatibilização com a edificação existente.

C. Sobre a estrutura existente, deverá ser executado novo piso técnico apoiado nas vigas estruturais, com instalação de lajes pré-moldadas conforme projeto estrutural, incluindo regularização, caimento e impermeabilização com manta asfáltica.

D. Os lanternins existentes deverão ser adequados e fechados, tanto em sua porção superior quanto inferior, com recomposição de cobertura, vedação e fechamento lateral, garantindo estanqueidade, proteção e integração ao novo conjunto.

E. Nos pontos indicados em planta, os elementos removidos deverão ser substituídos por novos componentes, mantendo o mesmo padrão construtivo e acabamento existente, salvo indicação contrária em projeto.

F. Todos os arremates, encontros, fixações, vedação de perímetros, rufos, calhas, pingadeiras e demais elementos complementares necessários ao perfeito funcionamento do sistema deverão estar incluídos.

G. A execução deverá garantir estanqueidade, resistência, durabilidade e compatibilização com os sistemas existentes, atendendo rigorosamente aos detalhamentos de projeto e às normas técnicas aplicáveis.

H. As telhas serão de procedência conhecida e de qualidade adequada aos fins a que se destinam, sem manchas, amassados, de espessura uniforme e sem empenamentos.

I. As telhas serão fornecidas em dimensões previamente determinadas e sempre que possível, evitar cortes no local da construção.

04.01.417– TELHA DE CHAPA METÁLICA

A. Para a cobertura indicada em projeto (C02), deverá ser utilizada telha termoacústica tipo “sanduíche”, composta por duas chapas metálicas em aço galvanizado pré-pintado, espessura mínima de 0,50 mm, com núcleo isolante termoacústico interno, conforme especificações e detalhamento do projeto de arquitetura.

B. A instalação deverá ser executada conforme caimento e modulação indicados em projeto, com fixação adequada à estrutura de apoio por meio de parafusos, ganchos ou elementos de fixação compatíveis, incluindo todos os arremates, sobreposições e vedação necessários ao perfeito funcionamento do sistema.

C. Deverão estar incluídos todos os elementos complementares necessários à completa execução da cobertura, tais como cumeeiras, rufos, arremates, fixações e vedação, garantindo estanqueidade, estabilidade e proteção contra intempéries.

D. A execução deverá assegurar perfeito alinhamento, vedação e acabamento, sem frestas, deformações ou pontos de infiltração, atendendo rigorosamente aos detalhamentos e especificações constantes no projeto de arquitetura.

04.01.410– TELHA COMPOSTA TERMO-ACÚSTICA

A. Para a cobertura indicada em projeto (C02), deverá ser utilizada telha termoacústica tipo “sanduíche”, composta por duas chapas metálicas em aço galvanizado pré-pintado, espessura mínima de 0,50 mm, com núcleo isolante termoacústico interno, conforme especificações e detalhamento do projeto de arquitetura.

B. As telhas deverão possuir acabamento pré-pintado na cor branca, com superfície uniforme, proteção anticorrosiva e resistência adequada às intempéries, garantindo durabilidade, desempenho térmico e conforto acústico.

C. O núcleo isolante deverá ser em material termoacústico de alto desempenho, com espessura compatível ao sistema especificado, assegurando isolamento térmico, redução de ruído e estanqueidade da cobertura.

D. A instalação deverá ser executada conforme modulação e caimento indicados em projeto, com fixação por meio de parafusos autobrocantes com arruelas de vedação, incluindo todos os elementos de arremate, sobreposição, cumeeiras, rufos,

pingadeiras, calhas e acessórios necessários ao perfeito funcionamento do sistema.

E. As telhas deverão ser instaladas sobre estrutura compatível, devidamente alinhada, nivelada e dimensionada, garantindo estabilidade, estanqueidade e perfeito desempenho do conjunto.

F. A execução deverá assegurar perfeito alinhamento, vedação e acabamento, sem frestas, deformações ou pontos de infiltração, atendendo rigorosamente aos detalhamentos e especificações constantes no projeto de arquitetura.

04.01.500– REVESTIMENTOS

04.01.510– REVESTIMENTOS DE PISO

A. Antes de iniciar os trabalhos de revestimento, tomar providências para que todas as superfícies a revestir estejam firmes, retilíneas, niveladas e aprumadas. Qualquer correção neste sentido será feita antes da aplicação do revestimento.

B. Os revestimentos apresentarão parâmetros perfeitamente desempenados, aprumados, alinhados e nivelados, as arestas vivas e as superfícies planas.

C. As superfícies das paredes e pisos serão limpas com vassouras e abundantemente molhadas, antes do início dos revestimentos. Serão uniformizadas com precisão, as posições, tanto em elevação quanto em profundidade, dos condutores de instalações elétricas, hidráulicas e outros inseridos na parede e no piso.

D. Nos pisos das circulações EXTERNAS e calçadas em torno da edificação deverá ser observado caimento mínimo de 2% em direção aos ralos, canaletas e áreas não pavimentadas, para escoamento das águas.

E. Nos pisos INTERNOS deverá ser observado caimento mínimo de 1% em direção aos ralos, para escoamento das águas.

F. Deverá ser observado o início da paginação dos revestimentos conforme indicado no projeto de arquitetura (ver série 200).

04.01.511– PISOS CIMENTADOS

A. (P06) - Laje de concreto pré-moldado- ver projeto estrutural. Acabamento final em pintura epóxi cinza claro.

B. A laje de concreto pré-moldado deverá ser instalada no fechamento dos lanternins e na execução do piso da área técnica, conforme detalhamento do projeto estrutural. A execução deverá garantir nivelamento, estabilidade e compatibilização com os demais sistemas construtivos. A superfície deverá estar regularizada, limpa e preparada para aplicação do revestimento em pintura epóxi, garantindo acabamento uniforme, resistente, de baixa porosidade e de fácil manutenção.

C. (P07) - Piso industrial de concreto desempenado, acabamento “POLIDO” espessura 5 cm, FCK 25 MPa, modulação 200x200cm com juntas plásticas. Adição de aditivos impermeabilizantes e plastificantes contra fissuras. Execução no calçamento externo do jardim.

D. O piso deverá ser executado sobre base devidamente regularizada e compactada, garantindo resistência mecânica, durabilidade e acabamento uniforme. As juntas deverão ser perfeitamente alinhadas e executadas conforme modulação indicada em projeto. O acabamento final deverá apresentar superfície regular, sem fissuras, falhas ou desagregações, adequada às condições de uso externo e exposição às intempéries.

04.01.512– PISOS CERÂMICOS- PORCELANATO

A. (P02) - Piso Cerâmico 60x60, tipo ''Porcelanato Acetinado, Fab. ''Eliane'', Mod. ''Munari branco'' ou Equivalente Técnico , Índice de Absorção Inferior a 4% + Rejunte Epóxi na Cor Cinza Claro Com Índice de Absorção Inferior a 4%.

B. Os pisos cerâmicos serão assentados, com junta seca em linha, com argamassa pré-fabricada para assentamento cerâmico. O rejunte das cerâmicas e arremates dos ralos de piso serão executados com argamassa para rejunte, contendo impermeabilizante elástico apropriado na mesma cor do piso.

C. A argamassa deverá ser aplicada em dupla camada, primeiro com o lado liso da desempenadeira, depois forme os cordões paralelos com lado “dentado” no verso de placas, com área igual ou superior a 900 cm2

D. Aplique as peças ligeiramente fora de posição, ajuste a placa até a posição final e pressione-a com os dedos, batendo com martelo de borracha, até conseguir o amassamento dos cordões.

E. No máximo, até 1 hora apos o assentamento das placas, remova a argamassa colante existente nas juntas de assentamento, preparando-as para receber o rejunte.

F. Limpe a superfície das placas com esponja limpa e umida ou pano grosso de algodão para remover qualquer resíduo de argamassa colante sobre as placas.

G. Os detalhamentos de paginação de áreas molhadas constam na série 100 e 200 do projeto de arquitetura.

04.01.516– PISOS DE GRANILITE

A. (P04) - Piso em granilite impermeabilizado sem polimento, resistência a alto tráfego, cor cinza e branco, painéis de 100x100cm perfilados na cor branca.

B. Os pisos em granilite serão aplicados sobre o lastro de concreto devidamente preparado, limpo e molhado.

C. A camada de contrapiso/regularização, será constituída por uma argamassa de areia grossa lavada e cimento no traço (5:1 kg), bem úmida, de 3 a 5 cm de espessura. Ela deverá ser bem compactada, com acabamento sarrafeado (rústico), resultando plana, sem saliências, depressões ou cavidades, já com os desníveis necessários.

D. O contrapiso/emboço deverá ser muito bem limpo e lavado. Após isso, deve ser colocados os perfis plásticos ou metálicos, para posterior fundição da argamassa de granilite, garantindo nivelamento e aprumo com o acabamento do piso/parede. A dimensão das juntas deverá ser determinada conforme a granulometria das pedras.

E. O revestimento de granilite deverá ser executado em painéis de 1,00x1,00m, limitados por juntas secas.

F. Após a colocação das juntas, a camada regularizada (contrapiso/emboço) deverá ser muito bem molhada, para assegurar a ancoragem do revestimento à base. A argamassa de granilite será lançada e desempenada sobre a base, e, no momento adequado de pega, será realizado o espalhamento superficial da granilha adicional.

G. Quando o traço contiver granulometrias maiores, a camada deverá ser comprimida com um pequeno rolo compressor. Em seguida, a argamassa de granilite será alisada com desempenadeira de aço.

04.01.521– PISOS VINÍLICOS

A. (P09) - Manta Vinílica Homogênea, com 2mm de Espessura - Mod. Palettone PUR, cor 002 - Harvest Air, Fab. Belgotex ou equivalente técnico ou superior, Mod. + Rodapé com mesmo material, boleado, com acabamento curvo, h=10cm.

B. Antes da instalação da manta vinílica, o contrapiso deverá estar devidamente regularizado, curado, seco e impermeabilizado, quando indicado em projeto, garantindo superfície estável, lisa e adequada à perfeita aderência do revestimento.

C. As mantas deverão ser assentadas com juntas perfeitamente alinhadas e soldadas, garantindo acabamento contínuo, homogêneo e de fácil higienização. O rodapé deverá ser executado com o mesmo material do piso, com acabamento boleado e curvo, garantindo transição sanitária entre piso e parede, conforme exigências para ambientes hospitalares e técnicos.

D. A instalação deverá ser executada com adesivo específico para manta vinílica homogênea, conforme recomendação do fabricante.

E. As juntas deverão ser soldadas a quente com cordão compatível, garantindo superfície contínua, estanque e adequada às condições de higienização hospitalar.

F. Após a instalação, o revestimento deverá permanecer protegido contra impactos, umidade e tráfego inadequado até a completa cura do sistema de colagem.

G. O acabamento final deverá apresentar superfície uniforme, sem bolhas, ondulações, descolamentos ou imperfeições, assegurando resistência, durabilidade e facilidade de limpeza e manutenção.

H. Para transições de piso de Granitina e manta vinílica, utilizar perfil ‘’P’’ filet soleira de piso para transição de ambientes, em aço inox.

04.01.530– REVESTIMENTOS DE PAREDE

A. Os revestimentos de parede deverão ser executados conforme especificações, paginação, materiais e acabamentos indicados no projeto executivo, observando compatibilização com os elementos existentes e as condições de cada ambiente.

B. Os ambientes localizados fora da área direta do setor de radiologia poderão sofrer interferências decorrentes do fechamento dos lanternins acima da cobertura, necessário para implantação da nova área técnica de climatização. Em função destas intervenções, os quantitativos consideram a substituição e recomposição de forros e revestimentos de parede dos ambientes afetados.

C. Embora nem todas as recomposições estejam detalhadas individualmente no projeto executivo, cada ambiente impactado deverá ser avaliado em conjunto com o setor responsável e a equipe de fiscalização, para definição das intervenções necessárias.

D. As especificações de acabamento, pintura e revestimentos de cada ambiente encontram-se indicadas na planta de pintura, prancha 108 do projeto executivo e séria 200 (detalhamento de áreas molhadas).

E. Todos os serviços deverão garantir uniformidade, compatibilização com os acabamentos existentes, perfeito alinhamento e acabamento final adequado às condições de uso, manutenção e higienização dos ambientes hospitalares.

04.01.531– DE PAREDE COM CHAPISCO

A. Toda alvenaria, verga, contra-verga e outros elementos estruturais a serem revestidos serão chapiscados depois de convenientemente limpa e umedecida.

B. O chapisco será executado com argamassa de cimento e areia peneirada, com traço 1:3 e terá espessura máxima de 5,00mm.

04.01.532– DE PAREDE COM EMBOÇO

A. Os emboços só serão iniciados após a completa pega das argamassas das alvenarias e chapiscos.

B. O emboço só será iniciado depois de embutidas todas as canalizações.

C. Antes da aplicação do emboço, as superfícies serão abundantemente molhadas.

D. O emboço interno será em argamassa de cimento e areia, traço 1:5.

04.01.533– DE PAREDE COM REBOCO

A. Toda alvenaria a ser pintada, após chapiscada, será rebocada com argamassa de cimento, cal e areia média, no traço 1:3.

B. Os rebocos regularizados e desempenados à régua e desempenadeira. Deverão apresentar aspecto uniforme, com parâmetros perfeitamente planos, não sendo tolerada qualquer ondulação ou desigualdade da superfície.

C. O acabamento final deverá ser executado com desempenadeira revestida com feltro, camurça ou borracha macia. A espessura do reboco será de 20 mm.

04.01.534– DE PAREDES COM CERÂMICAS – PORCELANATO

A. (R01) Piso Cerâmico 60x60, tipo "Porcelanato Retificado", Acabamento Acetinado, Fab. ''Eliane'', Mod. ''Munari branco'' ou Equivalente Técnico , Índice de Absorção Inferior a 4% + Rejunte Epóxi na Cor Cinza Claro Com Índice de Absorção Inferior a 4%.

B. O assentamento da cerâmica será feito com argamassa industrializada de alta aderência.

C. O assentamento da cerâmica será executado de modo a se obter juntas secas rigorosamente em nível e a prumo e com arestas paralelas, tendo entre 3 e 4mm de espessura.

D. Será utilizado rejunte flexível epóxi na mesma cor do revestimento.

04.01.52 - CONTRAPISO E REGULARIZAÇÃO DE BASE

A. Para a base dos pisos cerâmicos, deverá ser executado lastro em concreto não estrutural, com impermeabilizante e acabamento desempenado liso, preparo com betoneira. Espessura de 5 centímetros, tendo o concreto um fck de 18 Mpa, devendo ainda ser feita regularização de base com argamassa de cimento e areia traço 1:4 (cimento e areia), sem peneirar, e=3,0cm em preparo manual (P01 e P02).

04.01.550– REVESTIMENTOS DE FORRO

04.01.554– GESSO AUTOPORTANTE ACARTONADO

A. Os forros serão instalados nas áreas indicadas em projeto de arquitetura conforme planta de paginação de forro (ver prancha 109). Nenhum forro existente deverá ser mantido, haverá a remoção e substituição do forro em todos os ambientes. Verificar no projeto a altura a ser instalada a nova estrutura.

B. (T01) - Forro em gesso acartonado (tabicado) - chapa de drywall (st) esp. 12,5mm - sistema de suporte em estrutura metálica - Acab. em pintura acrílica cor branco neve - fab. Suvinil ou equivalente técnico.

C. (T02) - Forro em gesso acartonado RU (resistente à umidade) - chapa de drywall (ru) esp. 12,5mm - sistema de suporte em estrutura metálica - Acab. em pintura acrílica cor branco neve - fab. Suvinil ou equivalente técnico.

D. (T03) - Forro em Gesso Acartonado (Tabicado) - Chapa de Drywall (Ru) Esp. 12,5mm - Sistema de Suporte em Estrutura Metálica - Acab. em Pintura Acrílica Cor Branco Neve - Fab. Suvinil ou Equivalente Técnico.

E. Serão utilizados forros de gesso acartonado conforme indicado em projeto.

F. Os forros de gesso devem resultar perfeitamente nivelados.

G. Deve ser observado o início da paginação do forro, conforme indicado em projeto de arquitetura.

H. O forro deverá ter as devidas adaptações para permitir a instalação de luminárias de embutir, difusores de refrigeração, e exaustores.

I. Nas juntas entre as chapas de gesso deverão ser utilizadas fitas e massa corrida.

04.01.553 DE AGLOMERADO E DE FIBRAS

A. (T04) - Forro Modular (Removível) em Placa de Fibra Mineral, de 625X625mm, E=15mm, Borda Rebaixada para Perfil 24mm - Acab. em Pintura Acrílica Cor Branco Neve - Anti-Mofo - Fab. Suvinil ou Equivalente Técnico.

B. O forro deverá ser executado em sistema modular removível, composto por placas de fibra mineral apoiadas em estrutura metálica aparente tipo “T”, com perfil de 24 mm, conforme modulação e detalhamento indicados em projeto.

C. A estrutura de sustentação deverá ser executada em perfis metálicos galvanizados, devidamente nivelados, alinhados e suspensos por tirantes adequados, garantindo estabilidade, resistência e perfeito acabamento do conjunto.

D. As placas deverão apresentar superfície uniforme, sem empenamentos, manchas, fissuras ou imperfeições, permitindo fácil remoção para acesso às instalações existentes acima do forro.

E. O acabamento deverá ser em pintura acrílica na cor Branco Neve, com proteção antimofo, garantindo durabilidade, facilidade de limpeza e adequação ao ambiente hospitalar.

F. A instalação deverá contemplar todos os elementos necessários à perfeita execução do sistema, incluindo perfis metálicos, tirantes, arremates perimetrais, recortes, reforços e demais acessórios de fixação e acabamento.

G. Os encontros com luminárias, difusores, grelhas, sprinklers, detectores e demais elementos embutidos deverão receber recortes perfeitamente ajustados, sem frestas ou irregularidades.

H. O acabamento final deverá apresentar superfície uniforme, alinhada, nivelada e removível, pronta e acabada conforme especificações do projeto de arquitetura e recomendações do fabricante.

04.01.560– PINTURAS

04.01.561– MASSA CORRIDA

A. Todas as superfícies internas, onde estiver especificada pintura, deverão receber massa corrida tipo PVA, aplicada por meio de desempenadeira metálica e lixada com lixa 120, de modo a se obter uma superfície perfeitamente lisa e uniforme, antes da aplicação da pintura.

B. Nas superfícies externas que receberão pintura, será aplicada massa acrílica antes da pintura.

04.01.562– PINTURA COM TINTA ANTI-CORROSIVA

A. Todos os elementos metálicos sujeitos a corrosão, serão pintados, com um mínimo de 02 demãos de tinta anticorrosiva, após o tratamento das superfícies conforme recomendação do fabricante da tinta e anteriormente à instalação e aplicação da pintura final.

04.01.569– COM TINTA ACRÍLICA E TEXTURIZADA

A. (R03) - Pintura em Tinta Acrílica | Cor Bianco Sereno (Tom no padrão do hospital) | Acabamento Acetinado | Lavável | Fabricante Sherwinn Williams ou Equivalente Técnico.

B. (R04) - Pintura em Tinta Acrílica | Cor Branco Puro | Acabamento Acetinado | Lavável | Fabricante Sherwinn Williams ou Equivalente Técnico.

C. (R10)- Pintura Texturizada Graffiato | Cor Chuva de Arroz (seguir padrão do Hospital) | Fabricante.

D. As superfícies a serem pintadas serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas, através de lixamento e aplicação de selador acrílico pigmentado, marca Suvinil, ou similar, em uma demão.

E. Todas as superfícies a pintar estarão secas. Serão minuciosamente examinadas, cuidadosamente limpas, retocadas e preparadas para o tipo de pintura a que se destinam.

F. Serão evitados escorrimentos e salpicos nas superfícies não destinadas à pintura; os salpicos que não puderem ser evitados serão removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se removedor adequado.

G. Todas as tintas a empregar observarão as especificações deste memorial sempre que houver indicação expressa.

H. Nenhuma alteração será feita nas marcas e nas cores sem a aprovação da Fiscalização.

I. As superfícies das paredes externas deverão ser preparadas da mesma maneira que as paredes internas, inclusive aplicação de selador.

J. Toda a pintura será executada em tantas demãos quantas forem necessárias a um perfeito acabamento. Cada demão somente será aplicada quando a precedente estiver completamente seca. Igual cuidado haverá entre uma demão de tinta e a

massa, convindo observar um intervalo mínimo de 24 (vinte e quatro) horas após cada demão de massa.

K. Toda vez que uma superfície for lixada será cuidadosamente limpa com escova e pano seco para remover o pó, antes da aplicação da demão seguinte.

L. Toda superfície pintada apresentará, quando concluída, uniformidade quanto à textura, tonalidade e brilho.

M. Serão observadas as prescrições dos fabricantes para o aparelhamento das superfícies no preparo e aplicação das tintas, sendo vedada a utilização de qualquer substância em desacordo com aquelas especificações.

04.01.600– IMPERMEABILIZAÇÕES

A. Os serviços serão executados por pessoal especializado, que ofereça garantia dos trabalhos a realizar, os quais obedecerão, rigorosamente, às normas da ABNT, especialmente a NB 279 e as especificações que se seguem.

B. Todas as superfícies em concreto a serem impermeabilizados através de técnica por moldagem “in-loco” deverão estar limpas e isentas de partículas soltas, oleos, graxas, etc;

C. Durante a execução da impermeabilização será vedada a passagem no local, de pessoas estranhas aos serviços.

D. Quando as circunstâncias ou as condições locais se verificarem tais que tornem aconselhável o emprego de sistema diverso do previsto nas especificações, serão tais circunstâncias constatadas pela Fiscalização, sendo adotado o sistema mais adequado ao caso, mediante prévios entendimentos.

E. Os trabalhos de impermeabilização serão realizados com tempo seco e firme.

F. Nenhum trabalho de impermeabilização será executado enquanto houver umidade nas partes a serem impermeabilizadas.

G. Não será tolerada a penetração, aparecimento ou desenvolvimento de umidade ou água em qualquer superfície, ficando a cargo da firma contratada, as providências necessárias para eliminar os defeitos.

H. Serão executadas nas paredes externas e internas e vigas baldrame, pintura asfáltica impermeabilizante – Mod. Acqua Quartzolit – Fab. Weber ou equivalente técnico, até 100 cm de altura.

I. Serão executadas nas internas dos sanitários e áreas molhadas, vigas baldrame, pintura asfáltica impermeabilizante – Mod. Acqua Quartzolit – Fab. Weber ou equivalente técnico, do piso ao teto.

04.01.603– ELASTÔMEROS SINTÉTICOS EM MANTAS

A. Impermeabilização de calhas, lajes, etc. com “MANTA ASFÁLTICA”, 4mm, Fab. Viapol ou equivalente técnico, aplicada à quente (maçarico), de acordo com a NB 279 e EB 637 da ABNT e recomendações do fabricante.

B. Proteção intermediária da impermeabilização com a aplicação de argamassa plástica, obtida da mistura de emulsão asfáltica MONEX, com areia, traço 1:4, na espessura de 1cm, com acabamento rústico à régua.

C. Execução de argamassa de proteção mecânica da impermeabilização com cimento e areia, traço 1:4, na espessura de 3cm, modulada de metro em metro, com juntas abertas e preenchidas com mastique asfáltico nas superfícies horizontais e estruturada com tela de arame galvanizado, malha de ½”, fio n.º 25, em todas as superfícies verticais.

04.01.607– CRISTALIZADORES

A. Para a impermeabilização dos pisos dos sanitários, DML e demais áreas molhadas, será usado impermeabilizante à base de cimentos especiais e aditivos minerais, formando um “gel” cristalizante e incorporando ao concreto compostos de cálcio estáveis e insolúveis (consumo de 2 kg/m²).

B. Serão obedecidas todas as prescrições do fabricante.

C. O impermeabilizante será do tipo XYPEX ADMIX ou equivalente técnico.

04.01.608– TRATAMENTO DE JUNTAS

A. A superfície deverá estar íntegra, resistente, regular, apresentar-se limpa e seca, sem qualquer vestígio de graxa, óleo, poeira, restos de quaisquer outros materiais anteriormente aplicados.

B. Nas aplicações em concreto e argamassa, os mesmos deverão estar totalmente curados.

C. Instalar um delimitador de profundidade ao longo da junta, adequado à largura (cordão de polietileno) na profundidade especificada para a aplicação do selante. Para isto, recomendamos a utilização de um gabarito para garantir a regularidade da profundidade.

D. Proteger as faces laterais superiores das juntas com fita crepe antes de iniciar a aplicação.
Superfícies metálicas devem apresentar isenta de qualquer camada que possa prejudicar a aderência do Monopol® PU 25 como ferrugem, tintas, vernizes e películas protetoras de esquadrias. Sua aplicação deverá seguir instruções do fabricante.

E. Para as juntas de dilatação (vertical e horizontal), serão utilizados selante elastoméricos à base de poliuretano, monocomponente, com alto poder de aderência e elasticidade, tipo “mastic”, cor “branco”, tipo “PU FLEX”, “Mastic” ou Equivalente técnico.

04.01.700– ACABAMENTOS E ARREMATES

A. Todos os acabamentos e arremates deverão ser devidamente executados, respeitando as especificações contidas nos projetos, garantindo a boa estética (aparência), segurança e funcionalidade.

04.01.701– RODAPÉS

A. (RP02) - Rodapé em Granitina (mesmo material do piso) h=10cm.

B. O rodapé deverá ser executado em granitina, utilizando o mesmo material, composição e acabamento do piso especificado, garantindo continuidade visual e uniformidade do conjunto.

C. A execução deverá assegurar perfeito alinhamento, nivelamento e acabamento junto às paredes, com superfícies regulares, sem fissuras, falhas ou desagregações. Os encontros, arremates e cantos deverão receber acabamento adequado, garantindo resistência, durabilidade e facilidade de limpeza e manutenção.

D. (RP03) - Rodapé Vinílico (mesmo material do piso) h=10cm.

E. O rodapé deverá ser executado com o mesmo material da manta vinílica especificada para o piso, com altura de 10 cm, acabamento boleado e curvo junto ao piso, garantindo continuidade sanitária e facilidade de higienização.

F. O sistema deverá ser instalado conforme recomendações do fabricante, com perfeita aderência à parede, acabamento uniforme e juntas devidamente tratadas. O acabamento final deverá apresentar superfície contínua, sem descolamentos, bolhas ou imperfeições.

04.01.702– SOLEIRAS

A. Haverá soleira sempre que houver mudança de nível e/ou de acabamento do piso, ou conforme definido em projeto de arquitetura (ver prancha 108).

B. As soleiras e filetes de boxes, serão em granito “branco Dallas”, acabamento “polido”, e=20mm., conforme definido em projeto de arquitetura.

C. As soleiras sob vãos de portas terão a largura do marco correspondente. O rejuntamento será do tipo epóxi com absorção inferior a 4%.

D. O assentamento das peças deverá ser em argamassa colante flexível tipo AC-III.

E. Os filetes de box (dos chuveiros), deverão ser assentados de modo a impedir a passagem da água de dentro do boxe para o interior do banheiro.

F. As diferenças de nível entre pisos deverão estar entre 10 e 15mm, exceto quando estiver especificado de modo diverso em projeto.

04.01.703– PEITORIS

A. Os peitoris internos das esquadrias (visores) dos ambientes, serão executados em granito “branco Dallas”, acabamento “polido”, e=20mm.

B. O assentamento das peças deverá ser em argamassa colante flexível tipo AC-III.

04.01.704– JUNTAS

A. Deverão ser executados acabamentos nas juntas de dilatação de piso (horizontal) e paredes (vertical).

B. As superfícies devem estar devidamente alinhadas, desempenadas e ter no mínimo 22 mm de abertura e conforme recomendações técnicas do fabricante.

C. Os acabamentos devem proporcionar “proteção” das juntas, facilidade de limpeza, manutenção e resistência à abrasão.

D. Serão em perfis de alumínio com borracha de alta resistência, tipo “sobrepor”, cor “cinza”, modelo “CJI AL 100”, fabricante “CJI”, ou equivalente técnico.

04.01.705– CANTONEIRAS

A. Deverão ser utilizadas cantoneiras de modo a proteger o reboco contra choques eventuais, até a altura de 1,0m, a partir do rodapé.

B. As cantoneiras deverão ser fixadas em todas as arestas das paredes existentes.

C. Serão utilizadas cantoneiras em material rígido em pvc, fixado através de buchas e parafusos | cor pearl grey - fabricante divino revestimento hospitalar ou equivalente técnico.

D. Os acabamentos deverão ser fixados conforme recomendações do fabricante.

04.01.706– RUFOS (C06)

A. Deverá ser executado rufo metálico entre a alvenaria (platibanda) e o telhado conforme indicado em projeto de arquitetura (ver prancha 104).

B. Os rufos serão dobrados em chapa de aço galvanizada, #24 esp.: 0,50mm.

C. Os encontros e emendas de chapas, deverão ter transpasso de 10 cm, nos cantos deverá ser executado “meia esquadria”, garantindo a estanqueidade.

04.01.707– PINGADEIRAS/ CHAPIM (C05)

A. Deverá ser executado chapim metálico sobre o topo de todas as platibandas.

B. Deverá ser executado chapim metálico sobre topo de muros e demais elementos que necessitem de proteção.

C. Deverá haver um transpasso de 15 mm da parede.

D. Os chapins serão dobrados em chapa de aço galvanizada, #24 esp.: 0,50mm.

E. Os encontros e emendas de chapas, deverão ter transpasso de 10 cm, nos cantos deverá ser executado “meia esquadria”, garantindo a estanqueidade.

04.01.708– CALHAS (C04)

A. Deverá ser executada calha metálica ao longo do telhado para captação de águas pluviais.

B. As calhas serão em chapa de aço galvanizada #22, dobrada conforme indicado em projeto de arquitetura (ver prancha 104).

C. Os encontros e emendas de chapas, deverão ter transpasso de 10 cm, nos cantos deverá ser executado “meia esquadria”, garantindo a estanqueidade.

04.01.710– CUMEEIRA

A. Colocação na junção da telha de cobertura não devendo haver frestas, com seus respectivos acessórios e sistemas de fixação, com trespasse costurado nas juntas a cada 50cm e assentadas no sentido dos ventos predominantes.

B. As Cumeeira serão do tipo “STANDART TP 40”, modelo “trapezoidal”, em aço #0,50, Pré-pintado, cor “branco”, conforme projeto de arquitetura (ver prancha 107).

04.01.711– TABICA

A. Tabica metálica, 20x20mm, perfil em chapa de aço revestida em zinco, modelo liso, branca. Fabricante “Knauf” ou equivalente técnico.

04.01.800– EQUIPAMENTOS E ACESSÓRIOS

04.01.807– METAIS

B. (MT01) Torneira Inox para Lavatório, de Mesa, Bica Média - Fech. Automático - Acab. Cromado - Cód.1172.C.Lnk - Fab. Deca ou Equivalente Técnico.

C. (MT02) Torneira Inox para Lavatório, de Mesa, Bica Média - Fech. Automático - Acab. Cromado - Cód.1172.C.Lnk - Fab. Deca ou Equivalente Técnico.

D. (MT03) Cuba de Embutir Quadrada | Inox | L 40x40 cm P 15cm.

E. (MT03.1) Cuba de Embutir Quadrada | Inox | L 40x40 cm P 25cm.

F. (MT05) Ducha higiênica com registro gatilho - instalação 45cm do piso acabado - acab. Cromado - linha izy - cód.1984.c37.act.cr - fab. Deca ou Equivalente Técnico.

G. (MT06) Acabamento válvula de descarga, anti vandalismo, cód. 015050-fab. Docol ou equivalente.

H. (MT07) Caixa Sifonada Montada com Grelha e Porta Grelha Redondos em aço inox 150 x 150 x 50mm, Esgoto - TIGRE ou Equivalente Técnico.

I. (MT08) Expurgo em aço inoxidável 30cm - acabamento escovado.

J. (MT09) Barra de apoio tipo "reta" - dim. 40cm - em inox, fab. "levevida" ou equivalente técnico.

K. (MT10) Barra de apoio tipo "reta" - dim. 70cm - em inox, fab. "levevida" ou equivalente técnico.

L. (MT11) Barra de apoio tipo "reta" - dim. 80cm - em inox, fab. "levevida" ou equivalente técnico.

M. (MT14) Acabamento Válvula Hydra Eco Conforto 4900.c.conf Cr - Fab.Deca ou equivalente.

N. (MT18) Chuveiro de Parede Tipo "Elétrico", com Desviador e Ducha de Banho, Mod. "Maxi Ducha 127v/4500w", Fab. "Lorenzetti" ou Equivalente Técnico.

O. (MT22) Torneira inox, de parede, bica móvel - fech. com alavanca - acab. cromado - cód. 00947006 - fab. Docol ou equivalente técnico.

P. (MT23) Canaleta embutida no piso para cabeamento elétrico em alumínio com tampa 20x10cm.

Q. (MT24) Leito de alumínio suspenso para passagem de cabos- Conforme projeto de instalação da Ressonância Magnética.

R. (PR01) Prateleira com mão francesa de aço inox 304 | c=157,5 l=40 cm.

04.01.810– LOUÇAS HIDROSSANITÁRIAS

A. (LC01) Bacia convencional linha vogue plus conforto, cor branco gelo, cód. P510 - Fabricante Deca ou equivalente + Assento em poliéster, cor branco gelo, cód. AP50 - Fabricante Deca ou equivalente técnico.

B. (LC02) Cuba de Embutir Oval em Cerâmica Branca | Fab. Deca - Cód. L.59.17 ou Equivalente Técnico.

C. (LC03.1) Tanque 40 Litros, sem Coluna - Cor Branco Gelo - Cód. Tq.03.17 + Ct.25.17 - Fab. Deca ou Equivalente Técnico.

D. (LC08) Lavatório com Coluna Suspensa Linha Vogue Plus - Cor Branco Gelo - Cód. L51+Csi - Fab. Deca ou Equivalente Técnico.

04.01.890– BANCADAS

EM AÇO INOXIDÁVEL

A. Para a execução das bancadas, deverá ser usado o aço AISI 304, sendo 18%cromo e 8 % Níquel na sua composição química, com baixo teor de carbono, resistente a corrosão, maior Ideal para ambientes que exigem higiene e limpeza (hospitalar).

B. Todas as bancadas em aço inoxidável, terão acabamento “fosco/ escovado” espessura 1.5mm, e rodabanca h=10cm e saia h=3cm do mesmo material da bancada. As dimensões serão conforme apresentado no projeto de arquitetura. (ver série 500).

C. As cubas (quando houver), serão do tipo “esculpidas” no mesmo material da bancada.

D. As bancadas serão fixadas nas paredes através de suporte retangular, tipo “grapa” (4x1,5x50 cm), em aço inox (AISI 304). Não deverá ser utilizado suporte tipo “cantoneira”.

E. Serão utilizados suportes a cada 60 cm, fixados através de buchas e parafusos.

EM MADEIRA

A. Para a execução das bancadas, deverá ser usado MDF revestidos com laminado melamínico cor “amadeirado”.

B. Deverá ser utilizado chapas de 30mm, saia h=3cm do mesmo material da bancada. Quando necessário deverá haver o “engrossamento” para garantir a rigidez da peça. As dimensões serão conforme apresentado no projeto de arquitetura. (ver série 500).

C. Todas as bancadas em MDF, terão acabamento em laminado melamínico, emendas e cantos em “ABS”, superfície lisa, lavável e antifungo e bactéria, ideal para ambientes que exigem higiene e limpeza (hospitalar).

D. As bancadas serão fixadas nas paredes através de suporte retangular, tipo “grapa” (4x1,5x50 cm), em aço inox (AISI 304). Não deverá ser utilizado suporte tipo “cantoneira”.

E. Serão utilizados suportes a cada 60 cm, fixados através de buchas e parafusos.

04.02.000– COMUNICAÇÃO VISUAL

A. Haverá um projeto específico de comunicação visual**.**

04.02.100– APLICAÇÕES E EQUIPAMENTOS

04.02.103– PLACAS ADESIVAS

A. Placa de sinalização visual (porta), para sanitários, banheiros e vestiários femininos e masculinos, adesivo azul sobre chapa metálica, fixação através de cola de contato, conforme NBR 9050/2004, referente ao item 5.10.

04.03.000– INTERIORES

09.00.000– SERVIÇOS COMPLEMENTARES

09.02.000– LIMPEZA DE OBRAS

A. Os serviços de limpeza geral deverão satisfazer os seguintes requisitos:

B. Será removido todo o entulho do local, sendo cuidadosamente limpos e varridos os acessos sem danificar outras partes da obra.

C. As pavimentações ou revestimentos de pedra, destinados a polimento ou lustração, serão polidos em definitivo.

D. Haverá particular cuidado em se remover quaisquer detritos ou salpicos de argamassa endurecida nas superfícies de reservatório e da base.

E. Manter limpeza permanente da obra, com caçamba estacionária.

F. A obra deverá ser entregue limpa em perfeito estado de conservação e limpeza. Deverão apresentar perfeito funcionamento, todas as instalações elétricas e hidráulicas. Todo o entulho deverá ser removido da área. Deverão ser lavados, convenientemente, todos os pisos, devendo ser removido qualquer vestígio de tintas, manchas e argamassa.

09.02.100– LIMPEZA PERIÓDICA DA OBRA

A. Será procedida, durante a execução dos serviços, a periódica remoção de todo entulho e detritos que venham a se acumular no local.

B. A limpeza será efetuada dentro da mais perfeita técnica, tomando os devidos cuidados, de forma a se evitarem danos a terceiros.

09.02.200– MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DO CANTEIRO

A. A seguir, descreve-se a sequência em que deverão ser executados os serviços que compõem o Canteiro de obras:

B. O Canteiro de Obras deve ser executado considerando as proporções e características da obra, levando em conta os seguintes fatores (condições de acesso, distância ao escritório central, fornecedores de mão-de-obra e materiais, redes de energia elétrica, de água e de esgoto e meios de comunicação disponíveis.

C. Caberá à Contratada, a responsabilidade da obtenção do terreno ou área para o Canteiro de Obras, mobilização, limpeza inicial do terreno, locação, manutenção da área e dos acessos quando necessário.

D. O local escolhido para execução do Canteiro de Obras deverá ser aprovado pela Fiscalização antes do início dos trabalhos, a NUARQ/GEPRO apresentará um croqui geral com as seguintes indicações: acessos existentes e localização do terreno, suprimento de água, energia e telefone, esgotamento sanitário previsto, dimensões e locação das edificações e áreas a serem utilizadas para o Canteiro de Obras.

E. A CONTRATADA deverá fornecer instalações para a Fiscalização, sendo de sua responsabilidade o fornecimento do mobiliário, a limpeza do local e a reposição do material de consumo.

F. Para a instalação do canteiro, a CONTRATADA deverá seguir as respectivas diretrizes:

- **1- Limpeza e Preparo do local.**
  Será executado de modo a deixar a área da obra livre de obstáculos, material retirado removido para local apropriado, a critério da FISCALIZAÇÃO e PGRS, devendo-se tomar todos os cuidados necessários à segurança e higiene pessoal e do meio ambiente. Deverão ser preservadas todas as árvores, vegetação de qualidade e grama existentes na área. Será atribuição da CONTRATADA a obtenção de autorização junto ao órgão competente para o desmatamento, principalmente no caso de árvores de porte, caso necessite. Os serviços de terraplenagem na área de instalação do Canteiro de Obras, se necessários, bem como a limpeza final da mesma, após todo o preparo do terreno, serão de responsabilidade da CONTRATADA.

- **2- Locação do Arranjo**
  O local de implantação do Canteiro de Obras deverá ser aprovado pela Fiscalização.

Deverá conter minimamente todas as edificações estabelecidas no projeto de layout do canteiro de obras entregue pela NUARQ/GEPRO e aprovado pela fiscalização.

- **3- Acessos**
  Os acessos somente serão executados mediante autorização prévia da Fiscalização.
  Deverão ser executados com equipamentos adequados e possuir condições de rampa, de desenvolvimento e de drenagem tão somente necessárias à utilização racional dos equipamentos e veículos quando necessários.
  Os serviços relativos à execução dos acessos abrangem: cortes, aterros, retiradas de material para bota-fora, deslocamento quando necessário.
  O material utilizado no revestimento dos acessos ficará a critério da CONTRATADA, desde que apresente boas condições de suporte e de tráfego, principalmente na época das chuvas. Os serviços de manutenção dos referidos acessos serão de responsabilidade da CONTRATADA

09.04.000– COMO CONSTRUÍDOS (“AS BUILT”)

A. Após a finalização da obra, deverão ser fornecidos os projetos em escala conhecida conforme construído (“As Built”). Esse projeto deverá ser executado com o auxílio de um Engenheiro ou Arquiteto com as reais posições das tubulações existentes e das instalações, bem como suas interligações e qualquer alteração na arquitetura.

Autora do Projeto de Arquitetura
Arqt°. Bruna Beatriz Vieira
CAU: A261823-0
Matrícula: 018741

GEOFI/GGENG/SUENG/DALOG/IGESDF

CANON MEDICAL SYSTEMS DO BRASIL

CADERNO DEFINITIVO DE PROJETOS:

Vantage Elan



Cliente	*IGESDF / Hospital Regional de Santa Maria*		
Endereço	*AC 10, Blocos, Conjunto A/B/C, s/nº, Santa Maria, DF, 72502-100*		
Contato	*Sra. Bruna*	Contato 2	*Sra. Maria Fernanda*
Nº do Projeto	*233904*	Data	*04/05/2026*
Projetista Responsável	*J. Luiz*	Pavimento	*Térreo S/S*
Revisado por	*C. Favaretto*	Escala	*1/75*
Revisão	*01*		

Made For life

DEPARTAMENTO DE PROJETOS – CMB
Av. Ceci, 328 - Res. Tamboré 06460-120 - Barueri - SP Brasil

Histórico:

EVE	12/03/2026	Estudo de Viabilidade Espacial elaborado conforme planta arquitetônica recebida em 04/03/2026
PP	10/04/2026	Caderno de projetos preliminar elaborado conforme levantamento de dados recebido, visita realizada no local e aprovação do EVE dada pela cliente em 01/04/2026
PD R01	04/05/2026	Caderno de projetos Definitivo elaborado conforme aprovação do PP dada pela cliente em 04/05/2026 e Indicação de providência da gaiola e climatização a cargo do cliente, após confirmação junto ao edital.

Fornecedores:

Gaiola de Faraday + Tubo Quench

Fornecimento	**CLIENTE**
Fornecedor	
Responsável	
Telefone	
E-mail	

Chiller

Fornecimento	**CANON (Ignorar menções neste projeto de necessidade de aquisição deste sistema)**
Fornecedor	
Responsável	
Telefone	
E-mail	

Ar-Condicionado/Climatização

Fornecimento	**CLIENTE**
Fornecedor	
Responsável	
Telefone	
E-mail	

Quadro elétrico

Fornecimento	**CANON (Ignorar menções neste projeto de necessidade de aquisição deste sistema)**
Fornecedor	
Responsável	
Telefone	
E-mail	

Estabilizador/ Transformador

Fornecimento	**CANON (Ignorar menções neste projeto de necessidade de aquisição deste sistema)**
Fornecedor	
Responsável	
Telefone	
E-mail	

Conteúdo

Histórico: 1
Fornecedores: 1
Gaiola de Faraday 1
Chiller 1
Ar-Condicionado 1
Quadro elétrico 2
Estabilizador/ Transformador 2
1- Notas de Projeto 4
2- RDC-611 6
3- Interferência Eletromagnética 8
4- Condições térmicas necessárias para instalação do equipamento 12
5- Estrutura Predial 15
6- Gaiola de Faraday – Blindagem de RF 16
7- Fornecimento de água gelada – Chiller 30
8- Notas de Elétrica 33
9- Notas de Mobiliário 36
10- Escopo de trabalho a ser executado pelo cliente 38
11- Requisitos específicos para sistema de alimentação elétrica 39
12- Escopo de trabalho a ser executado pela Canon 40
13- Rede lógica - Innervision e opcionais 41
14- Informações dos Dewars utilizados no abastecimento 42

1- Notas de Projeto

1.1- As informações aqui contidas são orientativas e visam auxiliar o cliente na preparação do ambiente ideal para a correta instalação do equipamento adquirido da Canon Medical do Brasil (CMB), não devendo ser usadas como projeto de execução, o qual deverá ser providenciado por um profissional habilitado.

1.2- A Canon Medical do Brasil reserva-se o direito de alterar suas especificações técnicas sem prévio aviso e não se responsabiliza por quaisquer danos ocasionados pelo uso incorreto das informações aqui fornecidas.

1.3- Siga rigorosamente as instruções contidas aqui, a fim de evitar atrasos na instalação e eventuais danos ao equipamento.

1.4- As páginas deste projeto são elementos de um único documento, suas plantas deverão ser compatibilizadas com o projeto executivo do cliente.

1.5- De posse dessas informações, o cliente deverá contratar um profissional qualificado para assisti-lo quanto às questões civis, elétricas, ar-condicionado, blindagem magnética, iluminação e outras necessárias.

1.6- Todas as dimensões das salas, especificações elétricas, ar-condicionado, umidade, aterramento, e outras aqui contidas deverão ser rigorosamente observadas.

1.7- Ressaltamos que os itens especificados são requisitos obrigatórios, não sendo possível a instalação do equipamento sem que eles estejam devidamente executados.

1.8- A inclusão e o dimensionamento das áreas de apoio ficam a critério do cliente. Necessário consultar as secretarias de vigilância sanitária para verificar as dimensões mínimas das salas e áreas de apoio obrigatórias para a implantação do serviço, segundo as resoluções RDC-307, RDC-611 e RDC-50 ANVISA e demais órgãos relacionados.

1.9- Caso haja qualquer divergência entre as dimensões informadas ou necessidade de alteração do layout do equipamento, assim como reposicionamento de módulos, favor retornar com antecedência para avaliação e atualização do projeto, a fim de evitar paralisações e/ou atrasos durante a instalação.

1.10- Verificar com antecedência as condições de acesso do magneto e equipamentos no trajeto da entrada do hospital até a sala definitiva. Observar as larguras mínimas de corredores (2,00x2,40m), portas e as dimensões e peso dos módulos do equipamento

(ver manual de logística), abertura mínima para entrada na sala: 2,00x2,40m (largura x altura) conforme figura 1 abaixo.

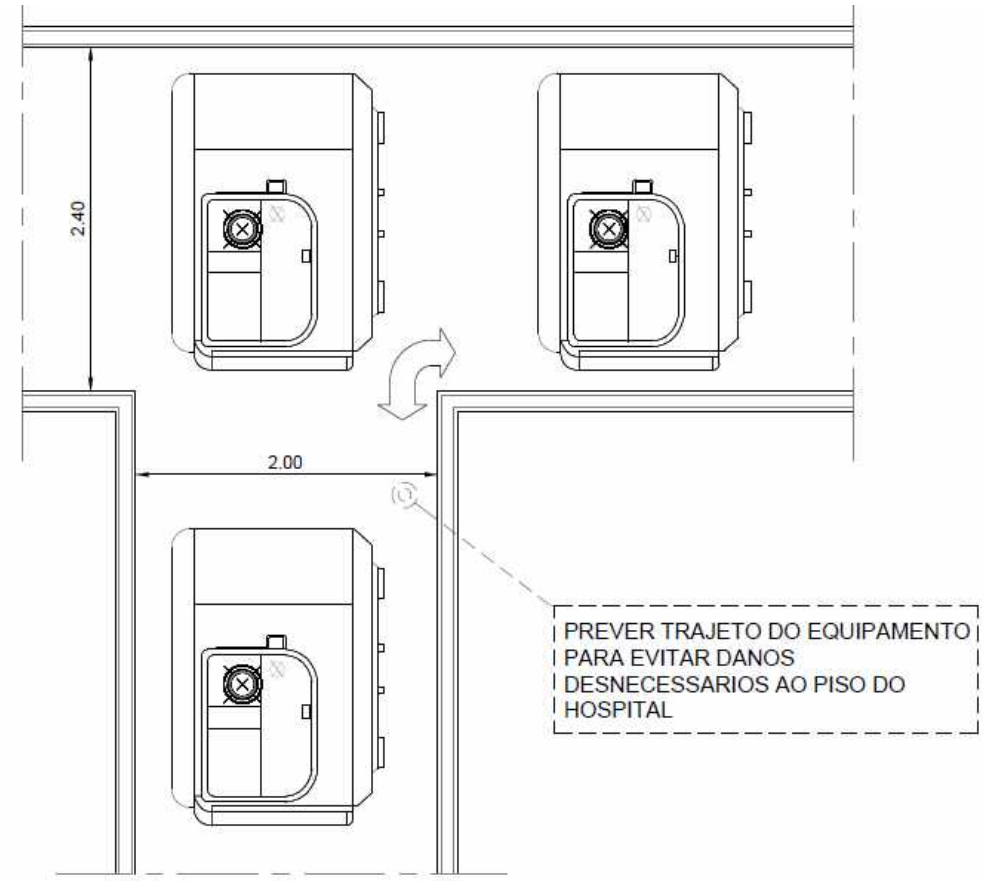


Figura 1

1.11- Para uma instalação correta e sem problemas, todos os requisitos desse projeto deverão estar concluídos, com salas limpas e prontas para receber o equipamento.

1.12- Por ocasião da instalação do equipamento, caso um ou mais itens não estejam concluídos ou se encontrem fora do especificado, o cliente se responsabilizará pelos custos extras, relativos ao transporte do equipamento para outro local, frete de ferramental e estadia do(s) engenheiro(s) da CMB.

1.13- A Canon Medical do Brasil poderá ser contatada a qualquer momento para dirimir eventuais dúvidas, pelo telefone 0800-867-4422.

1.14- Disponibilizar área livre com as dimensões de 1,60m × 1,40m e altura de 1,50m no exterior a porta blindada, para possibilitar a energização/desenergização do magneto.

1.15- Os interruptores de porta deverão ser preparados pelo cliente. Destinam-se a evitar fugas de ondas eletromagnéticas, suspendendo o exame quando a porta estiver aberta. Também se destinam a reduzir os efeitos em outros equipamentos.

1.16- Para a instalação de dois ou mais sistemas de ressonância magnética com posicionamento lado a lado, deverá ser considerado a adoção de blindagem magnética nas paredes, a serem definidas após a elaboração do cálculo da blindagem. Consultar a Canon Medical do Brasil sobre o distanciamento mínimo permitido.

2-RDC-611

2.1- A gaiola de Faraday deve possuir Isolamento acústico, pois exposição a altos níveis de ruído pode ser prejudicial a audição de quem for exposto a eles.

2.2- A abertura da porta da sala de exames deve ser para o lado de fora para que em caso de quench, se houver o rompimento da tubulação de saída do hélio, a porta ajudará a espalhar o gás, possibilitando uma evacuação de emergência.

2.3- A documentação da gaiola de Faraday deve estar sempre à mão, contendo as descrições técnicas, laudos acústicos, e de compatibilidade eletromagnética, bem como os sistemas de evacuação dos gases.

2.4- Sinalizações a respeito de riscos e proibições no acesso, devem estar visíveis nas portas das salas, em linguagem ou simbologia internacional.

2.5- Para o sistema de evacuação de gases, deve-se aderir a instalação de exaustão forçada, já mencionada neste documento, para casos em que haja quench do equipamento.

2.6- A comunicação com o paciente durante os exames, deve ser possível por meio de áudio e vídeo.

2.7- Os ambientes que circundam o equipamento de ressonância magnética, devem ser classificados entre zonas de I a IV, sendo:

- Zona I - Os ambientes de livre acesso ao público, como por exemplo a recepção da clínica ou hospital.
- Zona II - Os ambientes externos à zona III, onde são realizados os procedimentos de acolhimento, anamnese, preparo do paciente e avaliação de compatibilidade de objetos.
- Zona III -Ambientes adjacentes a sala de exames, como sala de espera, onde há a restrição de circulação de pessoas e equipamentos, devido ao risco de eventos adversos causados por interação de pessoas ou objetos com o campo eletromagnético causado pelo equipamento de ressonância magnética.
- Zona IV - Por fim, a sala do equipamento de ressonância magnética, onde será realizado o exame.

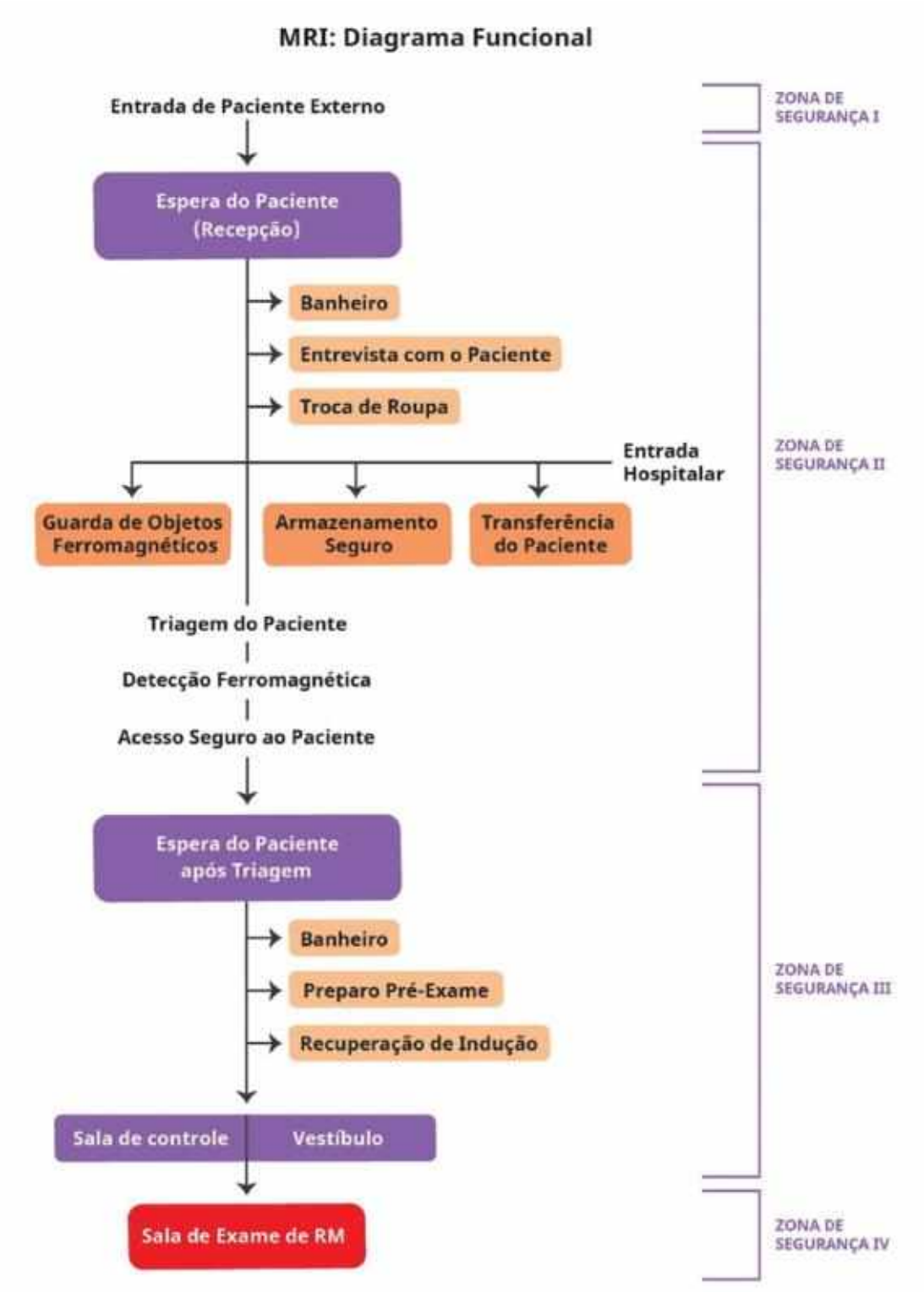


Diagrama 1

2.8- Antes da sala de exames, ou seja, entre as zonas III e IV, deve existir detector de metal, para que possa garantir que nenhum objeto ferromagnético adentre a área do campo magnético intenso do equipamento.

2.9- Questionários e procedimentos devem ser adotados para garantir que nenhum paciente portando implantes ou objetos adentrem as áreas III e IV.

2.10- Toda a equipe responsável pela realização dos exames deve ser periodicamente treinada a respeito das medidas de segurança necessárias para a rotina do serviço.

2.11- Protetores auriculares devem ser fornecidos ao paciente, acompanhantes e profissionais atuantes no exame de ressonância magnética.

2.12- Por fim, mas não menos importante, o serviço de saúde deve atender as exigências dos testes de qualidade de imagem e aceitação previstos na norma. Isso garantirá a fidelidade das imagens obtidas pelo equipamento e em consequência, diagnósticos precisos realizados pela equipe médica responsável pelos laudos.

3- Interferência Eletromagnética

3.1- A definição do layout irá depender de avaliações no local para definir viabilidade de acesso do magneto e áreas de influência e interferência devido ao campo magnético.

3.2- O pé direito mínimo da sala de exames, já contando a gaiola, deverá ser de 2,75m. Para o forro na sala de exames, considerar altura mínima de 2,40m. Para que não haja interferência magnética no pavimento acima do magneto, esta altura deverá ser superior à 3,90m.

3.3- As dimensões mínimas de layout para a sala de exames de instalação do equipamento são de 4,85m × 3,30m (contando a gaiola). Porém deverá ser considerado que com estas dimensões, o layout não atenderá as normas de distanciamento mínimo das extremidades do equipamento até as paredes, determinadas pelas normas da ANVISA RDC-50.

3.4- Altitude máxima permitida para instalação do equipamento é de 2000 metros acima do nível do mar.

3.5- Devido a segurança do equipamento e usuários as linha de campo de 5 Gauss deverão estar confinadas em local restrito ao acesso público, podendo haver necessidade de blindagem magnética, conforme norma vigente.

3.6- É de responsabilidade do cliente evitar o acesso público e de pessoas portadoras de marca-passo cardíaco e outros implantes, à área abrangida pelas linhas de campo de 5 Gauss.

3.7- O sistema de ressonância magnética gera um campo magnético afetando sistemas próximos em relação à distância mínima permitida, como mostra a tabela abaixo:

Efeitos causados pela Ressonância Magnética			
Dispositivo	Exemplo	mTesla (Gauss)	Distância Mínima
Acelerador	Aceleradores lineares	0.05 (0.5)	6.6m
Tubo de Raios-x TC	Tubo de Raios-x TC	0.1 (1)	5.6m
Ultrassom	Diagnostico de ultrassom	0.1 (1)	5.6m
Eletrocardiograma	Eletrocardiograma	0.2 (2)	4.8m
Eletroencefalograma	Eletroencefalograma	0.2 (2)	4.8m
Tubo de Raios-x	Equipamento Raios-x	1 (10)	3.5m
Monitor de oxigênio	Incluído na MRI	2 (20)	3.0m
Câmera do paciente	Incluído na MRI	200 (2.000)	1.3m
Painel de filtros	Incluído na MRI	10 (100)	2.2m
Main cabinet	Incluído na MRI	2 (20)	3.0m
Cooling cabinet	Incluído na MRI	5 (50)	3.0m
Console	Incluído na MRI	0.5 (5)	4.0m
Magnéticos	Cartões magnéticos	1 (10)	3.5m
Outros	Relógios analógicos	1 (10)	3.3m

Tabela 1

NOTA 1: A intensidade máxima do campo magnético na qual a unidade opera normalmente. Esses valores incluem o campo magnético da Terra (aproximadamente 0,04 mTesla (0,4 Gauss)). Se a direção na qual o objeto está instalado estiver próximo do campo magnético da Terra, a intensidade magnética máxima (incluindo o campo magnético da Terra) de cada unidade pode exceder o limite. Nessa situação, a direção instalada deve ser alterada. Caso contrário, não permita qualquer equipamento a ser configurado além do limite permitido ou pessoas para entrar nesta área.

NOTA 2: Distância mínima do centro do magneto para operação normal.

NOTA 3: Os microscópios eletrônicos devem ser cuidadosamente considerados porque são afetados por campos magnéticos externos de aprox. 0,1 mT (vários miligauss).

3.8- Distância máxima de cabos elétricos de alta e média tensão para o isocentro do magneto é de até 8 metros. (1,0uT p-p na direção do eixo Z)

3.9- Considerar uma distância mínima de 1,2m do isocentro do magneto até o limite abaixo do piso e de 1,7m para a parte traseira do Magneto até a blindagem, a fim de evitar falhas no shimming.

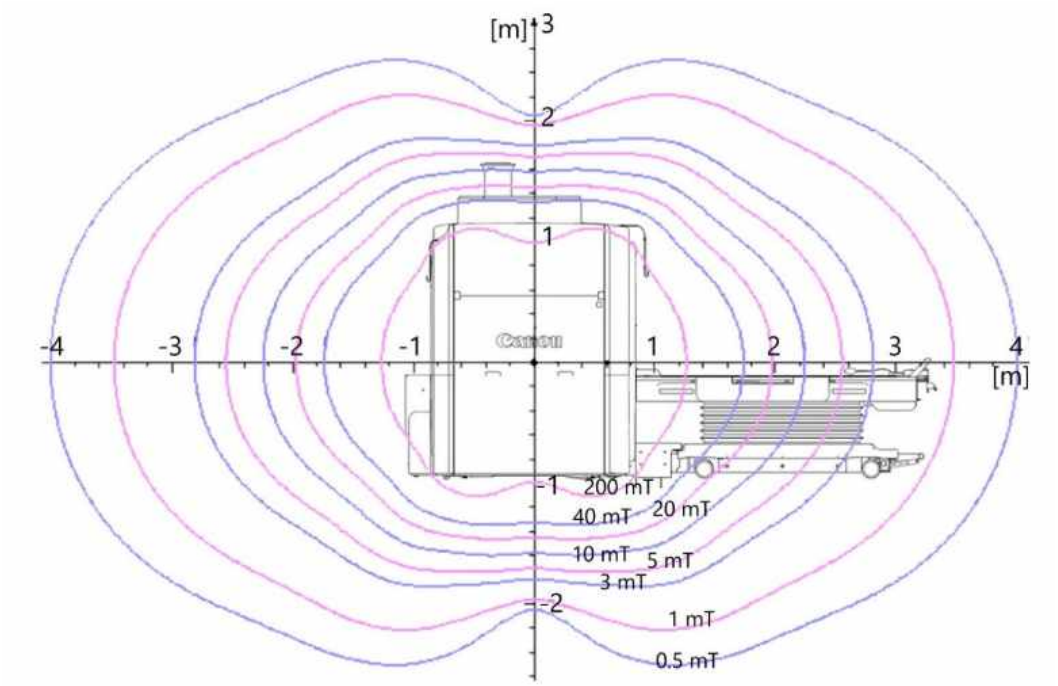


Figura 2

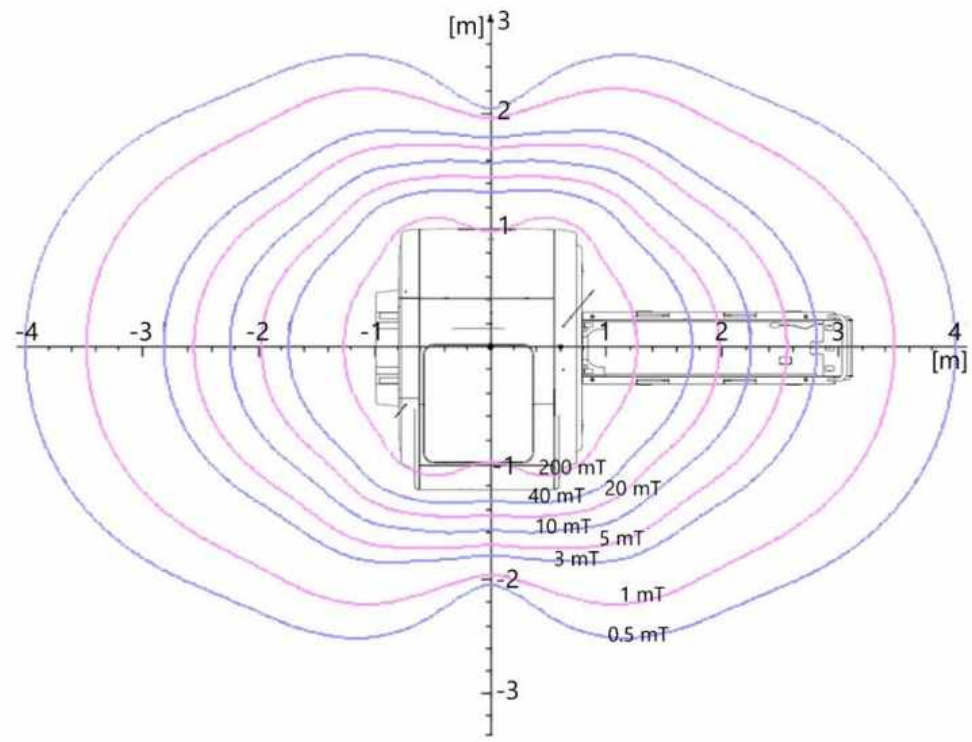


Figura 3

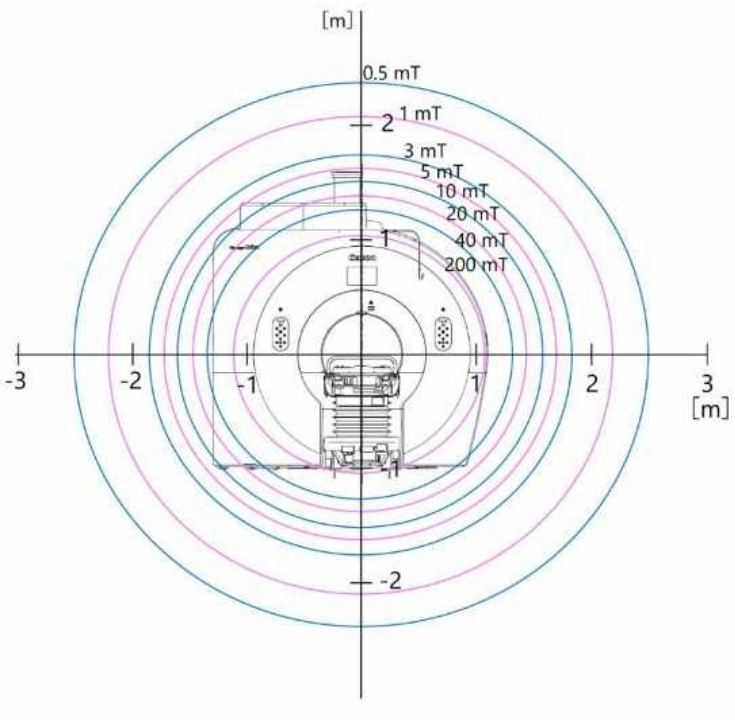


Figura 4

3.10- Materiais ferromagnéticos, externos, em movimento, poderão alterar o campo magnético da ressonância. A distância mínima permitida entre o centro do magneto (Isocentro) e o objeto deve ser respeitada conforme tabela abaixo:

Interferência por movimento	Distância mínima (distância do Isocentro do magneto)		Notas
Objeto	Direção no eixo (X/Y)	Direção no eixo (Z)	Com a instalação da blindagem magnética, é possível reduzir essas distâncias até 1,0 metro. Para objetos que aparecem sob um ângulo de 45 a 0 graus do eixo Z, os valores axiais devem ser aplicados. * Para um objeto ferromagnético não especificado, com massa inferior a 4500 kg, a distância correspondente entre o Isocentro do magneto e a borda do objeto especificado a esquerda deve ser assegurada.
X < 50kg	4.9m	5.8m	
50kg ≤ X ≤ 200kg	5.3m	6.5m	
200kg ≤ X ≤ 900kg	5.5m	7.5m	
900kg ≤ X ≤ 4500kg	6.2m	9.0m	
Cadeira de rodas/Cama	4.9m	5.8m	
Carro	5.5m	7.5m	
Trem	40.0m	40.0m	
Caminhão	6.2m	9.0m	
Metrô	40.0m	40.0m	
Cabos elétricos <250A	6.0m	3.0m	
QGBT/Transformador <650KVA	13.0m	10.0m	

Tabela 2

3.11- É essencial investigar adequadamente a distribuição de materiais ferromagnéticos no prédio onde está instalado o sistema de ressonância magnética. Atualmente, o efeito

da influência externa de materiais ferromagnéticos no magneto não pode ser formulado, sendo necessário realizar em alguns sites testes de EMI e Vibrações e obrigatoriamente a simulação do cálculo da blindagem magnética, realizados pela CANON após a aprovação do projeto preliminar.

4- Condições térmicas necessárias para instalação do equipamento

4.1- Deverá ser providenciado pelo cliente um sistema de exaustão de emergência com capacidade de 30m³/min na sala de exames. Prever instalação de acionamento manual na sala de comando e na sala de exames, para que o operador do equipamento possa acioná-lo em caso de rompimento da tubulação de saída do hélio do equipamento.

4.2- A capacidade do ar-condicionado central deve ser dimensionada de acordo com as condições locais e necessidades do equipamento. É necessário prever monitoramento 24h/dia, bem como o controle da temperatura e umidade dos ambientes para que não ocorram variações bruscas, fugindo do especificado para o equipamento.

4.3- É recomendada a instalação de sistema backup para que o equipamento não fique desprotegido em caso de paradas do sistema principal.

4.4- Não instalar aparelhos ou saídas do ar-condicionado em direção ao magneto, a fim de evitar interferências em casos de manutenção ou risco de umidade e infiltração para os equipamentos.

4.5- Especificações a serem enviadas à empresa contratada para concepção do projeto e execução do sistema de ar-condicionado central na sala de exames do equipamento de ressonância magnética ficarão a cargo do cliente.

4.6- Preferencialmente instalar o exaustor em uma localidade o mais afastado possível do campo de 5 Gauss, aonde a intensidade do campo magnético é menor.

4.7- O cliente é responsável pela preparação do local de instalação do chiller conforme especificações do fabricante.

4.8- Providenciar a instalação de 02 (dois) termo-higrômetros e se necessário, 01 (um) desumidificador/umidificador de ar para controle e monitoramento das temperaturas e umidade nas salas.

4.9- Temperatura especificada para esse modelo de equipamento segue os parâmetros conforme tabela abaixo:

Ambiente	Sistema Ligado		Sistema Desligado	
	Temperatura	Umidade	Temperatura	Umidade
Sala de Exames (Magneto)	16º à 24ºC	40% a 60% U.R. (Sem condensação)	16º à 40ºC	30% a 75% U.R. (Sem condensação)
Sala Técnica	16º à 28ºC	40% a 75% U.R. (Sem condensação)	16º à 28ºC	40% a 75% U.R. (Sem condensação)
Sala de Console	16º à 28ºC	40% a 75% U.R. (Sem condensação)	16º à 28ºC	40% a 75% U.R. (Sem condensação)

Tabela 3

ATENÇÃO: Se o ar-condicionado que atende os três ambientes citados na tabela acima for o mesmo, padronize sempre temperatura de acordo com os parâmetros da sala técnica e a umidade de acordo com os parâmetros da sala de exames (Magneto), conforme tabela abaixo:

Ambiente	Sistema Ligado	
	Temperatura	Umidade
Sala de Exames, Técnica e de Console	16º à 24ºC Setpoint sugerido em 20°C (+/- 2°C).	40% a 60% U.R. (Sem condensação)

Tabela de requisitos para ar-condicionado conjugado

4.10- Executar duto para exaustão do ar quente e prever ventilação externa permanente no local.

4.11- Utilizar dutos de alumínio com conector de material não metálico. Não poderá haver contato metálico com a gaiola de RF.

- Isole o duto de ar-condicionado do material de blindagem com dutos de lona.
- Proteja a abertura com placa de alumínio perfurada ou tipo colmeia. Garanta que a abertura entra em contato total com o material da blindagem e que não há nenhuma folga entre eles.
- O duto de ar-condicionado utilizado no teto da sala de exame deve ser antimagnético.

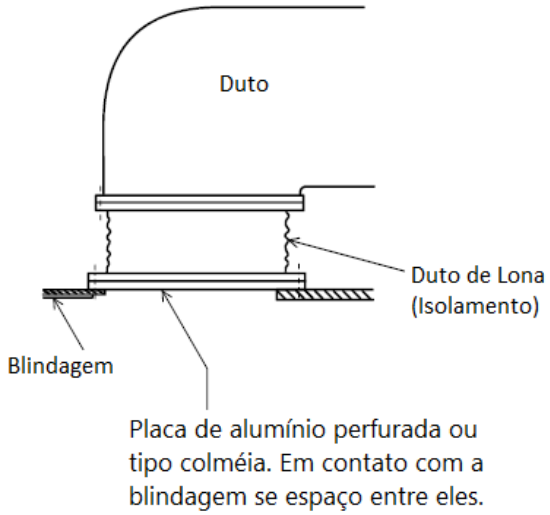


Figura 5

4.12- As posições dos dutos podem sofrer alterações conforme as necessidades locais, mas não deverão passar sobre a blindagem de RF devido à dificuldade de acesso para manutenção e risco de umidade na gaiola.

4.13- O posicionamento e os acabamentos das saídas de ar, exaustão e ventilação de emergência, deverão ser providenciados pelo cliente, assim como os dutos, lonas plásticas, exaustor, ventilador e venezianas. Ver layout sugestivo anexo 4.

4.14- O cliente deverá informar o posicionamento correto das grelhas para que a empresa que executa a blindagem, deixe as aberturas necessárias na gaiola de RF para instalação dos dutos.

4.15- Todas as necessidades relacionadas à infraestrutura necessárias para instalação e pleno funcionamento do equipamento, deverão ser providenciadas pelo cliente (exceto quando negociadas particularmente na operação comercial). A disponibilidade de acesso dos volumes ao local de instalação do equipamento é de responsabilidade do cliente. favor atentar-se às informações enviadas através do manual de logística Canon.

4.16- Evitar posicionar as saídas de ar diretamente sobre o equipamento ou sobre a parte elétrica para evitar interferências e riscos de danos causados por possíveis vazamentos. As tubulações de água do ar-condicionado, quando utilizar o chiller para executar o ar, não deve ficar acondicionada sobre a eletrônica do equipamento.

4.17- Dissipação térmica por ambiente conforme figura 6 abaixo:

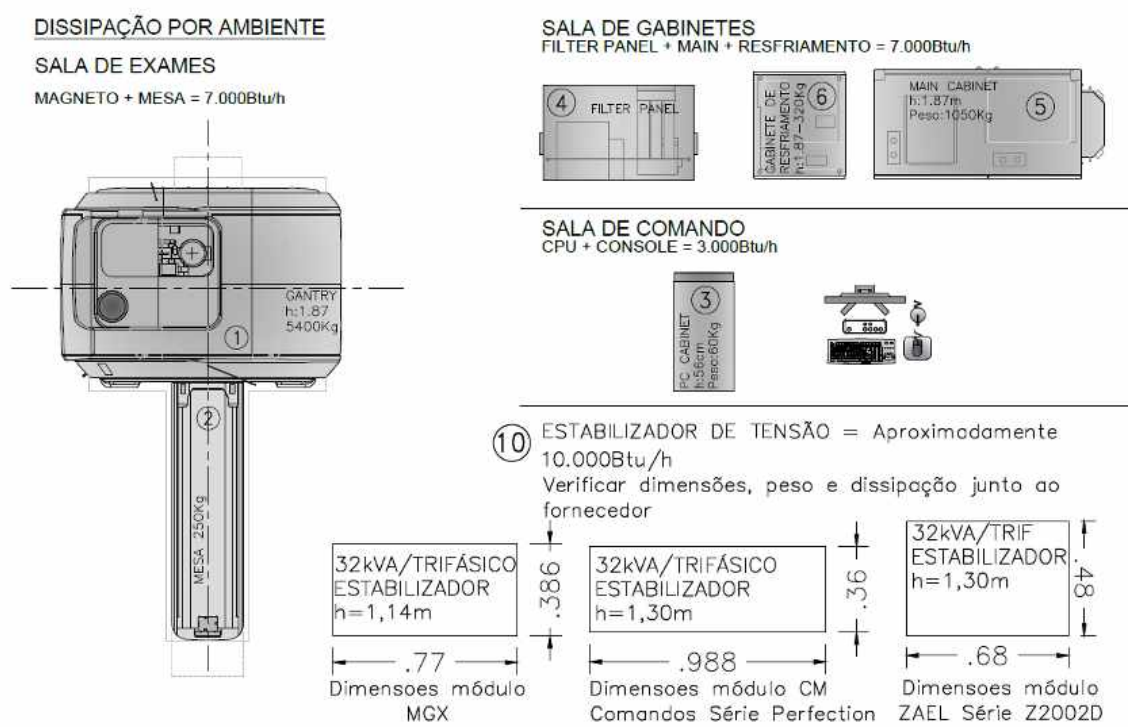


Figura 6

5-Estrutura Predial

5.1- Distância máxima de 8 metros da sala técnica para a sala de exames (Isocentro do magneto), devido ao cabeamento mínimo de 10 metros. Para a sala de comando, deverá ser considerado a geometria das salas, com distância máxima dos cabos para a sala técnica de até 10 metros.

5.2- Para construir ou reforçar estruturas prediais de acordo com o peso dos equipamentos descritos abaixo, deverá ser contratado um profissional para elaborar os cálculos estruturais e eventuais reforços.

Dimensões externas e peso dos equipamentos sem caixa				
Item	Largura (mm)	Profundidade (mm)	Altura (mm)	Peso (kg)
Magneto	2340	1680	2370	5400
Mesa de paciente	600	2170	450 a 880	270
Main Cabinet	1610	760	1920	1050
Cabinet PC	430	840	560	60
Gabinete de resfriamento	650	760	1920	320
Monitor	570	210	460	10
Filter Panel	1010	670	600	45
Control Pad	300	100	80	1.2

Tabela 4

5.3- A base de concreto deverá ser um bloco sólido de concreto maciço para que resista ao peso e fixação do aparelho com chumbadores sem que ocorram vibrações no funcionamento. o bloco deverá ser perfeitamente nivelado. O desnível máximo permitido é de 1mm/m e a vibração máxima de 0,02 m/s^2. Necessária a verificação das condições com o engenheiro estrutural. Em caso de lajes, informar espessura da laje e tipo de reforço utilizado. Ver anexo 2 – Base de concreto

6-Gaiola de Faraday – Blindagem de RF

6.1- Para evitar vazamento externo de rádio frequência, a blindagem da sala de exames deve satisfazer os seguintes requisitos:

- A blindagem deve atenuar a radiação de RF na banda de frequência de 63mhz ± 0,500 mhz em pelo menos 90db.
- A blindagem deve atenuar a radiação de RF em 1ghz ou menos em pelo menos 40db.
- A abertura da porta da sala de exames deve ter seu sentido obrigatório para o lado de fora da sala, obedecendo a normativa da RDC-611.

6.2- Medição de atenuação e validação da blindagem.

É de responsabilidade do cliente ao término da montagem da blindagem providenciar junto ao fornecedor, o laudo de atenuação e aterramento, assegurando a qualidade do serviço prestado. Feito isso, encaminhar a documentação para a Canon para a validação e continuidade do processo de instalação.

Todos os pontos de medição, sejam eles, portas, janelas, painel de filtro (transmitir apenas a 63 MHz), saídas de gás e superfícies das paredes devem atender os requisitos previstos nas tabelas abaixo.

Frequência	Atenuação
30 MHz ≤ f < 63 MHz	40 dB ou mais
63 MHz ≤ f < 70 MHz	90 dB ou mais
70 MHz ≤ f < 300 MHz	80 dB ou mais
300 MHz ≤ f < 350 MHz	50 dB ou mais
350 MHz ≤ f < 1 GHz	40 dB ou mais

Tabela 5

Faça a medição no painel de filtro na frequência 63.70 MHz.

Frequência	Atenuação
63.70 MHz	90 dB ou mais

Tabela 6

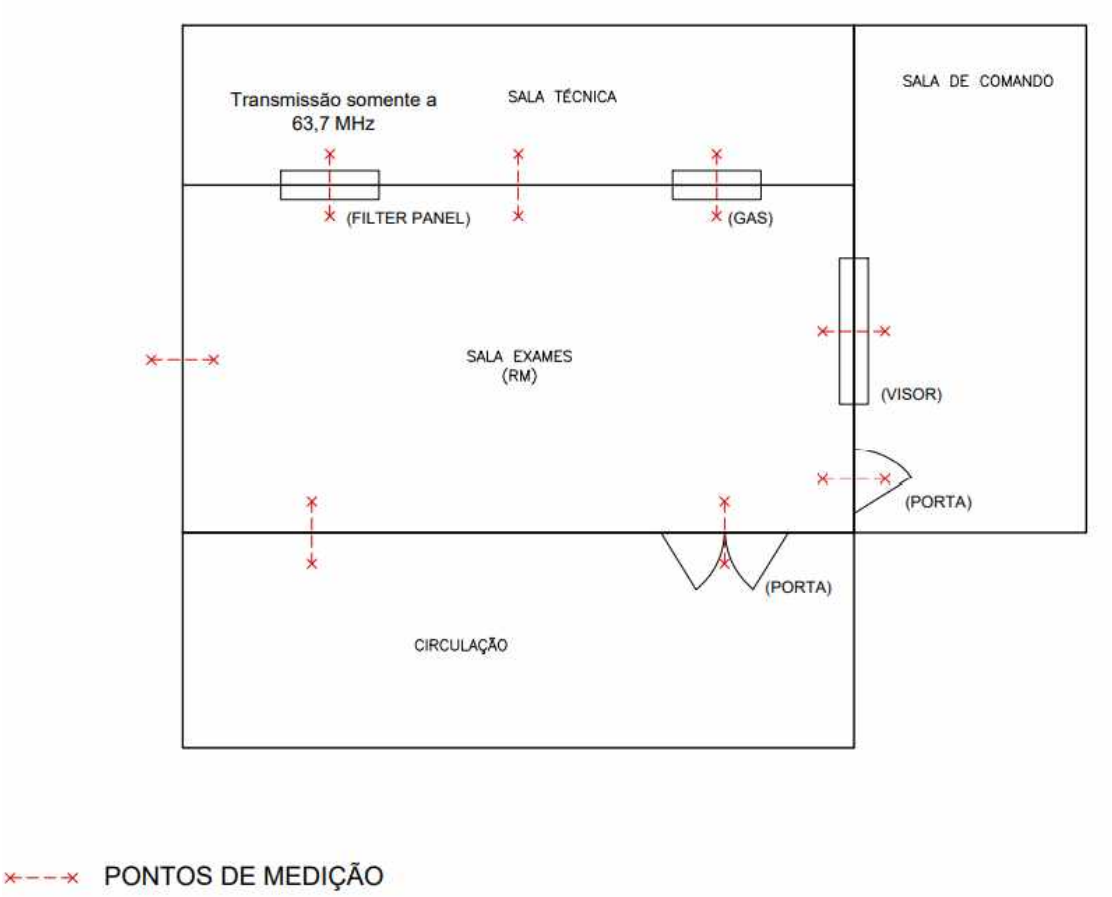


Figura 07

A distância entre as antenas deve ser a menor possível entre os pontos de transmissão e recepção.

6.3- Posição dos furos para fixação da mesa, conforme figura 8 abaixo.

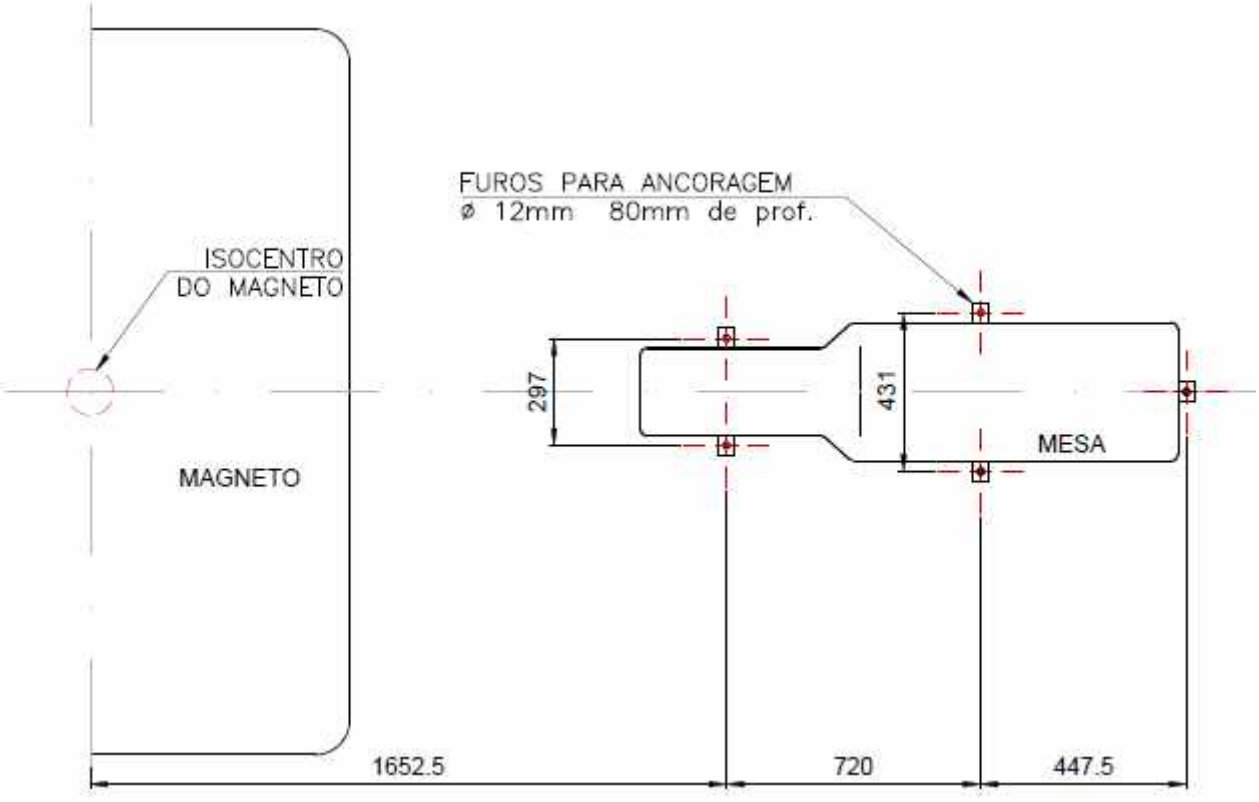


Figura 8

6.4- Posição dos pontos de apoio do magneto, conforme figura 9 abaixo.

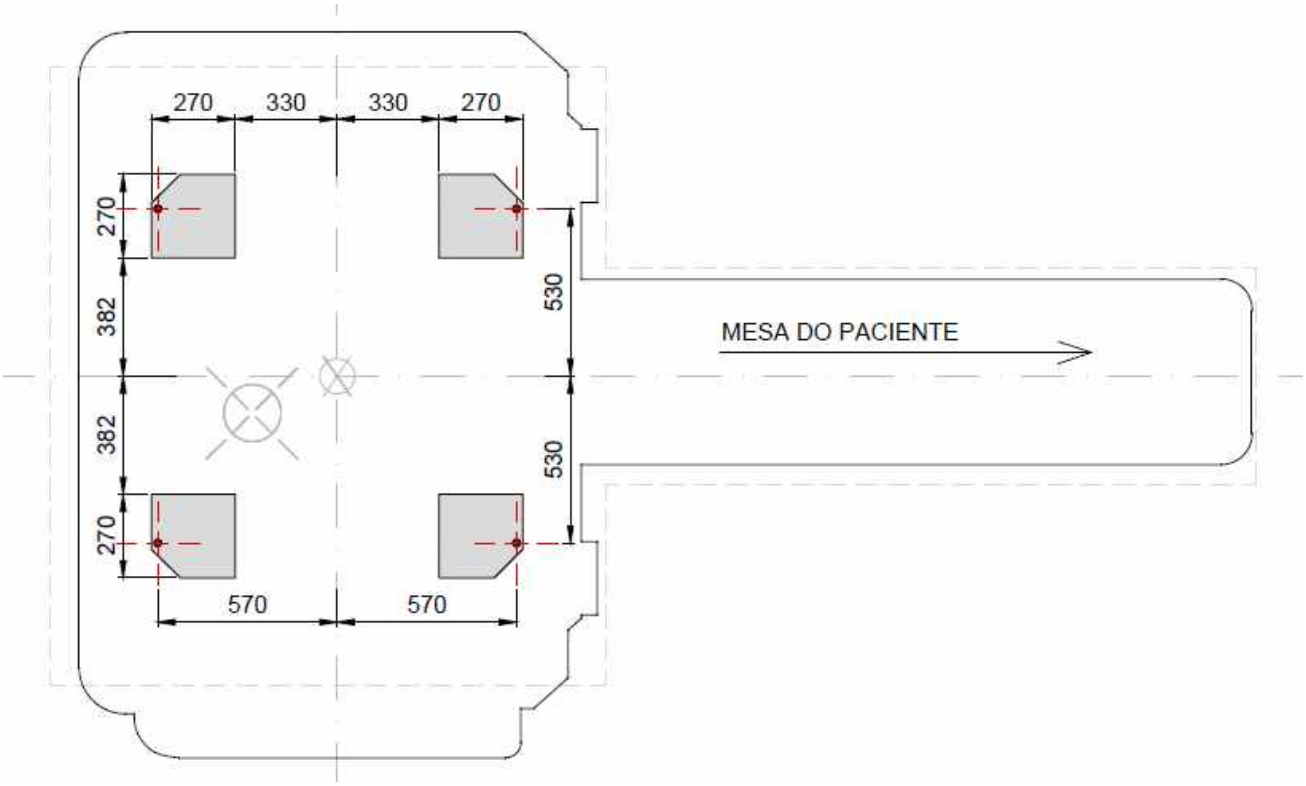


Figura 9

6.5- Instruções de instalação do painel de filtro

Neste sistema, é obrigatório que as saídas e encaminhamento dos cabos vindos de cada unidade, juntamente com os cabos de interconexão, sejam instalados no leito suspenso para cabos, portanto, os seguintes pontos devem ser mantidos em relação a localização da instalação do painel de filtros e fixação do leito suspenso.

- A menos que haja razões específicas para não fazer isso, instalar o leito suspenso no interior do forro falso em ambas as salas. Isto irá resultar numa instalação com bom acabamento.

- Para garantir fácil instalação do painel de filtros e roteamento dos cabos vindos do leito suspenso, o local de instalação, paredes e teto também devem ser cuidadosamente considerados (por exemplo, tornando o teto removível, ou instalação de porta de manutenção no teto).

- As figuras 10, 11 e 12 abaixo mostram diagramas de instalação, incluindo o painel de filtros, sala de exame, sala de comando ou técnica. Passar os cabos e mangueiras provenientes do gabinete principal através do leito suspenso a partir do topo do gabinete. Em seguida, através do painel de filtros, direcioná-los para dentro do leito suspenso na sala de exames, puxá-los de dentro da sala de comando a partir da parte traseira do pórtico, e em seguida, encaminhá-los para o magneto.

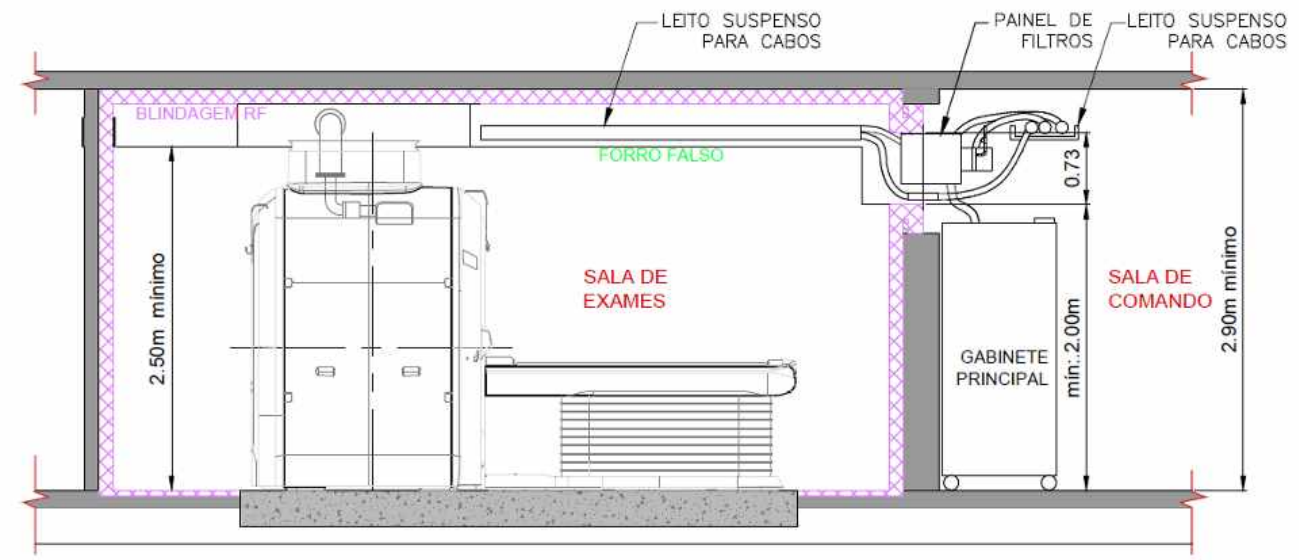


Figura 10

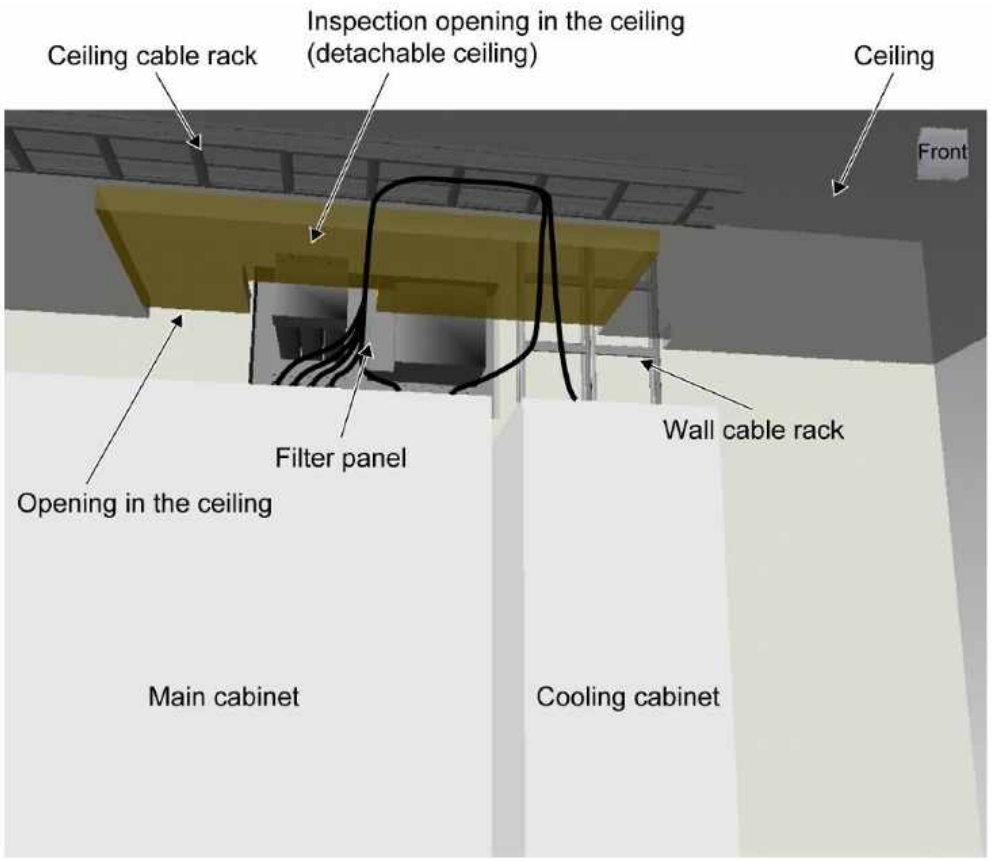


Figura 11

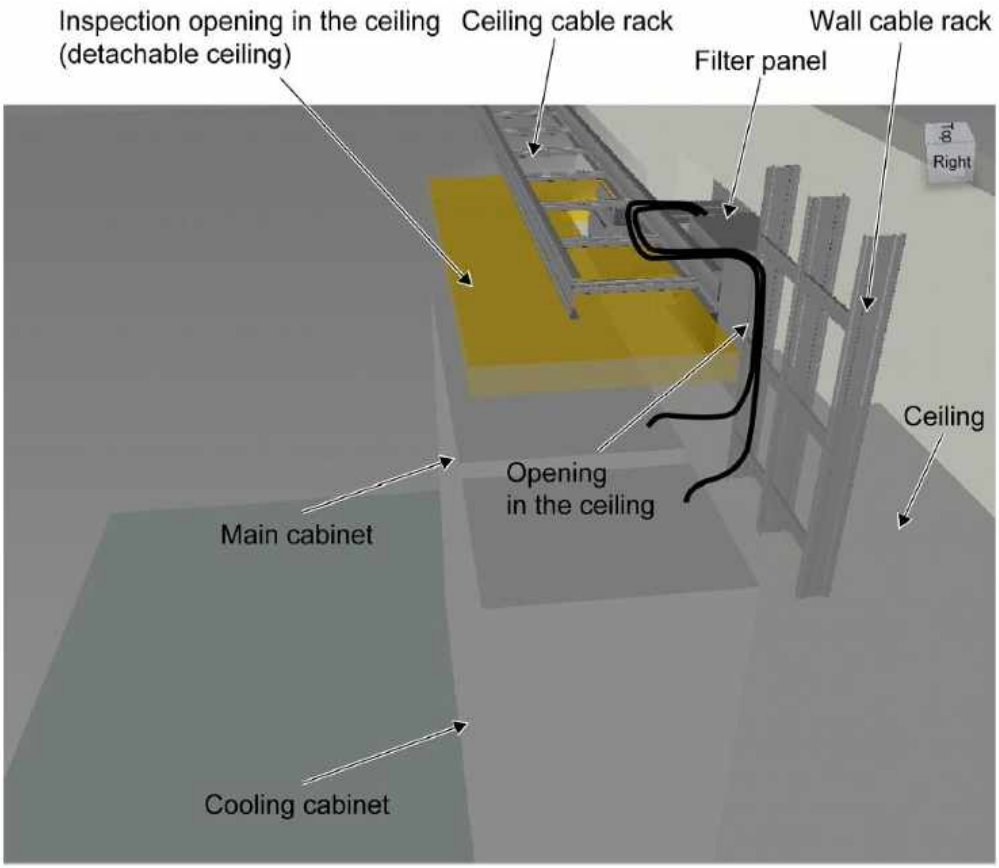


Figura 12

Observação: O painel de filtros contém materiais magnéticos e a instalação deve ser concluída antes da energização do magneto.

6.6- Dimensões do vão na parede para fixação do painel de filtros.

Inicialmente deve ser aberto um vão na parede entre a sala de exames e técnica (equipamentos), para alojamento do quadro de fixação, conforme figura 13 abaixo:

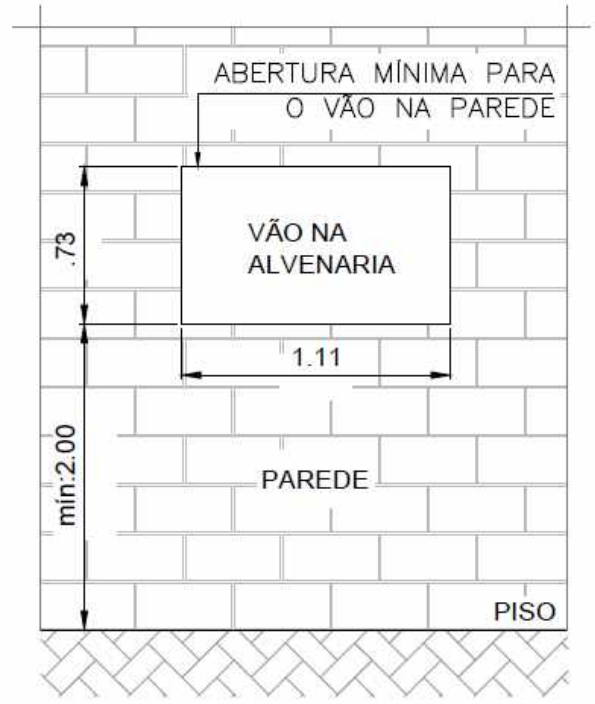


Figura 13

6.7- Dimensões do vão na gaiola – quadro de fixação do painel de filtros.

O quadro de fixação deverá ser elaborado nas dimensões conforme figura 14 abaixo, e alojado dentro do vão de abertura na parede conforme figura 13 anterior neste elemento, será fixado o painel de filtros conforme as dimensões das furações na figura 16 abaixo.

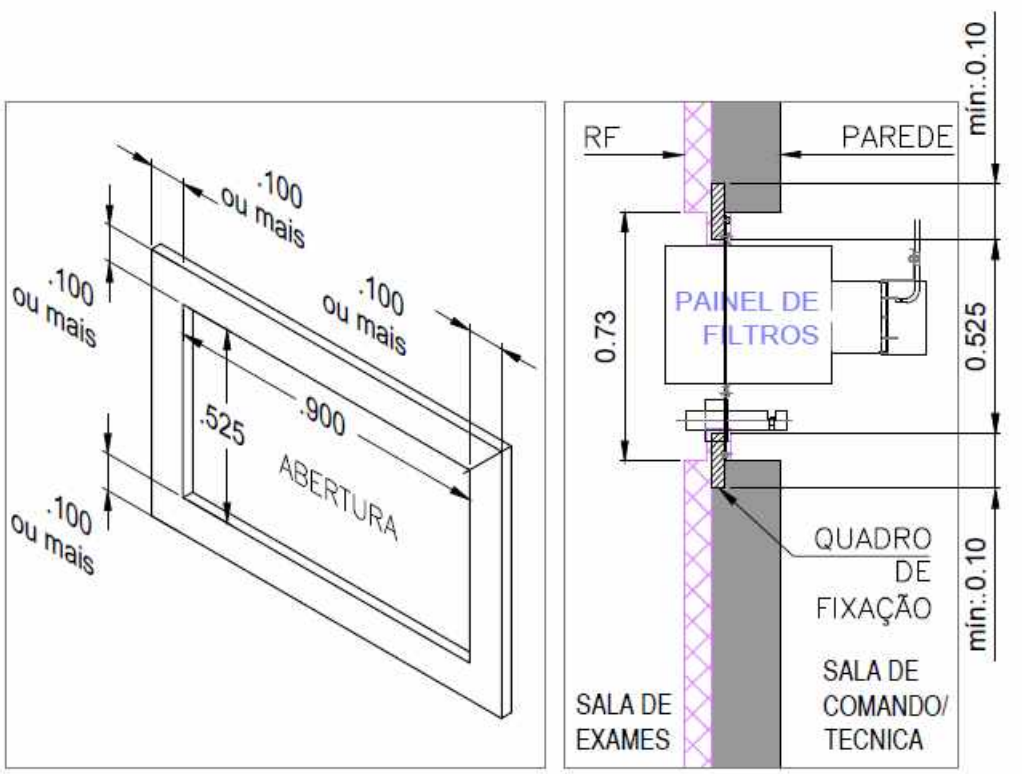


Figura 14

6.8- Dimensões do painel de filtros, conforme figura 15.

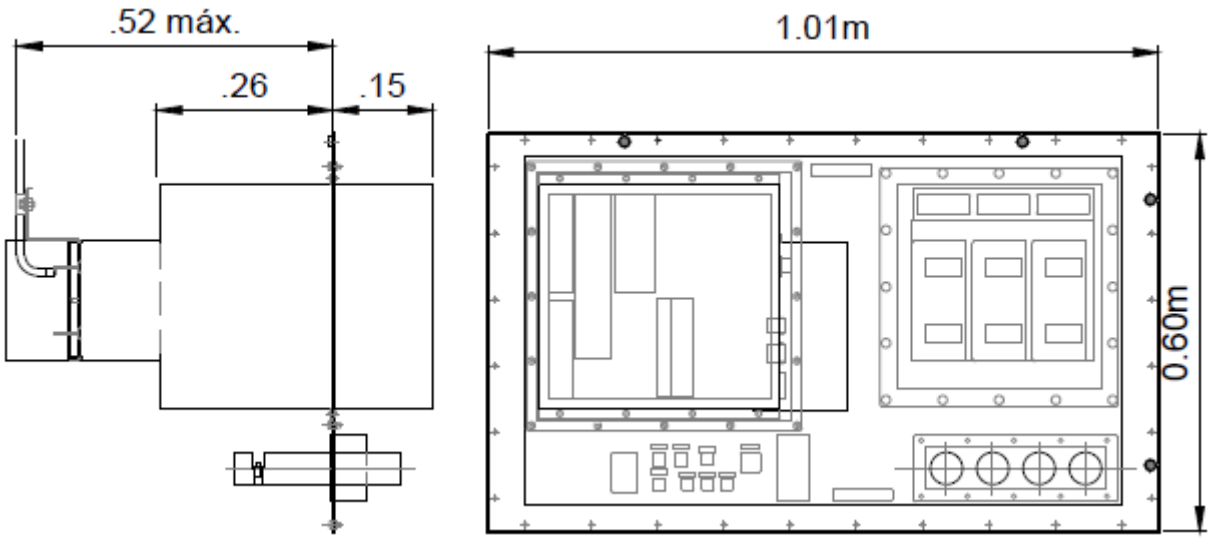


Figura 15

6.9- Dimensões do layout de furação, conforme figura 16

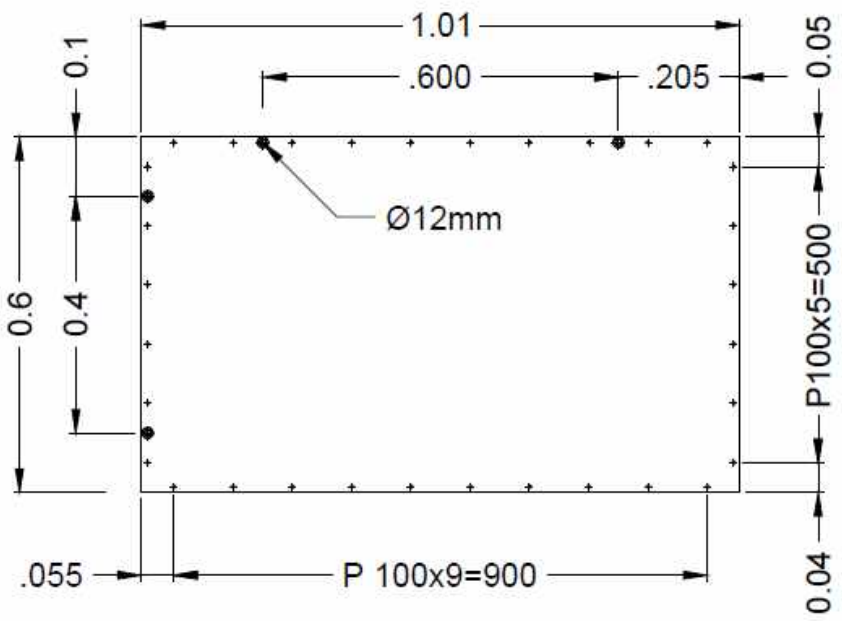


Figura 16

Observação: Para garantir que o trabalho de instalação do painel de filtro seja executado com segurança e facilidade, insira os parafusos M8 presos à seção superior do painel de filtros nos furos Ø12mm, em 2 locais para suporte temporário da carga do painel. Em seguida, prenda-os com os parafusos Ø8mm. (prepare as furações permanentes de instalação de Ø6mm em 32 locais e furos temporários de Ø12mm em pelo menos 2 locais).

6.10- Leito suspenso, vide anexo 3, conforme layout da sala.

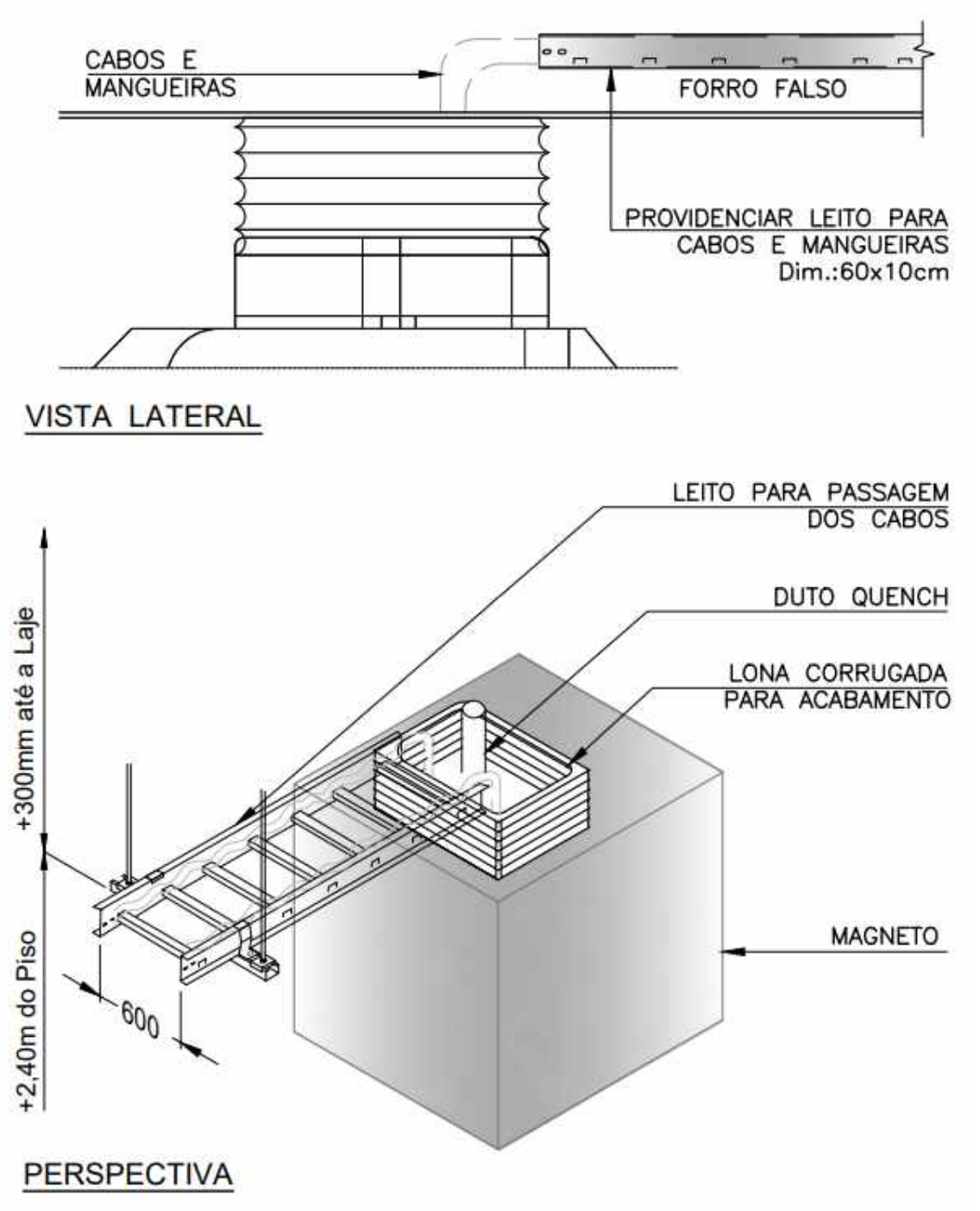


Figura 17

6.11- Canaleta exposta vertical na sala de console, exclusiva para cabeamento do equipamento, vide anexo 4, conforme layout da sala.

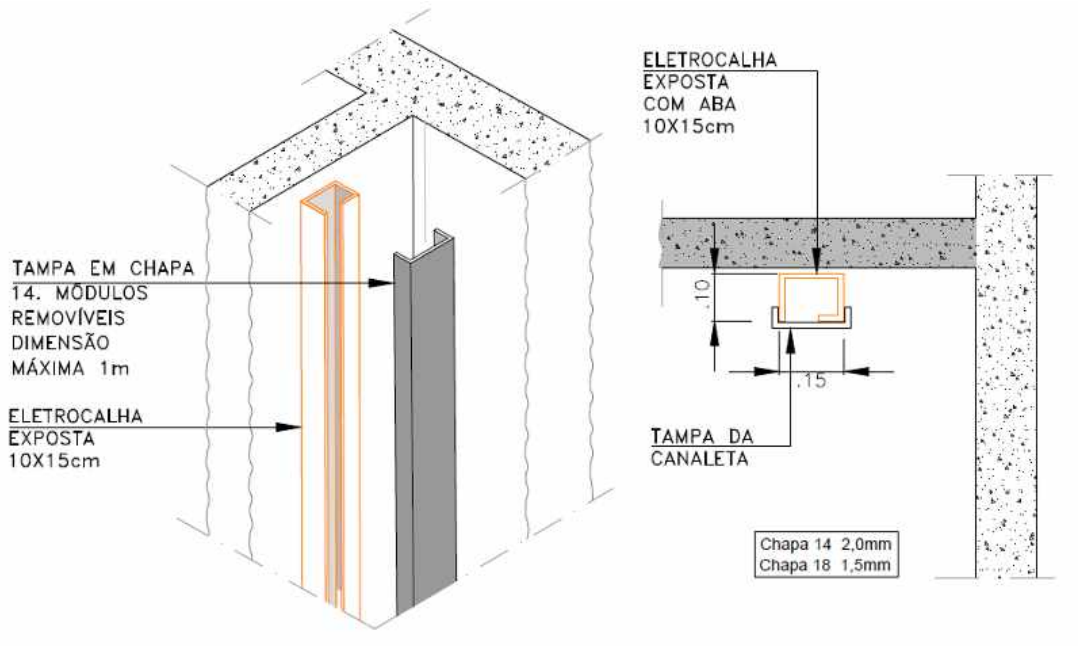


Figura 18

6.12- Tubulação para monitor e sensor de oxigênio.

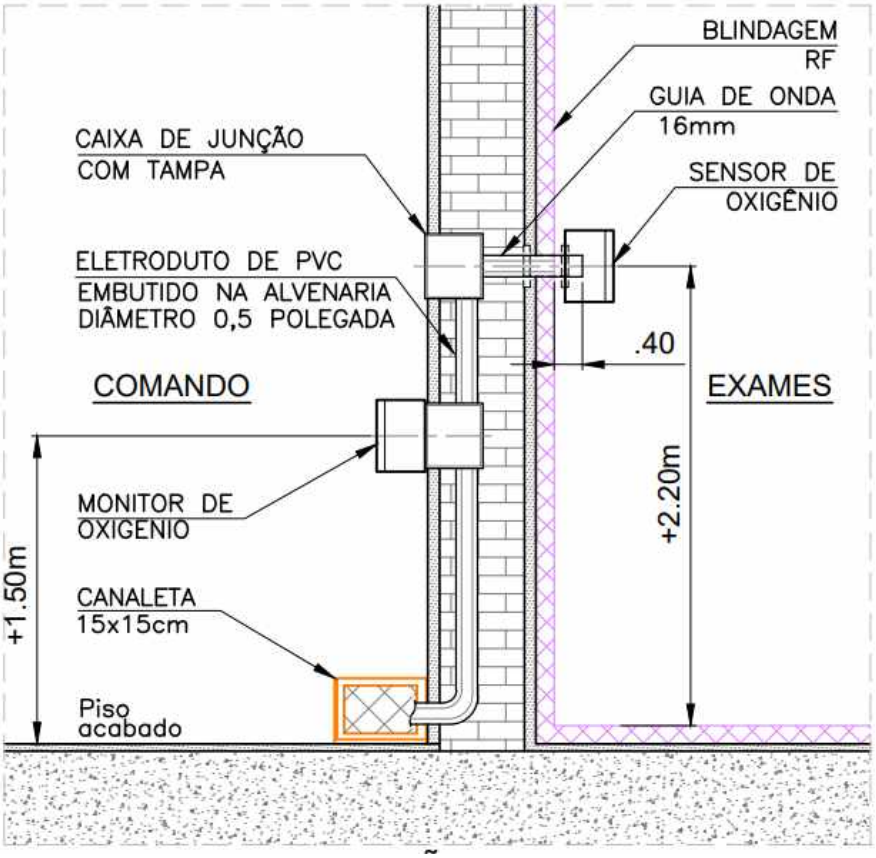


Figura 19

6.13- Guia de onda para sensor de oxigênio.

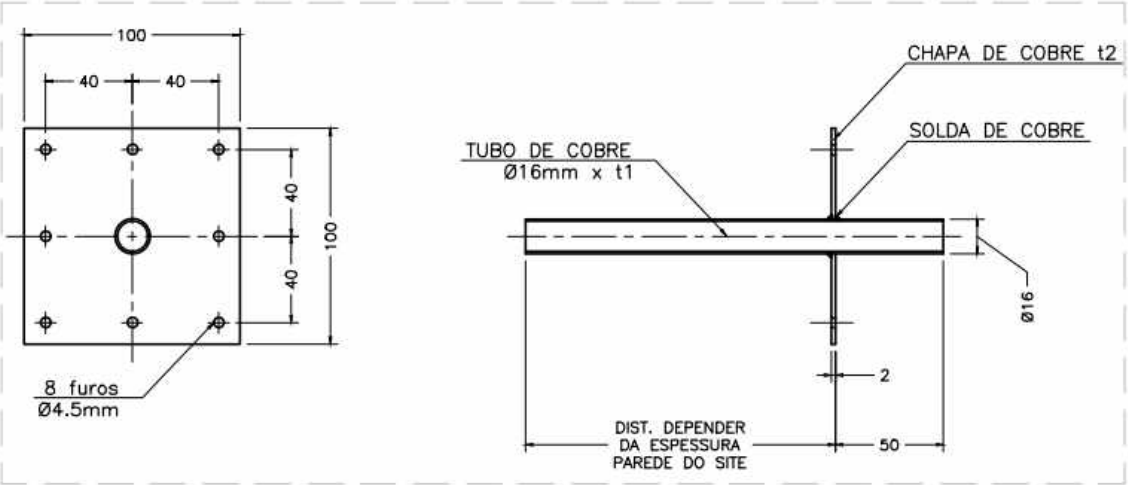


Figura 20

6.14- Tubulações sala de console.

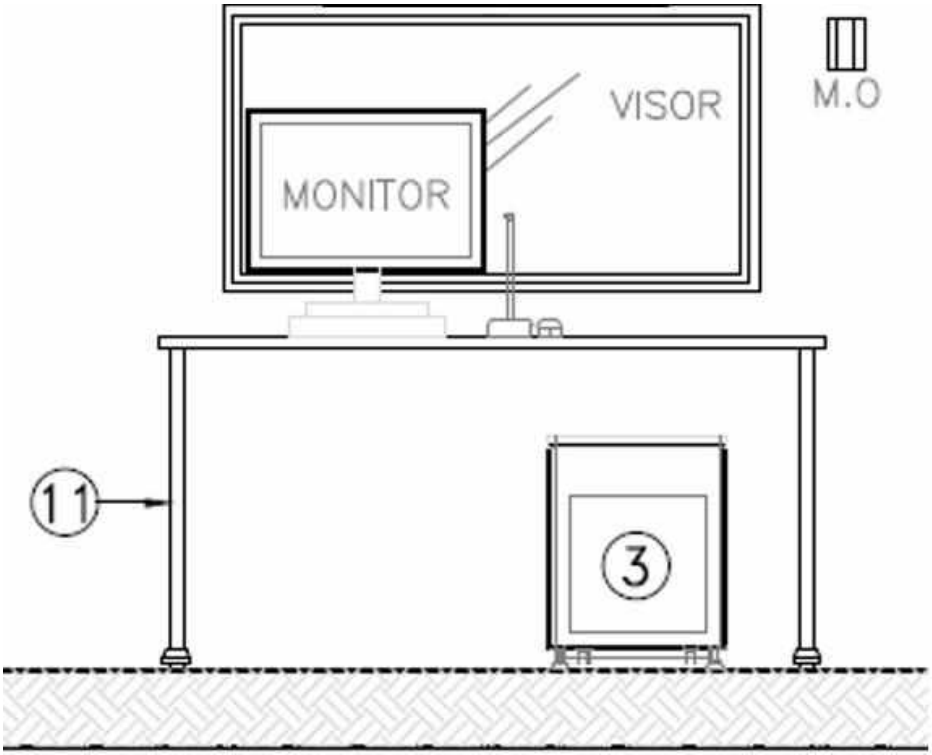


Figura 21

NOTA 1: Saída para câmera de tv, tubulação diâmetro 1" polegada à 1.40m do piso acabado.

NOTA 2: Saída para alto falante, tubulação diâmetro 1/2" polegada à 2.10m do piso acabado.

NOTA 3: Saída de cabos para unid. emergência do magneto - tubulação diâmetro 1/2" polegada à 1.80m do piso acabado.

NOTA 4: Saída de cabos para sensor de oxigênio e monitor de oxigênio – (figura 19) - guia de onda diâmetro 16mm à 2.10m do piso acabado.

NOTA 5: Tubulações referentes às notas anteriores serão de responsabilidade do fornecedor da blindagem.

6.15- Especificações do duto de descarga de Hélio

- A tubulação de escape externa à sala de exames ficará a cargo do cliente.
- Duto de descarga de hélio, em alumínio ou aço inox deve ser levado até área livre com distância mínima de 6m de circulação de pessoas, portas, esquadrias janelas e circulação, com proteção contra chuvas e tela para evitar entrada de insetos ou pássaros, e assim evitar interferência na descarga do gás hélio criogênico e risco de uma possível explosão.
- Os requisitos técnicos e especificações do duto de hélio e refrigeração para as salas estão descritos abaixo.
- O material utilizado deverá ser alumínio tubo extrudado 6063 e 6082, espessura mínima de 2mm ou aço inoxidável AISI 304, 309, 316, ou 321 espessura mínima de 0,7mm, para evitar atração do magneto, corrosão e formações de condensação nas superfícies interior e exterior do tubo de descarga durante o enchimento de hélio líquido ou na dispersão do gás.
- Devido à temperatura de descarga do gás de -200°c aproximadamente, deve ser previsto revestimento externo nas tubulações como isolante térmico.
- A determinação do diâmetro interno da tubulação resultará da fórmula: ø do tubo = 0,15 x {(0,15 x nº de curvas x 10 + comprimento total da tubulação) / 15} ^ 0,2 (m)

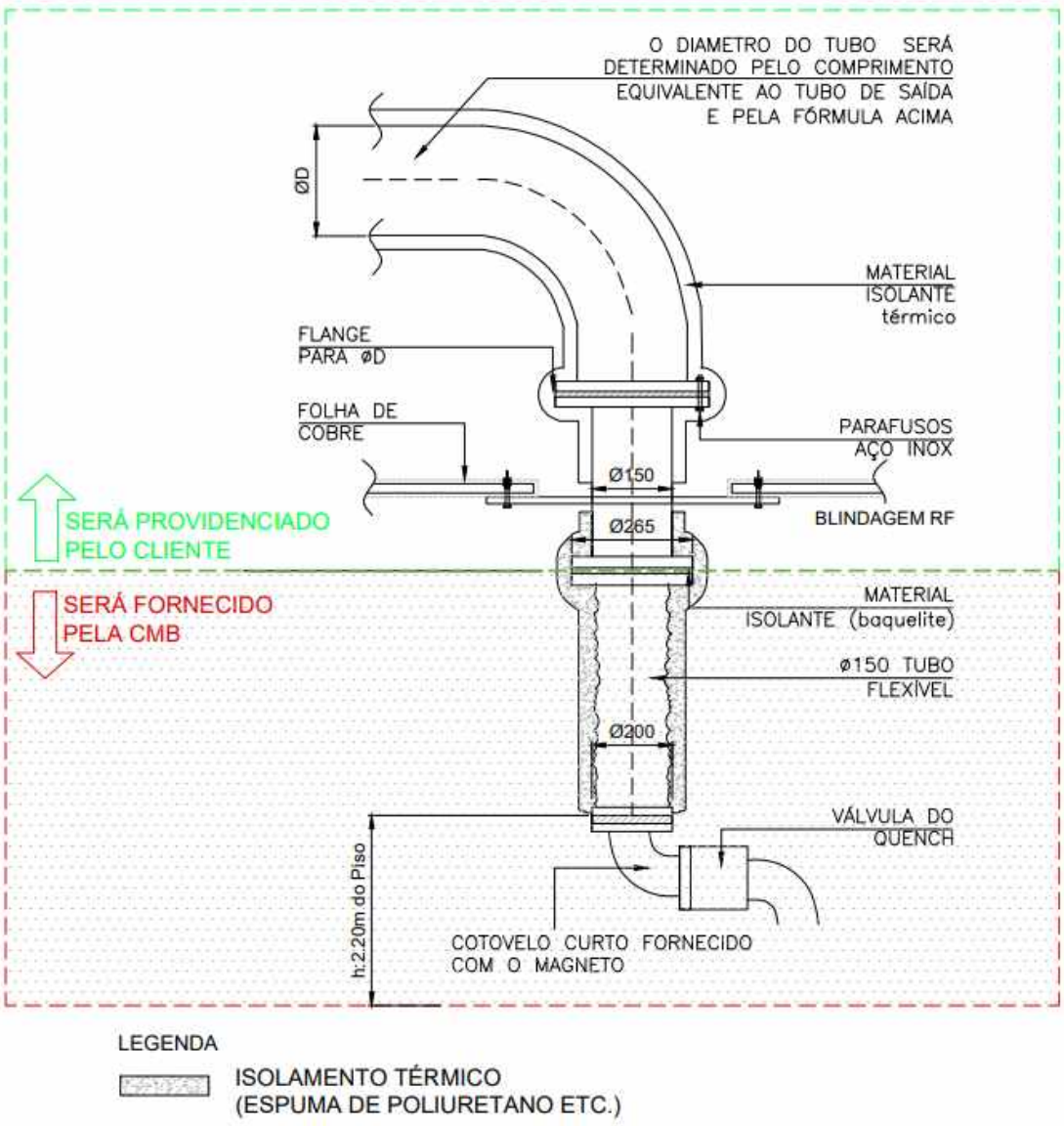


Figura 22

- Na saída do tubo de descarga do hélio, para tubulação vertical de chaminé erguida, o final do tubo deve estar acima do telhado do edifício. Se a tubulação da chaminé for horizontal, onde não puder ser erguida, a saída do tubo de remoção deve ser colocada na altura mínima mostrada na figura 23 abaixo. Uma área de acesso restrito deve ser designada em torno do local e fechada por uma cerca com a sinalização necessária.

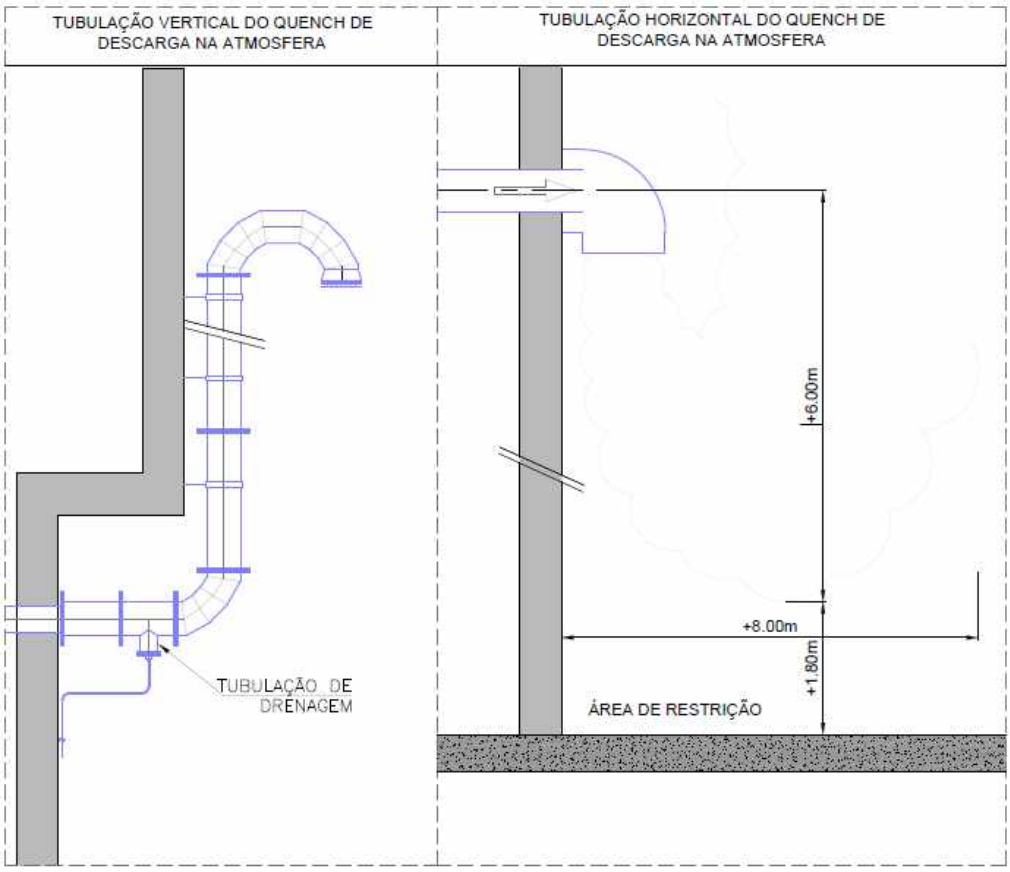
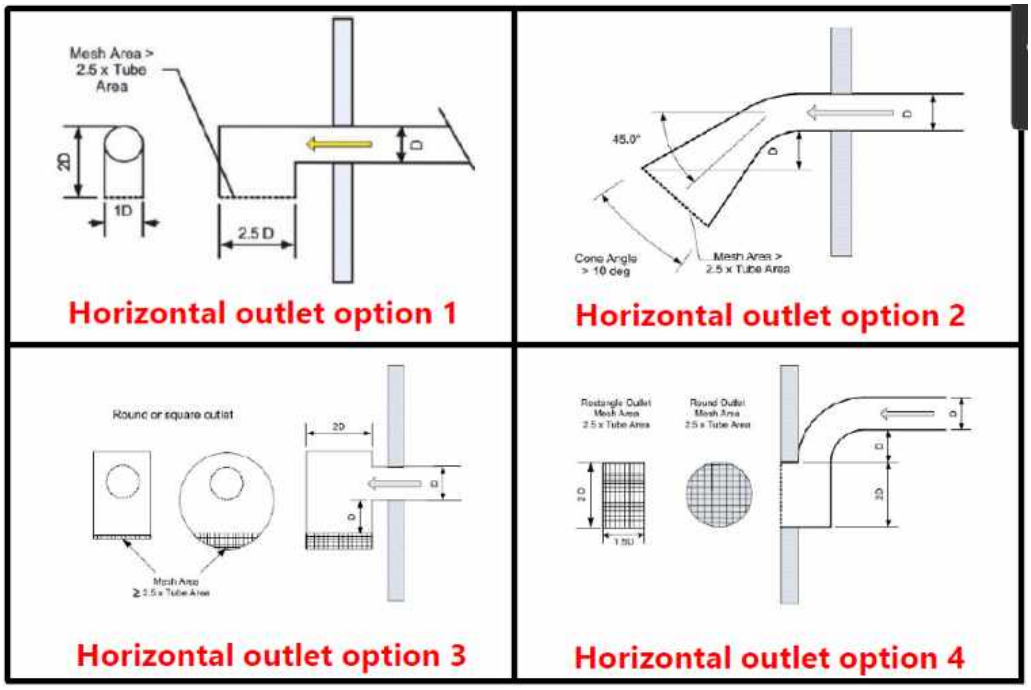


Figura 23

- A saída do tubo de descarga do hélio deve ser externa ao edifício, em área não acessível às pessoas. Considerar as opções de modelos das saídas ilustradas abaixo ou a cargo do projeto do fornecedor.



6.16- Condições elétricas da gaiola.

- Prever filtros de RF para iluminação e tomadas.
- Prever tomadas de serviço acima do magneto

6.17- Sistema de iluminação na sala de exames.

- Use lâmpadas incandescentes, alógenas ou LEDs para iluminação da sala de exames. Para ajuste de luz, use iluminação comutável de forma independente em vez de um dimmer, para evitar ruído. Não use lâmpadas fluorescentes porque geram ruído.
- Prever iluminação de emergência em caso de falha de energia. Utilizar lâmpadas de emergência com uma bateria embutida ou separada na sala de exames.
- Para prevenção de ruído, é aconselhável não instalar a linha de iluminação dentro da sala de blindagem em paralelo com outras linhas CA, mantendo uma distância mínima de 150 mm ou mais destas outras linhas.

6.18- Ruído gerado pelo sistema para possibilitar o cálculo e elaboração do isolamento acústico.

Unidades	Nível de ruído
MAIN CABINET + PC CABINET	56.4 dB
COOLING CABINET	58.2 dB
FILTER PANEL	55.0 dB
AICE RECONSTRUCTION PROCESSING UNIT FOR MR	60.0 dB

Tabela 7

6.19- Alarme de incêndio na sala de exames.

- Recomendável selecionar um alarme de incêndio padrão (tipo independente de temperatura fixa).
- Detector de fumaça não pode ser usado porque pode ocorrer operação inadequada devido à presença de vapor de gás hélio.
- O sensor do alarme de incêndio deve ser instalado fora da sala de exames na saída da guia de onda de retorno do ar-condicionado, preferencialmente onde a intensidade do campo magnético de 5 gauss é relativamente mais baixa.

7-Fornecimento de água gelada – Chiller

Para resfriamento do magneto, providenciar aquisição de unidade de água gelada (Chiller) conforme requisitos abaixo do sistema padrão fornecido no Brasil:

Capacidade Térmica do Equipamento	20KVA
Fluxo de Água no Primário	45 L/min (24h p/dia)
Temperatura da Água	18ºC a 22ºC
Pressão máxima de entrada:	0.5Mpa
Pressão máxima do sistema	5 Bar

Tabela 8

Quanto a instalação física do Chiller, deverá ser instalado em área externa com cobertura protetora. O local deve ter ventilação permanente com duto para saída do ar quente. A temperatura do local não poderá ser superior a 35°C.

Prever sistema de resfriamento alternativo (água de rua) no painel do Chiller, para os casos em que haja parada do mesmo.

Layout sugestivo conforme figura 24 abaixo.

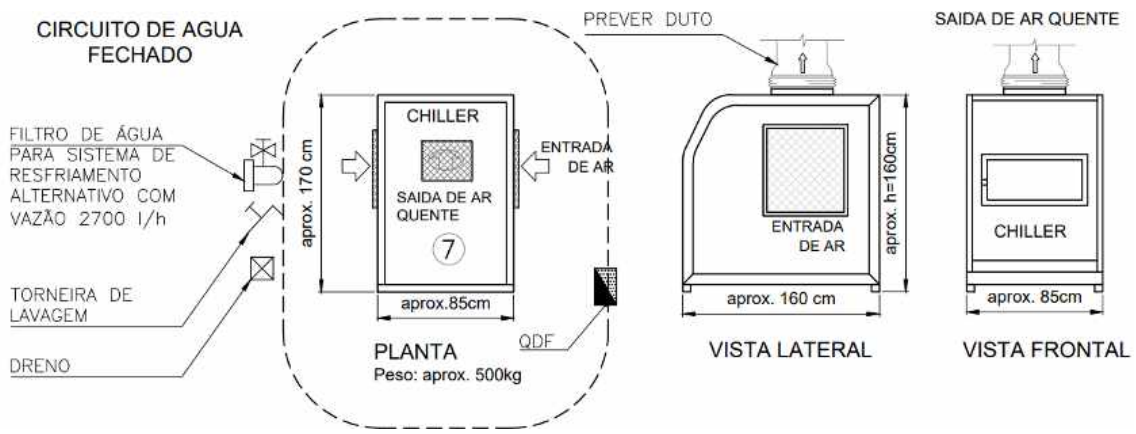


Figura 24

É recomendada a instalação de sistema backup para evitar perda de Hélio em eventuais paradas do sistema principal.

O fabricante/fornecedor do sistema de refrigeração deverá providenciar dois filtros tipo "copo" de 100 microns, 0,49MPa para conexão em série entre o sistema de água gelada e a RM, para assegurar a qualidade de água do circuito. Ver figura 25 abaixo.

O líquido refrigerante requerido para este modelo de equipamento é água potável filtrada ou desmineralizada.

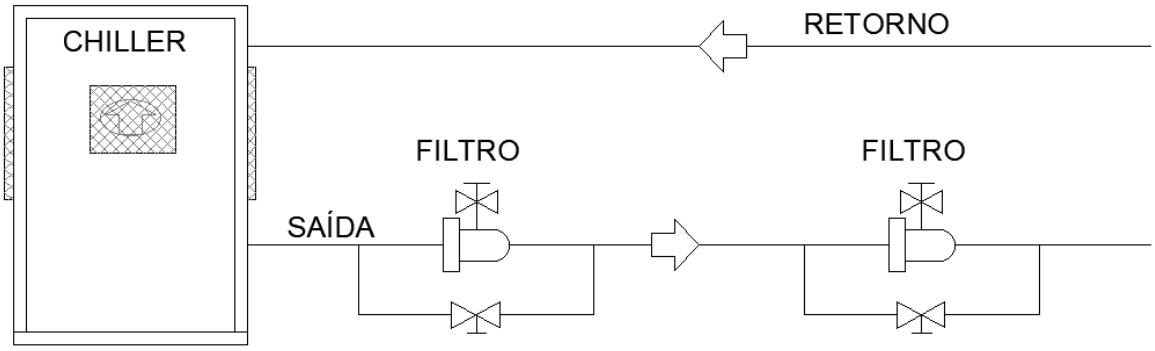


Figura 25

7.1- Interligação Chiller / Painel de fluxo e magneto, conforme figura 26.

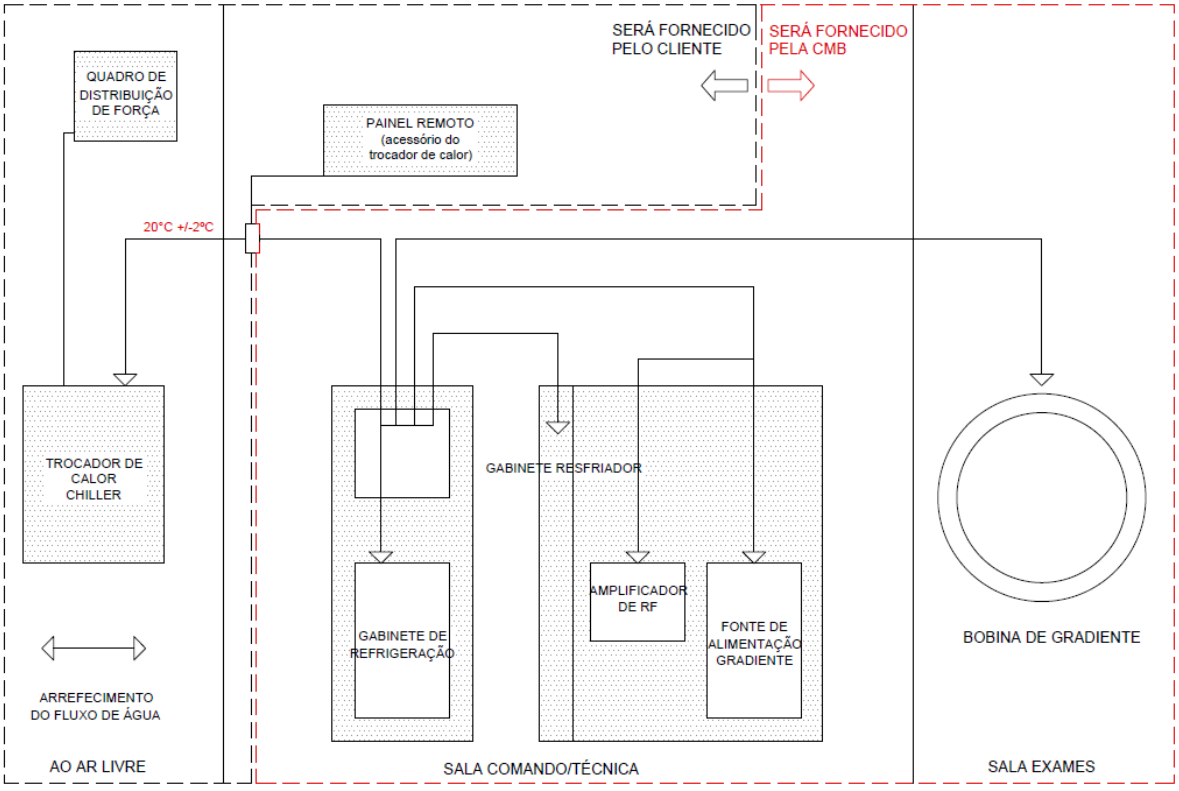


Figura 26

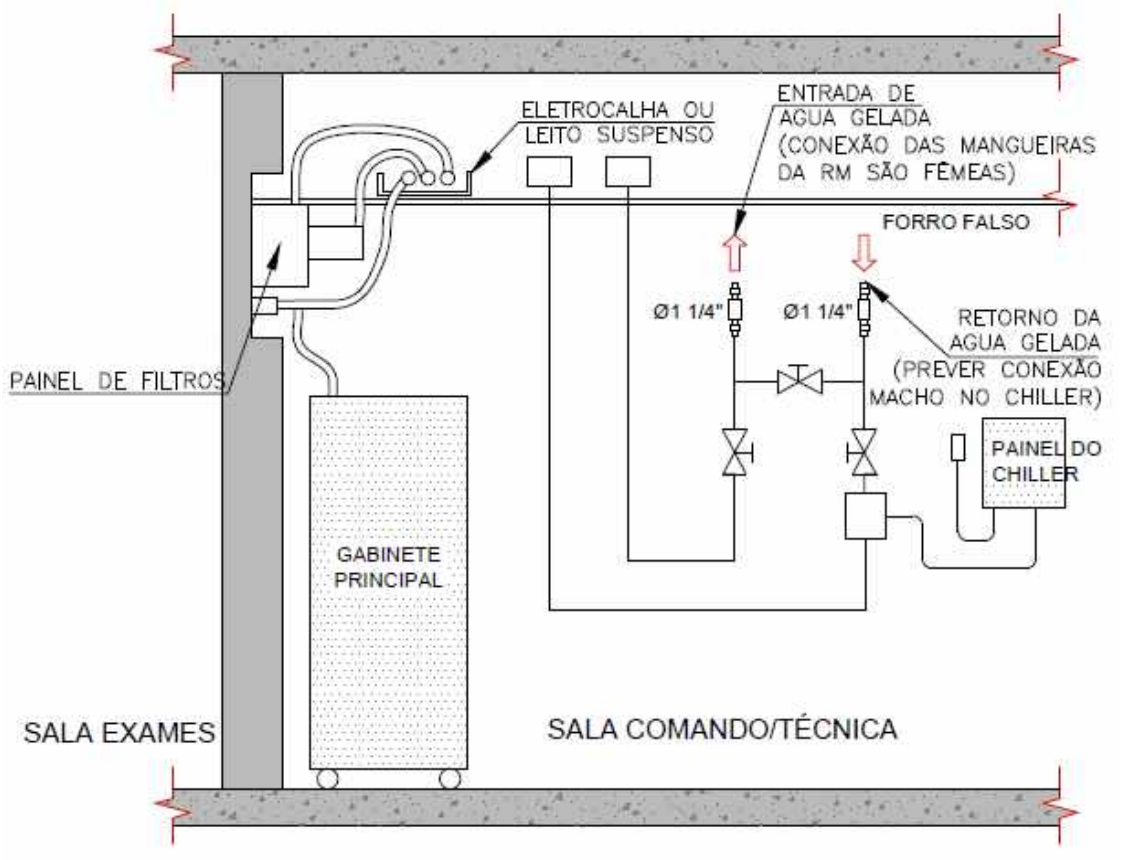


Figura 27

Certifique-se de usar tubos de aço inoxidável, cobre ou PVC para o abastecimento de água, além de aplicar isolamento térmico em volta da tubagem entre o trocador de calor e sala técnica.

Providenciar conexão de rosca macho para o chiller. Mangueiras do equipamento da Canon esta como fêmea.

Se a sala técnica também for usada como sala de console, os tubos devem ser preferencialmente ocultos pelo forro. As extremidades dos tubos devem ser posicionadas aproximadamente na mesma altura que leito para cabos do forro.

8-Notas de Elétrica

8.1- Para montagem e instalação do quadro de força, o projeto elétrico, dimensionamento dos cabos, componentes e execução deverão ser acompanhados por um Engº eletricista com A.R.T a dimensão do painel dependerá do esquema de montagem e características dos componentes.

8.2- Solicitar relatório com medição do aterramento, a fim de garantir os parâmetros de segurança adequados às normas NBR, evitando danos às placas de interface do aparelho, HD's e mau funcionamento do software do sistema. (encaminhar cópia à CMB).

8.3- Condições elétricas necessárias à instalação conforme figura 28 abaixo.

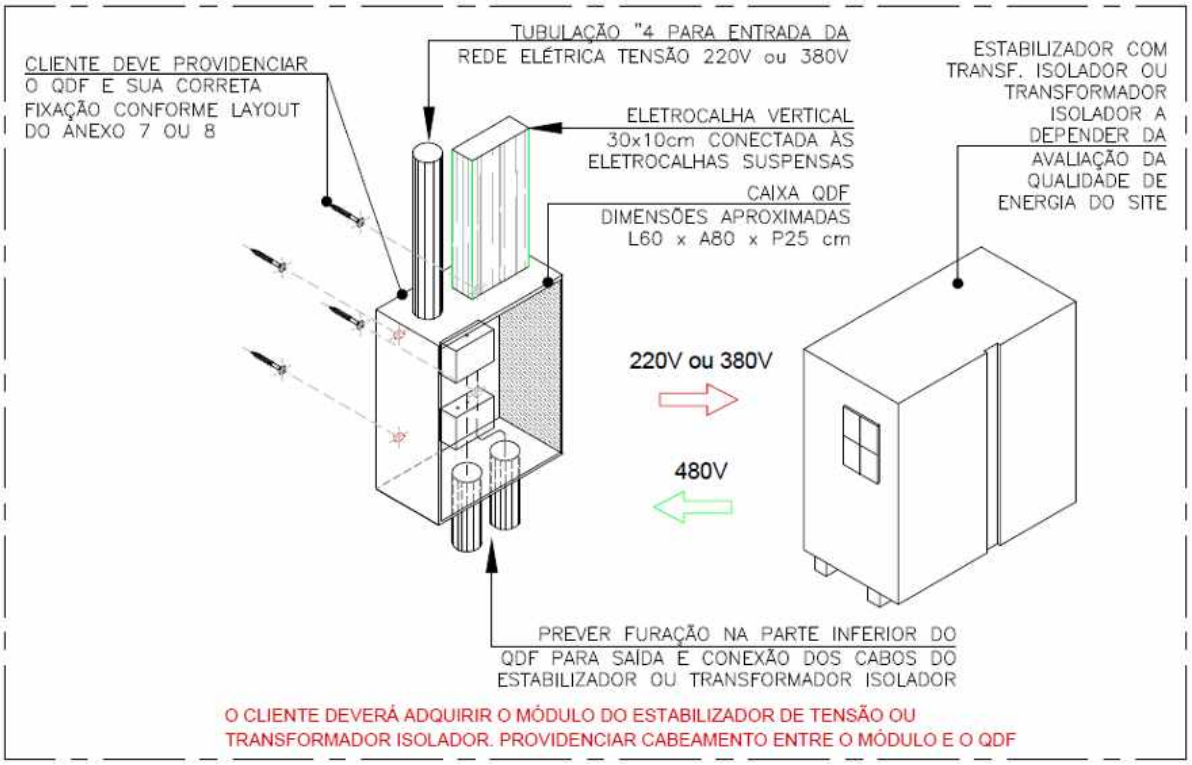


Figura 28

8.4- Requerimento do equipamento conforme requisitos abaixo do sistema padrão fornecido no Brasil.

Potência do equipamento	25kW
Tensão	480V / 3~ ±10%, 60Hz ± 1%, ligação estrela com neutro + aterramento
Desbalanceamento máximo	3% entre fases

Tabela 9

8.5- Requerimento para estabilizador de tensão ou transformador isolador

Alimentação	220V ou 380V (verificar disponibilidade na rede do hospital)
Tensão de saída	480V / 3~ ±10%, 60Hz ± 1%, ligação estrela com neutro + aterramento
Fator de potência	0,8 / variação de tensão da linha: menor ou igual 5% (com carga)
Potência total	32kVA mínimo na saída

Tabela 10

- Providenciar junto a concessionária de energia elétrica a potência requerida para este equipamento, conforme tabela acima.
- Instalações elétricas e aterramento de acordo com normas NBR-13.534 (2008) / NBR-5410 (2004) / NBR-5419 (2015).

- Resistência do terra <10Ω.
- O cliente deverá consultar um profissional de elétrica, habilitado com CREA e solicitar o laudo de medição do aterramento bem como a ART.
- Não instalar cabos de comunicação (mesmo que seja blindado) no mesmo leito ou eletrocalhas dos cabos de alimentação de força da concessionária, gerador ou nobreak.
- Devem ser tomados as precauções com relação ao aterramento e na utilização de cabos blindados para evitar interferências e garantir o sinal de comunicação.
- Recomendamos providenciar a verificação por empresa especializada, da qualidade da energia elétrica fornecida, como medida preventiva visando a proteção e a conservação dos equipamentos médicos a ela ligados.

Notas:

- Prever área para instalação.
- Verificar condições de acesso ao local e a resistência do piso devido ao peso do gabinete.
- Para interligação do estabilizador ao QDF, utilizar o leito suspenso e conectar os cabos ao QDF deixando 2m de folga na entrada e saída do gabinete.
- Verificar peso e dimensões junto ao fornecedor.
- Providenciar a instalação e testes do estabilizador isolador ou transformador isolador junto ao fornecedor, antes da montagem da ressonância, e enviar ao setor de projetos a ordem de serviço de ativação dele.
- Utilizar cabeamento de acordo com dimensionamento do Eng° eletricista responsável pela obra, observando as normas técnicas NBR e as condições locais.

8.6- Nobreak geral ou gerador para alimentação do quadro de força da RM.

Caso a alimentação do quadro de força da RM não seja realizado diretamente pela rede Concessionária de energia elétrica, e sim por Gerador ou Nobreak geral, indicamos que a empresa contratada para o fornecimento e instalação destes módulos, deva garantir junto ao cliente, a qualidade de energia igual ou superior à da concessionária (tolerância para o efeito de harmônica, deverá estar abaixo de 5%, tensão da rede deve estar dentro da tolerância de 10% da tensão nominal e o desbalanceamento máximo entre fases de 2%).

É importante sinalizar ao fornecedor do sistema do chiller, que o sistema de alimentação de energia do quadro de força da RM, também deverá ser o método de alimentação do sistema do chiller, pois caso contrário o sistema não terá a efetividade que o gerador ou nobreak proporcionam.

Para a operação com gerador verificar a necessidade de sistema de Controlador Eletrônico de Velocidade. Os geradores que não possuem esse recurso, podem

ocasionar um aumento excessivo na frequência durante a variação da carga dos equipamentos, causando problemas na rede e nos módulos alimentados a ela.

8.7- Energização do campo magnético.

A alimentação da fonte de Ramping para energização do campo magnético, é realizada de mesmo modo que a do equipamento de ressonância magnética, conforme especificações descritas abaixo:

- Fonte de ramping modelo MPSU ASE
- Conexão dos cabos de alimentação junto ao quadro de força da ressonância magnética.
- Necessários 4 bornes de alimentação 10mm para 3 fases + terra, com disjuntor de proteção (já previstos nos diagramas Anexo 07 e 08).
- Tensão nominal 480 VAC, Trifásico, 60 Hz, 11 Amperes

8.8- Diagrama elétrico QDF.

Ver anexo 7 – tensão 220V

Ver anexo 8 – tensão 380V

9- Notas de Mobiliário

9.1- Providenciar confecção de bancadas com altura mínima de 75cm, em madeira ou pedra, na sala de comando para acomodar o console do equipamento, deixando a parte inferior livre para posicionar as CPU's e movimentação do operador, conforme figura 29 abaixo.

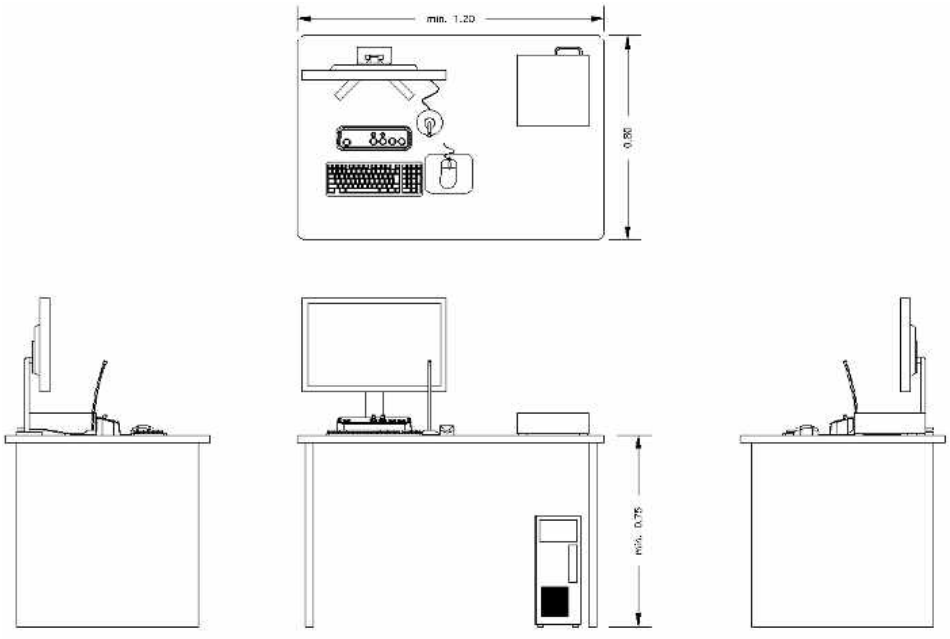


Figura 29

OBSERVAÇÕES:

Prever furação no tampo da mesa para passagem dos cabos do monitor, teclado e mouse.
A bancada poderá ser feita sob medida conforme espaço disponível. Considerar largura mínima de 1.20m. A escolha do material fica por conta do cliente. Sugerimos madeira, pedra granito/mármore ou vidro.

9.2- Prever sala com mesa ou bancada para workstation (opcional) e área com armários para guarda dos manuais, materiais e acessórios do aparelho.

9.3- Prever armário de bobinas e phantoms, conforme figura 30 abaixo.

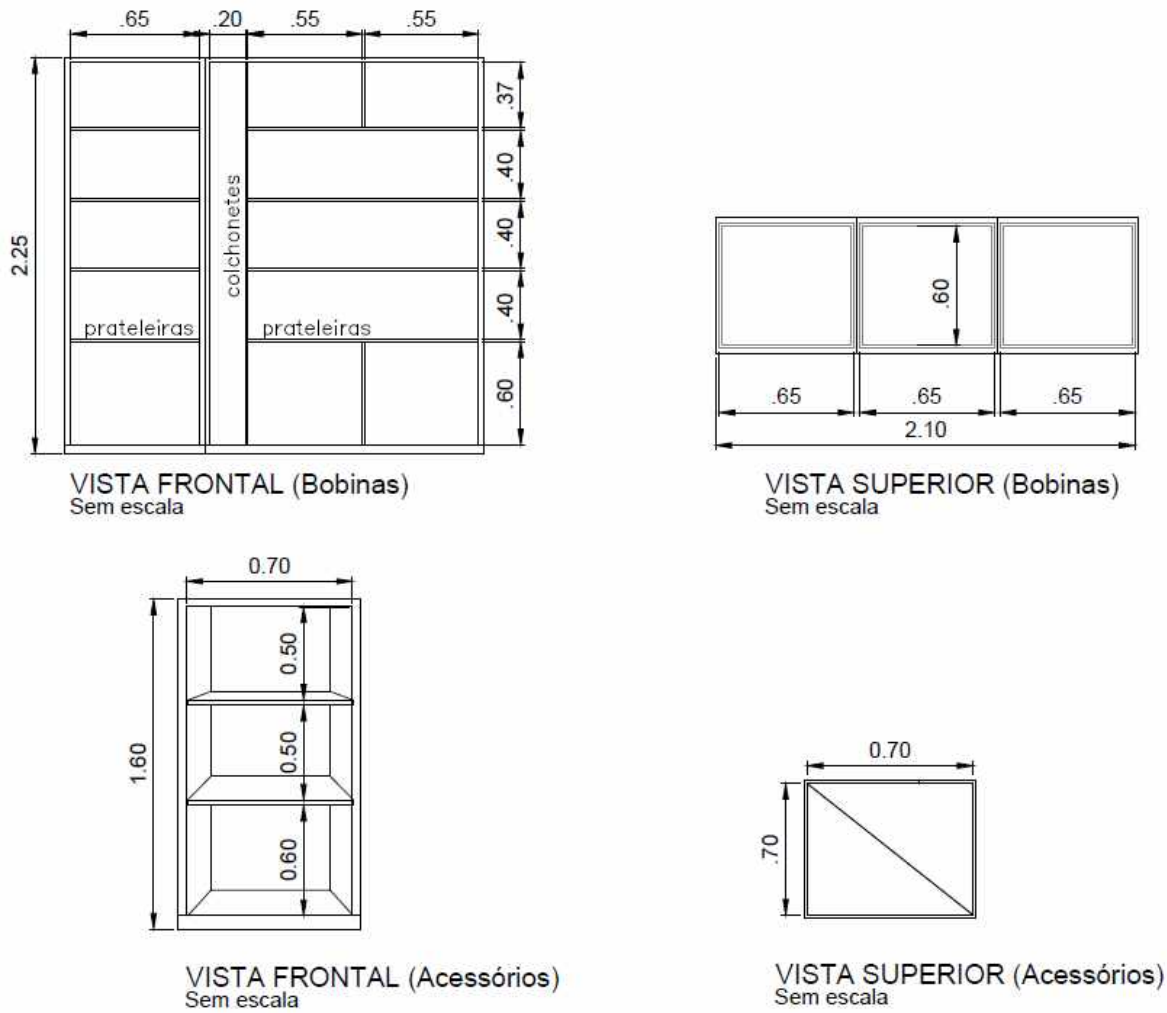


Figura 30

OBSERVAÇÕES:
Dimensões (m) a depender da área disponível. A sugestão está conforme características dos acessórios. A estrutura do móvel poderá ser concebida conforme critério de escolha do material pelo cliente. Capacidade de suporte de carga superior à 50kg (por prateleira).

10- Escopo de trabalho a ser executado pelo cliente

10.1- Nova construção, extensão e reconstrução/reformas.

10.2- Blindagem RF / magnética na sala de exames contemplando blindagem das paredes, piso, teto, porta e visor conforme especificações do cálculo da blindagem magnética que será providenciado pela Canon após a finalização do projeto definitivo.

10.3- Reforço para carga de piso conforme características do equipamento. As salas onde as unidades serão instaladas assim como o trajeto dos volumes do equipamento

deverão estar aptos para suportar as cargas das unidades conforme informações do projeto fornecido pela Canon.

10.4- Acabamentos interiores em sua totalidade conforme necessidade do site (revestimentos de paredes, pintura, forro, iluminação, climatização, sinalizadores, revestimentos de piso entre os demais necessários para pleno funcionamento do espaço.

10.5- São requisitos básicos para o recebimento do equipamento de RM:

- Finalização das adequações do site (conforme projeto)
- Agendamento do recebimento com os órgãos de trânsito locais.
- Solicitar a presença de um profissional técnico da CMB.
- Disponibilizar presença de um responsável técnico designado pelo cliente.

OBSERVAÇÃO: Leia atentamente o manual de logística para equipamentos Canon.
Caso não seja possível realizar a entrega do equipamento na sala definitiva conforme as adequações solicitadas neste projeto, seguir as condições de armazenagem da tabela abaixo:

Condições de Armazenagem	
Temperatura	-10°C to 50°C
Umidade	30% to 90% R.H. (Sem condensação)
Pressão Atmosférica	700 hPa to 1060 hPa
Período	Não existe um período mínimo ou máximo, entretanto é mandatória a conexão no sistema de criogenia, seja ele provisório ou definitivo.

Tabela 11

11- Requisitos específicos para sistema de alimentação elétrica

11.1- Dutos para fiação/canalização. Eletrocalhas embutidas, expostas ou suspensas conforme anexo 3 do projeto.

11.2- Quadro de distribuição de energia exclusivo para o equipamento conforme diagrama fornecido no projeto. Atentar-se à tensão de alimentação da clínica/hospital conforme anexo 7 ou anexo 8.

11.3- Iluminação interior e dimers nas salas de exames, assim como iluminação e tomadas nas salas de comando e técnica (quando houver).

11.4- Estabilizador de tensão / transformador isolador, conforme requisitos descritos no projeto, ver item 8.5.

11.5- Cabeamento entre quadro de força e estabilizador / transformador isolador deverá ser dimensionado e providenciado pelo cliente (exceto quando negociado particularmente na operação comercial).

11.6- Laudo de aterramento com art.*1

11.7- Laudo de ativação dos periféricos elétricos (estabilizador) para solicitação de instalação. *2

11.8- Instalações e comunicação para Innervision (tomada, ponto de rede e espaço na bancada conforme projeto).

11.9- *1: o laudo de aterramento deve ser providenciado de acordo com todas as leis aplicáveis para instalação de equipamentos médicos (NBR5410 e NBR13534).

11.10- *2: a cópia desse documento deve ser solicitada ao fabricante no momento do startup dos equipamentos (que antecede o início dos trabalhos da CMB).

12- Escopo de trabalho a ser executado pela Canon

12.1- Vistoria de sala para levantamento de dados relativos à infraestrutura existente a fim de iniciarmos o projeto de orientação para instalação dos equipamentos. Essa visita poderá ocorrer na fase pré-venda ou pós-venda conforme conveniência do cliente e solicitação do departamento comercial da CMB.

12.2- Desenvolvimento e fornecimento do caderno de projetos com as orientações para instalação do equipamento adquirido conforme necessidade local mediante informações disponibilizadas pelo cliente.

12.3- Suporte telefônico durante o período da obra e visitas in loco para vistorias de sala mediante prévio agendamento (condicionadas até 06 (seis) visitas sendo 01 (uma) na fase inicial, 04 (quatro) durante a reforma após o envio do projeto definitivo e 01 (uma) vistoria final na fase de programação da entrega.

12.4- Entrega, instalação e ajustes para todo sistema da ressonância (condições de entrega conforme contrato comercial).

12.5- Interligação de cabos e conexões de todo sistema a partir do quadro de força da RM dimensionado e estabilizado conforme projeto.

12.6- Instalação do computador de acesso remoto, Innervision e conexão à rede lógica conforme previsto no projeto.

12.7- Aplicação (treinamentos de operação) conforme contrato comercial.

13- Rede lógica – Innervision, Vitrea e opcionais

13.1- Local de instalação - requisitos necessários - Innervision

- Temperatura 20º +/-2ºC.
- Umidade relativa do ar entre 40 % e 60 % sem condensação.

13.2- Configuração de hardware (fornecido pela CMB) - Innervision

- Composto por um computador.
- Cabos de conexão para a modalidade.

13.3- Requisitos da alimentação elétrica - Innervision

- Duas tomadas de 127 VAC ou 220 VAC, idealmente estabilizadas ou contra falhas de fornecimento de energia.
- No-break (Potência de 1KVA).

13.4- Requisitos do departamento de TI do hospital - Innervision

- Um ponto de rede interna que tenha saída para internet
- Um IP externo
- Liberação da porta 443 (porta SSL) para esse ponto interno mencionado.

13.5- Local de instalação - requisitos necessários - Workstation Vitrea

- Espaço mínimo necessário para locação de um computador (40x40cm). Preferencialmente na bancada do console na sala de comandos.
- Local climatizado ou minimamente ventilado.
- Temperatura entre 16 e 28º graus.
- Umidade relativa do ar entre 40 % e 80 % sem condensação.

13.6- Configuração de hardware (fornecido pela CMB) - Workstation Vitrea

- Composto por um computador.
- Cabos de conexão para a modalidade.

13.7- Requisitos da alimentação elétrica - Workstation Vitrea

- Duas tomadas de 127 VAC ou 220 VAC, idealmente estabilizadas ou contra falhas de fornecimento de energia.
- No-break (Potência mínima de 1KVA).

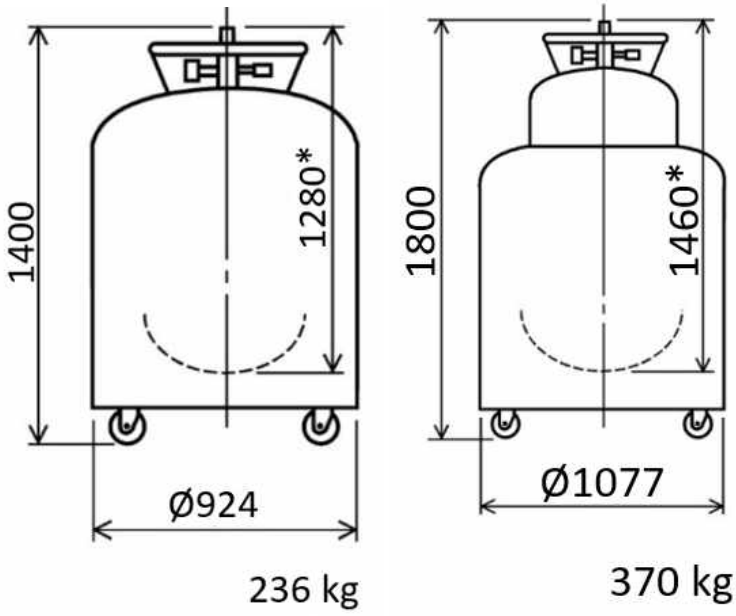
13.8- Requisitos do departamento de TI do hospital - Workstation Vitrea

- Um ponto de rede interna que tenha saída para internet.
- um IP externo.
- liberação da porta 443 (porta SSL) para esse ponto interno mencionado.

14- Informações dos Dewars utilizados no abastecimento

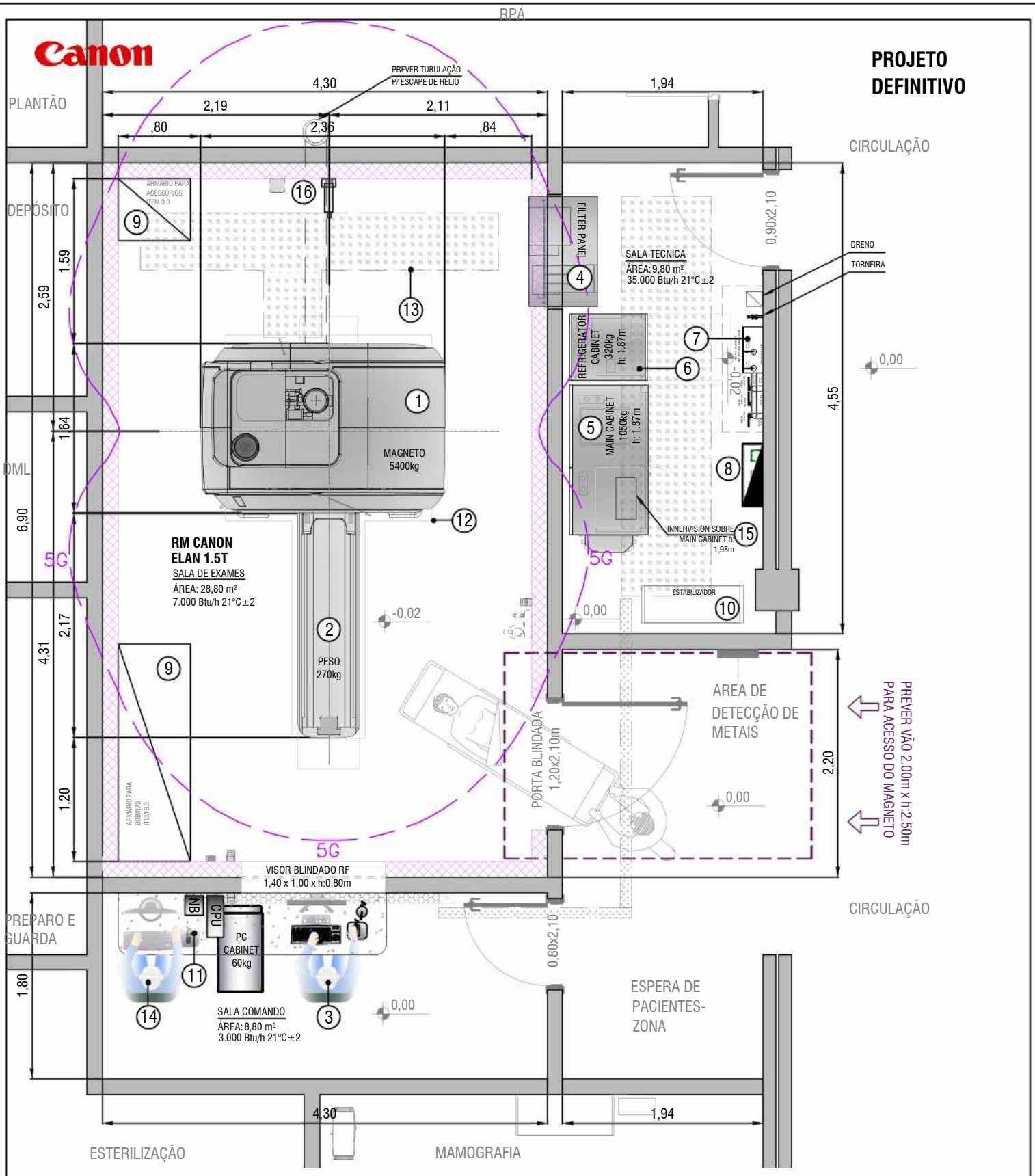
14.1- Certifique-se de usar DEWARS não magnético (aço inoxidável, alumínio).

14.2- As portas e corredores desde a entrada do site devem ter minimamente a largura do maior Dewars de hélio, para que em abastecimento não precisem quebrar ou desmontar nada.



Unidade em mm
*Indicação de profundidade

Figura 31



LEGENDA RM ELAN 1.5T

RM CANON	CLIENTE	CLIENTE	OPCIONAIS
1 MAGNETO PESO 5400kg	7 PAINEL DE FLUXO CHILLER FORNECIDO	12 BASE DE CONCRETO NIVELADA COM PISO ACABADO	ALVENARIA EXISTENTE
2 MESA DE PACIENTES PESO 270kg	8 QDF RM-CONFORME DIAGRAMA ANEXO 7 e 8 - FORNECIDO	13 LEITO SUSPENSO ITEM 6.10 - PROVIDENCIAR	ALVENARIA A DEMOLIR
3 CONSOLE - PC CABINET PESO 60kg	9 ARMARIO PARA BOBINAS ITEM 9.3 - FORNECIDO	14 WORKSTATION VITREA - ITEM 13 OPCIONAL	ALVENARIA A CONSTRUIR
4 FILTER PANEL PESO 45Kg	10 ESTABILIZADOR DE TENSÃO 32kVA FORNECIDO	15 INNERVISION - ITEM 13 OPCIONAL FORNECIDO	BLINDAGEM RF (cliente)
5 MAIN CABINET PESO 1050kg - h:1,92m	11 BANCADA h≥75cm ITEM 9.1 - FORNECIDO	16 CAMERA E AUTOFALANTE FORNECIDO	TUBO QUENCH (cliente)
6 GABINETE DE RESFRIAMENTO PESO 350kg - h:1,92m			ELETROCALHA VERTICAL
			LEITO SUSPENSO

DEMANDA DE ENERGIA ELÉTRICA RM ELAN 1.5T - 25kW-TRIFÁSICO

OBSERVAÇÕES.:
1- Conforme indicação acima prever vão para abertura de parede na sala destinada a ressonância, para passagem do magneto.
2- Indicar as áreas e tipo de atividade ao redor da sala de ressonância para cálculo da blindagem.

IMPORTANTE:
É de responsabilidade do cliente as observações e adequações da sala de projeto conforme RDC 50, RDC 307, assim como todas as autorizações necessárias para concessão de licenças e alvarás perante a Vigilância Sanitária, bem como outras autoridades governamentais.

CLIENTE
IGESDF / Hospital Regional de Santa Maria
AC 10, Blocos, Conjunto A/B/C, s/nº, Santa Maria, DF, 72502-100

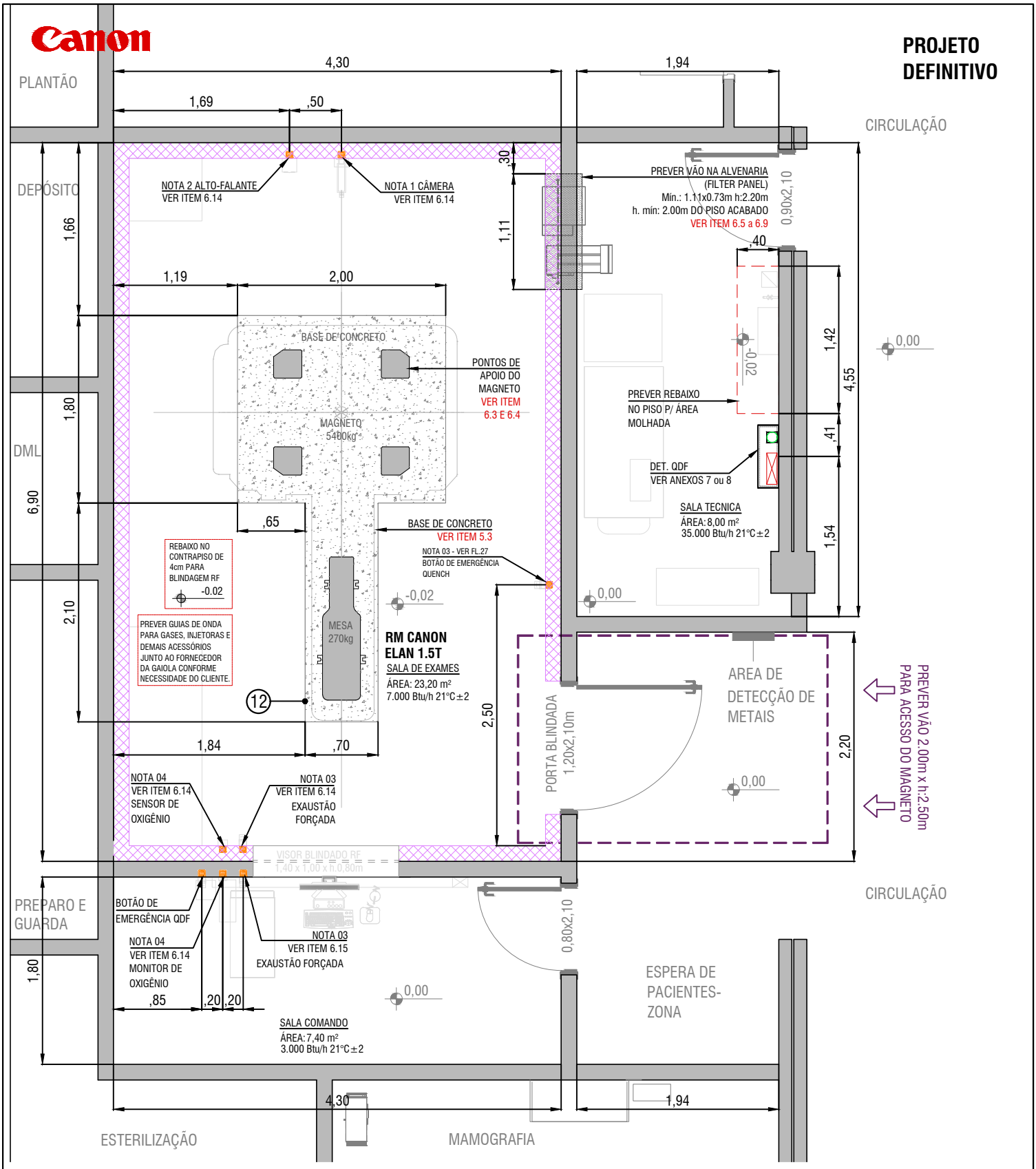
PROJETO
LAYOUT DE INSTALAÇÃO DO EQUIPAMENTO

Autor: J. Luiz | Revisor: C. Favaretto
Rev01: Alterado dimensões das salas de exames, comando e técnica.
Rev02: Indicado providencia da gaiola e climatização a cargo do cliente, pelo edital
Rev03: --XX--

RM ELAN 1.5T

Nº PROJETO:	PAVIMENTO:	ESCALA:	CHAMADO: 000000	FOLHA:
233904	Térreo/SS	1:50	DATA: 04/05/2026	01/ 08

PROJETO DEFINITIVO



LEGENDA RM ELAN 1.5T

RM CANON

1. MAGNETO PESO 5400kg
2. MESA DE PACIENTES PESO 270kg
3. CONSOLE - PC CABINET PESO 60kg
4. FILTER PANEL PESO 45Kg
5. MAIN CABINET PESO 1050kg - h:1,92m
6. GABINETE DE RESFRIAMENTO PESO 350kg - h:1,92m

CLIENTE

7. PAINEL DE FLUXO CHILLER NÃO FORNECIDO - PROVIDENCIAR
8. QDF RM-CONFORME DIAGRAMA ANEXO 7 e 8 - FORNECIDO
9. ARMARIO PARA BOBINAS ITEM 9.3 - FORNECIDO
10. ESTABILIZADOR DE TENSÃO 32kVA NÃO FORNECIDO - FORNECIDO
11. BANCADA h≥75cm ITEM 9.1 - FORNECIDO

CLIENTE

12. BASE DE CONCRETO NIVELADA COM PISO ACABADO
13. LEITO SUSPENSO ITEM 6.10 - PROVIDENCIAR

OPCIONAIS

14. WORKSTATION VITREA - ITEM 13 OPCIONAL NÃO FORNECIDO
15. INNERVISION - ITEM 13 OPCIONAL FORNECIDO
16. CAMERA E AUTOFALANTE FORNECIDO

DEMANDA DE ENERGIA ELETRICA RM ELAN 1.5T - 25kW-TRIFASICO

- ALVENARIA EXISTENTE
- ALVENARIA A DEMOLIR
- ALVENARIA A CONSTRUIR
- BLINDAGEM RF (cliente)
- BASE CONCRETO DE ANCORAGEM
- PONTOS DE APOIO DO MAGNETO. ITEM 6.3/6.4

IMPORTANTE: A BASE DE CONCRETO deverá ser um bloco sólido de concreto maciço para que resista ao peso e fixação do aparelho com chumbadores sem que ocorram vibrações no funcionamento. O bloco deverá ser perfeitamente nivelado. O desnível máximo permitido é de 1mm/m e a vibração máxima de de 0,02 m/s². Verificar condições com o engenheiro estrutural.

CLIENTE
IGESDF / Hospital Regional de Santa Maria
AC 10, Blocos, Conjunto A/B/C, s/nº, Santa Maria, DF, 72502-100

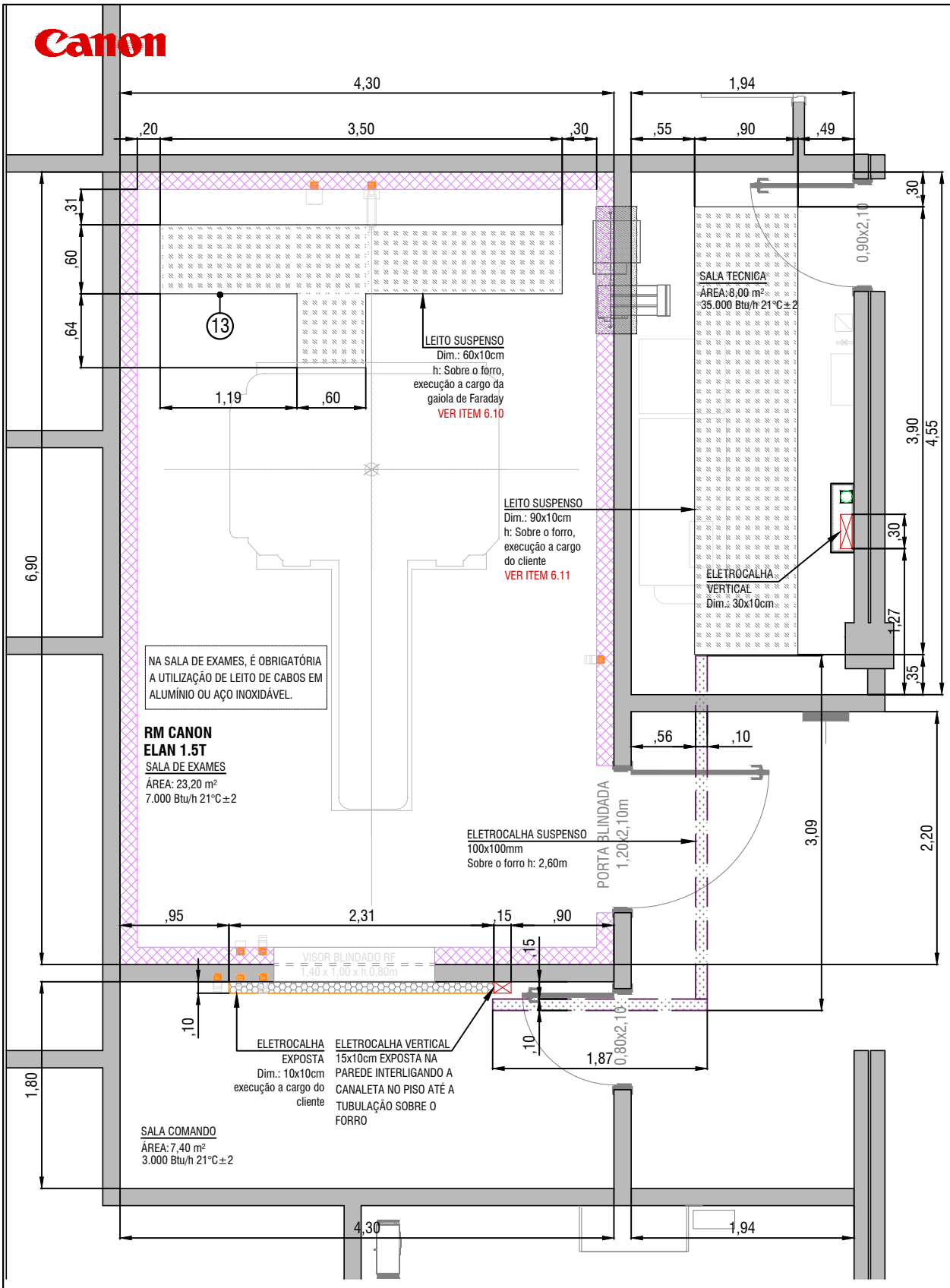
PROJETO
LAYOUT DA BASE DE CONCRETO E CIVIL

Autor: J. Luiz | Revisor: C. Favaretto
Rev01: Alterado dimensões das salas de exames, comando e técnica.
Rev02: Indicado providencia da gaiola e climatização a cargo do cliente, pelo edital
Rev03: --XX--

RM ELAN 1.5T

Nº PROJETO: 233904
PAVIMENTO: Térreo/SS
ESCALA: 1:50
CHAMADO: 000000
DATA: 04/05/2026
FOLHA: 02/ 08

PROJETO DEFINITIVO



LEGENDA RM ELAN 1.5T

RM CANON
1. MAGNETO PESO 5400kg
2. MESA DE PACIENTES PESO 270kg
3. CONSOLE - PC CABINET PESO 60kg
4. FILTER PANEL PESO 45Kg
5. MAIN CABINET PESO 1050kg - h:1,92m
6. GABINETE DE RESFRIAMENTO PESO 350kg - h:1,92m

CLIENTE
7. PAINEL DE FLUXO CHILLER NÃO FORNECIDO - FORNECIDO
8. QDF RM-CONFORME DIAGRAMA ANEXO 7 e 8 - FORNECIDO
9. ARMARIO PARA BOBINAS ITEM 9.3 - FORNECIDO
10. ESTABILIZADOR DE TENSÃO 32kVA NÃO FORNECIDO - FORNECIDO
11. BANCADA h>75cm ITEM 9.1 - FORNECIDO

CLIENTE
12. BASE DE CONCRETO NIVELADA COM PISO ACABADO
13. LEITO SUSPENSO ITEM 6.10 - PROVIDENCIAR

OPCIONAIS
14. WORKSTATION VITREA - ITEM 13 OPCIONAL NÃO FORNECIDO
15. INNERVISION - ITEM 13 OPCIONAL FORNECIDO
16. CAMERA E AUTOFALANTE FORNECIDO

DEMANDA DE ENERGIA ELÉTRICA RM ELAN 1.5T - 25kW-TRIFÁSICO

- ALVENARIA EXISTENTE
- ALVENARIA A CONSTRUIR
- BLINDAGEM RF (cliente)
- ELETROCALHA VERTICAL
- LEITO SUSPENSO
- ELETRODUTO SUSPENSO
- ELETROCALHA EXPOSTA

IMPORTANTE: O cliente deverá providenciar junto à concessionária de energia elétrica, a potência requerida para este equipamento. Instalações e aterramento de acordo com as normas NBR 13534 / NBR 5410. Consultar um profissional de elétrica habilitado com ART. Solicitar ao responsável pelo projeto de execução, Laudo de medição do aterramento e ART.

CLIENTE
IGESDF / Hospital Regional de Santa Maria
AC 10, Blocos, Conjunto A/B/C, s/nº, Santa Maria, DF, 72502-100

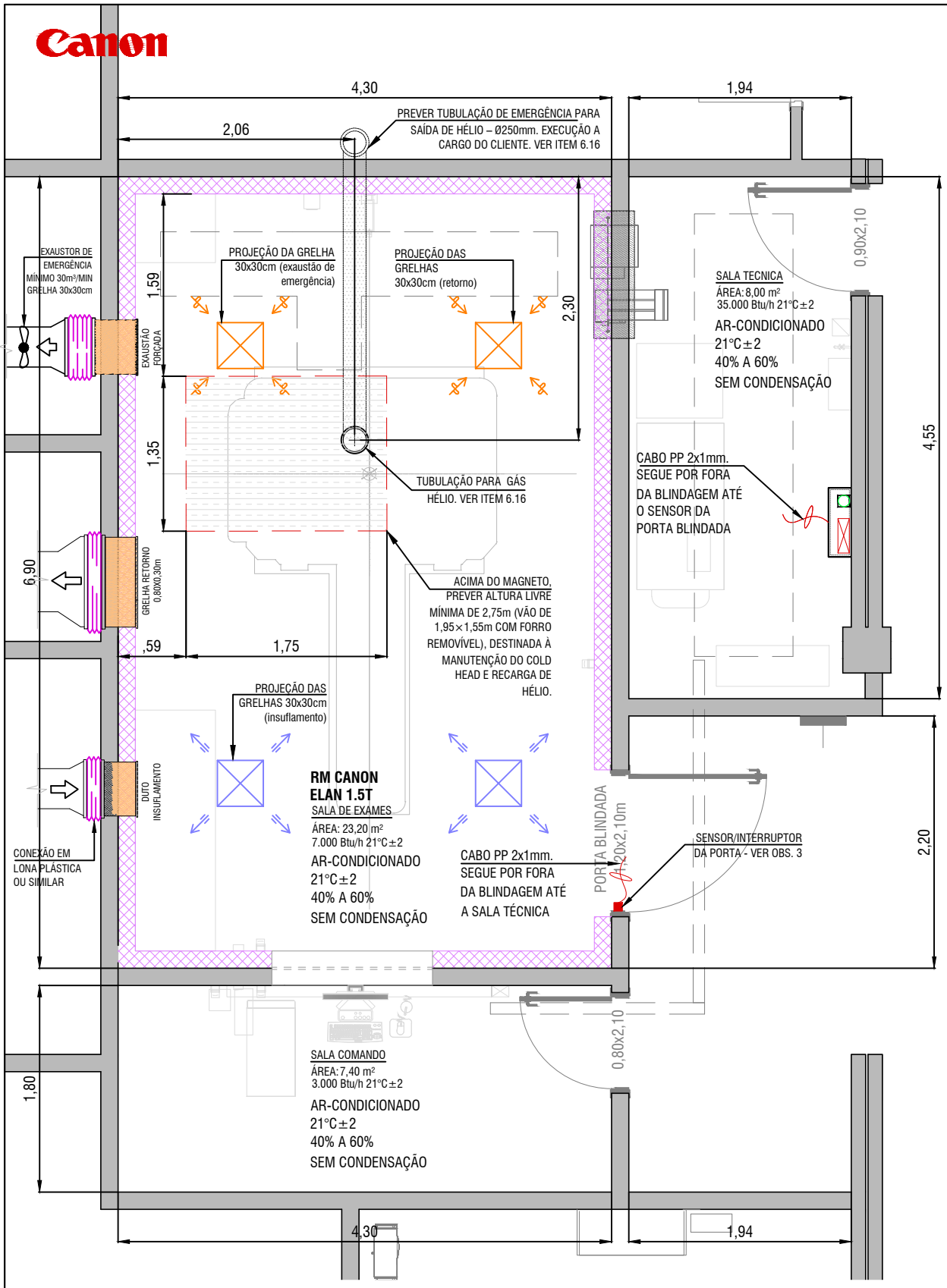
PROJETO
LAYOUT DAS CANALETAS ELÉTRICAS

Autor: J. Luiz | Revisor: C. Favaretto
Rev01: Alterado dimensões das salas de exames, comando e técnica.
Rev02: Indicado providencia da gaiola e climatização a cargo do cliente, pelo edital
Rev03: --XX--

RM ELAN 1.5T

Nº PROJETO: 233904
PAVIMENTO: Térreo/SS
ESCALA: 1:50
CHAMADO: 000000
DATA: 04/05/2026
FOLHA: 03/ 08

PROJETO DEFINITIVO



LEGENDA RM ELAN 1.5T

RM CANON

1. MAGNETO PESO 5400kg
2. MESA DE PACIENTES PESO 270kg
3. CONSOLE - PC CABINET PESO 60kg
4. FILTER PANEL PESO 45kg
5. MAIN CABINET PESO 1050kg - h:1,92m
6. GABINETE DE RESFRIAMENTO PESO 350kg - h:1,92m

CLIENTE

7. PAINEL DE FLUXO CHILLER NÃO FORNECIDO - FORNECIDO
8. QDF RM-CONFORME DIAGRAMA ANEXO 7 e 8 - FORNECIDO
9. ARMARIO PARA BOBINAS ITEM 9.3 - FORNECIDO
10. ESTABILIZADOR DE TENSÃO 32kVA NÃO FORNECIDO - FORNECIDO
11. BANCADA h≥75cm ITEM 9.1 - FORNECIDO

CLIENTE

12. BASE DE CONCRETO NIVELADA COM PISO ACABADO
13. LEITO SUSPENSO ITEM 6.10 - PROVIDENCIAR

OPCIONAIS

14. WORKSTATION VITREA - ITEM 13 OPCIONAL NÃO FORNECIDO
15. INNERVISION - ITEM 13 OPCIONAL FORNECIDO
16. CAMERA E AUTOFALANTE FORNECIDO

DEMANDA DE ENERGIA ELÉTRICA RM ELAN 1.5T - 25kW-TRIFASICO

- TUBO QUENCH. ESCAPE GÁS HÉLIO-ITEM 6.15 (cliente)
- PROJEÇÃO DAS GRELHAS DO AR CONDICION. NO FORRO 30x30cm (retorno)
- PROJEÇÃO DAS GRELHAS AR CONDICION. NO FORRO 30x30cm (insuflamento)
- AREA MANUT. NO FORRO

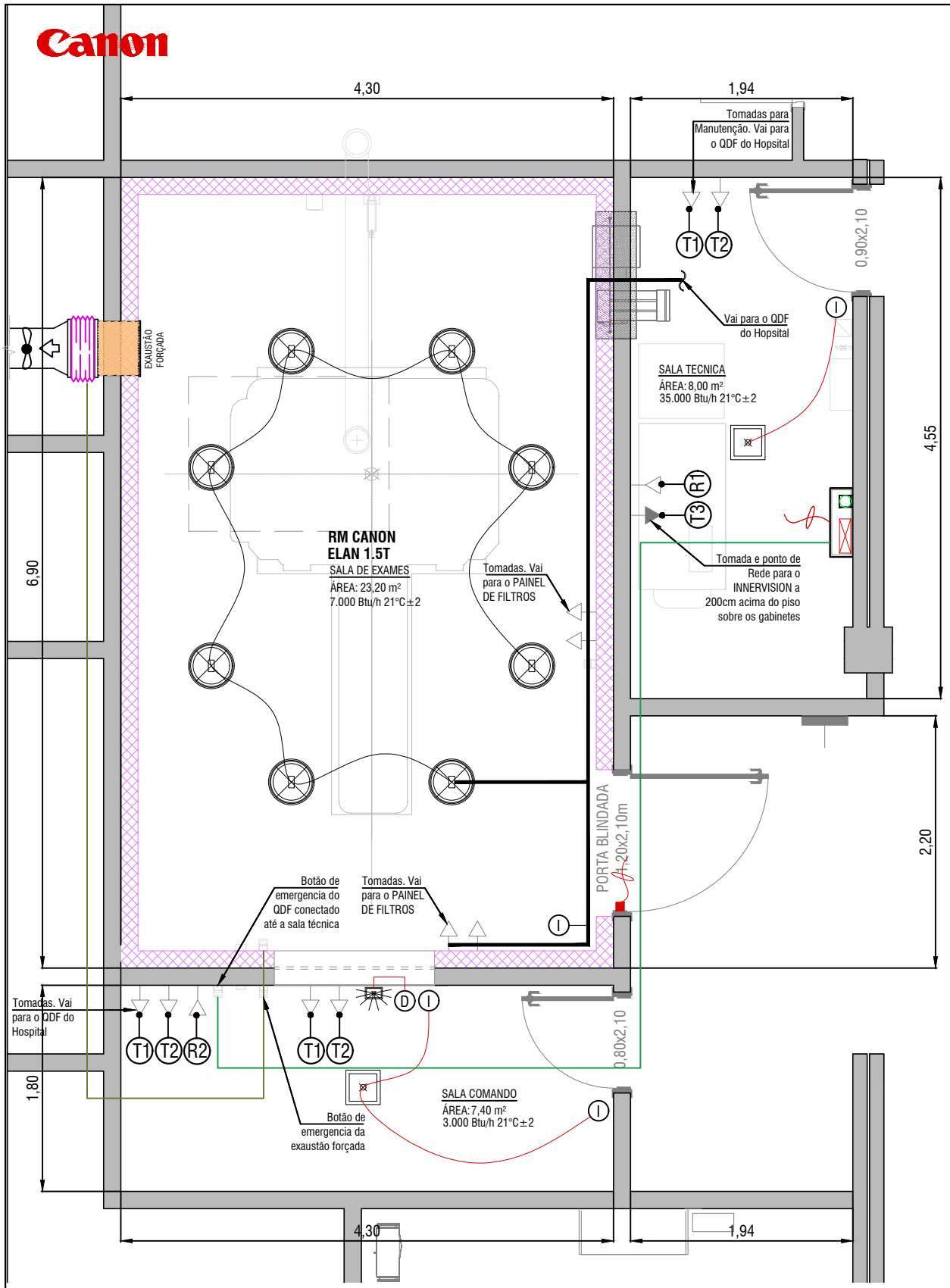
- SENSOR/INTERRUPTOR DA PORTA, IDENTIFICA ABERTURA E SEU FECHAMENTO ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS: CONTATO FECHADO QUANDO A PORTA ESTÁ FECHADA / TENSÃO 5Vcc / CORRENTE 3mA (FORNECIMENTO FABRICANTE DA GAIOLA)

IMPORTANTE: O cliente deverá consultar um profissional especializado para o correto dimensionamento do sistema de ar condicionado central atendendo aos requisitos de instalação do equipamento informados neste projeto.

CLIENTE IGESDF / Hospital Regional de Santa Maria AC 10, Blocos, Conjunto A/B/C, s/nº, Santa Maria, DF, 72502-100	PROJETO **LAYOUT DA RESINA EPÓXI AUTONIVELANTE**		Autor: J. Luiz	Revisor: C. Favaretto
			Rev01: Alterado dimensões das salas de exames, comando e técnica.	
			Rev02: Indicado providencia da gaiola e climatização a cargo do cliente, pelo edital	
			Rev03: --XX--	
RM ELAN 1.5T	Nº PROJETO: **233904**	PAVIMENTO: **Térreo/SS**	ESCALA: 1:50	CHAMADO: 000000 DATA: 04/05/2026	FOLHA: **04/ 08**

Canon

PROJETO DEFINITIVO



LEGENDA CT RM ELAN 1.5T

- QUADRO DE FORÇA PARA LIGAÇÃO DO EQUIPAMENTO
- TOMADA PADRÃO BRASILEIRO (NBR 14136), 2P+T, 10A, 30cm ACIMA DO PISO ACABADO
- TOMADA PADRÃO RJ-45 PARA CONEXÃO DE REDE LÓGICA, 30cm ACIMA DO PISO ACABADO
- TOMADA PADRÃO BRASILEIRO (NBR 14136), 2P+T, 20A, 200cm ACIMA DO PISO NA TÉCNICA PARA INNERVISION

- (T1) TOMADA PADRÃO NBR14136, 2P+T, 10A
- (T2) TOMADA PADRÃO NBR14136, 2P+T, 20A
- (T3) TOMADA PADRÃO NBR14136, 2P+T, 10A, 200V, PARA CONEXÃO DO INNERVISION
- (R1) PONTO DE REDE LÓGICA PARA CONEXÃO DO INNERVISION À INTERNET
- (R2) PONTO DE REDE LÓGICA PARA CONEXÃO DA RM À REDE LÓGICA LOCAL

- LUMINARIA FLUORESCENTE 2x40W TIPO COMERCIAL
- ARANDELA 100W A 2.40m DO PISO ACABADO
- LUMINÁRIA de alumínio embutida no forro 40W/220V
- (I) INTERRUPTOR PARALELO A 1.10m DO PISO ACABADO
- (D) INTERRUPTOR "DIMMER"

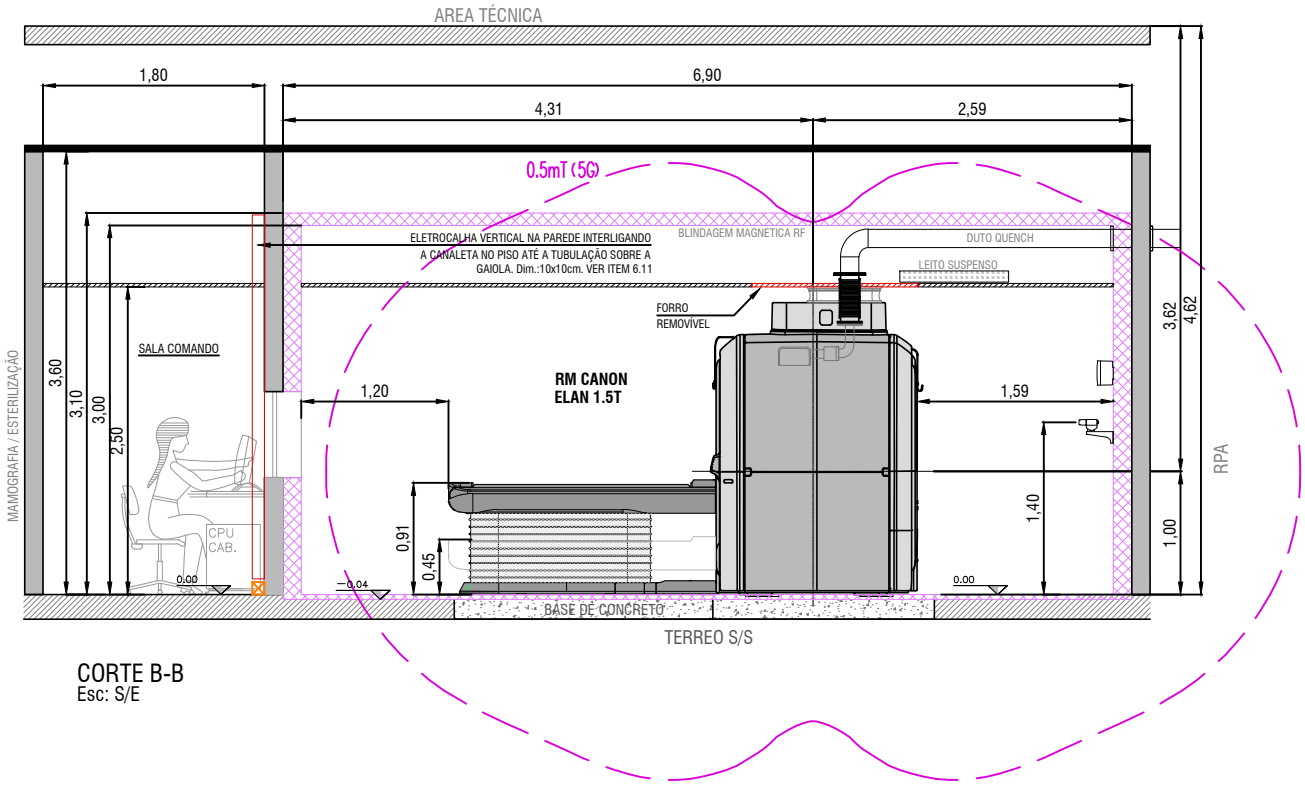
NOTAS:

- TODOS OS ITENS REFERENCIADOS ACIMA SERÃO PROVIDENCIADOS PELO CLIENTE/GAIOLA.
- A ILUMINAÇÃO E TOMADAS DA SALA DE RM DEVERÃO SER EXECUTADAS PELA BLINDAGEM DE RF SENDO QUE A ALIMENTAÇÃO AC DEVERÁ SER INDEPENDENTE DAS DEMAIS E ENTRAR ATRAVÉS DOS FILTROS DE LINHA DO FILTER PANEL.
- NÃO UTILIZAR MATERIAIS METÁLICOS NA SALA DE EXAMES E DENTRO DO CAMPO DE 5GAUSS.
- CLIENTE É RESPONSÁVEL PELO PROJETO LUMINOTÉCNICO QUE GARANTA OS ÍNDICES MÍNIMOS DE 500lux NA SALA PARA SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO, CONFORME AS NORMAS NBR-8995, NR-10 E NR-17.
- CLIENTE É RESPONSÁVEL PELO PROJETO ELÉTRICO DE TOMADAS DE USO GERAL (TUG) NAS SALAS, CONFORME NBR-5410 E NBR-13534, PREVENDO SEU USO EM SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO,

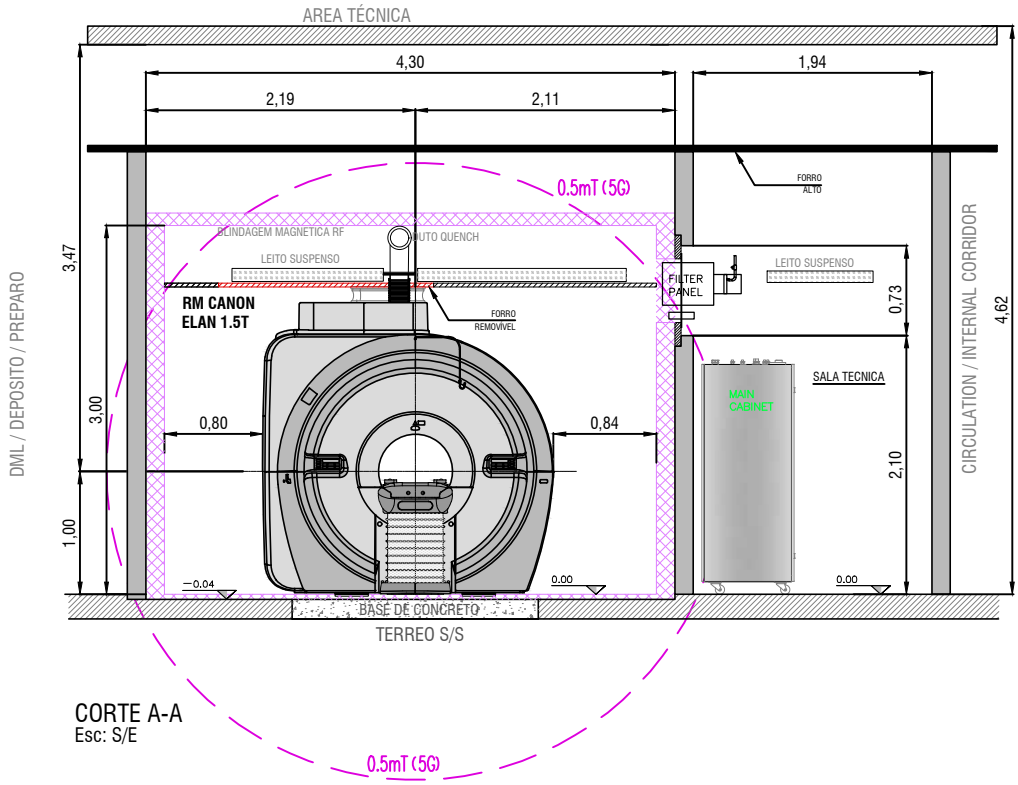
CLIENTE IGESDF / Hospital Regional de Santa Maria AC 10, Blocos, Conjunto A/B/C, s/nº, Santa Maria, DF, 72502-100	PROJETO **LAYOUT ILUMINAÇÃO, TOMADAS E REDE LÓGICA**	Autor: J. Luiz	Revisor: C. Favaretto
		Rev01: Alterado dimensões das salas de exames, comando e técnica.	
		Rev02: Indicado providencia da gaiola e climatização a cargo do cliente, pelo edital	
		Rev03: --XX--	

RM ELAN 1.5T	Nº PROJETO: **233904**	PAVIMENTO: **Térreo/SS**	ESCALA: 1:50	CHAMADO: 000000 DATA: 04/05/2026	FOLHA: **05/ 08**

PROJETO DEFINITIVO



CORTE B-B
Esc: S/E



CORTE A-A
Esc: S/E

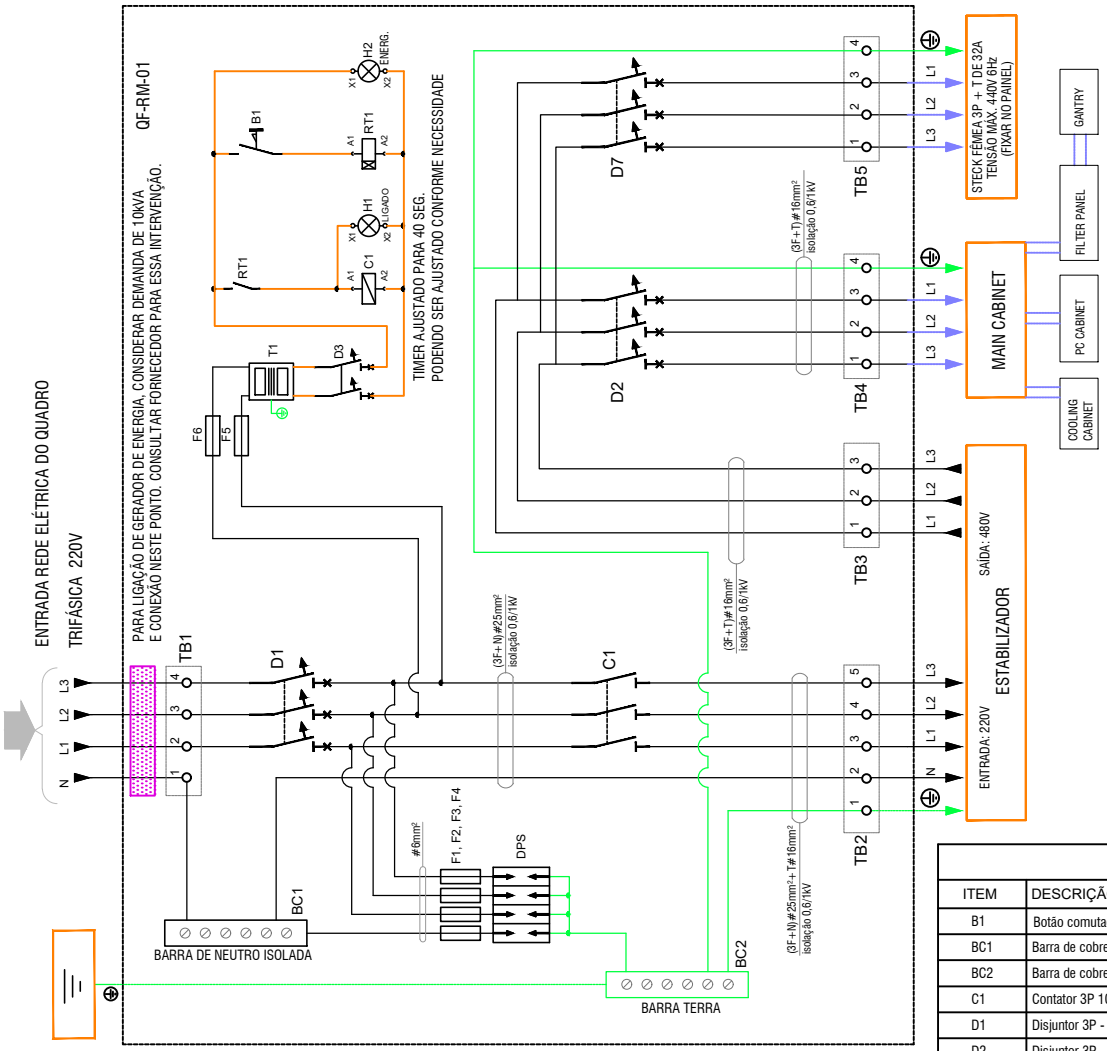
LEGENDA CT RM ELAN 1.5T

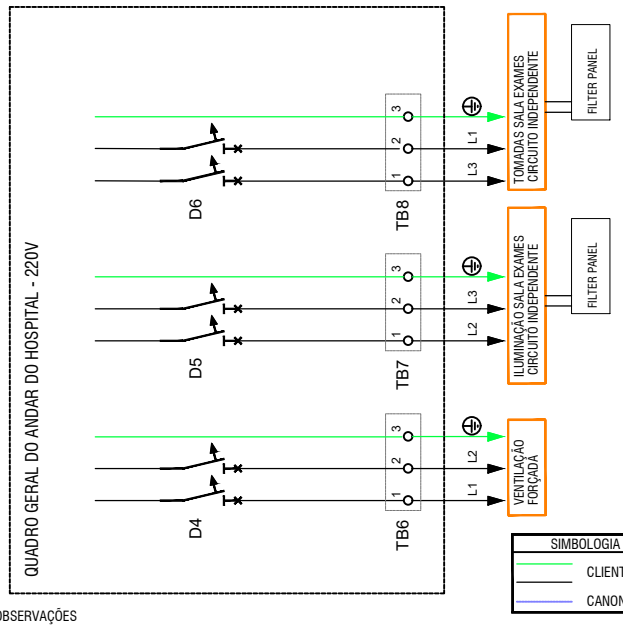
OBSERVAÇÕES.:
1- Conforme indicação acima prever vão para abertura de parede na sala destinada a ressonância, para passagem do magneto.
2- Indicar as áreas e tipo de atividade ao redor da sala de ressonância para cálculo da blindagem.

IMPORTANTE:
É de responsabilidade do cliente as observações e adequações da sala de projeto conforme RDC 50, RDC 307, assim como todas as autorizações necessárias para concessão de licenças e alvarás perante a Vigilância Sanitária, bem como outras autoridades governamentais.

CLIENTE IGESDF / Hospital Regional de Santa Maria AC 10, Blocos, Conjunto A/B/C, s/nº, Santa Maria, DF, 72502-100	PROJETO **VISTAS DE CORTE DE INSTALAÇÃO DO EQUIPAMENTO**			Autor: J. Luiz	Revisor: C. Favaretto
				Rev01: Alterado dimensões das salas de exames, comando e técnica.	
				Rev02: Indicado providencia da gaiola e climatização a cargo do cliente, pelo edital	
				Rev03: --XX--	
RM ELAN 1.5T	Nº PROJETO: **233904**	PAVIMENTO: **Térreo/SS**	ESCALA: 1:50	CHAMADO: 000000 DATA: 04/05/2026	FOLHA: **06/ 08**

PROJETO DEFINITIVO





SIMBOLOGIA PARA CABOS NO DIAGRAMA
CLIENTE FORNECE E CONECTA OS CABOS.
CANON FORNECE E CONECTA OS CABOS.

LEGENDA			
ITEM	DESCRIÇÃO	OBS.	QUANT.
B1	Botão comutador NA e NF		1
BC1	Barra de cobre para neutro		1
BC2	Barra de cobre para terra		1
C1	Contator 3P 100A - Bob. 24VCA		1
D1	Disjuntor 3P - 100A - cx.moldada		1
D2	Disjuntor 3P - 40A - cx. moldada		1
D3	Disjuntor 2P - 6A		1
D4	Disjuntor 2P - 16A		1
D5	Disjuntor 2P - 16A		1
D6	Disjuntor 2P - 16A		1
D7	Disjuntor 3P - 32A		1
F1/F2/F3/F4	Fusível DIAZED, 25A - DPS		4
F5/F6	Fusível Diazed 4A.Prot. Trafo		2
DPS	DISP. PROT. CONTRA SURTO CLASSE II, 175V-20kA-8/20us		4
T1	Transformador Iso. Abaixador Entr. 220V / Saída 24V. 200VA		1
H1	Sinaleiro LED. Equip. Ligado		1
H2	Sinaleiro LED. QF energizado		1
RT1	Temporizador		1
----	Garra Final		5
Q1	Caixa	60x80x25 cm	1
TB1	Conector de passagem	35 mm	4
TB2	Conector de passagem	25 mm	5
TB3	Conector de passagem	25 mm	3
TB4	Conector de passagem	25 mm	4
TB5	Conector de passagem		4
TB6	Conector de passagem	6 mm	3
TB7	Conector de passagem	6 mm	3
TB8	Conector de passagem	6 mm	3

TODOS OS COMPONENTES ACIMA DEVEM SER ADQUIRIDOS E INSTALADOS PELO CLIENTE.

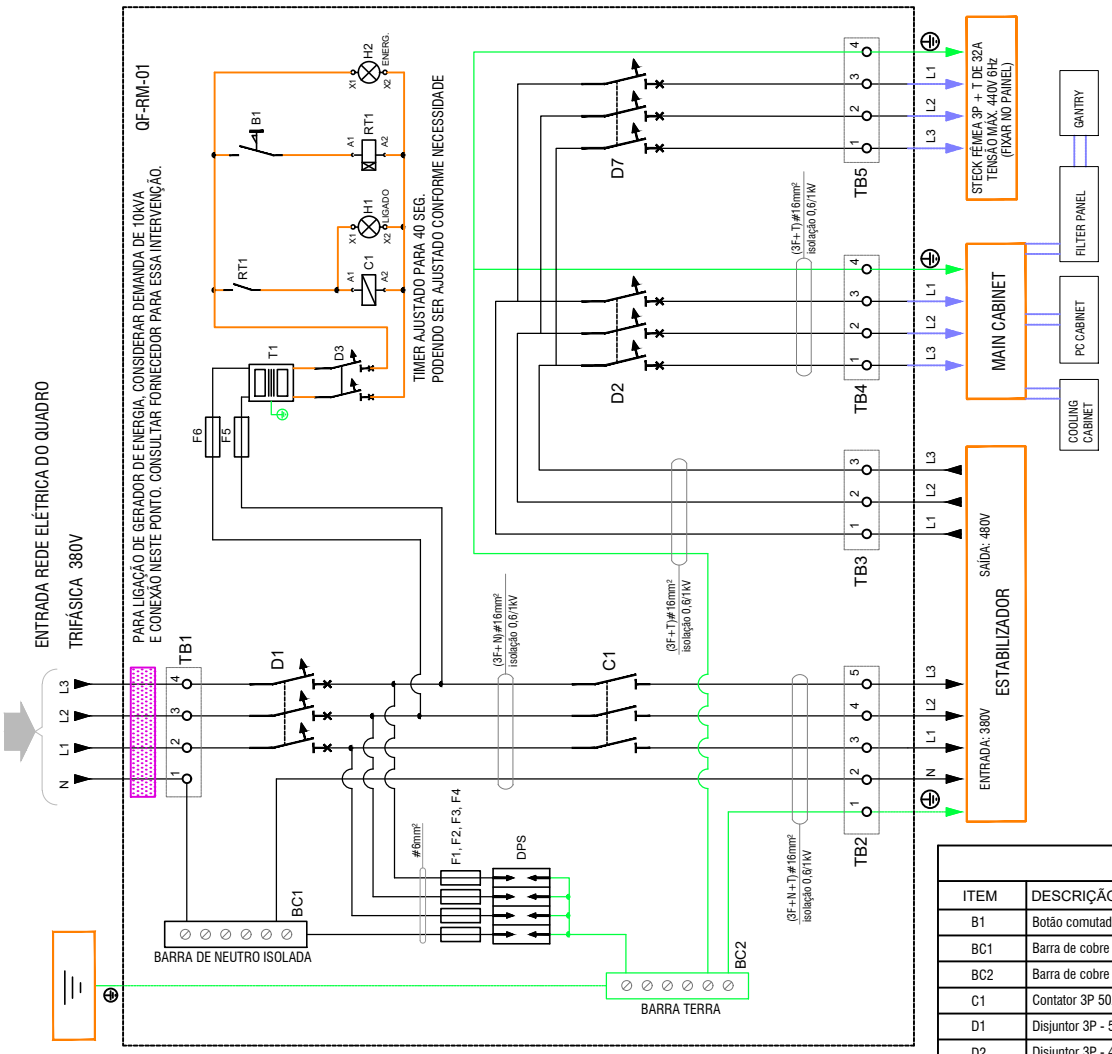
OBSERVAÇÕES

- AS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DEVEM ESTAR EM CONFORMIDADE COM NORMAS NBR 13.534/5410.
- QDF-RM-01 - EXCLUSIVO PARA RESSONANCIA MAGNETICA.
- O QUADRO DEVE TER INDICE DE PROTEÇÃO MÍNIMO IP-54
- OS CABOS PARA INTERCONEXÃO DO QUADRO DE FORÇA E ESTABILIZADOR NAO SAO FORNECIDOS COM OS MÓDULOS, PORTANTO, DEVEM SER PROVIDENCIADOS DE ACORDO COM DIMENSIONAMENTO DO ENGº ELETRICISTA RESPONSÁVEL PELA INSTALAÇÃO DO QUADRO DE FORÇA, OBSERVANDO AS NORMAS TÉCNICAS NBR E AS CONDIÇÕES LOCAIS.
- OBRIGATÓRIO FORNECIMENTO DO LAUDO DE ATERRAMENTO DO QUADRO DE FORÇA DO EQUIPAMENTO.

CLIENTE IGESDF / Hospital Regional de Santa Maria AC 10, Blocos, Conjunto A/B/C, s/nº, Santa Maria, DF, 72502-100	PROJETO **DIAGRAMA ELETRICO QUADRO DE FORÇA RM 220V-3F**	Autor: J. Luiz	Revisor: C. Favaretto
		Rev01: Alterado dimensões das salas de exames, comando e técnica.	
		Rev02: Indicado providencia da gaiola e climatização a cargo do cliente, pelo edital	
		Rev03: --XX--	

RM ELAN 1.5T	Nº PROJETO: **233904**	PAVIMENTO: **Térreo/SS**	ESCALA: 1:50	CHAMADO: 000000 DATA: 04/05/2026	FOLHA: **07/ 08**

PROJETO DEFINITIVO



LEGENDA			
ITEM	DESCRIÇÃO	OBS.	QUANT.
B1	Botão comutador NA e NF		1
BC1	Barra de cobre para neutro		1
BC2	Barra de cobre para terra		1
C1	Contator 3P 50A - Bob. 24VCA		1
D1	Disjuntor 3P - 50A - cx. moldada		1
D2	Disjuntor 3P - 40A - cx. moldada		1
D3	Disjuntor 2P - 6A		1
D4	Disjuntor 1P - 16A		1
D5	Disjuntor 1P - 16A		1
D6	Disjuntor 1P - 16A		1
D7	Disjuntor 3P - 32A		1
F1/F2/F3/F4	Fusível DIAZED, 25A - DPS		4
F5/F6	Fusível Diazed 2A.Prot. Trafo		2
DPS	DISP. PROT. CONTRA SURTO CLASSE II, 275V-20kA-8/20us		4
T1	Transformador Iso. Abaixador Entr. 380V / Saída 24V. 200VA		1
H1	Sinaleiro LED. Equip. Ligado		1
H2	Sinaleiro LED. QF energizado		1
RT1	Temporizador		1
----	Garra Final		5
Q1	Caixa	60x80x25 cm	1
TB1	Conector de passagem	25 mm	4
TB2	Conector de passagem	25 mm	5
TB3	Conector de passagem	25 mm	3
TB4	Conector de passagem	25 mm	4
TB5	Conector de passagem		3
TB6	Conector de passagem	6 mm	3
TB7	Conector de passagem	6 mm	3
TB8	Conector de passagem	6 mm	3

TODOS OS COMPONENTES ACIMA DEVEM SER ADQUIRIDOS E INSTALADOS PELO CLIENTE.

SIMBOLOGIA PARA CABOS NO DIAGRAMA

CLIENTE FORNECE E CONECTA OS CABOS.

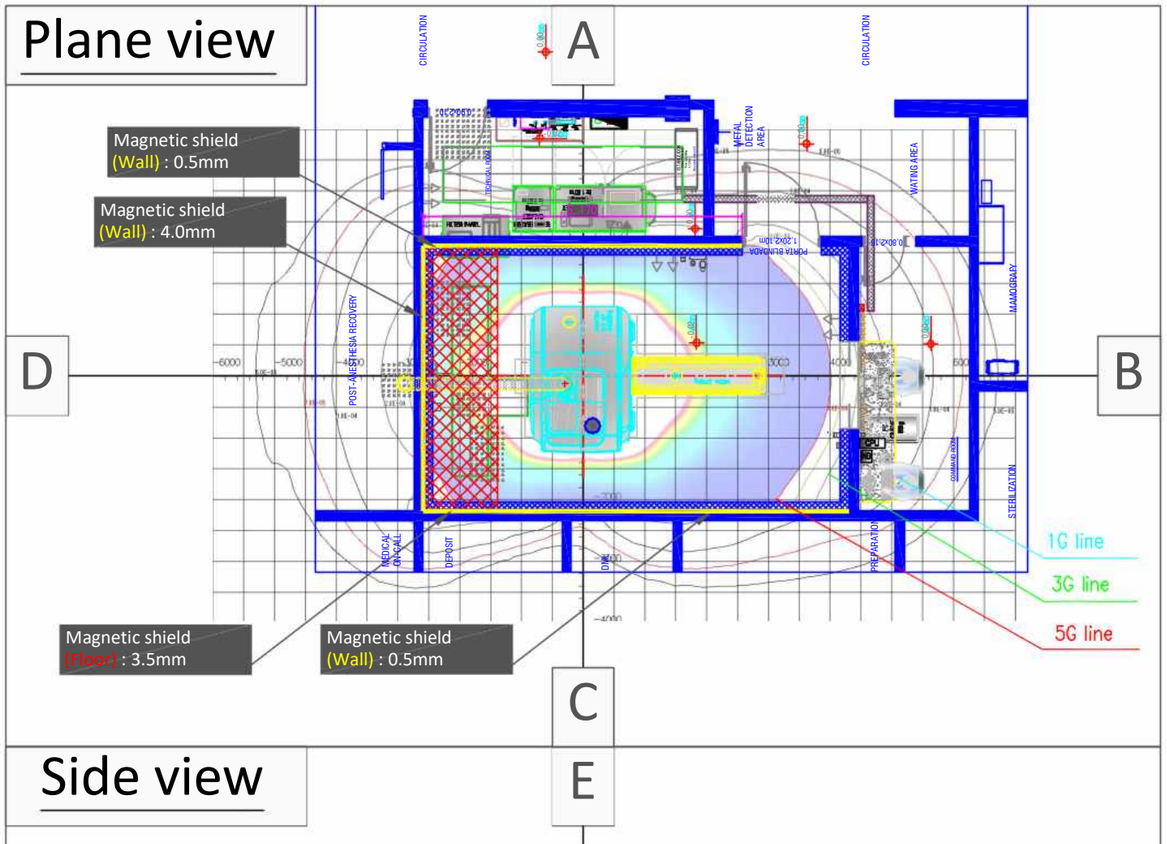
CANON FORNECE E CONECTA OS CABOS.

OBSERVAÇÕES

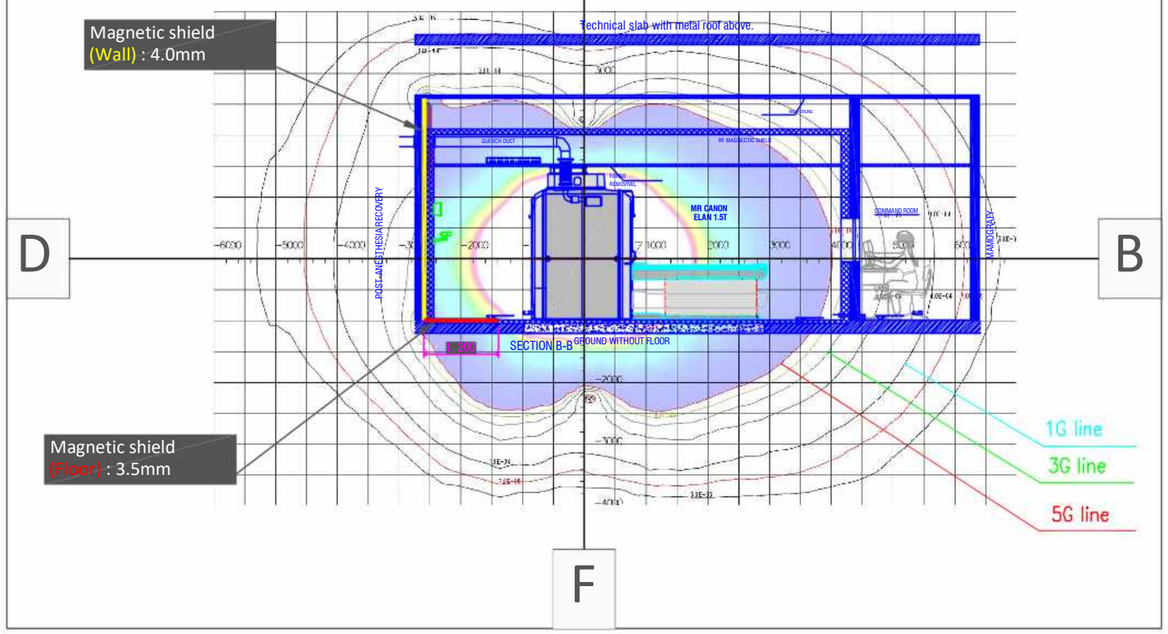
- AS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DEVEM ESTAR EM CONFORMIDADE COM NORMAS NBR 13.534/5410.
- QDF-RM-01 - EXCLUSIVO PARA RESSONANCIA MAGNETICA.
- O QUADRO DEVE TER INDICE DE PROTEÇÃO MÍNIMO IP-54
- OS CABOS PARA INTERCONEXÃO DO QUADRO DE FORÇA E ESTABILIZADOR NAO SAO FORNECIDOS COM OS MÓDULOS, PORTANTO, DEVEM SER PROVIDENCIADOS DE ACORDO COM DIMENSIONAMENTO DO ENGº ELETRICISTA RESPONSÁVEL PELA INSTALAÇÃO DO QUADRO DE FORÇA, OBSERVANDO AS NORMAS TÉCNICAS NBR E AS CONDIÇÕES LOCAIS.
- OBRIGATÓRIO FORNECIMENTO DO LAUDO DE ATERRAMENTO DO QUADRO DE FORÇA DO EQUIPAMENTO.

CLIENTE IGESDF / Hospital Regional de Santa Maria AC 10, Blocos, Conjunto A/B/C, s/nº, Santa Maria, DF, 72502-100	PROJETO **DIAGRAMA ELETRICO QUADRO DE FORÇA RM 380V-3F**	Autor: J. Luiz	Revisor: C. Favaretto
		Rev01: Alterado dimensões das salas de exames, comando e técnica.	
		Rev02: Indicado providencia da gaiola e climatização a cargo do cliente, pelo edital	
		Rev03: --XX--	
RM ELAN 1.5T	Nº PROJETO: **233904** / PAVIMENTO: **Térreo/SS** / ESCALA: 1:50	CHAMADO: 000000 DATA: 04/05/2026	FOLHA: **08/ 08**

Plane view



Side view



REPORT DATE	16-Apr-26
HOSPITAL NAME	REGIONAL DE SANTA MARIA
SYSTEM NAME	Vantage Elan
SYSTEM MODEL	MRT-2020
MAGNET TYPE	TN150
SILICON STEEL SHEET	Stabolec
THICKNESS	0.5 mm/layer
MANAGEMENT NO.	2003-01-C2026-01A

	Description	Distance	Silicon steel sheet Thickness
A.	MR Hall, Technical room	2110 mm	0.5 mm
B.	Control room	4310 mm	
C.	Deposit, Preparation	2190 mm	0.5 mm
D.	POST-ANESTHESIA RECOVERY	2590 mm	4.0 mm
E.	Technical slab with metal roof	2600 mm	
F.	GROUND WITHOUT BASEMENT	1000 mm	3.5 mm x 1200 mm
	(shield under slab)		
Shimming	Confirmed magnetic homogeneity is within the range of shimming adjustment at site.		

: Magnetic shield area (Floor)
: Magnetic shield area (Wall)



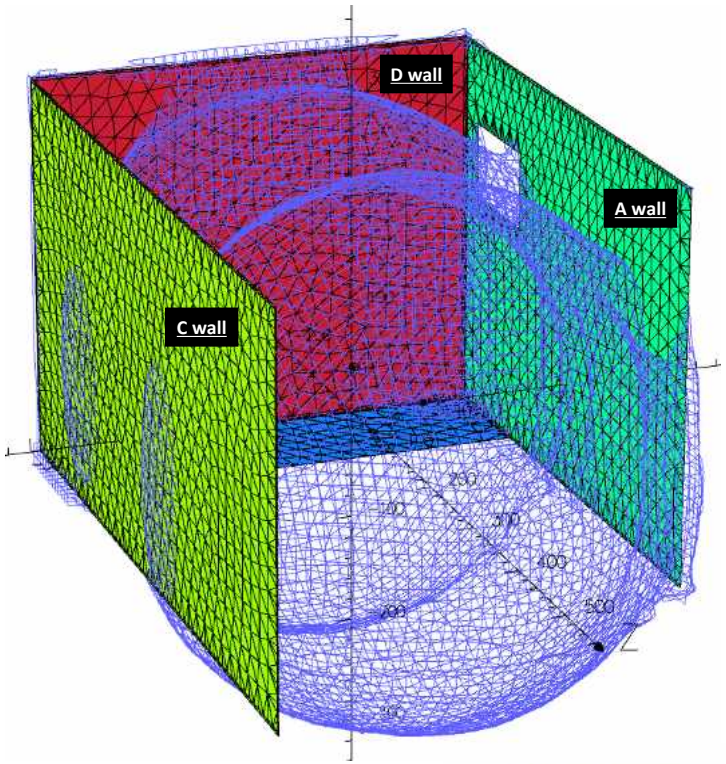
NOTE[1] : The opening for the facility power line filter is not taken into account in the simulation.

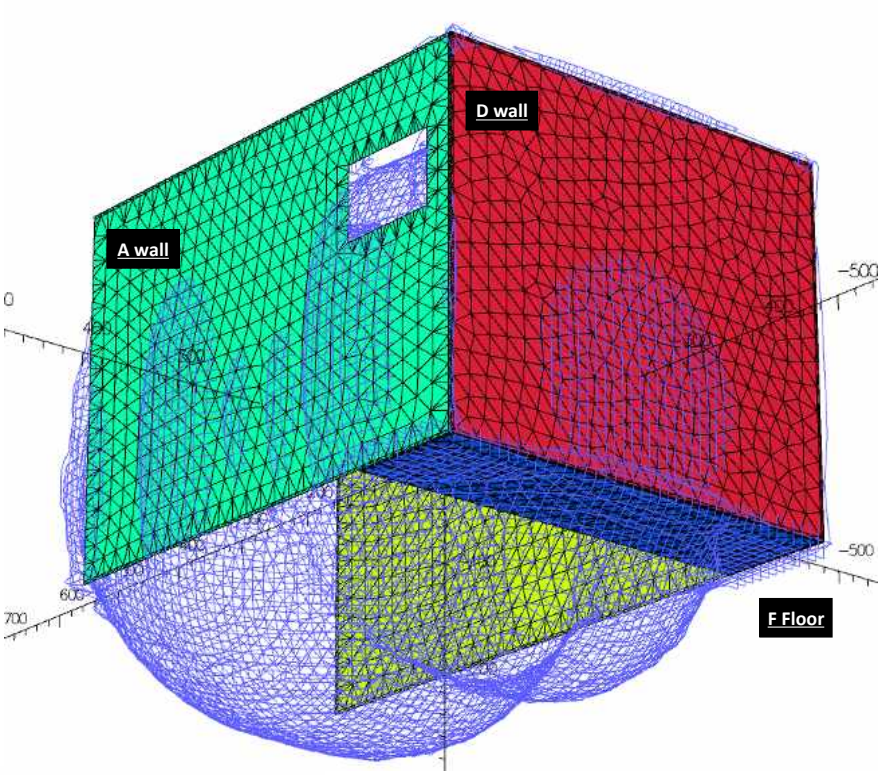
NOTE[2] : Magnetic field simulation DOES NOT consider effect of moving ferromagnetic object outside of the MRI room. If moving ferromagnetic objects exist close to the MRI room, magnetic field fluctuation measurement should be conducted. If the measurement result does not meet the requirement, measures must be taken such as installation of active magnetic canceller, or changing of room.

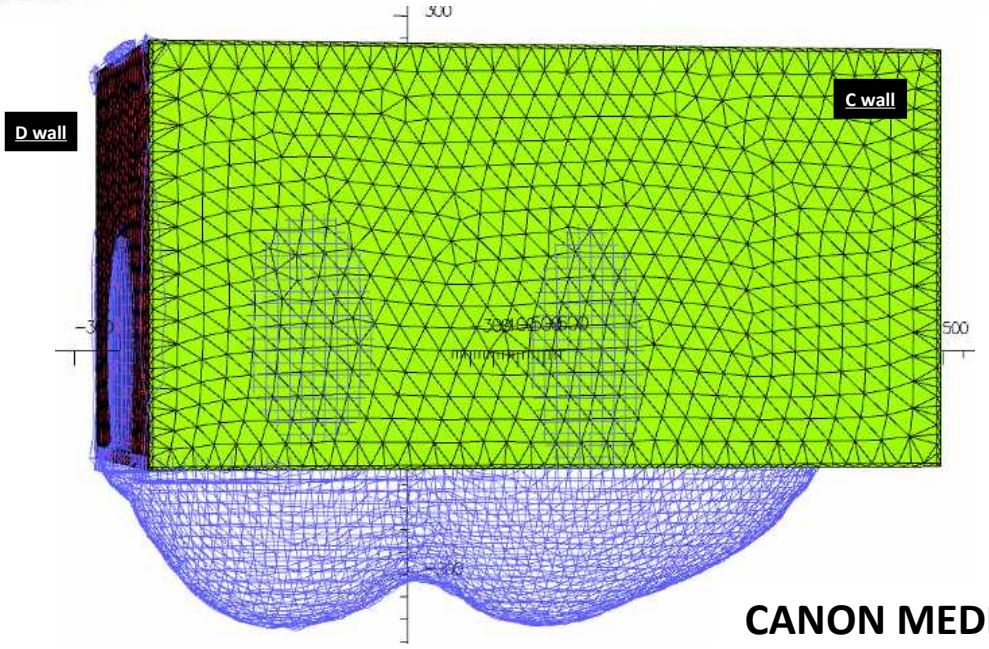
NOTE[3] : This magnetic field simulation is based on shielding conditions (material, construction method and quality, etc.) in Japan.Therefore, depending on site conditions, there may be discrepancy between simulation result and actual measurement.

CANON MEDICAL SYSTEMS CORPORATION

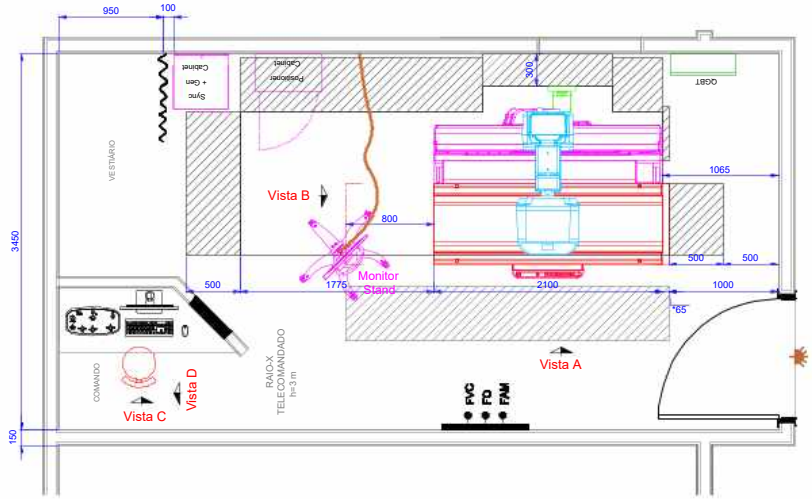
3D IMAGES -5 GAUSS-







CANON MEDICAL SYSTEMS CORPORATION



Considerações ambientais DR 800			
	Operação	Transporte	Armazenamento
Temperatura Ambiente	15 a 35 °C	-15 a 50 °C	-15 a 50 °C
Humidade relativa	30 a 75 %	15 a 90 %	15 a 90 %
Pressão atmosférica	70 a 101,5 kPa	70 a 102 kPa	70 a 102 kPa

Transporte DR800		
Caixas	Tamanho (ancho x largo x alto)	Peso
Mesa (O-T90SHX)	2630x900x1950 mm	1051kg (±10%)
Box with Cabinet, Console, Covers and accessories	1340x1240x2160 mm	393kg (±10%)

Layout da Unidade e Preparação do Local

Este desenho foi executado de acordo com as referências nos desenhos de construção e com a equipe do projeto. Reservamo-nos o direito de fazer modificações técnicas. Antes da conclusão da obra, é necessário verificar se não há alterações no projeto original.

O escopo de entrega e os serviços são descritos e estabelecidos na confirmação do pedido. Todas as informações fornecidas destinam-se à preparação para a instalação do sistema Agfa DR800, a fim de garantir o funcionamento adequado.
Este projeto não é um desenho de construção e não deve ser utilizado para trabalhos de construção.

Lista de Documentos

No.	Documento No.	Documento
01	IGESDF - Hospital Santa Maria - A1.01	Configuração geral
02	IGESDF - Hospital Santa Maria - A1.02	Preparação da sala - Montagem no piso
03	IGESDF - Hospital Santa Maria - A1.03	Preparação da sala - Instalação elétrica
04	IGESDF - Hospital Santa Maria - A1.04	Preparação da sala - Vistas

Dimensões da sala

As dimensões indicadas dos cômodos devem ser verificadas no local. O departamento de gerenciamento de projetos deve ser informado sobre quaisquer desvios. Caso contrário, a Agfa não pode garantir a implementação precisa das dimensões indicadas nos projetos.

Dimensões

Todas as medidas de instalação aplicáveis a paredes ou pisos devem ser verificadas antes da montagem da unidade.

cm mm

Ponto de orientação = ponto de referência da unidade para desenhos e instalação

Aceitação do cliente

Concordo com este plano preliminar como base para o planejamento da instalação.
Fomos informados da importância de prestar atenção a todas as notas e requisitos.
A Agfa não verifica nem monitora a conformidade com os requisitos da sala ou especificações de planejamento, como engenharia estrutural, controle climático, instalação elétrica e preparativos para a instalação.

Cliente: Nome ..... Assinatura ..... Data .....

Primeira versão	03-04-2026					
Progresso da edição	Editado	Verificado	Ass.	Liberado	Ass.	

AGFA

IGESDF - Hospital Santa Maria

Brasil

Configuración General

AGFA DR800

Altura da sala, do piso acabado ao teto
Forro suspenso

Escala 1:25

0m 1m

Número cliente	Proyecto	Plantilla	Nombre Archivo
	AGFA	A1.01	A1

Distâncias de segurança insuficientes

De acordo com a norma EN 349, devem ser tomadas medidas para garantir a segurança em zonas de perigo. Uma zona de perigo é uma área onde existe a possibilidade de ferimentos devido à posição ou à concepção de partes fixas ou móveis de um produto técnico. Estas zonas de perigo podem ser protegidas através da utilização de dispositivos de proteção (vestuário, coberturas, barreiras de segurança, como barreiras de luz, fitas de segurança, placas de aviso, etc.).
Deve garantir-se que os dispositivos de proteção são concebidos e localizados de forma a que as distâncias de segurança não se alterem. As distâncias de segurança em pontos de risco de esmagamento devem ser, por exemplo, >50 cm para o corpo, >18 cm para as pernas, >10 cm para as mãos e >12 cm para os pés e braços.
Atenção!
Ao configurar o equipamento e/ou efetuar outras instalações não incluídas nestes planos, deve garantir-se que as distâncias de segurança são mantidas.

Iluminação

A iluminação ambiente em salas onde são realizados diagnósticos em monitores ou visores de raios X deve atender aos seguintes requisitos:
- Intensidade de luz controlável (por exemplo, com dimmer).
- Não deve haver reflexos de outras fontes de luz, como janelas e lâmpadas, que incidam diretamente sobre o monitor ou visor de raios X.

Esta é uma especificação da norma DIN 6868-57 na Alemanha, que também deve ser atendida em todos os outros países. Em relação à iluminação de salas para diagnóstico por imagem e procedimentos médicos, a intensidade da iluminação geralmente depende do tipo de procedimento.
Se ocorrerem apenas exposições de raios X, aplicam-se os requisitos de iluminação para imagens diagnósticas com intensificadores de imagem (50 lx).
Quando as imagens são exibidas em monitores, a intensidade geral da iluminação deve ser regulável (30 lx; e, se necessário, reduzida para 1 lx).
Reflexos na tela devem ser evitados (DIN 5035-3; EN 12464).
Como regra geral, as salas de terapia exigem iluminação geral com uma iluminância nominal de 300 lx.
Isso também se aplica a salas onde os pacientes são submetidos a procedimentos físicos, radiológicos ou eletromédicos.

Piso

O sistema deve ser instalado sobre uma superfície com capacidade de carga suficiente, por exemplo, concreto. Se o contrapiso não tiver capacidade de carga suficiente, deverá ser removido e substituído por concreto mín. C20/25. Se você tiver uma subestrutura de solo adequada na sala, a unidade também poderá ser montada sobre solos acabados.

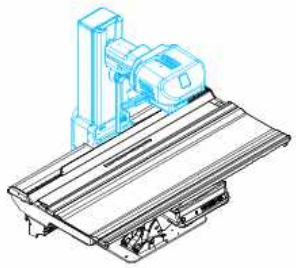
Recomendações

Para o design da sala, deve-se considerar a normativa local que se aplica às instalações de equipamento de raios X.
Considere instalar as lâmpadas, ou qualquer outro dispositivo, montados no teto.
É recomendado ocultar as janelas no quarto de controle dos raios X.

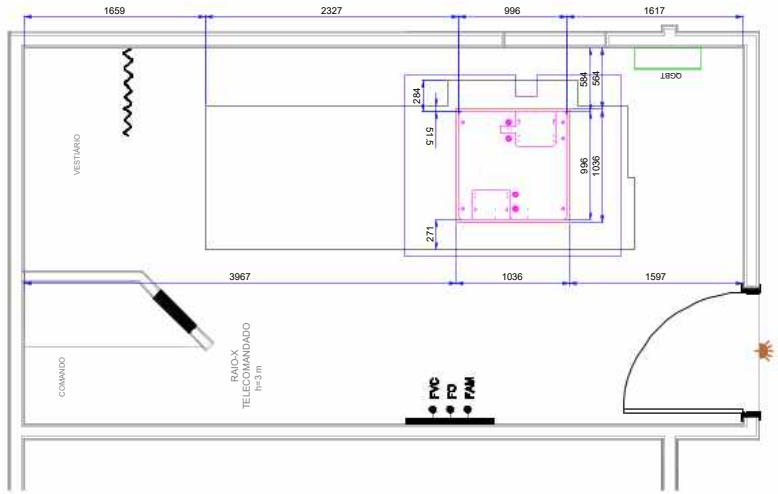
Observações para a preparação da instalação

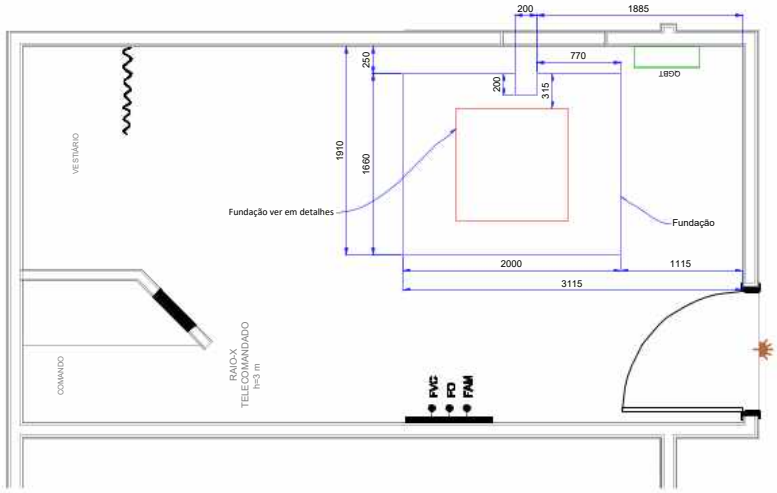
Os preparativos para a instalação devem incluir o roteamento de cabos de rede, cabeamento específico do produto e cabos para a transmissão de dados (se aplicável, você pode considerar passar os cabos pelos condutas existentes); também, a instalação de fusíveis/disjuntores, interruptores (principais, diferenciais de queda de terra, de emergência, etc.), sinais luminosos, transformadores e monitores de isolamento; instalação de condutores novos para cabos e instalação de pisos e canaletas seguindo os planos enviados pela Agfa. Da mesma forma, deve-se considerar nas preparações as cargas e fixações para as montagens em pisos, tetos e paredes.
Os contratos para realizar e supervisionar os preparativos da instalação devem ser celebrados pelo cliente diretamente com empresas tecnicamente competentes. O cliente é responsável por completar e supervisionar de maneira oportuna e adequada todos os preparativos para a instalação em cumprimento de todos os regulamentos legais aplicáveis (por exemplo, regulamentos de proteção radiológica e de equipamentos de raios X) e todos as regras gerais reconhecidas de tecnologia aplicável (ex. normativas VDE e normas DIN).
A execução e supervisão dos preparativos de instalação e o cumprimento posterior das condições de operação não estão incluídos nas obrigações da Agfa.
O cliente é responsável por verificar os cálculos estáticos e, se aplicável, o ar condicionado no edifício onde você irá instalar o equipamento.

Configuração DR800 1:25

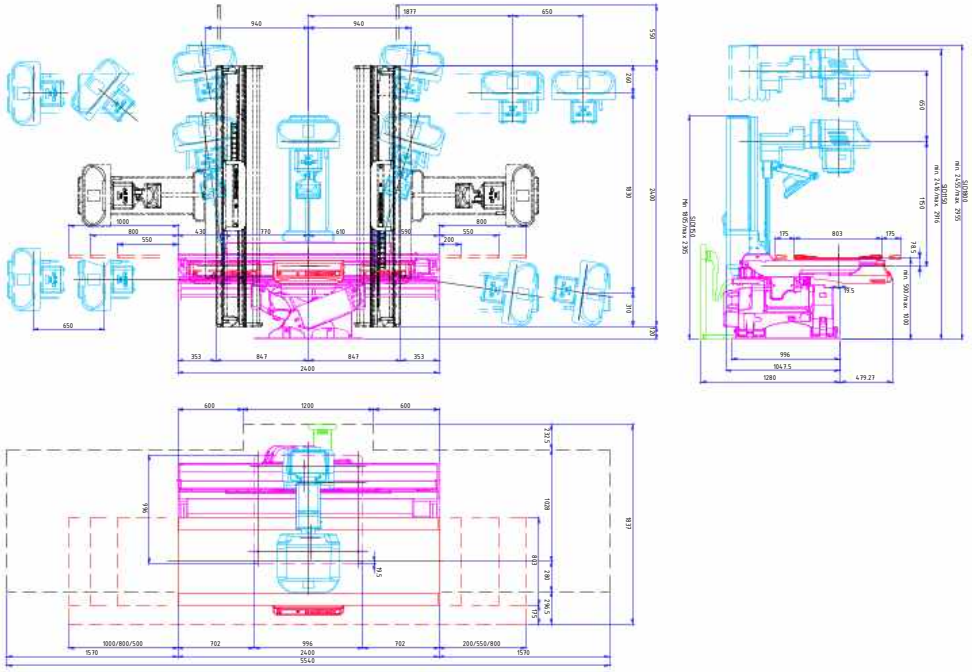


Medidas DR800	
Mesa simétrica (-800/+800)	
Table dimensions	Tilting
2100mm	Esquerda (cabeça direito)
Sync Cabinet: Wall mount kit	
HV cables (Generator) : 16m	





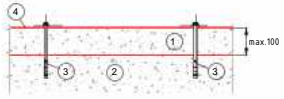
DR800 - Equipamento 1:25



Requistos para o piso

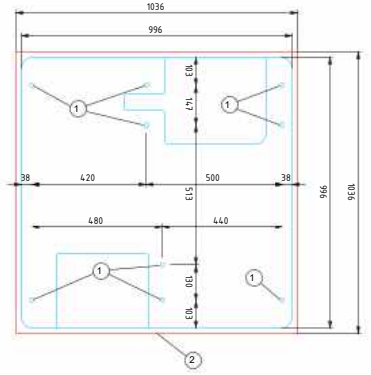
Peso da mesa + placa da base + tubo e detector	984 kg
Peso do Paciente	227 kg
Superficie de apoio	1,00mq
Suporte mínimo do piso	1211 kg/mq
Min. altura de concreto	200mm
Tipo de concreto	Conform to DIN 1045 BN350 table
Tipo de fixação	BOSSONG type SZ-SK 15-50
Comprimento dos parafusos de fixação	135mm

Fixação da base da mesa no concreto 1:10



1 Concreto, min C20/25	2 Concreto sólido
3 Ponto de fixação	4 Acabamento do piso

Gabarito para furação do piso 1:10



1. 9x furos com Ø15mm, profundidade 145mm
2. Limite do gabarito

Preparação da sala
Detalhes técnicos - Montagem no piso

Agfa reserva o direito de realizar modificações técnicas.

Todas as informações fornecidas neste documento sobre elétrica e pré-instalação garantem o funcionamento adequado do sistema AGFA DR 800.
Este desenho não representa um plano de construção estrutural e não deve ser usado para essa finalidade.

Dimensões da sala

As dimensões indicadas dos cômodos devem ser verificadas no local. O departamento de gerenciamento de projetos deve ser informado sobre quaisquer desvios. Caso contrário, a Agfa não pode garantir a implementação precisa das dimensões indicadas nos projetos.

Dimensões

Todas as medidas de instalação aplicáveis a paredes ou pisos devem ser verificadas antes da montagem da unidade.

cm mm

Ponto de orientação = ponto de referência da unidade para desenhos e instalação

Aceitação do cliente

Concordo com este plano preliminar como base para o planejamento da instalação.
Fomos informados da importância de prestar atenção a todas as notas e requisitos.
A Agfa não verifica nem monitora a conformidade com os requisitos da sala ou especificações de planejamento, como engenharia estrutural, controle climático, instalação elétrica e preparativos para a instalação.

Cliente: Nome ..... Assinatura ..... Data .....

Primeira versão	03-04-2026					
Progresso da edição	Editado	Verificado	Ass.	Liberado	Ass.	

AGFA

IGESDF - Hospital Santa Maria

Brasil

Preparación del sitio - Piso

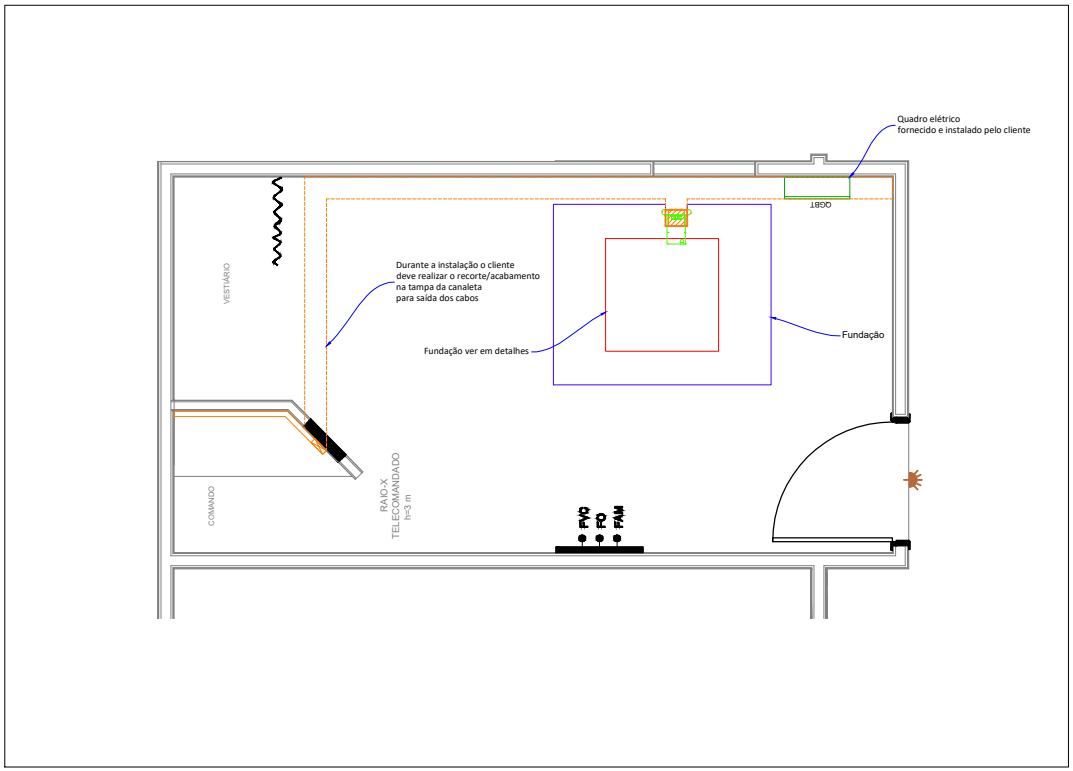
AGFA DR800

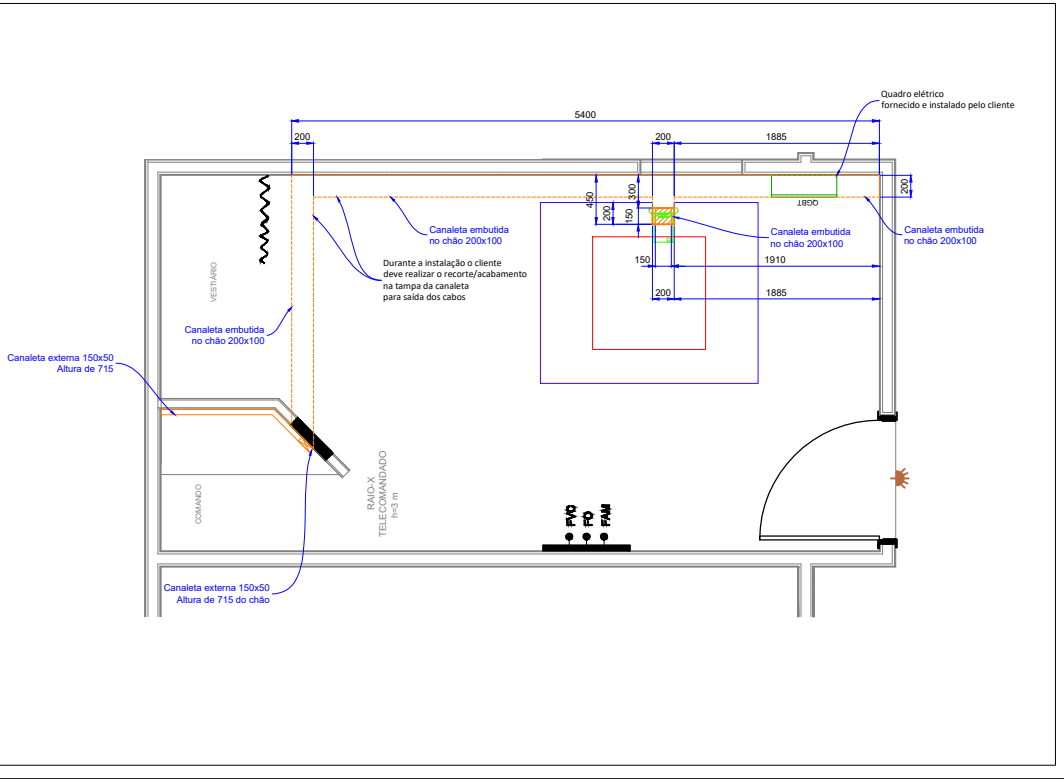
Altura da sala, do piso acabado ao teto
Forro suspenso

Escala 1:25

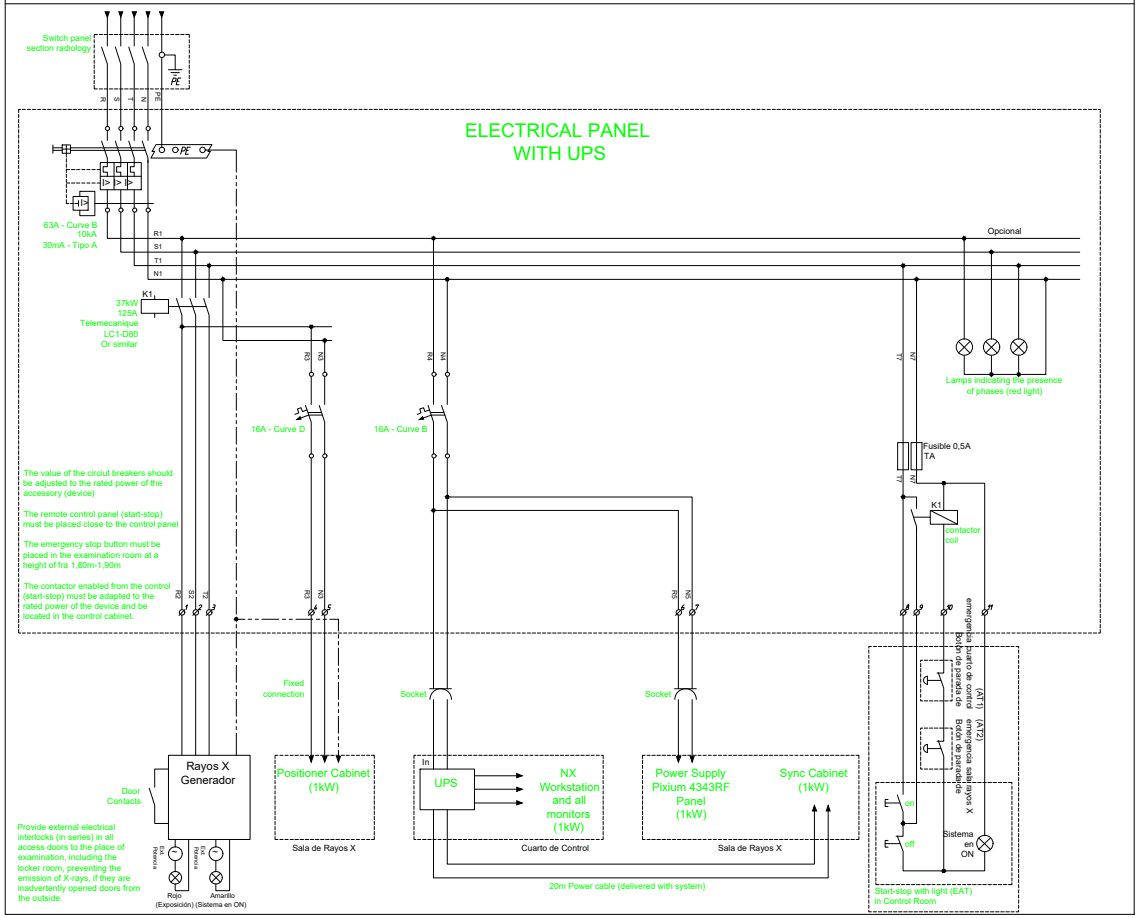
0m 1m

Número cliente	Proyecto	Plantilla	Nombre Archivo
	AGFA	A1.02	A1

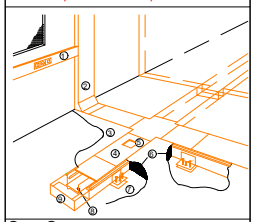




Power connection DR800



Exemplo de canaletas para cabos



① y ② Calha de montagem sobreposta	
③ Piso	④ Tampa de inspeção
⑤ Saída de cabos	⑥ Contrapiso ⑦ Revestimento
⑧ Separador de cabos de dados e de tensão	
⑨ Canaleta embutida no piso	

Instalação elétrica DR 800

Generador - Datos básicos

Modelo do gerador	EDITOR HFe 501	EDITOR HFe 601	EDITOR HFe 801
Potência nominal do gerador	50 kW	65 kW	80 kW
Tensão de alimentação *	400 V 3N~PE ó 400 V / 480 V 3N~PE*		
Frequência de alimentação	50/60 Hz		
Máxima variação da rede	±10% @ 400 V ó 480 V		
Corrente de entrada a potência máxima de saída por fase por 0,2 segundos	100A @ 400V 80A @ 480V	135A @ 400V 110A @ 480V	168A @ 400V 140A @ 480V

Positioner - Datos básicos

Tensão de alimentação	±10% @ 220 VAC - 240 VAC
Frequência de alimentação	50/60 Hz
Máx. corriente	15 A

**O gerador está disponível em 2 versões:
400 V Tensão de alimentação
- Con pre-transformador integrado para 400V o 480V de tensión de entrada

Dimensões da sala

As dimensões indicadas dos cômodos devem ser verificadas no local. O departamento de gerenciamento de projetos deve ser informado sobre quaisquer desvios. Caso contrário, a Agfa não pode garantir a implementação precisa das dimensões indicadas nos projetos.

Dimensões

Todas as medidas de instalação aplicáveis a paredes ou pisos devem ser verificadas antes da montagem da unidade.

cm mm

Ponto de orientação = ponto de referência da unidade para desenhos e instalação

Detalhes técnicos para preparação da sala - Instalação Elétrica

Agfa reserva o direito de realizar modificações técnicas.

Todas as informações fornecidas neste documento sobre elétrica e pré-instalação garantem o funcionamento adequado do sistema AGFA DR 800.
Este desenho não representa um plano de construção estrutural e não deve ser usado para essa finalidade.

Aceitação do cliente

Concordo com este plano preliminar como base para o planejamento da instalação.
Fomos informados da importância de prestar atenção a todas as notas e requisitos.
A Agfa não verifica nem monitora a conformidade com os requisitos da sala ou especificações de planejamento, como engenharia estrutural, controle climático, instalação elétrica e preparativos para a instalação.

Cliente: ..... Nome ..... Assinatura ..... Data

Primeira versão	03-04-2026					
Progresso da edição	Editado	Verificado	Ass.	Liberado	Ass.	

AGFA

IGESDF - Hospital Santa Maria

Brasil

Preparación del Sitio - Eléctrica

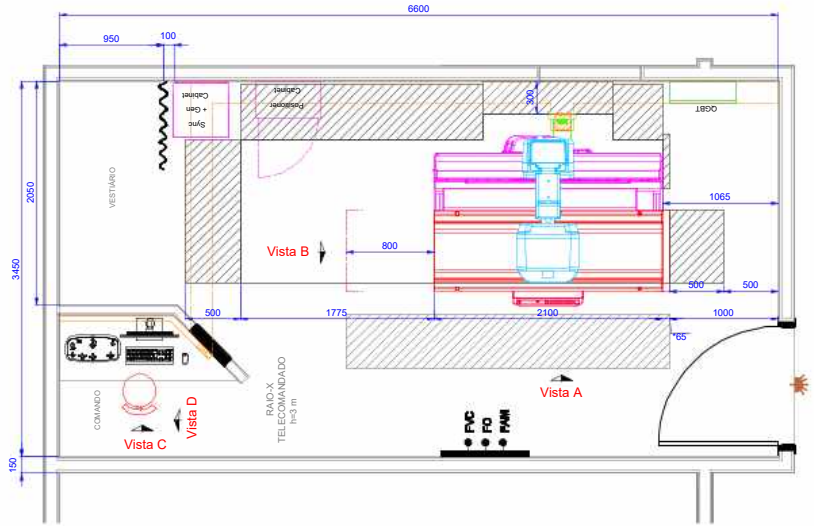
AGFA DR800

Altura da sala, do piso acabado ao teto
Forro suspenso

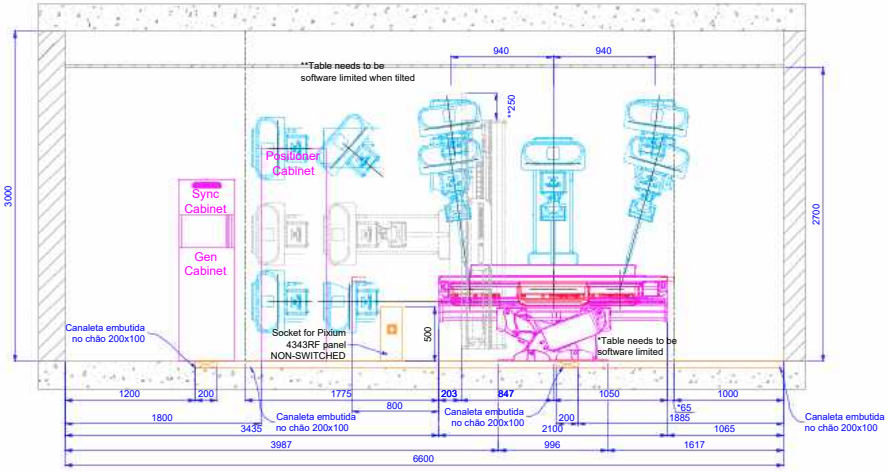
Escala 1:25

0m 1m

Número cliente	Proyecto	Plantilla	Nombre Archivo
	AGFA	A1.03	A1

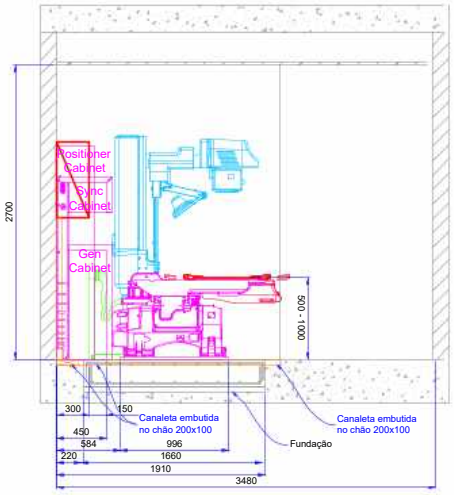


Detalhes vista A

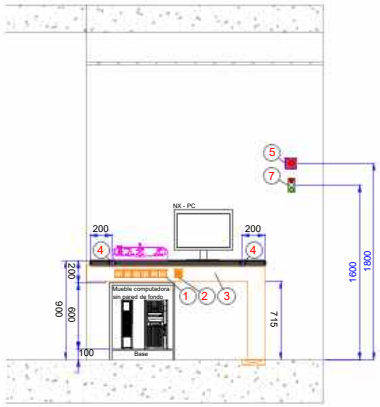


Tomada padrão NBR 14136 - 220V	1 6 tomadas 220V (6x) A alimentação das tomadas devem vir do quadro elétrico
Ponto de rede - RJ45	2 Ponto de rede - RJ45
Ø Furo de 60mm (2x)	3 Duto para cabos 150x50
Botão liga/desliga com luz indicadora (Opcional do Quadro elétrico, item não incluso no fornecimento)	4 Furo de 60mm na mesa para passagem de cabos (2x)
Botão de emergência com trava (Opcional do Quadro elétrico, item não incluso no fornecimento)	5 Botão de emergência com trava 7 Botão liga/desliga com luz indicadora

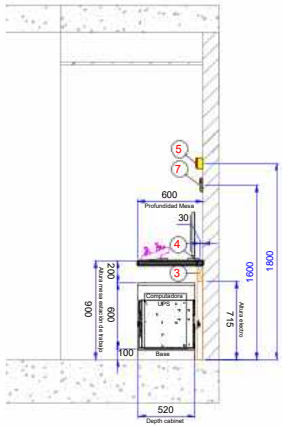
Detalhes vista B



Detalhes vista C



Detalhes vista D



Preparação da sala
Detalhes técnicos - Vista

Agfa reserva o direito de realizar modificações técnicas.

Todas as informações fornecidas neste documento sobre elétrica e pré-instalação garantem o funcionamento adequado do sistema AGFA DR800.
Este desenho não representa um plano de construção estrutural e não deve ser usado para essa finalidade.

Dimensões da sala

As dimensões indicadas dos cômodos devem ser verificadas no local. O departamento de gerenciamento de projetos deve ser informado sobre quaisquer desvios. Caso contrário, a Agfa não pode garantir a implementação precisa das dimensões indicadas nos projetos.

Dimensões

Todas as medidas de instalação aplicáveis a paredes ou pisos devem ser verificadas antes da montagem da unidade.

cm mm

Ponto de orientação = ponto de referência da unidade para desenhos e instalação

Aceitação do cliente

Concordo com este plano preliminar como base para o planejamento da instalação.
Fomos informados da importância de prestar atenção a todas as notas e requisitos.
A Agfa não verifica nem monitora a conformidade com os requisitos da sala ou especificações de planejamento, como engenharia estrutural, controle climático, instalação elétrica e preparativos para a instalação.

Cliente: ..... Nome ..... Assinatura ..... Data

Primeira versão	03-04-2026					
Progresso da edição	Editado	Verificado	Ass.	Liberado	Ass.	

AGFA

IGESDF - Hospital Santa Maria

Brasil

Preparação da sala Vistas

AGFA DR800

Altura da sala, do piso acabado ao teto
Forro suspenso

Escala 1:25

0m 1m

Número cliente	Proyecto	Plantilla	Nombre Archivo
	AGFA	A1.04	A1